O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 30,8-18,6; Bonsuc., 33,4-19,8; Deodoro, 34,2-18,2; Ipan., 28,8-20,0; J. Bot., 30,2-19,0; Mang., 28,3-19,4; Meier, 33,1-19,7; Penha, 32,2-19,8; Paquetá, 27,0-22,4; Pça. 15, 33,2-20,3; S. Pena, 34,6-29,0; Sta. Cruz, 31,5-19,5.

Um jornal bem feito, interessando a todas as classes de leitores, é o proprio espelho da vida coletiva: nele se revêem, cada manhã, os homens e as mulheres, na certeza de achar fielmente refletidos nesse espelho, as suas aspirações, as suas ações, os seus sentimentos.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Novembro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6457

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇOES, 14 PAGS. — Cr$ 0,40

Aproxima-se o desmoronamento da resistencia nazista na Criméia

Duas poderosas colunas russas avançam contra Kerch e no setor central as vanguardas do general Vatutin ameçam Korosten, Zhitomir e Vinitza

A oeste e noroeste de Nevel, os soviéticos continuam travando batalhas de importancia local

MOSCOU, 10 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Os despachos da frente indicam que está se aproximando o desmoronamento da resistencia nazista na Criméia, com o avanço de duas poderosas colunas russas contra Kerch. O setor principal da luta na frente oriental continua sendo, no entanto a região de Kiev, onde as vanguardas do general Vatutin se aproximam, segundo se informa, em jornadas de 16 quilômetros, de Korosten, Zhitomir e Vinnitsa. Essa operação tem por objetivo dividir as forças nazistas que operam na Ucraina. Os elementos de vanguarda das tropas do general Vatutin já se encontram a 170 quilômetros da antiga fronteira russo-polonesa. Outras forças procedem à limpeza metódica do flanco meridional de Kiev, e procuram estabelecer ligação com os exércitos do general Malinovsky que atacam Krivoi Rog e Nikolaiev. As más condições atmosféricas, inclusive a primeira nevada do ano em Kiev, não conseguiram reduzir o ritmo do avanço russo, se bem que os observadores opinem que as vantagens futuras dos russos talvez diminuam durante a semana ou quinzena próximas. A lama poderia criar obstáculos ao movimento dos "tanks" pesados e da artilharia russa, até que o inverno deixe sentir seus efeitos plenos, endurecendo o terreno das estepes.

As forças blindadas e a infantaria russas avançam em forma de leque contra as divisões nazistas de von Hoth, pela estrada de ferro de Korosten e pela estrada de rodagem de Zhitomir a Vinnitsa. As três cidades mencionadas são importantes entroncamentos de estradas estratégicas, que correm de norte a sul até Odessa, e sua ocupação pelos russos agravaria a critica situação dos fascistas alemães, entre os rios Dnieper e Dniester.

As forças russas do Comando dos generais Tolbukhin e Petrov parecem preparar-se para o assalto final, afim de eliminar completamente a resistencia nazista na Criméia. Sobre a violencia da luta falam os despachos da frente, tanto do istmo de Perekop como da peninsula de Kerch, que constituem respectivamente os extremos setentrional e oriental da Criméia. A flotilha do mar de Azov continua lançando reforços em Kerch, onde os russos ampliam constantemente suas cabeças de ponte e efetuam novos desembarques. A cidade de Kerch está com a sorte selada, com o ataque dos russos pelos dois lados da peninsula do mesmo nome. As forças russas podem escolher, entre o assalto frontal contra Kerch e uma ação que a ultrapasse pela parte meridional. As últimas informações de Kerch dizem que os fascistas alemães contra-atacam furiosamente com forte apoio aereo. O diario da Armada Russa anuncia intensos encontros navais dos torpedeiros, caças e unidades aereas da Armada Russa, que garante a navegabilidade da rota entre a peninsula de Taman e as zonas de desembarque em Kerch. Não há indicios claros sobre o desenvolvimento dos acontecimentos nas outras frentes, particularmente na de Gomel, para o norte, onde as operações se tornaram quase impossiveis, até que o solo se congele. Noticia-se que as forças russas avançaram a oeste e noroeste de Nevel, na frente que se estende pela parte superior de Vitebsk. Ali foram repelidos os contra-ataques inimigos durante todo o dia por oito batalhões nazistas. Essas unidades hitleristas tiveram 500 baixas, durante uma jornada. E' superior a 4.200 o número de mortos nazistas, na Armada russa, durante as ações de ontem.

Na frente de Kiev

Os últimos despachos da frente informam que têm havido violentas lutas na frente de Kiev, onde os fascistas alemães enviam apressadamente grandes reforços, procurando salvar a estrada de ferro Korosten-Zhitomir-Berdichev, uma das duas linhas que lhes restam para o abastecimento de suas tropas entre o Dnieper inferior e o mar Negro. As forças russas que se deslocam para o oeste da estrada de rodagem de Kiev percorreram mais da metade da estrada na direção do entroncamento de Zhitomir, e de acordo com o que consignam os despachos se encontram a apenas 55 quilômetros de seu objetivo. Uma vez cortada a estrada de ferro Korosten-Berbichev, os fascistas alemães terão de fazer uma retirada forçada de seus efetivos, na curva do Dnieper, sobre a única linha que lhes resta, que corre para o norte, sobre o porto de Odessa sobre o mar Negro até Ivow, em consequencia das dificuldades oferecidas ao abastecimento e reforço de seus contingentes. Para o norte, outra coluna russa acometeu ao longo da estrada de ferro Kiev-Korosten e se apoderou de Spartaka a 70 quilômetros a noroeste de Kiev e a 78 quilômetros de Korosten. Durante o desenvolvimento dessas ações, as forças russas aniquilaram mais de mil fascistas alemães, perto de Bobodyanka. Informações estrangeiras não confirmadas dizem que os russos atravessaram o rio Teterev a 88 quilômetros a noroeste de Kiev, e lutam nas ruas de Malin, localidade a 48 quilômetros de Korosten. A noticia diz que os russos exterminaram tambem mais de mil fascistas alemães, e abriram passagem para a reconquista de Germanovka.

Comunicado russo

MOSCOU, 10 (U. P.) — O texto do comunicado expedido pelo Alto Comando russo é do seguinte:

(Conclue nas 6.ª e 7.ª colunas da quarta página.)

NA REGENCIA DA ITALIA A PRINCESA DE PIEMONTE

Essa a fórmula política mais aceitavel para o caso da abdicação do rei Vitor Manuel

NAPOLES, 10 (U. P.) — Uma nova fórmula para a solução da questão política, surgida em torno da proposta de abdicação do rei Vitor Emanuel e do príncipe Humberto, está sendo considerada nas esferas políticas locais. Em virtude da referida fórmula, a regencia em lugar de ser desempenhada pelo marechal Badoglio, o seria pela princesa do Piemonte, esposa de Humberto I e mãe do príncipe de Nápoles, em cujo nome exerceria a regencia. Esta sugestão foi bem acolhida por numerosos monarquistas, os quais vêem nela uma segurança para a manutenção da monarquia maior. Os legitimistas tambem são a favor da aludida fórmula, a qual consideram mais de acordo com o ajuste de 1848, que estabelece que a regencia seria desempenhada por membros da família real. Entre os elementos anti-monarquistas se afirma que a princesa de Piemonte, que é irmã do rei Leopoldo da Bélgica, tem estado inteiramente afastada do fascismo, apesar das vinculações de seu esposo com o regime. Ela, Maria José da Bélgica, e o príncipe Humberto de Savóia, viveram virtualmente separados durante muitos anos, no curso dos quais a princesa organizou uma vida social independente, convertendo-se seus salões num centro de reunião de personalidades anti-fascistas.

Morreu o general De Benet

LONDRES, 10 (U. P.) — A Exchange Telegraph anuncia que, segundo uma informação de Vichy, faleceu o general francês De Benet, em virtude dos ferimentos sofridos, há dois meses, ao explodir uma bomba em seu automovel, no qual viajava acompanhado de um oficial da milicia de Laval. De Benet foi chefe do Primeiro Exército francês durante a guerra anterior, e posteriormente, fora nomeado diretor da Academia Militar de Saint Cyr.

Está sendo travada uma grande batalha na ilha de Bougainville

BATALHA FEROZ PELA POSSE DE LJUBIJA

O navio japonês "Teia Marú" atracando nas docas do porto de Marumgoa (India Portuguesa) com 1.500 prisioneiros aliados que foram trocados por igual número de japoneses. Entre os prisioneiros aliados encontravam-se 1.100 norte-americanos.

Guerrilheiros do general Tito e germânicos disputam tenazmente o dominio daquela posição, onde se localiza a 2.a mina de ferro da Europa

LONDRES, 10 (Por Robert W. Richards, da United Press) — No pequeno povoado de Ljubija, os guerrilheiros do general Tito e os alemães empenham-se numa violenta batalha, disputando uma das mais ricas presas da Iugoslavia: a segunda mina de ferro da Europa. No sul da Servia, forças albanesas e da Macedonia, ocuparam a cidade Stip, situada ao sudeste de Skoplje. Os alemães entraram em Ljubija protegidos pela escuridão e apoiados por bom número de "tanks". Durante o dia, sem embargo, os guerrilheiros reorganizaram-se e lançaram-se sobre o povoado, em meio de uma gritaria ensurdecedora, o que apavorou a tropa alemã em retirada. A batalha de Ljubija representa algo mais que a posse da mina. E' uma luta por questão de prestigio. A cidade foi tomada aos alemães há pouco mais de um mês e teria sido rude golpe para o moral dos guerrilheiros perdê-la no momento que o general Tito enviava uma mensagem triunfal a Montgomery. Os observadores navais declaram que as unidades da Armada britânica esforçam-se para interceptar os comboios alemães, no Adriático, e tentam aliviar a pressão nazista na peninsula de Peljesac, onde a luta prossegue. Entrou em ação a Real Força Aerea, que ataca incessantemente os alemães em operações na Iugoslavia. No sul da Eslovenia e ao noroeste da Croacia, forças motorizadas alemãs, apoiadas por "tanks", iniciaram uma ofensiva para afastar os guerrilheiros da peninsula. Intensificou-se a luta entre o exército regular iugoslavo de Mihailovitch e as forças alemãs e *anti-democráticas*, como as chama o comunicado transmitido pela emissora do Cairo. Estas últimas ocuparam as imediações do rio Lima, em sua parte superior. Desenvolvem-se intensos combates nas faldas da montanha Zatlibor. Os iugoslavos contra-atacaram com vigor e reconquistaram as aldeias de Gako e Rudo. Tanto os alemães como os "oustachis", fazem todo o possivel para isolar a Servia da Bosnia e do Montenegro, afim de destruir a unidade dos regulares de Mihailovitch.

Um destacamento das forças de Mihailovitch interrompeu o movimento de barcaças do Danubio, à altura da Porta de Ferro. Duas barcaças carregadas com cereais foram afundadas num canal, onde o tráfego se torna dificilimo.

Faleceu o grão-duque Boris

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa-se que, segundo noticias procedentes da França, faleceu em Paris o Grão Duque Boris, da Russia, primo do tzar Nicolau II, com a idade de 65 anos.

SUBMARINOS INGLESES CONTINUAM A INFLIGIR GRANDES PERDAS À NAVEGAÇÃO ALEMÃ

Torpedeados e afundados varios navios germânicos no Mediterraneo e no Egeu

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado expediu hoje um comunicado cujo texto é o seguinte: "Os submarinos de Sua Majestade, em ações no Mar Mediterraneo e no Egeu, continuam causando grandes perdas aos navios alemães e à navegação por eles controlada. Em recentes ações, afundaram barcos e provavelmente outros três, alem de causar avarias em mais seis navios.

Um navio de tamanho medio e uma lancha a motor armada, ambas embarcações conduzindo tropas, foram interceptadas no Egeu, torpedeadas e afundadas. Na mesma zona um navio mineiro inimigo, parte de um comboio, foi torpedeado. Ouviu-se uma forte explosão e, embora não se tenha observado o afundamento da embarcação, o mais provavel é que tenha sido destruida. Ao norte da ilha Leros, no Egeu, um pequeno navio de abastecimento que arvorava insignias alemãs, foi destruido com fogo de artilharia e outro pequeno navio, tambem de abastecimento, que integrava um comboio escoltado, foi torpedeado e afundado ao leste de Naxos. Outro comboio escoltado foi atacado no mar Egeu por um submarino de Sua Majestade com fogo de artilharia. Foram colocados impactos em dois pequenos barcos de abastecimento, aos quais foram causados consideraveis avarias. Uma embarcação i afundada pelos projeteis. Outra afundada e duas outras avariadas. No Golfo de Donava, frente a Rapallo, ... torpedeado e afundou um navio de abastecimento de medio porte. Uma embarcação foi afundada com torpedos na mesma zona e se atingiu com outro torpedo outra nave que havia encalhado. A explosão causou consideraveis danos num molhe próximo. No noroeste do Mediterraneo foi atingido com torpedos um navio de abastecimentos de porte medio. Acredita-se que afundou. Outro, tambem de porte medio, foi torpedeado no porto de Longone, ilha de Elba. Ficou avariado.

Os submarinos de Sua Majestade que realizaram estas afortunadas operações estão às ordens dos tenentes de fragata, G. E. Hunt, M. L. Crawford, H. J. Clutterbuck, J. P. Fyfe, J. Witton, A. D. Pipper e W. S. Kett".

Rommel procura impedir, sem resultado, a infiltração aliada na sua "linha de inverno"

Os alemães realizam tentativas "quase frenéticas" para eliminar uma cunha introduzida pelos anglo-americanos no rio Garigliano

Em perigo tambem as fortificações nazistas do Adriático

ARGEL, 10 — (De HARRISON SALISBURY, da "United Press") — As onze divisões do marechal Rommel procuram desesperadamente impedir que os anglo-norte-americanos se infiltrem por ambos os extremos de sua "linha de inverno", estabelecida ao sul de Roma, e lançam repetidos contra-ataques contra o Quinto Exército aliado. As forças do general Montgomery, que acometem energicamente, apesar das copiosas chuvas que alagaram o terreno, repeliram um após outro os ataques nazistas e continuam avançando pouco a pouco. Enquanto isso, "Fortalezas Voadoras" e os "Liberator" iniciaram uma ofensiva contra as fábricas de material de guerra do norte da Italia, onde bombardearam as oficinas siderúrgicas Ansaldo, de Gênova, e outra fábrica de munições de Turim, cidade que suportou dois ataques devastadores em 48 horas. Segundo os despachos da frente, os fascistas alemães realizaram tentativas, "quase frenéticas" para eliminar uma cunha introduzida pelos aliados no rio Garigliano. A referida cunha, encravada a 15 quilômetros para o interior da desembocadura do rio Garigliano, constitue para os anglo-norte-americanos uma sólida base de operações, que lhes permitirá flanquear Gaeta e com isso as defesas ocidentais dos nazistas, antes que estes possam consolidar as linhas de inverno, a uns 130 quilômetros ao sul de Roma. Tambem as fortificações do Adriático estão em perigo, em consequencia do avanço continuo do Oitavo Exército. As tropas de Montgomery, que encontram violenta oposição, obtiveram vantagens limitadas; porem observaram a existencia de fortes incendios em Rio Nero e Castel Di Angro.

Pontos estratégicos

Estas duas cidades são pontos estratégicos das novas defesas de Rommel; porem há indicios de que os fascistas alemães principiaram a lançar fogo aos armazens e depósitos, na previsão de que tenham de se retirar, ante novos avanços do Oitavo Exército. Essas forças percorreram oito quilômetros pelo centro da Peninsula, e se apoderaram de Castiglione e Forliex. Todas as informações indicam que os aliados chegaram a uma distancia perigosa para as novas fortificações de Rommel situadas de um a outro lado da Peninsula. Os últimos despachos dizem que os fascistas alemães embasaram metralhadoras e canhões nas rochas, o que indica que se entrincheiram com intensão de defender nos meses vindouros uma linha construida aproximadamente como segue: O trecho oriental segue o curso do rio Sangro, começando no Adriático. Ambas as margens do rio são rochosas e elevadas. Atravessar e estabelecer cabeças de ponte do lado norte requer multas horas de penoso trabalho, sob o fogo das peças nazistas. Nas faldas dos Apeninos e atrás dos montes que formam ângulo reto com as colunas aliadas de avanço, os fascistas alemães construiram numerosos baluartes que compõem o setor central da linha. Esta secção começa aparentemente perto da nascente do Sangro. Uma pra-

(Conclue na 2.ª coluna da segunda página.)

Unida na contenda e na provação

A França – diz o general De Gaulle – marcha, ombro a ombro com os aliados, para a Vitoria

Não causou surpresa o afastamento do general Giraud

ALGER, 10 (Por Dana SCHMIDT, da "United Press") — O novo Comitê de Libertação da França realizou uma breve sessão, que esteve presidida pelo general Charles De Gaulle. Após a reunião, foi emitido um comunicado que em sua parte final diz o seguinte:

"Unida na contenda e na provação, segura de si mesma e de seu futuro, a França, ombro a ombro com todos os seus queridos e valentes aliados, marcha para a vitoria". A profunda reorganização que experimentou o Comitê Francês é reflexo da crescente influencia que exercem aqueles que com a ação oculta que desenvolveram no solo patrio e os que combatem abertamente como soldados de linha vêm travando desde junho de 1940, na batalha contra os alemães. Espera-se, alem disso, que a reorganização traga emparelhadas mudanças consideraveis na politica francesa. A eliminação do general Giraud do Comitê e de seu afastamento de toda a responsabilidade na politica não causou surpresa. O comitê vinha derivando nessa direção de há algum tempo e os delegados do movimento de resistencia haviam exposto, sem rebuços, seu desejo de que esse chefe influisse unicamente nas questões do Exército. Os novos membros do Comitê advogam decididamente pelo mais rápido restabelecimento da França em sua antiga posição de potencia de primeira classe nos assuntos diplomáticos e politicos do mundo. Espera-se tambem que as mudanças tornem aguda a já forte exigencia de que se lhes dê representação no Comitê das três potencias — Estados Unidos, Grã Bretanha e Russia — com sede em Londres. Espera-se tambem que determine o firme pedido de que quando as tropas aliadas ponham pé na metrópole a fiscalização de todos os assuntos civis passe a ser exercida pelos franceses à medida que o territorio vá sendo "limpado" de alemães.

O afastamento do general Giraud não causou reação alguma do sorgãos da imprensa local, nem no "homem da rua".

"O "Echo d'Alger", por exemplo, diz: "Relevar o chefe do Exército das delicadas preocupações da politica — pela qual em nenhuma oportunidade demonstrou grande entusiasmo — e deixá-lo em liberdade de empregar todo o seu grande talento militar na empresa de erguer a bandeira tricolor em solo liberto significa uma reforma que deve ser bem recebida".

Os comissarios que agora se consideram como representantes da resistencia da França, são: Manuel Dastir de La Viger, para o Interior; François De Menthon, para a Justiça; André Le Troquer, para a Guerra e a Aviação; Louis Jacquinot, da Marinha; Henry Frenqyu, Prisioneiros e Deportados, e, René Capitant, da Educação. Sobre a sua constituição, o sr. Le Troquer disse o seguinte: "O governo legal do país encontra-se em Alger. Sua autenticidade é garantida pelos delegados da resistencia chegados da França para expressar a vontade do povo".

Tropas de desembarque da Marinha dos Estados Unidos lançam seus tanks contra as forças japonesas destroçando-as

Q. G. ALIADO NA NOVA GUINE', 10 (Por Harold Guard, da U. P.) — A maior batalha registrada desde o desembarque em Guadalcanal está sendo travada hoje na ilha de Bougainville, onde as tropas de desembarque da Marinha dos Estados Unidos lançaram seus "tanks" contra forças japonesas desembarcadas na parte ocidental da referida ilha, no primeiro contra-ataque empreendido pelos japoneses nestes últimos tempos. Os aguerridos elementos da Marinha norte-americana marcharam através as linhas das forças nipônicas, calculadas nuns 3 mil homens, os quais protegidos pela escuridão haviam conseguido burlar a vigilancia das patrulhas navais norte-americanas, chegando em barcaças até uma praia situada uns oito quilômetros ao norte da baía da Imperatriz Augusta. Como dado curioso, cabe notar que os soldados da Marinha norte-americana empenham-se no mais violento combate registrado desde Guadalcanal, precisamente no dia em que se comemora o 168.º aniversario da organização da 1.ª Divisão de desembarque da armada dos Estados Unidos. Segundo se manifestou a um correspondente da United Press" no Q. G. do almirante Halsey, nos choques iniciais da batalha desenvolvida nas proximidades de onde os marujos desembarcaram há alguns dias, foram exterminados pelo menos 125 japoneses. Acredita-se que as forças chegadas a esta parte da ilha formam um regimento, seja, uns 3.000 homens que chegaram na noite de sábado à estreita praia situada uns 4 ou 5 quilômetros ao norte do rio Laruma, que constitue o limite norte da zona ocupada pelos norte-americanos. Um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur disse que o desembarque japonês havia sido efetuado sem oposição, porem o comunicado anuncia uqe os aviões aliados destruiram, no domingo, multas barcaças japonesas na baía de Atsinina, alem de metralhar a retaguarda dos japoneses.

As noticias enviadas dessa frente por George Jones, correspondente da "United Press", revelam que os "tanks" medios da infantaria de Marinha norte-americana cruzaram o rio Laruma e travaram combate com os japoneses, enquanto as restantes forças aliadas avançam para o norte, visando eliminar a ameaça que pesa sobre essa zona, não obstante o bloqueio naval e aereo da ilha de Bougainville. As informações do Q. G. de Mac Arthur calculam os efetivos japoneses nessa zona em "varias centenas de homens", enquanto no Q. G. do almirante Halsey, embora não sejam emitidos pareceres definitivos sobre o ponto de onde procedem as forças desembarcadas, indica-se que poderiam proceder de Buka, base situada mais ao norte, ou da ilha de Shortland, ao sul de Bougainville. Sabe-se que existem importantes forças japonesas concentradas na ilha de Bougainwille ou em suas proximidades.

Publicados em Buenos Aires os discursos do presidente Getulio Vargas

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Os discursos pronunciados, hoje, pelo presidente Vargas, foram publicados na primeira página do vespertino "La Razon" desta capital. Varios outros vespertinos locais tambem publicaram destacadamente numerosos trechos dos referidos discursos.

"Critica", um dos mais importantes jornais desta cidade, publicou em sua sexta edição, o segundo discurso do presidente Vargas, na primeira página, com a seguinte manchette: "Haverá eleições no Brasil, depois da guerra, declarou o presidente Vargas".

Para a invasão da Europa ocidental

No mês de setembro foram destruidos submarinos alemães numa proporção maior do que a capacidade nazista para os construir

WASHINGTON, 10 (Por Lyle C. WILSON, da "United Press") — Os aliados continuam "limpando o Atlântico para encetar a próxima invasão da Európa Ocidental. No mês de setembro foram destruidos submarinos numa proporção maior que a capacidade da Alemanha para os construir. Isso torna-se evidente na informação conjunta anglo-americana, pelo qual se anuncia que no trimestre agosto-outubro foram destruidos 60 submersiveis, com o que atinge a 150 unidades o total dessas naves postas fora de ação, durante o último semestre. A media mensal das perdas alemãs para esse periodo é de 25 unidades. Os peritos navais acreditam que essa cifra excede pelo menos em 10 o total de submersiveis que os estaleiros alemães podem construir mensalmnte. Quando a produção desses elementos estava num ponto culminante, não excedia de 25 o total dos submarinos lançados, porem os bombardeios aereos aliados contra os estaleiros e fábricas, onde são produzidas as peças sobressalentes dos submersiveis, reduziram a produção, ao que se crê, à metade. Nesse ritmo atual, em que as destruições excedem às construções, existem fundados motivos para crer que estão esgotadas as reservas alemãs nesse particular. O comunicado conjunto revela que a lista de baixas dos submarinos durante o citado trimestre, excede ao número de navios mercantes aliados perdidos por ação dessas unidades. A tonelagem que representam as perdas mercantes provocadas por todas as causas, seja, não só pelos submersiveis como tambem pelas minas e ataques aereos, oferece cifras que fazem do mês de outubro, o segundo dos meses de perdas mais limitadas durante todo o curso desta guerra. Sem embargo, a nota adverte que a batalha do Atlântico não pode ser dada como concluida. Diz que "os alemães introduziram novas táticas nos submersiveis e utilizam novas armas. Até agora, temos enfrentado com êxito à cambiante situação, porem a batalha continua com todo o seu vigor.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

A Escola de Especialistas que está sendo transferida dos Estados Unidos para o Brasil

Chegaram, ontem, de avião, técnicos, moças instrutoras e parte do material para a Escola — Novas promoções de sargentos no Quadro do Pessoal Subalterno — Médicos civís chamados ao Serviço de Saude — Outras notas

Procedente de Miami, chegou ontem à tarde ao Rio um quadrimotor do Transport Comand, trazendo o primeiro material para a Escola de Especialistas, que está sendo transferida dos Estados Unidos para São Paulo. Ficará, provisoriamente, no edifício da Imigração, segundo os entendimentos havidos entre o ministro da Aeronáutica e o interventor paulista, até que seja construido o edifício proprio, provavelmente em Cúmbica, naquele Estado.

No avião, viajaram o sr. John Riddle, chefe da organização que tem o seu nome e que abrange varias escolas do gênero, técnicos e moças instrutoras. Essas moças falam o português e a elas será confiada a tarefa de dar aulas sobre cada uma das especialidades da escola, e tambem a de formar os instrutores brasileiros.

O sr. John Riddle, que já esteve em nosso país, encontrou no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do desembarque, amigos e conhecidos. O capitão aviador Parreiras Horta apresentou-lhe os cumprimentos em nome do ministro da Aeronáutica. Compareceram tambem o coronel Selzer, adido aeronáutico dos Estados Unidos e muitos outros oficiais norte-americanos, aquí destacados.

O sr. Riddle convidou os presentes para uma visita ao enorme aparelho. Oferece todo o conforto. Há cabines para dormir, pois o possante quadrimotor realiza, de preferencia, vôos noturnos. No seu interior, havia uma azáfama. Todos cuidavam de retirar as malas. Não vimos nenhum caixote, que denunciasse a existencia do material. O sr. Riddle, então, explicou que o material estava no porão. Um avião com porão! Naturalmente, não estava lá em baixo todo o material destinado à Escola. O restante virá em seguida, igualmente por via aerea. E' muito mais seguro, principalmente quando já existem aviões com porões...

Talvez hoje mesmo, o quadrimotor se dirija para São Paulo, afim de desembarcar a sua carga, levando ainda os técnicos e as instrutoras.

A instalação dessa Escola no grande Estado, a maneira como está sendo feita a sua transferencia, a rapidez com que se solucionou o assunto, tudo isso constitue fatos inéditos. Jamais se tentou coisa semelhante em qualquer tempo em nosso país. Tudo se resolveu, pode-se dizer, à maneira yankee, isto é, sem perda de tempo, porque a nossa aviação militar necessita, com urgencia, de mecânicos no maior número possivel, dado o desenvolvimento que tomou, de tal modo que a Escola de Especialistas do Galeão já não basta.

A transferencia da Escola de Miami para o Brasil foi um dos resultados concretos da visita do sr. Salgado Filho aos Estados Unidos. O sr. Riddle veio depois para estudar com o titular da Aeronáutica o problema em todos os seus detalhes, e antes de voltar ao seu país, assinou o contrato, em razão do qual regressa agora para tornar uma realidade a preparação em larga escala dos especialistas da Força Aerea Brasileira.

APROVADO O AJUSTE PARA A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA TECNICA

O presidente da Republica assinou decreto-lei aprovando os termos do ajuste celebrado pelo ministro da Aeronáutica, com o cidadão americano John Paul Riddle para criação, organização e instalação, em S. Paulo, de uma Escola Técnica de Aviação nos moldes da Embry - Riddle School of Aviation de Miami.

MAIS PROMOÇÕES DE SARGENTOS NO QUADRO DO PESSOAL SUBALTERNO

O diretor geral do Pessoal fez as seguintes promoções a segundos sargentos:

No Quadro de Mecânicos de Radio — (Na Sub-Especialidade de Vôo): — Por antiguidade: Os 3.os sargentos Hamilton Cavalin, João da Cunha Couto, Arnaldo Vale de Oliveira, Pergio Mota, [illegible], Jaime Siqueira Rodrigues, Possidonio Correia da Silva, Angelo Rodrigues Alves Filho, [illegible], Felipe Garcia Machado, Hercol Gomes Horta, José Antonio de Amorim.

Por merecimento: Os 3.os sargentos Demósthenes Lopes Ferreira, Lázaro de Oliveira Sousa, José da Silva, [illegible], José Edison Pinheiro de Macedo, Valter Moreira e Diógenes Canuto Carneiro.

Na Sub-Especialidade de Terra: — Por antiguidade: Os 3.os sargentos Abilio Cruz, José Vieira da Costa Valença, Milton Porto Gonçalves, Ilo Viana, Vicente Santana Ribas, José Crescencio Queiroz, Francisco José Pereira, Manuel Olavo de Morais, Benedito Gomes de Matos Figueiredo, Aquiles Dalmo, Antonio Ardelgio de Santana, Raimundo Ronald de Abreu, Almir Giani, Julio de Oliveira e Silva, Joaquim Batista de Oliveira, Alfredo Flores da Silva, José Salvador Moreira, João Campanholl, João Ramos da Silva, José Euclides Weichelnner, Valmor Trevisan, Vivaldo de Oliveira Vilas, [illegible], Carlos Cunha, [illegible], Ubaldo Ribas, José Benedito da Silva, Pedro Medeiros de Oliveira, Teodoro Rodrigues Teixeira, [illegible], Nilton Portugal Castelo Branco, Demetrio Santiago, Lourival Rodrigues Champloni e Nelson Rocha Wendling.

Por merecimento: Os 3.os sargentos José Pereira de Oliveira, Daniel Sabbag Levi, José Nestor Mosquera, José Tomai, Alberto Soares Pinheiro, Teodorico Carneiro, Manuel Monteiro de Sousa, Domingos Marques de Sousa, Pedro Paulo de Brito Faria, Arlindo Pedroso de Brito e Marcos Tullio Gomes.

No Quadro de Artifices — (Sub-Especialidade de Ajustagem de Motor): — Por antiguidade: Os 3.os sargentos José Porfirio de Siqueira, Antonio Mendes, José Braz Furtado e Alzemiro [illegible] dos Santos.

Por merecimento: o 3.º sargento José Franca Leal.

Sub-Especialidade de Carpintaria: — Por antiguidade: Os 3.os sargentos Raimundo Rodrigues da Silva, Armando de Lima, Gabriel Batista, João Salviano Machado, João Henrique da Silveira, Pedro Lacotti Junior e Max Becker.

Por merecimento: Os 3.os sargentos José Jonas Gralick e Raimundo Gueder de Sousa.

Sub-Especialidade de Máquinas e Ferramentas: — Por antiguidade: Os 3.os sargentos [illegible]

[illegible]

tos Admelick Ferreira Martins, Agenor Sales dos Santos e Osvaldo Vaz de Sampaio.

Sub-especialidade de Viatura:

Por antiguidade: Os terceiros sargentos Juvenal Soares, Jorge Massucheto, Walker Drelick da Costa, Juraci Gomes dos Santos e Benedito de Paula Santos.

Por merecimento: Os terceiros sargentos José Vareda e Silva e Anibal Macedo Pinto.

No Quadro de Infantaria de Guarda — (Sub-especialidade de Fileira):

Por antiguidade: Os terceiros sargentos Delfino Pinheiro, Osmarino Paiva, Valdemar Dantas da Costa, Osvaldo Alves Siqueira, Milton Castro, Osni Gonçalves da Silva, Aladim Ribeiro da Silva, José Siqueira da Silveira, Frederico Chaves, José Hermógenes de Sousa, Mannuel Olimpio do Nascimento Junior, Arlindo Bordine, Flavio Gomes de Oliveira, Decio José Leite, Pedro Jatobá de Meneses, Saturnino Barbosa Lima, Oton Vieira Leite, Anfilofio Ramos Gottschalk, Cirilo Seroteau Correia, Vicente de Paula Nascimento, Bartolomeu José Costa, Jaime Pereira Reis, Pedro de Carvalho Pinto Filho, Mauricio de Almeida e Silva, Jairo Ferreira de Almeida e José Brito da Rocha.

Por merecimento: Os terceiros sargentos João Rodrigues da Costa, Joviano Monteiro, José Gonçalves Pinto, João Roberto de Carvalho, Manuel da Costa Teixeira, Raimundo Vecchione, João Amancio de Sousa, Miguel Barbosa da Silva e Romeu Brandão Soares.

No Quadro de Escreventes-Almoxarifes:

Por antiguidade: Os terceiros sargentos Elvandro Ferreira dos Santos, Sebastião Selomith dos Santos, Luiz Cordeiro Junior, Aquiles Tircelio Ali Vaz, Aroldo de Oliveira, Lacides Silva, Alberto de Oliveira Dezze, Antonio Ferreira de Sousa, Orminio Rodrigues Vidigal Filho, Cosme Roque Regis, Neron Koller de Oliveira, José Aloisio de Sousa, Nicolau Paciuli, Nataniel José Veloso, Alcir Wandelli, Admar de Seixas Franco, Cicero Raimundo de Arauxas Franco, Cicero Raimundo de Araujo, Ernani Machado Gusmão e Josafá Correia dos Santos.

Por merecimento: Os terceiros sargentos Armando da Silveira, Mario Furtado Vila, Afonso Ferraro, Germano Rodrigues Fontes, Adjalme Muniz Teles, Artur Guimarães e Ivanoff Conceição.

No Quadro de Mecânicos de Armamento:

Por antiguidade: Os terceiros sargentos Florival Barbosa Dantas, Pedro Alves de Oliveira e Sebastião Fortuna.

Por merecimento: o 3º sargento Eurico Antonio dos Santos.

No Quadro de Fotógrafos:

Por antiguidade: Os terceiros sargentos José Pedro de Carvalho, Homero Walrich Soccal, Francisco Amaral Gonçalves, Luiz Frias, José Elias Correia, João Seixas Lima, José Amaro da Silva e Manuel Rolim de Moura.

Por merecimento: Os terceiros sargentos Augusto Henrique da Rosa Pesenhagem, Wilson Nunes Vieira e Osvaldo José da Silva.

ADIDOS ÀS UNIDADES E ESTABELECIMENTOS

Os sargentos promovidos a 7 do corrente ficam adidos às Unidades e Estabelecimentos a que pertenciam na graduação anterior, aguardando classificação.

MÉDICOS CIVIS CHAMADOS AO SERVIÇO DE SAUDE

Devem comparecer hoje, às 13 horas, na chefia do Serviço de Saude da Aeronáutica (rua Barão de Itapagipe, 167), os seguintes médicos civis nomeados segundos tenentes médicos estagiarios para efeito de matricula no Curso Especial de Saude para a reserva: Anibal Rodrigues de Araujo, Antonio Lourenço Rosa Rangel, Alberto Machado Soares, Emerson Ferreira, Genaro José Costabile, José Eduardo de Abreu, Julio Nobrega, Julio de Abreu Junqueira, Newton Mendonça de Amorim, Odilon Ferreira Guaraná e Savio Pereira Lima.

BATIZADO O AVIÃO "OTAVIO ROCHA"

Realizou-se, ontem, no Calabouço, sob a presidencia do ministro da Aeronáutica, o batismo do avião de treinamento "Otavio Rocha", nome que relembra o antigo politico sul-riograndense, prefeito de Porto Alegre e que iniciou a remodelação daquela capital.

O avião foi doado pelo capitão Luiz Alves de Castro, um dos cooperadores da Campanha Nacional de Aviação, em cujo nome falou o sr. Fernando Antunes, consultor juridico do Ministerio da Justiça. O padrinho foi o sr. Ildefonso Simões Lopes, representado no ato pelo sr. Napoleão Lopes, que discursou em seu nome. Pela cidade de Jaguarão, benzido com a oferta do doador, falou o sr. Dermeval Pinto.

ENGENHEIROS DESIGNADOS PARA A DIRETORIA DE OBRAS

O titular da pasta designou para servirem na Diretoria de Obras, em vagas já existentes, os seguintes engenheiros, no Quadro Permanente do Ministerio: Carlos Domanski, Joaquim Gonçalves Guerra, Pedro Coutinho, Jorge Quintiliano da Fonseca, Antonio Afonso de Albuquerque e Olavo José Pachini.

DESPACHOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de José Martins, solicitando tolerancia de idade para fins de inscrição no concurso de admissão à admissão à Escola de Aeronáutica — "Indefiro de acordo com o parecer"; do cabo Rafael Franciulli, solicitando permissão para se matricular no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Intendencia — da 2.ª Região Militar — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; de Bernardo Schermann, médico civil, brasileiro naturalizado, solicitando estagio para admissão na reserva do Quadro de Saude da Aeronáutica — "Indefiro, em face do parecer do consultor juridico"; e de Henrique José Alves, operario de aviação, de nacionalidade portuguesa, solicitando sua naturalização "ex-officio" — "Indefiro, em face do parecer da D. P.".

DECLARADO INIDONEO E PROIBIDO DE ENTRAR NOS ESTABELECIMENTOS E REPARTIÇOES DA AERONAUTICA

Tendo em vista o aviso circular do ministro da Guerra, o titular da Aeronáutica declarou inidoneo o individuo Erick Adalberto Jacob Gaéwersen, representante no Rio de uma firma comercial do Rio Grande do Sul, e proibiu sua entrada nos estabelecimentos e repartições do Ministerio da Aeronáutica.

FALARA' EM NOME DA FAB

Designado pelo ministro, o coronel aviador Lisias Rodrigues será o orador que falará em nome da Força Aerea Brasileira na solenidade do próximo dia 27, data aniversaria do golpe extremista, em honra dos que tombaram em defesa das instituições.

Essa cerimonia será realizada no Cemiterio de São João Batista.

CHEFIARA', NOS ESTADOS UNIDOS, OS ESTUDANTES BRASILEIROS DE AERONAUTICA

Com destino a Miami, seguiu com sua esposa e três filhos, pelo "clipper" da Pan American Airways, o capitão-aviador Almir dos Santos Policarpo que, designado pelo ministro da Aeronáutica, vai chefiar os alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica, que se acham cursando o Centro de Cadetes de Aviação em Santo Antonio do Texas, nos Estados Unidos.

NO RIO O COMANDANTE DA 4.ª ZONA AEREA

Chegou, ontem, ao Rio, aonde veio a serviço, o coronel-aviador Appel Neto, comandante da 4.ª Zona Aerea, com sede em São Paulo. O coronel Appel Neto ontem mesmo esteve no gabinete do ministro.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude, o coronel-aviador Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

Rommel procura impedir, sem resultado, a infiltração aliada na sua "linha de inverno"

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

ça forte da mesma seria Castel Di Sangro. O Garigliano ao qual os aliados já chegaram em varios pontos próximos de sua desembocadura, representa a barreira exterior da zona oeste. No entanto, muitas das fortificações nazistas estariam situadas a uns quantos quilômetros para o norte, perto dos Montes Aurunci. Espera-se que os aliados descarreguem todo o seu peso contra essa zona, porque as montanhas apresentam menos dificuldades e somente distam uns 40 quilômetros da planicie de Roma.

Ao norte de Venafro

Para as forças norte-americanas, as operações de combate mais duras do dia ocorreram na região do norte de Venafro, onde os fascistas alemães apresentaram encarniçada resistencia, procurando conter as acometidas em direção da estrada Capua-Roma. As forças britânicas que fazem parte do 5.º Exército no momento realizam um contra-ataque particularmente violento, na zona de Calabrito. O comunicado em que se dá conta das últimas operações, disse que o problema maior é constituido pelas destruições deixadas pelo inimigo ao retroceder pelas estradas onde os aliados entraram em Capovilli. A ocupação de Forli significa que o 8.º Exército introduziu uma cunha no rio Vandra, tributario do Volturno. Durante o avanço para Castiglione, caiu a cidade de Schiavi, situada a três quilometros para o oeste, e a de [illegible], a cinco quilometros para o norte. [illegible] Forli, foi tomada Macceroni, situada na estrada de Isernia a Forli. Enquanto isso, em Turim, as "Fortalezas Voadoras" lançaram grande quantidade de explosivos sobre as fábricas Villar Perosa, que são as únicas que produzem rolamentos para a maquinaria de guerra da Alemanha, visto que as fábricas "Fiat" foram inutilizadas. Os estabelecimentos Ansaldo de Gênova são os maiores da Italia. Foi dificil observar os resultados do bombardeio; porem se considera que os mesmos são satisfatorios, tendo sido a primeira expedição aerea realizada contra Gênova, de bases do Mediterraneo.

A artilharia anti-aerea atuou intensamente, e quinze caças alemães levantaram vôo para repelir os atacantes; porem foram afugentados. Todas as máquinas aliadas regressaram sem novidades a seus aerodromos. Os caças bombardeiros procedentes da Africa atacaram os navios alemães e pontos fortificados perto de Durazzo na costa albanesa e objetivos situados na retaguarda das forças alemãs que lutam na Italia. O comunicado informa que durante o ataque de dois de novembro às fábricas de Wiener Neustadt, foram destruidos, segundo se sabe agora, 27 aviões nazistas mais, com o que o total dos aviões destruidos atinge 56.

Comunicado aliado

ARGEL, 10 (U. P.) — O alto comando aliado expediu, hoje, o seguinte comunicado:

"Tropas do 8.º Exército melhoraram as posições conquistadas. Suas patrulhas estiveram ativas em toda a frente, tendo sido feitos avanços em alguns setores, apesar das numerosas demolições. Os efetivos do 5.º Exército são dificultados pelo mau tempo. Encontrou-se forte resistencia do inimigo e foram rechaçados varios contra-ataques. Estiveram ativas as patrulhas de ambos os lados. Bombardeiros pesados da aviação do noroeste da Africa, escoltados por caças de grande autonomia de vôo, atacaram ontem objetivos em Vilar Perosa e Gênova. Caças-bombardeiros e caças atacaram a navegação e as posições de artilharia inimigas próximo de Durazzo, na Albania, enquanto outros aparelhos atacavam veiculos motorizados de transporte, posições alemãs, pontes, depósitos e trens na retaguarda da zona de batalha. No decorrer da noite de 8 para 9 do corrente, bombardeiros leves metralharam e bombardearam transportes motorizados e comunicações ferroviarias. Em todas essas operações foram destruidos 3 aviões inimigos. Não se perdeu nenhum dos nossos aparelhos. Confirmou-se, agora, que durante o ataque do dia 2 do corrente a Wiener Neustadt, foram destruidos 56 aviões inimigos, alem dos 30 anunciados anteriormente. Bombardeiros noturnos atacaram na noite passada a estrada de ferro e a ponte ferroviaria de Pontassieve".

Este navio-transporte aliado foi fotografado após haver recebido varios impactos de bombas nazistas, durante a invasão da Italia. Durante as explosões, os tripulantes e tropas conseguiram escapar chegando às praias e juntando-se às forças que marchavam sobre os nazistas em fuga.

Sertorius insinua a derrota alemã na Russia

Diz que se alarga a zona de batalha em Kiev e anuncia que as tropas germânicas se retiram "para novas posições"

LONDRES, 10 (U. P.) — O capitão Ludwig Sertorius insinuou pela emissora de Berlim, pela primeira vez, a possibilidade de que os exércitos alemães sejam rechaçados através da fronteira russa, afirmando que as forças russas avançam de Kiev para oeste, ao longo da rodovia que conduz à fronteira. Acrescentou que a zona de batalha de Kiev, sobre a margem direita do Dnieper, vai-se alargando e aprofundando sob o impacto dos continuos ataques de forças russas superiores e anunciou que as tropas alemãs se retiravam para novas posições. Enquanto isso, as violentas investidas soviéticas lançadas da cabeça de ponte ao sul de Pereyaslavl procuram envolver as arriscadas posições que os fascistas alemães mantêm dentro do cotovelo do Dnieper. Ao mesmo tempo, o general Tolbukhin está concentrando forças sobre o curso inferior do Dnieper, preparando-se para lançar uma nova ofensiva cujo objetivo seria Kherson. Alguns ataques de pequenas proporções já foram efetuados, enquanto Timoshenko acumula reforços na Criméia, de ambos os lados da cidade de Kerch. Afirmou tambem a radio de Berlim que os soviéticos desembarcaram em "um terceiro ponto" da Criméia, dando lugar a uma encarniçada luta com unidades rumenas. Acrescentou que "forças navais ligeiras" germânicas atacaram algumas tropas russas que tentaram desembarcar e que "continuavam os violentos combates nas entradas terrestres da Criméia". Numa outra transmissão da radio alemã foi lido um despacho remetido pelo correspondente Karl Kraft, atualmente na frente de Nevel, que afirma o seguinte: "Todas as penalidades, toda a pressão que suportam os soldados alemães na frente leste, recaem agora em cheio sobre as tropas que cobrem a frente de Nevel. Dia e noite nossos soldados devem manter-se alertas, resistindo aos incessantes ataques do inimigo.

"Os soviéticos irromperam nesta zona, de surpresa, e abriram uma estreita brecha por onde lançaram "tanks" e equipamentos pesados quase ininterruptamente, tentando alargar o vazio em todas as direções. Nossas forças estão ameaçadas por um movimento de flanco".

Fez anos ontem o presidente Rios

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Por motivo da passagem do seu aniversario natalicio o presidente Rios foi saudado hoje pelos membros de seu gabinete, funcionarios públicos e diplomatas estrangeiros acreditados ante o governo chileno. Recebeu, alem disso, numerosos telegramas do exterior. O primeiro mandatario completou 55 anos.

Desempregados milhares de operarios dinamarqueses

LONDRES, 10 (U. P.) — O "Daily Express" reproduz informações da radio-emissora sueca, segundo as quais milhares de trabalhadores estão desempregados na Dinamarca, em virtude da explosão ocorrida na fábrica de motores Aarus. Grande parte da localidade foi afetada pela explosão. A fábrica danificada produz motores para a Alemanha.

Não há ninguem capaz de deter os russos

LONDRES, 10 (U. P.) — O tenente-general Jacob Devers, falando no almoço da Associação da Imprensa Anglo-Norte-Americana, declarou, hoje, o seguinte: "Duvido muito de que exista alguem capaz de deter os russos. Estes fazem pressão por mais de um local e lançam-se por todas as brechas que conseguem abrir. Assim como as forças russas têm aproveitado ao máximo esta penetração, aprofundar-se-ão rapidamente por outros pontos. As forças norteamericanas e as Reais Forças Areas utilizam essa mesma tática contra a Alemanha, com excelentes resultados." Referindo-se à segunda frente no ocidente da Europa, Devers manifestou: "Nosso primeiro objetivo é cruzar esse estreito braço de mar do Canal, para desembarcar no continente o mais rapidamente possivel." Prevenindo os ouvintes contra um excessivo otimismo, acrescentou Devers: "Não sei quando terminará esta guerra. A batalha final poderá ter lugar amanhã, depois de amanhã, ou daqui a um ano."

Afundados três "destroyers" americanos

WASHINGTON, 10 (U P) — O texto do comunicado expedido pelo Departamento da Marinha para dar conta da perda de três "destroyers" é o seguinte: "Pacifico Sul. O "destroyer" "Seneley" foi afundado em outubro, quando da explosão de um torpedo. O afundamento foi registrado às primeiras da noite. Na batalha naval noturna de seis de outubro o destroyer" "Chevalier" foi severamente danificado pelo inimitravada em frente a Vela-Lavela, go e chocou-se contra outro "destroyer". Devido ao carater das operações pendentes não foram fornecidas antes as noticias so- "Chevalier". bre a perda do "Henley" e do Atlantico. O "destroyer" "Boris" foi perdido recentemente em consequencia das avarias que sofreu ao investir contra um submarino inimigo, afundando-o. O "Boris", enquanto realizava patrulhamento encontrou um submarino que afundou com cargas de profundidade. Pouco depois a nave encontrou outro submersivel contra o qual investiu e afundou. A força do golpe causou avarias no casco do "Boris". Em vista da extensão dos danos, um pouco mais tarde bombas lançadas por sua propria instalação de aviões o destruiram e afundaram".

Ações aereas no Extremo Oriente

NOVA DELHI, 10 (U. P.) — O Alto Comando da India publicou o seguinte comunicado: "Bombardeiros "Wellington" das Reais Forças Aereas, atacaram, na terça-feira, à noite, o aeródromo de Heso. As bombas cairam sobre as pistas de vôo, quartéis e edificios, irrompendo numerosos incendios. Durante o dia, os caças continuaram desenvolvendo seus ataques contra as comunicações fluviais inimigas. Foram provocados incendios em três vapores que se encontravam defronte a Mandalay e nessa mesma zona foram colocados numerosos impactos sobre outras embarcações fluviais.

Em operações ofensivas sobre a baia de Hunters foram atingidos três "sampanes" inimigos. Tambem foram atacadas as posições do adversario sobre as elevações de Chinh onde bombardeiros em mergulho praticamente cobriram de bombas os objetivos atacados.

A base aerea avançada de Impsal foi atacada por bombardeiros japoneses, escoltados por aparelhos de caça. Nossos caças travaram combate com o inimigo derrubando alguns de seus aparelhos e provavelmente um outro, sem experimentar perdas. Outro avião foi derrubado pelo fogo anti-aereo e mais um ficou avariado. Os danos causados no ataque foram muito leves, porem houve algumas vitimas civis. Nestas e em outras operações não foi perdido nenhum de nossos aviões".

Comeu sapos e aranhas e morreu

BAHIA BLANCA, 10 (U. P.) — Robert Antonio Fontanella, de 43 anos de idade, teve a má idéia de comer um punhado de sapos e aranhas, ao qual acrescentou boa quantidade de moscas. O menú não lhe devia ter sido proveitoso, pois as autoridades o encontraram morto pouco depois na rua. O médico legista, que praticou a autopsia, expressou que tais "ingredientes" não são o alimento mais apropriado para um ser humano...

VARIAS OCORRENCIAS

Um caminhão, cheio de operarios, capotou na Rio-Petrópolis

Desastres - Atropelamento - Acidentes - Agressões e tentativa de suicidio - Um morto e vinte e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Pela estrada Rio-Petrópolis, trafegava, rumo à cidade, um caminhão da Fábrica Nacional de Motores, trazendo varios operarios que deveriam tomar parte nas comemorações de ontem. Nas proximidades de Caxias, o carro capotou, ficando feridos as seguintes pessoas: Benedito de Jesús Andrade Reis, ajudante de eletricista, morador à rua Felizardo Pontes, 11, em Osvaldo Cruz, com contusões e escoriações generalizadas; Wilson Vasques, de 17 anos, operario, morador à rua Umberto de Campos, 113, em Caxias; José Pinto Barcelos, de 30 anos, solteiro, residente à rua Mariza, 304, Eurico Coelho Flores, de 25 anos, solteiro, auxiliar de escritorio, morador à rua Esmeraldino Bandeira, 35, em Riachuelo; Raul Pereira, de 24 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Antonio, 25, em Caxias; Floriano Fernando Mendonça, de 42 anos, casado, morador à rua Francisco Tomé, 174, em Caxias; Nelson Ribeiro Lopes, de 24 anos, viuvo, residente na referida fábrica; José Firpo Filho, de 25 anos, solteiro, morador à rua Teixeira de Sousa, 182, em Vigario Geral; Djalma Russell Silva, de 32 anos, casado, morador à rua Maria Freitas, 25, em Madureira; Henrique Marques da Costa, de 25 anos, solteiro, residente à rua Noronha Torrezão, 95, em Niterói; Manuel dos Santos, de 30 anos, solteiro, guarda do Serviço da Malaria, morador à rua Manuel Reis, 59, em Caxias; Antonio Rodrigues, português, de 55 anos, casado, residente à rua Americana, 43, em Caxambí; Alcides Joaquim Ribeiro, de 28 anos, casado, morador à rua Amazonas, 185, em Meriti; Milton Silveira Magalhães, de 18 anos, solteiro, residente à rua C, 28, em Colegio, João Rodrigues, de 46 anos, casado, morador à avenida Manuel Reis, 308, em Caxias, com fratura de varias costelas; Henrique José Matos Pinheira, de 18 anos, solteiro, residente à rua Felizardo Pontes, 11, em Osvaldo Cruz; Manuel Correia da Silva, de 56 anos, casado, morador à estrada da Vargem, 434, em Caxias. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Getulio Vargas e, com exceção dos dois últimos, que foram internados no Hospital Central do Exército.

* * *

Na rua Marechal Floriano, esquina da avenida Passos, o ônibus n. 387, da Empresa Cruzeiro do Sul, conduzido pelo motorista João Claudino, chocou-se com o caminhão n. 11.701, dirigido por Antonio da Rocha. Houve, apenas, ligeiras avarias nos veiculos e a policia do 9.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Visconde de Itauna, esquina da rua General Caldwell, o caminhão n. 6.900, dirigido pelo motorista Alvaro Garcia, chocou-se com o bonde n. 1760, da linha "Alzira", conduzido pelo motorista João Augusto Coelho, n. 5460. Do choque resultaram pequenas avarias nos veiculos, não havendo vitimas.

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, em frente ao predio n. 114, o auto-caminhão número 1128, atropelou a menor Virginia Justo, com 11 anos, filha do sr. Salvador Justo, morador na referida rua n. 599, a qual sofreu contusões diversas e foi socorrida no Hospital Miguel Couto. O fato foi comunicado à policia do 1.º distrito pelo sr. Israel Teodoro da Silva, morador no mesmo predio em que reside a vitima com sua familia. O motorista fugiu.

Acidentes

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Moinho Inglês, o médico José Augusto Braga Nogueira da Gama, solteiro, com 30 anos, residente à rua Cândido Mendes, 250, apartamento 301, caiu da motocicleta em que se transportava, sofrendo fratura do cranio e contusões generalizadas. No posto central da Assistencia recebeu os primeiros curativos e foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu pouco depois. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida Passos, a senhora Keroni Salomão, viuva, com 65 anos, residente à rua São Januario sem número, caiu de um bonde e sofreu fratura do braço direito. Recebeu curativos na Assistencia e comunicou o fato à policia do 8.º distrito.

* * *

Na estação Francisco Sá, o operario José Soares, com 38 anos, residente à rua Maria José n. 190, caiu de um trem da Rio D'Ouro e sofreu fraturas da perna direita e do joelho esquerdo, alem de contusões generalizadas. A vitima foi interna no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Jadir, de 14 anos, filho de José Pereira Braga, morador à rua São João 183, casa IV, com fratura do radio esquerdo;

Ubirajara Peixoto, de 42 anos, casado, morador em Pendotiba, apresentando luxação da articulação escápulo-umeral esquerdo.

Agressões

Carlos Kaiser, cosinheiro do Hotel Santa Teresa e residente à rua Almirante Alexandrino n. 76, queixou-se à policia do 6.º distrito, de haver sido agredido, com um ferro, pelo seu ajudante Homero Eduardo Maneiger, ficando ferido no frontal. Alegou que a agressão teve por motivo uma questão de serviço.

* * *

Anibal Rodrigues Correia e Manuel Máximo do Paraiso, marinheiros de 1.ª classe, queixaram-se à policia do 22.º distrito de que dentro de um trem eletrico, próximo à estação do Engenho de Dentro, foram agredidos a socos e ponta-pés pelo individuo João Batista do Nascimento, que foi preso pelos queixosos e apresentado à autoridade. Anibal apresentava hematoma na região orbital esquerda e contra o agressor foi lavrado o flagrante.

* * *

Manuel de Oliveira Barros, investigador da 1.ª Delegacia Auxiliar do Estado do Rio, com 34 anos, casado, morador à avenida Paiva 503, em Neves, foi agredido a tiros na rua Maruí Grande, em Niterói, por um desconhecido, recebendo ferimentos no braço direito. A Assistencia socorreu-o.

* * *

O estivador Virgilio dos Santos, de 59 anos, solteiro e morador à avenida Machado 316, no Barreto, Niterói, foi agredido, a canivete, na mesma rua por João de Andrade, residente à rua Galvão 36, casa IV, recebendo ferimentos incisos nas regiões frontal, malar, lombar esquerda e no labio superior. O agressor foi preso em flagrante e a vitima teve os socorros da Assistencia.

* * *

Silvia da Rosa Alves, doméstica, de 32 anos, casada e moradora à rua Galvão Peixoto 212, em Niterói, foi agredida a socos e ponta-pés pelo seu marido, Manuel Alves, português, de 25 anos, recebendo ferimentos contusos generalizados. A vitima queixou-se à policia e foi socorrida pela Assistencia.

Tentativa de suicidio

Neusa de Sousa, doméstica, com 22 anos, solteira e moradora à rua Maria Barros 263, em Niterói, tentou o suicidio, ingerindo uma substancia tóxica. A Assistencia da capital fluminense socorreu-a.

O governo de Líbano desafia o Comitê de Alger

CAIRO, 10 (Por San Souki, da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — O governo do Libano, desafiando o Comitê Francês de Libertação Nacional, modificou a Constituição, de forma que se adapte aos fins que persegue, isto é, obter uma completa e verdadeira independencia. Até agora, os franceses livres tiveram em suas mãos as rendas da Administração; porem, o acordo adotado pela Câmara Libanesa, modificando a Constituição, cria uma situação critica. Há anos os libaneses propugnaram afanosamente pela terminação do sistema de mandato, em virtude de que os franceses dirigiam as questões financeiras internas e externas do Libano. Quando em 1941 os aliados atacaram esta região, então submetida ao governo de Vichy, seus aviões lançaram uma declaração assinada pelo general Catroux, em nome dos franceses livres, em que se prometia ao Libano uma completa independencia. Desde então, os libaneses esperaram que esta promessa se cumprisse; porem foi se tornando evidente que os franceses não tinham nenhuma pressa para modificar a situação, limitando-se a substituir os administradores de Vichy por elementos partidarios da França combatente. A resistencia francesa é compreensivel se se considerar que ela cobra a maior parte das rendas do Libano, por um acordo financeiro chamado de "interesses comuns". A França recebe somas consideraveis, como sejam as rendas das alfândegas. As rendas sobre o fumo estão em mãos de um monopolio francês, deixando-se apenas ligeiros beneficios aos libaneses. Os franceses, por conseguinte, não têm interesse em abandonar agora um país que lhes proporciona vantagens econômicas tão substanciais.

As últimas eleições ao poder grande número de politicos libaneses anti-franceses, que há anos perseguem a independencia absoluta de sua patria. Estes afirmam, com rarissimas exceções, que todos os administradores franceses governaram desastradamente o país. Um desses politicos expressava assim sua opinião: "Quando um francês tem uma vaca não se preocupa de alimentá-la, mas de ordenhá-la". Esses politicos precipitaram a crise franco-libanesa, começando por desautorizar o Alto Comissariado, que mantém alheio às suas discussões. Dizem que estão apoiados no espirito da Carta do Atlantico e que desejem administrar seus proprios assuntos, em colaboração com as restantes Nações Unidas. Não vêem nenhum motivo para que os franceses, que os declararam independentes, procurem intervir em suas questões internas.

Conferencia de Ajuda e Rehabilitação

Primeira reunião dos delegados de 44 paises em Atlantic City — Designadas cinco comissões — Os representantes do Brasil

ATLANTIC CITY, 10 (U.P.) — Com o comparecimento dos delegados de 44 nações unidas e associadas, será realizada hoje a primeira sessão plenária da Conferencia de Ajuda e Rehabilitação. Os delegados já se encontram nesta cidade, depois de haverem firmado, ontem, em Washington, o acordo pelo qual ficou criada a administração de Ajuda e Rehabilitação das Nações Unidas. Essa é a primeira grande reunião de diplomatas que se realiza depois da Conferencia de Moscou e a maior efetuada nos Estados Unidos. Nesse conclave, os Estados Unidos, a Grã Bretanha, a Russia e a China ocupam posição predominante, pois seus delegados, em casos de emergencia, poderão tomar decisões mesmo sem a audiencia geral do Conselho. Ficarão, assim, autorizados a traçar diretrizes no caso por exemplo, de ser repentinamente estabelecida uma segunda frente na Europa ou dos Aliados ocuparem novas e importantes zonas no continente europeu. Alguns delegados opinam que durante a reunião possivelmente ficará estabelecida a maneira de por em pratica o plano traçado em Moscou de criar uma organização mundial "baseada no principio da soberania e da igualdade de todos os Estados amantes da paz". Por intermedio de seus representantes, as grandes potencias que participam da Conferencia declararam que somente os paises que contribuirem na ajuda e rehabilitação terão voz na distribuição dos meios.

Os delegados e a reunião

ATLANTIC CITY, 10 (U. P.) — Os enviados de nações unidas e associadas chegaram a esta cidade com o fim de projetar os meios de prestar ajuda e rehabilitação às regiões do mundo dominadas pelo Eixo. São 260 os delegados, que se fazem acompanhar de 50 secretarios e grande número de funcionarios do Departamento de Estado e de outras repartições norteamericanas. No total são 44 as nações unidas e associadas. Destaca-se que 14 dos 44 Governos que subscrevram o acordo o fizeram com a reserva de que sua adesão devia ser ratificada por seus respectivos parlamentos. O presidente Roosevelt firmou o documento sem esta ressalva. Os paises que procederam dessa forma foram: Chile, Colombia, Cuba, Equador, Etiopia, Guatemala, India, Irã, Iraque, México, Nicaragua, Perú, Uruguai e Venezuela. Os trabalhos foram iniciados com a esperança de imediatos resultados, afim de facilitar a tarefa de rehabilitação logo que a Alemanha seja derrotada, fato que se espera para 1944. Os paises latino-americanos enviaram suas delegações assim constituidas: Bolivia, René Ballivian e Carlos Dorado; Brasil, Eurico Penteado, Edgard de Melo, Alfeu Domingues, Daví Mortezuma, Josias Carneiro Leão, Landulfo Borges e Aluisio Guedes; Chile, Carlos Davila, Carlos Campbell e Horacio Suarez; Costa Rica, Carlos Manuel Escalante e J. Rafael Oreamudo; Cuba, Gustavo Guiterrez, Amdeu Lopes Castro, José Canonova, Reodoro Santiesban, Oscar Diaz, Albertini, Felipe Pazos e Enrique Perez de Cisneros.

República Dominicana: Julio Vega Battle e Rafael Espaillat; Equador: Durand Ballenpado e Aruro Suarez; El Salvador: Hector David Castro; Guatemala: Adrian Recinos Lopes; Haiti: Daniel Theard; Honduras: Julian Cáceres e José Padilla Vega; México: Rafael de la Colonia, José Saenz e Gonzalo Blanco Macias; Nicaragua: Alberto Sevilla Sacasa; Panamá: Ricardo Morales e Narciso Garay; Paraguai: Celio Velazquez, Nestor Campos Ros e Faria Mendenez; Perú: Juan Chavez; Uruguai: Juan Carlo Blanco; Venezuela: Enrique Gil e Luis Gomes Ruiz. A sessão de abertura durou meia hora e foi dedicada aos discursos de boas vindas e às nomeações das comissões. Os delegados tomaram lugar ante uma mesa coberta por um pano verde, em forma de U, cujo centro foi ocupado pelo representante norte-americano, Acheson, que tinha à sua esquerda os da Bélgica, Brasil e Chile, e à sua direita, os da Australia, Bolivia e Canadá. Junto ao posto da representação chilena estava vasia a cadeira do delegado colombiano. Existe a possibilidade de que a Colombia envie um observador, pois a Constituição desse país não permite que se nomeie um delegado, a não ser que tenha plenos poderes para tratar de questões que mais tarde devem ser submetidas ao Congresso para a sua ratificação.

Num curto discurso, o salvadorenho Castro elogiou a capacidade de Warren Kelchner, que assistiu praticamente a todas as conferencias panamericanas e apresentou a moção de que os serviços da secretaria fossem aceitos com agradecimentos.

Acheson sugeriu que se designassem cinco comissões organizadoras. O delegado indú, Sir Girja, propôs que Acheson, como presidente, fosse autorizado a designar as comissões.

Em seguida, Acheson continuou sua constituição como se segue:

Primeiro — Comissão de Credenciais: presidente, Carlos Dávila, chileno, e delegados da Bélgica, Bolivia, Haiti, Iraque, Noruega, Paraguai e Uruguai.

Segundo — Comissão de Normas Provisorias e Procedimentos: presidente Nalph Chose, sulafricano, e delegados da China, Salvador, India, Iran, Siberia, Luxemburgo e Estados Unidos.

Terceiro — Comissão de Agenda: presidente Jan Masaryk, tchecoeslovaco, e delegados da Australia, Brasil, Cuba, República Dominicana, Islandia, Panamá, Polonia e Venezuela.

Quarto — Comissão para nomeação de autoridades para a primeira sessão do Conselho: presidente Rafael de La Colina, mexicano, e delegado do Canadá, Etiopia, Holanda, Nicaragua, Perú, Filipinas, Reino Unido e União Soviética.

Quinto — Comissão para admissão de observadores: presidente Masmud Hassan, egipcio, e delegados do Equador, França, Grecia, Guatemala, Honduras, Nova Zelandia e Iugoeslavia.

Assassinado o presidente da Assembléia Nacional da Albania

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O Bureau de Informação de Guerra reproduz uma noticia propalada pela emissora de Tirana, segundo a qual Ibhomode Kosturi, presidente da Assembléia Nacional da Albania, foi assassinado por pessoas não identificadas quando saia do Parlamento.

Voltam os "Mosquitos" a atacar a Alemanha

LONDRES, 10 (U. P.) — Os aviões "Mosquito", do Comando de Bombardeio, voltaram a atacar, à noite passada, os objetivos do oeste da Alemanha, enquanto aparelhos de caça atacavam diversos pontos na França e na Bélgica.

Aderiram a Badoglio

LONDRES, 10 (U. P.) — A B. B. C. informou que três generais italianos, libertados dos campos de concentração britânicos, uniram-se ao marechal Badoglio, no sul da Italia. Os referidos generais são: o marechal Giovanni Messe, antigo comandante italiano da frente da Tunisia; o general Paolo Berarde e o general Tadeo Orlando.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

Solução de consulta sobre indenização de uniformes

Aumento no Quadro de auxiliares de professor — Abono familiar — Inaugurado o Quartel de Paz do Forte Duque de Caxias — Ecos das nomeações para novas comissões dos generais Mendes de Morais, Isauro Reguera, Alcio Souto e Cesar Obino — A manhã de ontem do ministro — Um telegrama do general Benicio ao ministro — A posse do novo diretor das Armas — Viajou o comandante da Guarnição de Bagé — "Material e Instrução da Artilharia no Exército Americano" — Organização da Artilharia no mesmo Exército — Operario acidentado em serviço — Reconstrução da Escola Preparatoria de Porto Alegre

O ministro, em aviso endereçado à Diretoria de Intendencia do Exército, por intermedio da Sub-Diretoria de Fundos, declarou, em solução à consulta do chefe do Estabelecimento de Fundos da 3.ª Região Militar, que a despesa decorrente de "indenização de uniformes", prevista no art. 75 do Código de Vencimento e Vantagens dos militares da Aeronáutica, extendido aos militares do Exército pelo decreto-lei n. 4.034, de 28-VIII-942, será atribuida à Verba 4 — Eventuais — S-C n. 1 — Despesas imprevistas não constantes das tabelas — do Orçamento Analítico.

O saque da quantia, correspondente a cada caso concreto, ficará dependendo de autorização especial, consubstanciada em aviso do ministro, preparado na Comissão de Orçamento do Ministério da Guerra, tendo em vista o controle do saldo "em ser" da referida dotação orçamentaria.

AUXILIARES DE PROFESSOR, EM COMISSÃO, DA ESCOLA MILITAR

O ministro da Guerra declarou, ontem, ao diretor de Intendencia, em solução ao pedido do comandante da Escola Militar, tendo em vista o parecer do diretor geral do Ensino, que o quadro de auxiliares de professor, em comissão, daquela Escola, fica aumentado de um auxiliar.

INAUGURADO O QUARTEL DE PAZ DO FORTE DUQUE DE CAXIAS

Na manhã de ontem, foi inaugurado no Forte Duque de Caxias o pavilhão recem-construido pela Engenharia Militar, destinado ao Quartel de Paz dessa unidade. A cerimonia foi presidida pelo ministro da Guerra, achando-se presentes, entre outras altas patentes, o general Rego Barros, Inspetor da Artilharia de Costa; o engenheiro, tenente-coronel Paulo Mac Cord, oficial de gabinete do ministro da Guerra.

ECOS DAS NOMEAÇÕES DE GENERAIS PARA NOVAS COMISSÕES

Em consequencia de suas recentes nomeações para novas comissões, os generais Isauro Reguera, Alcio Souto, Cesar Obino e Mendes de Morais, antigos diretor geral do Ensino, comandantes da Guarnição de Bagé, artilharia divisionaria da 1.ª R. M. e da guarnição e Base Armada do Territorio Fernando Noronha, respectivamente, foram alvos, na manhã de ontem, no Ministerio da Guerra, de varias manifestações de apreço, por parte de colegas e camaradas, como de antigos comandados e de funcionarios civis que com os mesmos serviram.

ABONO FAMILIAR

O ministro autorizou o pagamento do "abono familiar" aos seguintes militares: Venceslau Pacheco Junior, sargento reformado, à razão de .... Cr$ 80,00 mensais; Oliveira Antonio Marchiori, sargento, à razão de ...... Cr$ 90,00 mensais; Aristóteles de Araripe Passos, cabo reformado, à razão de Cr$ 180,00 mensais.

A MANHÃ DE ONTEM, DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro Eurico Dutra, na manhã de ontem, teve ocasião de visitar unidades de campanha e de costa, onde inaugurou varias obras e melhoramentos introduzidos nas mesmas pela Engenharia Militar, destacando-se, entre outras, a levada a efeito no Forte Duque de Caxias, no Leme, destinada ao Quartel de Paz dessa praça de guerra. Dessa unidade, o titular da pasta militar dirigiu-se para o seu gabinete de trabalho, despachando numeroso expediente com o respectivo chefe, coronel Bina Machado, e demais oficiais adjuntos da alta administração do Exército. Em seguida, deixou o seu gabinete em direção ao Palacio da Prefeitura, afim de tomar parte nas cerimonias previstas pela municipalidade. As 10 horas, seguiu para o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, onde foi aguardar a chegada do sr. Getulio Vargas, para inauguração dos melhoramentos introduzidos nesse importante estabelecimento.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DAS ARMAS

Acaba de ser nomeado para exercer o alto cargo de diretor geral das Armas de Infantaria, Artilharia, Cavalaria e Engenharia, o general Angelo Mendes de Morais, antigo comandante da guarnição e Base Armada do Territorio de Fernando de Noronha. A sua posse, que se revestirá da maior solenidade, contará com a presença do ministro da Guerra, de todos os oficiais-generais em serviço nesta guarnição, comandantes, diretores e chefes de repartições, achando-se prevista para as 4 horas, do dia 16 do corrente, no 5.º Pavilhão do Palacio do Exército, sede daquela Repartição. O general Mendes de Morais receberá o cargo das mãos de seu colega, general Edgar Facó, que foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar.

VIAJOU O COMANDANTE DA GUARNIÇÃO DE BAGE'

Afim de assumir o comando da 3.ª Divisão de Cavalaria e guarnição de Bagé, seguiu, ontem, às 22,30 horas, via terrestre, para o Estado do Rio Grande do Sul, o coronel Brasiliano Americano Freire, que durante muito tempo exerceu nesta cidade o comando do C. P. O. R. do Rio de Janeiro. O seu botafora, na "gare" D. Pedro II, foi muito concorrido, tendo-lhe sido prestada uma expressiva manifestação de apreço por oficiais, instrutores e alunos daquele Centro.

UM TELEGRAMA DO GENERAL VALENTIM BENICIO AO MINISTRO DA GUERRA

O general Valentim Benicio, comandante da 3.ª Região Militar, dirigiu ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, o seguinte telegrama:

"Ministro da Guerra — Rio.

Ao transcorrer o 6.º aniversario do Estado Novo, instituição governamental que vem permitindo ao Brasil atingir os culminancias que lhe cabem de fato e de direito no dominio interno como no convivio internacional, a Região Militar que tenho a honra de comandar, congratula-se com v. excia. pela participação direta nas grandes realizações que se tem processado no Exército e pela colaboração nos empreendimentos que o Governo vem executando em todos os setores de atividade pública. Em nome desta Região Militar solicito a v. excia. apresentar calorosas congratulações a sua excia. o sr. presidente Getulio Vargas pela conquista de mais uma etapa na preclara ação governamental de sua excia. () General Velantim Benicio, comandante da 3.ª R. M.".

"MATERIAL E INSTRUÇÃO DA ARTILHARIA NO EXERCITO AMERICANO' — ORGANIZAÇÃO DA ARTILHARIA NO MESMO EXERCITO"

Estão sendo aguardadas com muito interesse, nos circulos de oficiais-generais e de estado maior, as conferencias, sob os titulos desta nota, que vão ser levadas a feito, amanhã, dia 12, no anfiteatro do 2.º Pavimento do Palacio do Exército, das 8,30 às 10,30 horas, pelo coronel A. S. Lima Câmara e o tenente-coronel Nestor Penha Brasil, respectivamente, recem-chegados dos Estados Unidos da América do Norte, em cujo Estado Maior estiveram estagiando por determinação do Governo brasileiro. Essas conferencias serão presididas pelo ministro Eurico Dutra, que comparecerá acompanhado dos oficiais de seu gabinete.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Por diversos motivos, apresentaram-se os seguintes oficiais: major Querubim Ferreira Chagas, 1.º tenente Julio Cesar Leal Neto, segundos tenentes Adalberto Dumont Fonseca e José Inez de Sousa.

— Foram designados os tenentes-coronéis Severino Monteiro da Silva e Nicanor Porto Virmond para exercerem as funções de membros temporarios da Comissão de Promoção de sub-tenentes, em substituição aos tenente-coronel Nelson de Sousa e major Menuel Messias de Mendonça, ultimamente transferidos.

NOMEAÇÃO DE SUB-TENENTES INTENDENTES

As repartições e estabelecimentos do Serviço de Intendencia, que possuam contingentes proprios e sargentos-ajudantes ou primeiros sargentos com 6 meses, no minimo, de graduação e estejam em condições de ser nomendos sub-tenentes, foi recomendado que remetam à Diretoria de Intendencia do Exército, até 30 do corrente, impreterivelmente, a necessaria documentação, que deverá ser organizada tendo em vista o que determinam os decretos 23.347 e 12.320, e avisos 2217 e 733 e ainda circular da Presidencia da República n. 2.940.

OPERARIO ACIDENTADO EM SERVIÇO

O diretor de Engenharia designou, ontem, o 1.º tenente José Carlos Teixeira Coelho para comparecer ao cartorio do 6.º Oficio de Justiça da Comarca de Petrópolis e representá-lo no ato de assinatura do termo de quitação nos autos de processo de indenização a ser paga pela União ao operario Antonio de Sousa Maciel Sobrinho, acidentado em serviço nas obras de construção do novo quartel do 1.º Batalhão de Caçadores na cidade de Petrópolis.

RECEBIMENTO DE BOTES

Foram nomeados o tenente-coronel Amauri Pereira, o capitão René Cruz e o fiscal administrativo da Diretoria de Engenharia, para examinar um material recebido pela referida Diretoria e constante de botes de assalto, de borracha e cilindros de borracha, para reforço.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o major Rubens Rosado Teixeira para substituir o capitão Antonio Almeida, na comissão designada para o recebimento e entrega de obras no Hospital Central do Exército.

RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE

O diretor de Engenharia aprovou, ontem, com autorização para execução das obras, o projeto e orçamento, organizados pelo Serviço de Engenharia da 3.ª Região Militar, para reconstrução parcial da ala incendiada da Escola Preparatoria de Porto Alegre.

COMANDO DA 5.ª FORMAÇÃO SANITARIA REGIONAL

Segundo comunicação recebida nesta capital, acaba de assumir o comando da 5.ª Formação Sanitaria Regional de Curitiba, o capitão dr. Aristides Ataide Junior.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Foi concedida permissão para gozar transito nesta capital ao capitão dr.

(Conclue na 6ª página)

A INAUGURAÇÃO DO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

Como falou, nessa solenidade, perante a concentração operaria, o presidente da República – Os discursos do ministro da Fazenda e do diretor geral da Fazenda

Realizou-se, ontem, como parte principal do programa de comemorações do 6.º aniversario do regime vigente, a inauguração do Palacio do Ministerio da Fazenda, na Esplanada do Castelo.

Afim de ouvir o discurso que, na solenidade, ia proferir o presidente da República, teve lugar naquele logradouro público uma grande concentração operaria.

Desde as 13 horas começaram a afluir ao largo fronteiro ao novo edificio da Fazenda, delegações dos sindicatos, que se haviam dirigido ao centro da cidade em bondes especiais.

Os manifestantes conduziam bandeiras, cartazes, e disticos alusivos à data e em homenagem ao chefe do Governo.

O sr. Getulio Vargas chegou à Esplanada pouco depois das 16 horas, acompanhado pelo ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa; general Firmo Freire, coronel Benjamim Vargas, comandante Flavio Medeiros e outros auxiliares da Presidencia da República. O chefe do Governo foi recebido no edificio do Ministerio da Fazenda pelas altas autoridades civis e militares, estando presentes tambem o corpo diplomático.

FALA O MINISTRO DA FAZENDA

Realizou-se, então, no sagão do edificio, a solenidade da inauguração.

O ministro da Fazenda proferiu no ato a seguinte oração:

"Senhor Presidente:

O Palacio da Fazenda, que vossa excelencia, neste momento, inaugura, constitue mais um dos grandes cometimentos do esclarecido espirito, sob cujas inspirações tudo se vem renovando no Brasil, tudo se vem construindo, desde as instalações compativeis com a dignidade do serviço público até os fundamentos e as arquitraves da vida econômica e social da Nação.

O historiador oportuno da extraordinaria fase que o Brasil está vivendo a partir de 1930, ano em cujo limiar se lhe descortinaram as perspectivas de um futuro ainda maior do que o presente, que ora usufruimos, o historiador melhor projetará, na compreensão coletiva, o sentido dinâmico e as virtudes inatas do equilibrio que marcam a ação de vossa excia., visando legar aos pósteros uma Patria que alie à sua grandeza material um patrimonio de realizações equivalentes.

Conhecem todos os que vivem nesta Casa quão insistentes e numerosos foram os obstáculos que a administração federal houve de vencer, para iniciar a majestosa construção que hoje se inaugura.

Deparávamos uma injustificavel contradição. De um lado, avultava a necessidade premente de instalar e agrupar tantos serviços públicos de maneira condigna, afim de que os mesmos pudessem atingir, plenamente, os objetivos determinantes de sua criação; de outro lado, dominava a insistencia com que se entravam todas as resoluções, ao invés de acelerar o ritmo do progresso do Brasil.

Logo no primeiro ano do regime instituido em 10 de novembro de 1937, vossa excelencia, lançou a pedra fundamental deste monumento, que constitue, como já tive oportunidade de acentuar, a primeira sede construida com o especial destino de servir para a instalação desta Secretaria de Estado.

Nela dispendemos recursos na importancia de Cr$ 54.390.000,00, tendo-se realizado todas as obras de acordo com as previsões orçamentarias, o que corresponde a um preço unitario de Cr$ 533,00 o metro quadrado de construção.

Com a instalação dos serviços, mobiliario e mudança despendemos Cr$... 17.420.000,00, ficando, assim, a despesa total em Cr$ 71.810.000,00, o que corresponde a Cr$ 704,00 por metro quadrado do edificio construido, instalado e com todas as suas repartições em pleno funcionamento.

Prevaleceram na administração desta obra e no seu planejamento, todos os principios por cuja adopção esta Secretaria de Estado não se cansa de insistir, para o bom resultado dos empreendimentos do Governo.

Foi ela precedida de um estudo pormenorizado e circunstanciado, nos seus varios aspectos. Tudo foi previsto e calculado, de modo que nada se teve de refazer nem alterar e, consequentemente, nenhuma parcela dos créditos foi aplicada inutilmente.

Observou-se rigor e presteza na realização de todas as concorrencias, o que determinou um espirito generalizado de confiança nas firmas concorrentes, tendo podido, assim, o Tesouro, aproveitar as vantagens decorrentes da dispensa de margens elevadas para eventuais.

Nos acabamentos da obra foi sempre observado o criterio de dispensar o que era suntuario, em beneficio do que era util e cômodo aos objetivos em vista.

Longo seria este discurso se eu viesse a enumerar a V. Excia., neste instante, todas as circunstancias que influiram em tão favoraveis resultados e se resumem na construção do mais belo monumento arquitetônico da linda capital do Brasil, por um preço de edificação que não teme confronto com qualquer outro, quer na construção pública, quer na construção privada e isso não obstante todas as dificuldades decorrentes do estado de guerra. Para isso contribuiu o alto espirito do ilustre prefeito dr. Henrique Dodsworth, concordando com a permuta do terreno onde se encontrava o velho predio do Ministerio da Fazenda, à Avenida Passos, por este onde se fez a construção, independente de qualquer contribuição, o que assinalo com especial satisfação''.

Meus senhores:

Se quisermos eleger o fator que mais poderosamente está determinando o apogeu da fase atual do Brasil, teremos de situá-lo na clarividencia do espirito construtivo de Getulio Vargas. Esse espirito se define, por sua vez, preponderantemente, no interesse com que procura fazer do homem uma força capaz de ajustar-se à grandeza natural da nacionalidade.

E' indiscutivel que, na órbita internacional, como na esfera da vida de cada povo, ocupa o fator humano, na hierarquia dos valores, a suprema posição. O homem representa a base da civilização, tanto sob o aspecto econômico, como social e moral. O homem faz parte da paisagem em que vive, não meramente como espectador, mas como elemento predominante no conjunto da vida.

Já foi dito que a decadencia fisica e social, de que nos oferece testemunho a historia dos povos, demonstra, cabalmente, a incapacidade que feriu o homem, impossibilitando-o para aceitar a responsabilidade que lhe cabe no quadro natural da existencia. Somos agentes de primeira ordem no campo da evolução, embora caiba a última palavra à natureza. A natureza faz a opulencia das nações, mas é o homem que forma a sua grandeza social, politica e econômica.

Seja-me permitido relembrar, aqui, um conceito de Cordell Hull quando, recebendo os delegados da ciencia do novo mundo, ao VIII Congresso Cientifico Americano, lhes dizia que [illegible] im-põe-se o valor do homem para solver o primeiro ou remediar a segunda.

Tudo tem sido a resultante dessa energia, quer se trate do progresso célere das nações ou de sua decadencia não menos vertiginosa.

Por toda parte domina a sua iniciativa e por toda parte se faz sentir a sua responsabilidade no destino mundial, decidindo, assim, da sorte feliz ou do infortunio das nações.

Isso assume o sentido de uma verdade, de tal modo dominante, ao ponto de já se ter chegado a afirmar que o homem constitue a verdadeira medida das coisas.

No torvelinho da fase que passa, como se no seu recôndito forças misteriosas e energias insondaveis estivessem lançando as bases de uma era nova, podemos ter o orgulho de dizer que a nação brasileira está reunindo todas as suas energias para tornar ainda maior o seu destino, quando, subjugadas as forças do mal, que tentam, vandalicamente, destruir a civilização, houver de soar o instante supremo da vitoria, que constituirá o exordio da obra de reconstrução dos povos, fundamentada no direito, na liberdade e na justiça.

Foi o genio construtivo de Getulio Vargas que preparou a Nação para cumprir as grandes responsabilidades que, no conjunto da vida internacional, lhe serão atribuidas na hora da redenção dos povos livres.

A magnitude deste Palacio em que se vão instalar as repartições do Ministerio da Fazenda, situadas na metrópole da República, é um testemunho objetivo da importancia do fator humano na hierarquia dos valores.

Foi preponderantemente decisivo ao seu influxo na planificação e na construção deste edificio. Sem o entusiasmo, sem a tenacidade, sem a aptidão de um conjunto de valores novos e de valores técnicos, que atuam no Ministerio, teria sido tarefa de execução não só ardua, mas quase im-

(Conclue na 10.ª página)

Ao alto, o presidente da República na sacada do novo edificio do Ministerio da Fazenda, quando falava aos trabalhadores. Em baixo, aspecto da concentração trabalhista da Esplanada do Castelo

O discurso do presidente da República

Foi a seguinte a oração proferida pelo presidente da República, perante a concentração operaria, realizada em frente ao novo edificio do Ministerio da Fazenda:

"Senhores:

Ao inaugurar este sólido e imponente edificio, sede condigna do Ministerio da Fazenda, obra em que a capacidade construtiva, a clara inteligencia e o gosto da ordem do ministro Sousa Costa mais uma vez se revelaram, quero congratular-me convosco, porque assim podeis verificar, através desses argumentos irrespondiveis em cimento e ferro, como a administração progride e quanto se interessa pelos problemas da organização técnica dos serviços, da eficiencia e do bem-estar do funcionalismo.

Cumpre ao Estado dar o bom exemplo das instalações higiênicas e confortaveis, onde o trabalho não seja desagradavel ganha-pão, mas exercicio adequado das energias humanas. E' de esperar que as empresas privadas, em franca prosperidade, adotem idêntica orientação, que resulta ao mesmo tempo em vantagens de ordem geral e em acréscimo de rendimento das atividades industriais.

Atravessamos uma fase de renovação de valores, de reconstrução social em bases mais equitativas, visando assegurar ao maior número os beneficios da vida civilizada. Devemos, portanto, em proveito de todos, com o elevado escopo de poupar à humanidade agruras maiores, agir segundo as tendencias da época e promover o levantamento do nivel econômico da coletividade.

O ensejo é propicio para anunciar-vos a decretação do aumento de vencimentos do funcionalismo civil e dos salarios do operariado, medida oportuna e justa, que o governo resolveu tomar em face do encarecimento das principais utilidades. A elevação nos preços dos gêneros de primeira necessidade, quando não é fruto de manobras escusas e atos ilicitos passiveis de severa punição, decorre inevitavelmente das circunstancias novas criadas pela guerra. A soma de braços retirados, pela conscrição ou por serviços de natureza militar, à produção de gêneros de consumo das populações urbanas acarreta, sem dúvida, perturbações momentaneas que não tardarão em ser corrigidas.

A passagem da economia de paz para a de guerra representa por si mesma uma causa poderosa de transtornos e dificuldades. Todos os povos pacificos que não alimentam propósitos agressivos só conseguem preparar-se enfrentando resolutamente os imperativos da luta. E' este o nosso caso. Conhecendo, como conheço, a fibra dos brasileiros, a sua admiravel capacidade de adaptação, estou certo de que a cooperação geral e a colaboração de boa vontade vencerão os obstáculos inevitaveis, favorecendo o natural reajuste. Temos apenas quatorze meses de guerra declarada, mas sentimos desde mil novecentos e trinta e nove os reflexos diretos da anormalidade mundial. Dentro das proprias circunstancias especiais vamos, apesar de tudo, reagindo e criando condições novas de triunfo, despertando energias, transformando forças potenciais em forças produtivas.

*E o melhor exemplo para o futuro, a maior segurança do nosso progresso, está precisamente na atitude modelar dos nossos soldados, dos nossos funcionarios civis, dos nossos operarios. Nos dias conturbados de agosto de mil novecentos e quarenta e dois, quando o inimigo traiçoeiro iniciou o seu ataque brutal, eu lhes pedia vigilancia, disciplina, discreção, devotamento ao trabalho. Temos produzido discreta e disciplinadamente; liquidamos os inimigos internos; prevenimos a sabotagem; impedimos a espionagem e o entendimento com os agentes estrangeiros. [illegible] difi-*culdades técnicas e materiais. Os nossos maritimos, valentes e prontos ao sacrificio, os ferroviarios, os trabalhadores dos transportes, têm feito prodigios. Merecem, portanto, nossa admiração e francos louvores.

E' preciso que todos correspondam, em outros setores da vida nacional, a esse devotamento patriótico. Se escasseiam alguns gêneros, se as colheitas não bastam para as exigencias atuais, plantemos mais e melhor; se os transportes apresentam falhas, cabe reclamar e solicitar pelos meios adequados a intervenção dos poderes públicos; se ocorrem irregularidades na distribuição de gêneros e mercadorias, ou no controle de preços, cumpre à Coordenação Econômica providenciar para que sejam executados os planos da administração. Incumbe-lhe agir e tem amplitude de poderes para fazê-lo, punindo açambarcadores e intermediarios vorazes, prejudiciais, ao mesmo tempo, ao produtor, que não lucra com a carestia, e ao consumidor, obrigado a suportar o peso dos lucros dos aproveitadores. Todos devem colaborar no bom combate. As donas de casa, responsaveis pela economia doméstica, o homem do povo, o funcionario, mostrando-se igualmente zelosos pela observancia das leis, fiscalizando-lhes o cumprimento, estarão contribuindo para ajustar os suprimentos às necessidades gerais.

Precisamos convencer-nos de que a contribuição individual, a fiscalização popular, são ainda os meios mais eficientes para compelir os recalcitrantes ao cumprimento do dever. O Governo espera que os brasileiros, jovens e velhos, homens e mulheres, habitantes das cidades e dos campos, concorram com a sua parcela de esforço para o bem comum, que no momento significa, precisamente, esforço para a vitoria.

Não há, nem pode haver, devo repetir nesta oportunidade, outro objetivo capaz de desviar-nos a atenção. O nosso maior inimigo ainda será a divergencia interna. Não preciso lembrar exemplos de outras nações. Está no consenso de todos que a peor forma de impatriotismo, quando nos achamos em plena luta, é impedir ou dificultar, por qualquer modo, o esforço comum para vencer a guerra. Não temos tempo para desperdiçar na interpretação de fórmulas ideológicas e no exame das conveniencias politicas de simples finalidade eleitoral. No fundo da nossa conciencia sentiriamos remorso se contribuissemos para lançar o povo brasileiro nos excessos de uma agitação partidaria com o fim de tranquilizar os pruridos demagógicos de alguns leguleios em ferias. E' singular e merece reparo irônico que esses inquietos reformadores improvisados, sempre conhecidos no cenario politico pelas suas tendencias retardatarias, se erijam em profetas democráticos, exatamente na ocasião em que os povos de velha estrutura representativa preferem adiar as convocações à vontade

(Conclue na 10.ª página)

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS FUNCIONARIOS CIVÍS E MILITARES

Decretado tambem o aumento do salario mínimo e do salario adicional para a industria e instituido o salario de compensação

Aumentando os vencimentos de civis e militares, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A remuneração, o vencimento e o salario dos servidores da União, civis e militares, ficam elevados nos termos deste decreto-lei.

Art. 2.º — Os padrões alfabéticos e numéricos de vencimentos dos funcionarios públicos federais, instituidos, respectivamente, pela lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, e pelo decreto-lei n. 1.847, de 7 de dezembro de 1939, e as referencias de salarios dos extranumerarios-mensalistas, instituidas pelo decreto-lei n. 1.909, de 26 de dezembro de 1939, e pelo decreto n. 9.808, de 30 de junho de 1942, passam a vigorar com os valores constantes das escalas que acompanham este decreto-lei.

Art. 3.º — Os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do procurador geral da República ficam fixados no padrão Z-1.

Art. 4.º — Aos extranumerarios-mensalistas que percebem salario não previsto na respectiva escala e aos extranumerarios-contratados é concedido um aumento de acordo com a seguinte tabela:

Salario mensal Cr$	Aumento Cr$
Até 650	150
de 651 a 1.400	200
de 1.401 a 2.900	300
de 2.901 a 3.400	400
de 3.401 em diante	500

Parágrafo único — O aumento aos extranumerarios-contratados independe de termo aditivo ou qualquer outra formalidade, considerando-se automáticamente registrada pelo Tribunal de Contas a modificação imposta por este artigo às cláusulas contratuais ferentes ao salario.

Art. 5.º — Aos extranumerarios-diaristas é concedido um aumento de Cr$ 6,00 diarios, quando perceberem até Cr$ 26,00 por dia, e de Cr$ 8,00, quando a diaria for superior.

§ 1.º — Fica elevado para Cr$ 40,00 o salario diario máximo do extranumerario-diarista.

§ 2.º — Os orgãos encarregados da organização e alteração das tabelas numéricas de diaristas farão a revisão das tabelas existentes, de acordo com o disposto neste artigo, submetendo-as à aprovação do ministro de Estado ou dirigente de orgão diretamente subordinado ao presidente da República, dentro de 15 dias a partir da publicação deste decreto-lei.

Art. 6.º — Aos extranumerarios-tarefeiros é concedido um aumento sobre o preço unitario da tarefa, calculado de modo que o salario medio mensal, de cada grupo executante da mesma tarefa, se eleve de acordo com a tabela constante do art. 4.º.

Parágrafo único — Os chefes de serviço que tenham admitido extranumerarios-tarefeiros promoverão, dentro de 15 dias, a partir da publicação deste decreto-lei, a revisão dos preços unitarios, tomando por base os salarios pagos nos últimos 6 meses.

Art. 7.º — As gratificações de função dos servidores civis ficam elevadas de acordo com a seguinte tabela:

Gratificação mensal Cr$	Aumento Cr$
Até 650	50
de 700 a 1.300	100
de 1.500 a 1.900	200

Art. 8.º — Alem dos aumentos previstos nos artigos anteriores fica ainda instituido, para os servidores civis, os aposentados e o pessoal em disponibilidade da União, o regime de salario-familia.

Parágrafo único — O salario-familia será concedido a todo servidor ou inativo oque tiver dependentes, na razão de Cr$ 50,00 mensais por dependente.

Art. 9.º — Consideram-se dependentes, desde que vivam total ou parcialmente a expensas do servidor ou inativo:

a) o filho menor de 21 anos;

b) o filho inválido, de qualquer idade.

Parágrafo único — Compreendem-se nas alineas "a" e "b" os filhos de qualquer condição, os enteados e os adotivos.

Art. 10 — Quando pai e mãe tiverem ambos a condição de servidor ou inativo, e viverem em comum, o salario-familia será concedido ao pai.

§ 1.º — Se não viverem em comum, será concedido ao que tiver os dependentes sob sua guarda.

§ 2.º — Se ambos o tiverem, será concedido a ambos, de acordo com a distribuição dos dependentes.

§ 3.º — Ao pai e à mãe equiparam-se o padrasto e a madrasta.

Art. 11 — O salario-familia será pago independentemente da frequencia e produção do servidor e não poderá sofrer qualquer desconto, nem ser objeto de transação, consignação em folha de pagamento, arresto, sequestro ou penhora.

Art. 12 — Não será percebido o salario-familia nos casos em que o servidor ou inativo deixar de perceber o respectivo vencimento, remuneração, salario ou provento.

Parágrafo único — O disposto neste artigo não se aplica aos casos disciplinares e penais, nem aos de licença por motivo de doença em pessoa da familia.

Art. 13 — Excetuado o imposto de renda, nenhum imposto ou taxa gravará o salario-familia, nem sobre ele será baseada qualquer contribuição, ainda que para fins de previdencia social.

Art. 14 — Os atuais vencimentos do pessoal militar da ativa do Exército, da Armada e da Aeronáutica, bem como da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, ficam majorados na forma da tabela anexa

Art. 15 — Os aumentos concedidos por este decreto-lei não serão considerados para efeito do que dispõe o § 2.º do art. 7.º das disposições transitorias da lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, nem determinarão, para os servidores afiançados, a obrigação de reforçar a fiança.

Art. 16 — Os servidores civis, os aposentados e o pessoal em disponibilidade da União ficam excluidos dos beneficios do abono familiar, instituido pelo decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941.

Art. 17 — Fica revogado o disposto no art. 26 do decreto-lei número 3.200, de 19 de abril de 1941, cuja redação foi alterada pelo decreto-lei n. 3.284, de 19 de maio de 1941.

Art. 18 — Este decreto-lei entrará

(Conclue na 10.ª página)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Cirene
— Swendenborg
— O oleo do atum.

CIRENE — Cirene é uma antiga colonia grega, situada a oeste do Egito. Atravessando extensos campos de trigo, o viajante desfruta duma paisagem variada, onde aparecem arbustos e ervas cobertos de flores silvestres. A aldeia está situada numa escarpa, donde se domina o mar. Antes de a alcançar, passa-se pelas ruinas da cidade antiga. Nas faldas das montanhas encontram-se os templos, anfiteatros, as fontes e os banhos. Estes, com um engenhoso sistema de encanamento, são providos de pisos de mosaico. Ao sopé da montanha vêem-se cavernas talhadas na rocha que provalmente, representam as moradias da população pobre que vivia há 2500 anos. Na planicie encontram-se varias covas cavadas na rocha e nos doze quilômetros que separam Cirene de Apolonia, as ruinas duma antiga civilização proclamam a grandeza de um povo.

* * *

SWENDENBORG — O naturalista e teólogo sueco Emanuel Swedenborg é considerado o guia espiritual de cerca de dez milhões de indús, segundo afirmou recentemente o diretor da Biblioteca Swedenborg de Estocolmo, Erik Hjerpe, que esteve muito tempo em contacto com o filósofo indú Goupal Chetty, de Madras, editor do "New Reformer". O filósofo adiantou que os membros da "Salva Siddhanta", a religião de casta mais elevada da India medieval, veneram Swedenborg como "mestre espiritual" e lêem as suas obras com entusiasmo. A teoria do teólogo sueco foi adotada na India há cerca de um quarto de século e o número de adeptos da mesma é calculado em mais de dez milhões de pessoas. As obras de Swedenborg têm tido grande divulgação, no mundo inteiro, sendo traduzidas em 21 idiomas.

* * *

OLEO DE ATUM — A ciencia acaba de provar que o oleo do atum, desprezado até há pouco, é rico em vitamina D e tem tanto valor quanto o de bacalhau. Atualmente, na França, extrai-se o figado do atum e deste o oleo, largamente utilizado.

Preparada a França para ocupar o lugar que lhe compete

LONDRES, 10 (United Press) — Pierre Vienot, representante do Comitê Francês de Libertação Nacional, e antigo membro do governo Blum, declarou hoje na Associação de Imprensa Anglo-Norte-Americana que a França está preparada para agir e ocupar o lugar que lhe corresponde ao lado das Nações Unidas, pedindo que os franceses não fossem julgados por seus poucos "Quislings". Daí acrescentou — disse Vienot — a oportunidade de empregá-los. Este retorno à vida, embora para os mais duros combates, parecerá uma benção comparada com seu atual desespero. Mencionou tambem o importante papel desempenhado contra os alemães por organizações clandestinas francesas, dizendo que "nossos combatentes na frente interna se sentem completamente iguais aos aliados".

A destituição do general Roatta

LONDRES, 9 (U. P.) — Durante a sessão realizada na Câmara dos Comuns, o parlamentar Richard Law anunciou, em nome do governo, que se havia solicitado aos governantes da Italia a destituição do general Roatta do cargo de chefe do Estado Maior. Acrescentou o referido parlamentar que tal pedido foi formulado após haverem sido completadas as investigações, determinando como medida previa, relativas à conduta do general Roatta, quando no comando das tropas italianas que ocuparam a Iugoslavia. Tais investigações incluiram tambem o procedimento do general Ambrosio, que ocupou na Iugoslavia posto igual ao do atual chefe do Estado Maior italiano. O caso deste porem encontra-se ainda submetido à consideração do comandante-chefe aliado no Mediterraneo. O general Ambrosio é chefe do Estado Maior do general Badoglio. Interrogado por um outro parlamentar se ambos os generais seriam enviados à Iugoslavia, de acordo com as declarações de Moscou, para serem julgados segundo as leis desse país, o sr. Richard Law manifestou que a declaração sobre o assunto corresponde às Nações Unidas.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje com ações cotadas firmemente. [illegible]

* * *

NOVA YORK, 10 (U. P.) — [illegible]

CONGRESSOS

A safra de congressos, que se anunciava opulenta, vai sendo colhida proficientemente, com vantagens de ordem geral muitas vezes restritas em alguns casos, mais largas em outros.

Ainda repercutem as vozes, um tanto em surdina, do Congresso Jurídico Nacional, congregando clave de altas responsabilidades politicas, do qual, entretanto, as discussões e os pronunciamentos de mais viva atualidade e maior importancia social ainda não são bem conhecidos. Quanto à influencia das deliberações do Congresso nas decisões governamentais, declarou o procurador geral e representante do Estado de Alagoas, ao regressar à sua terra, em entrevista à imprensa de Maceió, terem os juristas brasileiros opinado pela adoção do divorcio no Código Civil, acrescentando: "Os países civilizados já resolveram esse problema de suma gravidade, incluindo na sua legislação a dissolução da sociedade conjugal". E adiantou: "Atualmente, em todo o mundo civilizado, só o Brasil, a Espanha de Franco, o Chile, o Paraguai, Costa Rica e a Italia de Mussolini permanecem sem o instituto". Mais, e finalmente: "A atitude do governo brasileiro, a meu ver, será de repulsa ao divorcio. Não teremos a medida convertida em lei". Essa repulsa, com efeito, já se verificou.

Um fato, todavia, é expressivo: a manifestação do anti-fascismo, dos sentimentos democráticos da grande maioria dos juristas reunidos. Esse carater da conferencia está bem acentuado nestas outras declarações do entrevistado, referindo-se à Democracia: "Tornou-se a palavra mágica do conclave. Pronunciá-la significava uma explosão de aplausos". A significação dessa atitude é a de fidelidade a uma idéia, suficientemente significativa para que não a suponham morta.

Outro congresso nacional estará em funcionamento, dentro em breves dias, e é o dos Conselhos Administrativos dos Estados. Não fossem esses orgãos consultivos constituidos de elementos indicados pe'os proprios chefes do executivo entre pessoas do seu agrado e confiança, como em regra o são, a conferencia poderia adquirir uma relevancia bem maior do que a resultante do simples ajustamento de fórmulas da pública administração na órbita regional.

Ainda é deste mês um congresso de estudantes no Rio Grande do Sul, ao qual o sr. Alberto Pasqualini, secretario do Interior daquele Estado, assegurou plena liberdade de manifestação, convidando os congressistas a estudar o plano de assistencia social do governo gaucho, " a discuti-lo, a criticá-lo em tudo, na sua concepção e nos problemas de sua realização prática como homens livres, sem restrições, sem entraves, tudo ventilando, tudo examinando".

Teremos, ainda, o Congresso de Economia, promovido pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, sobre o qual já tecemos alguns comentarios.

Evidentemente a palavra está readquirindo um pouco do seu prestigio. Que seja ela o veiculo de idéias generosas e sãs e que ajude a formação de uma conciencia nacional digna da posição que nos deve caber no mundo, à luz do próximo alvorecer.

Charque para ajudar

As providencias tomadas para normalizar-se o abastecimento de carne no Distrito Federal mostrou o empenho do governo em resolver a situação, e esse empenho só pode merecer aplausos. Sente-se que a administração está realmente preocupada com o assunto, e isto desperta esperanças nos resultados das medidas que estão sendo postas em prática.

Uma dessas medidas é a proibição de exportar carne, proibição referente apenas aos Estados de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Mato Grosso, ficando dela excluido, portanto o Rio Grande do Sul. Ora, o Rio Grande sempre foi o maior fornecedor de charque para os mercados nacionais, e charque é sabidamente a carne que o povo come. Atualmente, tendo liberdade de exportar, o Rio Grande não abastece mais de charque o país, e isso evidentemente concorre para a crise atual. Sem a cota de charque gaucho no mercado interno, esse mercado se vê em dificuldades especiais para substituir, tal cota com carne de outras procedencias e de outra qualidade. A razão alegada para que ao Rio Grande se conserve na crise atual a liberdade de exportar carne, é "que os países interessados enviam navios frigorificos para buscar a carne de que necessitam, estando, por isso, o governo impossibilitado de solicitar praça". Assim sendo, conclue-se que "se o governo estendesse a proibição ao sul, não beneficiaria aos centros consumidores do litoral". Quer dizer, desde que não podemos obter praça em navios frigorificos para trazer a carne gaucha, então não vale a pena proibir sua exportação.

Porque, entretanto, não experimentar trazer charque do Rio Grande por via ferrea, e por estrada de rodagem? Charque dispensa frigorifico para transporte, e as comunicações entre o Distrito Federal e o Rio Grande não são tão ruins e deficientes a ponto de não se poder realizar, através delas, um serviço de tal natureza. Convinha experimentar, pois, a possibilidade de ajudar-nos o charque gaucho a sair da crise em que nos debatemos. Não há navios frigorificos. Mas há estrada de ferro que liga em quatro dias o Rio a Porto Alegre. E há uma estrada de rodagem, por onde corre, aliás, tráfego comercial intenso.

Facilidades de colaboração

A população vem recebendo das autoridades, com insistencia, mais que convites — apelos no sentido de colaborar com as mesmas na ação contra os exploradores do mercado negro. Esses mesmos convites ou apelos lhe são dirigidos para que controle a atividade dos motoristas de carros de praça, beneficiados com o aumento da cota de gasolina e do preço da corrida, mas que se recusam a receber passageiros, sob pretextos varios. Esses mesmos convites ou apelos se formulam para que se torne efetiva a repressão da má conduta do pessoal dos ônibus para com os passageiros.

Desse modo, é o público investido — oficialmente, digamos — de funções fiscais, que a extensão daqueles abusos não permite sejam exercidas com eficiencia pelos prepostos a semelhante tarefa.

Entretanto, disporá esse mesmo público de recursos para desempenhar-se cabalmente dessa missão, embora se trate de acautelar seus interesses diretos?

Parece que não.

A efetividade de sua ação depende da assistencia, "in-continenti", dos orgãos do poder público — e essa assistencia dificilmente será conseguida com o imediatismo indispensavel ao flagrante.

O cidadão que surpreende um infrator na prática delituosa tem de recorrer a um telefone, nem sempre de ligação facil, ou a um guarda, menos facilmente ainda encontrado. Se não for dotado de grande pertinacia e, principalmente, se não dispuser de muito tempo, será levado a desistir de seus propósitos moralizadores...

Quando se cogita, pois, de uma atuação mais enérgica contra esses aproveitadores da anormalidade da situação, conviria pensar tambem nos meios de facilitar essa colaboração do povo, decidido, naturalmente, a prestá-la em proveito proprio.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, da Fazenda, do Trabalho e da Guerra - Nomeações, transferencias, autorizações, aposentadorias, exonerações e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

— Demitindo a bem do serviço público José Macieira, comissario de policia, classe H.

— Concedendo três meses de licença a Claudio Brandt, membro do Conselho Administrativo do Maranhão e nomeando o tenente-coronel José Luso Torres para substitui-lo.

— Concedendo exoneração a Arnaldo Valente Lobo de diretor geral do DEIP do Pará e nomeando Lindolfo Mesquita para substitui-lo.

— Designando Gabriel Martiniano de Araujo, membro do Conselho Administrativo do Mato Grosso, para substituir o presidente do mesmo Conselho, em suas faltas e impedimentos; e Josias Cunha, membro do Conselho Administrativo do Maranhão, para substituir, em suas faltas e impedimentos, o presidente do mesmo Conselho.

— Concedendo exoneração a José de Oliveira Pinto, de escrevente juramentado do Tabelião do 24.º Oficio de Notas da Justiça do D. F.

— Transferindo a pedido o escrevente juramentado Alcides Bravo, do 5.º para o 9.º Oficio do Registro de Imoveis da Justiça do D. F.

— Indultando Orlando da Silva Barbosa do resto da pena de 6 anos imposta pela 1.ª Vara Criminal.

Na pasta da Educação:

— Exonerando Antonio Artur Pereira França do cargo de professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Baía e nomeando João José de Almeida Seabra para substitui-lo; Helio Simões, do cargo de professor catedrático, padrão M, da Faculdade de Medicina da Baía e nomeando Antonio Carlos Gama Rodrigues para substitui-lo.

— Nomeando Mario Duprat Pinto, ocupante do cargo de assistente, padrão I, da cadeira de quimica analitica da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil para exercer, interinamente, como substituto, o cargo do professor catedrático, padrão M, da referida cadeira e Escola.

— Aposentando Gastão Gomes, professor catedrático, padrão M, Carlos Saião, oficial administrativo, classe J e Frederico Vieira de Morais, marinheiro, classe 4.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração Aidano Pedreira do Couto Ferraz, técnico de educação, interino, classe I, da Divisão de Ensino Superior para o Serviço de Radiodifusão Educativa.

— Concedendo exoneração a Carlos Fernandes Peres, zelador, classe D, Celio Alves Dantas, servente, classe B e a Jorge de Oliveira e Silva, guarda sanitario, classe C.

Na pasta da Agricultura:

— Autorizando os cidadãos brasileiros Homero Borges a pesquisar caolim e associados no municipio de Bicas, MG, José Eugenio Muller Filho a pesquisar agua mineral no municipio de Tubarão SCZ, Aristides Filgueiras Campos a pesquisar grafita no municipio Santo Antonio do Monte MG., Alberto Wallace Murray a pesquisar caolim, argila e associados em duas areas do municipio de Uberaba, MG, Moacir Pinheiro Ferreira e Lourival Pinheiro Ferreira a lavrar jazida de ouro no municipio de Carutapera, Maranhão, Oton Alves Barcelos Correia a pesquisar caolim argila e associados no municipio de Uberaba, MG, Pablo de Araujo Mota a pesquisar quartzo e associados no municipio de Diamantina, MG, Joaquim de Vasconcelos Pereira a pesquisar cassitéria e associados no municipio de Resende Costa, MG, Auto Alves da Silva a pesquisar quartzo e associados no municipio de Santa Sé, Baía, Pergentino Edgar de Aguiar a pesquisar quartzo no municipio de Bocaiuva, MG.

— Autorizando a Companhia Carbonifera de Cambuí a lavrar jazida de carvão mineral no municipio de São Jerônimo, Paraná.

— Renovando a autorização concedida ao cidadão brasileiro Alberto Woods Soares para pesquisar caolim e associados no municipio de Itabirito, MG.

— Declarando sem efeito a autorização conferida a José de Deus Lopes para pesquisar quartzo e associados no municipio de Pintangui, MG.

— Concedendo a Serrana, Sociedade Anônima, autorização para funcionar como empresa mineradora de fosfatos naturais.

— Cancelando o decreto que autorizou a Serrana, S. A. a funcionar como empresa de mineração.

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando Marcelo Pereira Ferraz, Antonio de Sousa Campos, Otacilio Ribas, Daro Eston e Jorge Soares, para exercerem as funções de Liquidantes da Casa Bratac Limitada, Algodoeira Bratac Limitada, Brazcot Limitada, Casa Bancaria Bratac, Casa Bancaria Brazcot Limitada, Sociedade Colonizadora do Brasil Limitada, Empresa Brasileira de Mineração Limitada, Empresa Construtora Bratac Limitada, Fiação de Seda Bratac Limitada, sediadas em São Paulo.

Na pasta do Trabalho:

— Reconduzindo Francisco Pereira Brasil, presidente, em comissão, da Comissão de Salario Minimo da 2.ª Região, com sede em Belem.

Na pasta da Guerra:

— Exonerando o coronel Mario Ramos do cargo de chefe do Estado Maior da 2.ª Região e nomeando o coronel Tasso de Oliveira Tinoco para substitui-lo.

— Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Tasso de Oliveira Tinoco do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior.

— Retificando a nomeação do coronel Aristóteles de Sousa Dantas, feita para comandante interino da 3.ª Divisão de Cavalaria, para o cargo de comandante interino da 12.ª Divisão de Cavalaria, em Santiago do Boqueirão.

Reconquistada a cidade de Andriyevtsa

LONDRES, 10 (U. P.) — As forças patriotas iugoslavas reconquistaram a cidade de Andriyevtsa, que haviam perdido há alguns dias, e uma grande parte do territorio de Montenegro se encontra agora em seu poder.

As informações oficiais do Exército Iugoslavo de Libertação que dão conta destes novos êxitos, dizem tambem que os guerrilheiros se apoderaram de uma localidade não identificada, situada a 40 quilômetros a sudoeste de Skoplje. Esta última operação foi efetuada por unidades macedonias, sob o comando do major Apostolski, apoiadas por outros elementos, entre os quais figuravam guerrilheiros albaneses. Na luta foram feitos prisioneiros 30 alemães, contando-se entre eles um oficial.

COMUNICADO DO EXÉRCITO IUGOSLAVO

LONDRES, 10 (U. P.) — A emissora Iugoslavia Livre propalou o seguinte comunicado do Exército Popular de Libertação:

"Unidades macedônicas comandadas pelo major Apostoki, apoiadas pelas unidades de Kumanovo, dirigidas por Komnenovich, e patriotas albaneses ocuparam uma localidade situada 40 quilômetros ao sudeste de Skoplje. Foram aprisionados 30 soldados alemães e um oficial. No Montenegro, unidades do 11.º corpo reconquistaram a aldeia de Andriyevitsa, perdida há dois dias atrás. Grande parte do Montenegro está agora em nosso poder. Na Eslovenia nossas tropas empenharam-se em intensa luta defensiva contra os alemães que iniciaram uma nova ofensiva contra os territorios liberados. Na região da Alta Carmiola e da Baixa Stiria e nas regiões costeiras da Eslovenia, nossas unidades realizam ataques. Na zona de Rosanskakrayna nossas tropas travaram violento combate em torno da importante localidade mineira de Liubiia.

Uma coluna alemã conseguiu penetrar ali, porem foi expulsa no mesmo dia. O inimigo experimentou muitas perdas. Foi feito explodir um trem militar na linha ferrea Bihachnovi. Estava formado de 31 vagões com carga de carros blindados, caminhões e soldados teutos. Mais de duzentos soldados pereceram na zona fronteiriça da Servia e Sandjak. Nossas unidades prosseguem realizando eficazes operações ofensivas. Os habitantes da Servia incorporam-se em número cada vez maior ao Exército de Libertação.

O Q. G. das unidades da Macedonia do Exército Popular de Libertação Nacional expediu o seguinte desmentido:

"As unidades das regiões de Kumanovo e Vranye destruiram, em fins de outubro, alguns quilômetros da ferrovia Belgrado-Salônica, na zona compreendida entre Vranye e Kumanovo, fazendo ir pelos ares varias pontes, porem a emissora de Londres e outras estações radiofônicas consignaram esses êxitos a Mihailovitch. Os traidores "chtniks" não atacam e destroem as linhas de comunicações do inimigo senão pela retaguarda de nossas unidades, enquanto estas lutam com as tropas de ocupação".

Chegou a Washington o sr. Cordell Hull

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Procedente de Moscou, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, chegou hoje a esta capital. O titular das Relações Exteriores dos Estados Unidos foi recebido no aeroporto pelo presidente Roosevelt e muitos altos funcionarios da União.

Cordell Hull é portador de uma mensagem de Stalin para o presidente Roosevelt.

Todas as possibilidades para apressar a vitoria

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Ao descer do avião que o trouxe de regresso da sua longa viagem à Russia, Hull declarou que as três potencias concordaram em adotar um programa que "contempla todas as possibilidades de apressar a obtenção da vitoria sobre as potencias do Eixo, preservar a paz e promover o bem estar para a humanidade no mundo do após guerra".

"Acredito — disse — que nossos países e os demais povos amantes da liberdade poderão beneficiar-se grandemente com o programa traçado na conferencia de Moscou. Confio em que aproveitarão a oportunidade".

Afirmou que a missão foi magnificamente hospedada e que os delegados trabalharam numa atmosfera de inegavel amizade, confiança e desejo de cooperação.

Não podem falar em capitulação

HELSINKI, 10 (U. P.) — A resolução adotado pelo Partido Social-Democrata finlandês declara que "não se pode nem siquer falar em que capitularemos, colocando-nos à mercê de uma potencia estrangeira"; mas, simultaneamente, manifesta a esperança de que a Finlandia possa obter a paz dentro em breve, esperando que essa paz garanta a liberdade e independencia do país. A resolução é considerada importante porque o Partido Social-Democrata é o maior da Finlandia e seu chefe, o ministro das Finanças, sr. Tanner, é considerado como um dos membros mais influentes do governo.

A resolução acrescenta: "Esperamos que, quando terminar a guerra e se decidir a sorte das nações, sobrevenha um ambiente em que sejam respeitados os direitos das pequenas nações com a garantia de sua independencia e liberdade de toda tutela estrangeira". O documento manifesta ainda a simpatia do Partido para com a Noruega, a Dinamarca e os Estados Bálticos, esperando que "dentro em breve amanheça para eles o dia da liberdade".

Quadrunvirato para substituir Hitler

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O Departamento de Informações de Guerra disse que, segundo uma noticia recebida pelo diario Dagens Nyseter" de Estocolmo de seu correspondente em Berna, foi eleito na Alemanha um quadrunvirato chefiado pelo marechal Goering, para desempenhar as funções governamentais, no caso do falecimento de Hitler. Acrescenta que em uma conferencia realizada no Quartel General do "Fuehrer" foram designados membros do quadrunvirato Martin Boermann, segundo de Hitler, para os assuntos relacionados com o Partido Nazista. Os outros dois membros são o ministro de Interior e chefe da Gestapo, Himmler e o dr. Goebbels.

A data nacional da Polonia

O povo polonês comemorou, hoje, a histórica entrada do marechal Pilsudski 1919, tendo como companheiro de jornada em Varsovia, a 11 de novembro de 1918, o general C semiro Sonshowski, atual comandante-chefe das Forças Armadas de seu país.

Ressurgiu a Polonia para o mundo ocidental, depois de doloroso cativeiro, e retomava, rapidamente, uma posição de prestigio no cenario europeu. Hitler escolheu-a para primeiro baluarte a abater na sua investida contra os povos livres — honra a que a Polonia soube corresponder com um heroismo só igualado pela extensão de seu sacrificio.

Vencida em seu territorio, a Polonia está, hoje, nas frentes de batalha, a leste e a oeste, representada por legiões de voluntarios destemerosos.

O panorama da guerra — quando os exércitos russos levam de roldão as forças nazistas e se aproximam da fronteira polonesa — faz admitir seja este o último 11 de novembro em que a bandeira da terra de Tadeu Kosciusko deixará de ortentar-se ao sol de Varsovia.

Salvou-o a cor dos cabelos

PINEVILLE, Kentucky, EE. UU., 10 (U. P.) — Depois de submeter-se a uma lavagem de cabeça, por ordem do Tribunal, e de se comprovar que a cor de seu cabelo era natural, o soldado Paris Kelly foi declarado inocente na acusação de assassinato na pessoa de Jack Campbell, que em dezembro de 1942 foi abatido a tiros no interior de um bar. O crime foi imputado a Kely, cujo cabelo é castanho, embora as testemunhas do fato tivessem dito que o assassino era ruivo. O juiz ordenou a suspensão do julgamento e que se lavasse a cabeça de Kelly para determinar se seu cabelo havia sido tingido. Ao comprovar-se que a cor era natural, se dispôs que o acusado fosse posto em liberdade.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 15.º dia util:

— Diversas pensões da Guerra (A a I) — folhas 2.047 a 2.055.

GOLPES DE VISTA

Aproxima-se a guerra do territorio alemão

LONDRES, 10 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — As noticias de novos êxitos russos e a rapidez com que se vai modificando a linha de frente, a leste, indicam, claramente, que a batalha entrou novamente em uma das suas fases fluidas. E o que se torna particularmente significativo é que à medida que a maré da batalha se vai aproximando da fronteira da Europa ocupada pelos nazistas, os acontecimentos, já por si militarmente decisivos, assumem um carater ainda mais serio para os alemães. Debaixo dos protestos históricos de Hitler, no seu discurso da noite de segunda-feira, via-se claramente o profundo temor de que a guerra já não pode ser afastada por muito tempo do territorio alemão. A campanha da Russia, no curso dos últimos três meses, trouxe numerosas surpresas. Vimos, primeiro, o completo fracasso da desesperada ofensiva alemã do mês de julho. Em seguida, manifestou-se a imensa elasticidade e mobilidade dos exércitos russos ao explorarem aquele fracasso germânico. E tambem ficou amplamente demonstrada a espantosa superioridade tática e estratégica do comando russo sobre os generais germânicos. Mas, talvez nada tenha sido mais surpreendente do que a capacidade dos russos em prosseguirem na sua grande contra-ofensiva durante a fase menos favoravel no que diz respeito às condições climatéricas. E' evidente que toda a estrategia defensiva dos alemães sofreu um abalo fatal quando os russos lhes negaram a oportunidade para a estabilização das suas defesas ao longo do Dnieper. Surge gora a questão relativa à capacidade dos alemães em se poderem manter na próxima barreira natural, isto é, na linha do rio Bug. Trata-se de uma nova frente que ficaria a cerca de 300 quilômetros da curva do Dnieper, no seu trecho mais afastado desse rio, mas que perto da foz do Bug achar-se-ia a uma distancia minima da perigosa ponta de lança que os russos lançaram na direção de Kherson.

As vitorias aliadas dos últimos doze meses, começando pela derrota infligida ao exército de Rommel em Alamein pelo Oitavo Exército, fizeram com que nos fôssemos acostumando a receber noticias de êxitos quase ininterruptos, provocando, assim, uma tendencia para esquecermos as muitas dificuldades que tiveram de ser superadas no arduo caminho da vitoria final. E' quase com espanto que nos recordamos que há dois anos os alemães tinham a mais firme convicção de que fora esmagada a resistencia russa, havendo sido assim por eles atingida uma fase importante na luta contra a Grã-Bretanha, apontada como o inimigo n.º 1 do Terceiro Reich. "O colapso da União Soviética é iminente", afirmou a radio alemã no dia 27 de outubro de 1941. "Moscou está liquidada, porquanto qualquer auxilio chegará demasiadamente tarde para evitar a derrocada dos russos". No mesmo dia, aquela emissora adiantou ainda: "Que a campanha de leste se acha decidida, já foi proclamado pelo proprio "Fuehrer". A resistencia soviética não apresenta agora nenhum problema militar para as forças armadas alemãs". Quatro dias mais tarde, o comentarista alemão, major Wulf Bley, declarava: "O povo britânico deverá certamente compreender que cada quilômetro que as forças armadas do Reich conquistarem a leste, aproxima essas forças das Ilhas Britânicas". No discurso proferido por Hitler em Munich, precisamente há um ano atrás, o "Fuehrer" declarou: "Era minha intenção alcançar o Volga... Ali podiamos cortar trinta milhões de toneladas de tráfego, incluindo cerca de nove milhões de toneladas de petroleo. Era ali que todo o trigo das imensas areas da Ucraina e do Kuban foi concentrado afim de ser transportado para o norte... Hoje nenhum navio pode subir o rio Volga, e isso constitue o fator decisivo". Com efeito, Hitler teve toda razão em afirmar agora, no seu mais recente discurso de Munich: "Jamais em toda a sua Historia o Exército alemão enfrentou uma luta tão seria como esta que ora se trava na Russia". Na verdade, essa luta atingiu um ponto tão critico que a situação deixou de ser controlada pelos alemães. A Alemanha, representada por Hitler e pelos seus generais, se acha sobre uma bigorna. E está sendo martelada dia e noite pelas armas infinitamente mais fortes da mais poderosa coalisão militar que o mundo jamais conheceu.

Aproxima-se o desmoronamento da resistencia nazista na Criméia

(Conclusão da 2.ª coluna da primeira página.)

te teor: — "Em 10 de novembro as tropas do primeiro "front" ucrainiano continuaram sua ofensiva e dominaram as cidades de Grebenki e Ivankov, centros de distrito na região de Kiev e de sessenta localidades entre as quais figuram Rossoka, Karipovka, Novalevka, Pichugi, Makeyevka, Sotpanovka, Vasilevo e Mirovka. Na peninsula de Kerch, nossas tropas prosseguiram as batalhas para ampliar as cabeças de ponte nas mesmas zonas que anteriormente lutavam e melhoraram suas posições. A oeste e noroeste de Nevel, os russos continuam travando batalhas de importancia local e ocuparam varios pontos habitados. Nos demais setores houve atividades de patrulha e duelos de artilharia. Em nove de novembro nossas forças destruiram ou avariaram 60 "tanks" alemães e derrubaram 12 aviões".

Em forma de leque

MOSCOU, 11 (Quinta-feira) — (U. P.) — As divisões do general Vatutin se espalharam em forma de leque num amplo arco para o oeste de Kiev, e mediante uma serie de violentas investidas contra as posições alemãs tomaram mais de 60 localidades, colocando-se a 20 quilômetros do importante entroncamento ferroviario de Belaya-Tserkov, situada a setenta e cinco quilômetros ao sul da capital da Ucraina. A sudoeste de Kiev, a "Wehrmacht" pôs em ação importantes reforços, lançando-os à batalha dos "tanks", por meio dos aviões anti-"tanks". Os russos estão destruindo a muitos desses elementos. A norte de Kiev, os russos ocuparam varias cidades na margem leste do Terev, ao mesmo tempo que uma outra coluna avançava pela margem oposta, vinda do nordeste. O Teterev se confunde com o Dnieper a 65 quilômetros a norte de Kiev. A sul desta cidade, patrulhas soviéticas entraram em contacto com as forças alemãs que estabeleceram sua cabeça de ponte em Pereyaslav. Reiniciaram-se os poderosos ataques russos a norte de Krivoi Rog e a sudoeste de Dniepropetrovk, a setenta quilômetros a noroeste, o Exército russo atravessou o Teterev e tomou o controle do distrito de Ivankov, no seu avanço para a estrada de ferro que liga Krosten a Zhitomir e Berdichev. Informa-se que continua a luta a oeste e noroeste de Nevel, sobre uma frente que se estende a norte de Utibsk, onde os russos pressionam firmemente para a fronteira polonesa e acabam de tomar varias cidades e povoações.

Na Criméia, os russos lutam para alargar suas posições e melhorar suas linhas na Peninsula de Kerch.

Comunicado alemão

NOVA YORK, 10 (U. P.) — A radioemissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão: "Na Criméia houve apenas luta de carater local. Durante o dia de ontem Unidades rumenas, mediante contra-ataques, reconquistaram algumas elevações que perderam temporariamente.

Na frente do Dnieper, fracassaram os ataques lançados pelo inimigo contra a cabeça de ponte de Kherson e a sudoeste de Dniepropetrovsk. De oito navios inimigos que tentaram entrar no estuario do Dnieper, seis foram afundados por navios da Armada alemã e um foi apresado. A sudoeste da mesma cidade, um eficaz contra-ataque alemão deu origem a violentas batalhas de "tanks", durante as quais foram destruidos 45 "tanks" inimigos e reconquistadas varias localidades perdidas anteriormente. A noroeste de Smolensk prosseguem os ataques russos. Nossas tropas lutam em alguns pontos com forças inimigas que romperam nossas linhas. Outros salientes foram eliminados, mediante contra-ataques. Ao sul de Nevel, houve novamente ontem violenta luta, durante a qual os russos, depois de haver conquistado algum terreno, foram repelidos a seus pontos de partida, mediante contra-ataques. A 68.ª divisão de infantaria de Brandeburgo, sob o comando do coronel Steuerpflug, merece reconhecimento especial, por sua brilhante atuação, durante os intensos combates travados no setor meridional da frente oriental.

Na frente sul da Italia continua, sem diminuir de intensidade, a batalha defensiva a oeste do rio Volturno. Os ataques lançados por poderosas forças britânicas e norte-americanas contra nossas posições nas montanhas, especialmente perto de Mignano e Venafro, afim de quebrar nossa linha, fracassaram em consequencia de nosso fogo concentrado, sofrendo o inimigo consideraveis perdas. Os violentos contra-ataques alemães deram como resultado a eliminação de algumas penetrações de carater local, tendo o inimigo deixado alguns prisioneiros. Poderosas formações de bombardeiros alemães voltaram a atacar ontem à noite a cidade de Nápoles e conseguiram impactos diretos em navios e no cais. Durante incursões diurnas de debeis formações aéreas sobre os territorios ocupados do ocidente e no curso de ataques noturnos de fustigamento contra o oeste da Alemanha, houve danos em edificios de algumas cidades. Foram derribados quatro aviões britânicos e norte-americanos".

Novo desembarque na Criméia

NOVA YORK, (U. P.) — A emissora de Berlim, em uma transmissão captada pelo Departamento de Informações de Guerra, anunciou que as tropas russas efetuaram um novo desembarque na Criméia e estão travando uma violenta luta com as unidades alemãs e rumenas. Acrescentou que forças navais ligeiras germânicas atacaram alguns contingentes russos que pretendiam desembarcar.

Regressou a Londres o sr. Anthony Eden

LONDRES, 10 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, teve uma entrevista com Winston Churchill, a quem informou do resultado de sua missão em Moscou. Mais tarde, Eden entrevistou-se com outros membros do gabinete. Na sessão dos Comuns, o vice-presidente do Conselho, Clement Attlee, informou à Câmara do regresso de Eden e que este faria uma declaração na próxima sessão.

Foi Hitler quem mandou bombardear o Vaticano

LONDRES, 10 (U. P.) — O comentador Charles Foley, do "Daily Express", diz que, da expressão de Hitler — "sou um homem profundamente religioso" — se deduz que foi ele quem ordenou o ataque aereo ao Vaticano. Assinala o referido comentador que foi só um avião a realizar o bombardeio, que os alemães não o atacaram e que não se deu alarma anti-aereo. Acrescenta que a propaganda nazista teve por fim fazer crer aos duzentos milhões de católicos da Europa que o fato era um dos primeiros resultados da conferencia de Moscou.

PESAR DO ARCEBISPO DO PARAGUAI

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — O arcebispo desta capital, monsenhor Sinforiano Gogarin, enviou uma nota ao encarregado de negocios da Santa Sé, manifestando seu pesar pelo recente bombardeio da Cidade do Vaticano e formulando seu protesto contra o "iniquo atentado àquela cidade neutra".

Morínigo e Penaranda vão se encontrar na fronteira

ASSUNÇÃO, 10 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que o presidente Morinigo, do Paraguai, e o presidente Penaranda, da Bolivia, se encontrarão na fronteira dos dois países, às 11 horas do dia 15 do corrente, para assinatura de varios acordos.

Em greve os estudantes panamenhos

PANAMA, 10 (U. P.) — A Universidade Interamericana continua fechada e a greve já está no décimo-quinto dia, sem que o governo tenha considerado as exigencias dos estudantes.

Entrementes, noticia-se que os alunos da Escola Secundaria Abel Bravo, de Colon, solidarizando-se com os universitarios, tambem se declararam em greve.

Será criada mais uma pasta no gabinete inglês

LONDRES, 10 (U. P.) — O redator politico do News Chronicle" noticiou que, antes da abertura do Parlamento para novo periodo de sessões, o primeiro ministro Churchill reforçará o Gabinete criando a pasta da Reconstrução, que talvez seja oferecida a uma personalidade extra-parlamentar.

O mesmo redator prevê ainda varias modificações ministeriais.

Em Munich a familia de Mussolini

BERNA, 10 (U. P.) — Informações não confirmadas dizem que Hitler requisitou grande número de apartamentos num hotel de Munich, afim de alojar a familia de Mussolini. Este, atualmente, estaria em Ricoiro, nas proximidades de Padua.

Acrescentam as informações que Edda Mussolini reside no mesmo hotel onde está instalada a direção e a propaganda radiofônica e jornalistica fascista.

Sem víveres os alemães na ilha de Cós

ANCARA, 10 (U. P.) — Informa-se de fonte autorizada que aproximadamente trezentos refugiados da ilha de Cós, no Dodecaneso, desembarcaram na costa turca, no domingo.

Os referidos refugiados declararam que os alemães forçaram-nos a abandonar a ilha em vista da insuficiencia de viveres.

Pânico na Rumania

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — O "Svenska Dagbladet", num despacho de Budapest, anuncia que a aproximação das forças russas da fronteira rumena ocasionou tal tensão em todo o país que o governo já começou a transferir as suas fábricas da cidade de Brasson (Transilvania), enquanto dezenas de milhares de cidadãos rumenos assediam os consulados de países neutros na ansia de abandonar a patria.

Os marujos substituem os estivadores

VALPARAISO, 10 (U. P.) — A zona portuaria foi ocupada por marujos da Armada chilena, os quais estão trabalhando como estivadores para atender aos serviços de cinco navios que estão no porto. O governo expediu um decreto garantindo liberdade de trabalho e ampla proteção àqueles que desejem retornar a suas tarefas. Reina completa calma.

Desmantelada a industria bélica alemã em Turim

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — O correspondente em Berna do jornal "Dagbladet Nyheter" informa que as noticias chegadas à fronteira italiana dão conta de que a industria bélica alemã, reorganizada em Turim, foi desmantelada em virtude do bombardeio das "fortalezas voadoras" norte-americanas. Afirma que participaram da incursão umas cem máquinas, as quais cobriram de explosivos toda a zona dos objetivos, danificando aproximadamente mil casas. Os serviços de agua e gás estão paralisados calculando-se que o número de vitimas varia entre mil e dois mil.

NOTICIAS DA PREFEITURA

CRÉDITOS SUPLEMENTARES ABERTOS

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito, por ato de ontem, abriu crédito suplementar de Cr$ 100.000,00, para material de consumo (lubrificantes, combustiveis e vernizes) da verba da Secretaria Geral de Viação e Obras (Departamento de Transportes, e procedeu à distribuição das verbas 7, deste ano — Tribunal de Contas — (material de consumo) referente à vestuarios e tecidos em geral — .... 5.310,00, e artigos de escritorio — Cr$ 26.690,00.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Sebastião Frageli, Domingos da Costa Parente e outros, Aires Aluizio, Oficio do 10.º Distrito de Obras, Roberto das Frimas Silveira e outros e Motoristas da Ilha do Governador — autoriso; Cia. Brasileira de Construções e Colegio Santa Marcelina — Aprovo; Luiz Nolasco M. Pereira da Cunha e Vitorino Alves Lamas — Mantenho o despacho recorrido; Avelino Bento de Melo — Mantenho o despacho recorrido, em face do parecer do secretario de Finanças; Sofia Dias Leal e Junqueira & Cia. Ltda. — indeferido; Lidio Trincu Ferrari e Américo Pereira Rangel — ao D. F. S.; Confederação Evangélica do Brasil e Francisco Barroca — à Secretaria de Finanças; Oficio da Escola Nacional de Veterinaria — ciente. Arquive-se; Banco Ribeiro Junqueira S. A. — à Sub-Comissão Especial de Desapropriações para informar; Oficio da Inspetoria do Tráfego — Ciente. Aguarde-se entendimento com a Chefatura de Policia; José da Rocha Pereira — Proceda-se nos termos do parecer.

Despachos do secretario do prefeito: — José de Sousa Pinto, Alcino Lavinas, Claudio da Costa, Gilberto de Castro Braga, Antonio Soares de Almeida, José Floriano de Almeida, José Araujo de Almeida, José Joaquim Emilio Junior e José Joaquim Pereira — deferido, de acordo com as informações.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral: — Foi retificado para Lia Marcelino Pinto, o nome do serventuario Lia Pinto Tomé de Paula, em face de ter contraido matrimonio.

Despachos: — José Alves da Silva — fixados em três mil, trezentos e sessenta cruzeiros anuais, os proventos de inatividade.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foi designado Antonia Batista de Figueiredo para ter exercicio no Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Finanças. — Foi transferido Maria Leopoldina Bragança de Meneses Resende do Departamento do Contencioso Fiscal para o Departamento de Contabilidade.

Despachos: — Jale Pinheiro de Oliveira Lima — mantenho o despacho recorrido; Iraci Lopes da Silva — cobre-se na base de vinte cinco mil cruzeiros, tendo em vista os esclarecimentos prestados pela Comissão Fiscal do Imposto de Transmissão; Genesio Gouveia & Cia. Ltda. e Benedito Neto — restitua-se, em termos; Celina Costa e Silva, Maria Eugenia Freire da Costa, Arí de Azevedo Marques, Maria Ofelia Barbosa Mavignier Colin e Bildia Vitoria de Melo — sim, sem prejuizo para o serviço.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

20946 - 200 - 42234 - 25503 - 25466
25683 - 25663 - 25663 - 25730 - 25537
25911 - 25760 - 25720 - 25598 - 25519
25654 - 6849 - 9128 - 24367 - 19124
26510 - 7392 - 25527 - 27216 - 3899
40757 - 26454 - 14787 - 20421 - 40210
40623 - 1900 - 23304 - 23086 - 23
20396 - 24808 - 14002 - 22019 - 41816
26990 - 20730 - 28188 - 7623 - 1737
24428 - 23543 - 22965 - 4877.

Clube Municipal

COMEMORAÇÕES DO ANIVERSARIO — Na sede central de Álvaro Alvim serão realizadas hoje à noite as provas de bilhar-snoocker do torneio entre o América, Tijuca e o Clube Municipal promovido pela revista "O Tijucano".

— Na secretaria continuará a distribuição dos ingressos para os espetáculos das noites de 14 e 15 do corrente, no teatro do Instituto Lafaiete, quando subirá a cena a interessante comedia "A Secretaria", interpretada pelo corpo de artistas amadores do Clube Municipal.

A padronização do material para o serviço federal

O presidente da República assinou decreto-lei determinando que os ensaios para especificação e padronização do material destinado ao serviço público federal serão feitos pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Campanha do cigarro para os nossos soldados

Colaborando nesta campanha de elevado cunho patriótico, os empregados da General Electric S. A., realizaram, no dia 22 de outubro p.p., uma coleta para oferecer cigarros aos nossos soldados. Arrecadaram, assim, 5.650 carteiras, que foram entregues ao general Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio da Guerra, para serem enviadas à 7.ª Região Militar, sediada em Recife.

RETIFICADOS OS CONVENIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Extensivos as novas circunscrições os compromissos e obrigações decorrentes dos novos acordos

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei que tomou o n.º 5.981:

"Art. 1.º — Ficam aprovados e ratificados, para todos os efeitos, os vinte e um Covenios Nacionais de Estatística Municipal, realizados nos termos do decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942, entre a União Federal, representada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica os Estados e o Território do Acre, e, ainda, os respectivos Municipios, tendo em vista assegurar permanentemente em todo o país, a uniformidade e a regular execução da estatística geral brasileira, bem assim, em particular, a eficiencia dos levantamentos que devem servir de base à organização de segurança nacional.

Art. 2.º — Ficam aprovados e confirmados todos os atos legislativos dos Estados, bem como os dos Municipios, que ratifiquem e mandam executar, na forma da lei federal, os Convenios Nacionais de Estatística Municipal.

Art. 3.º — Os compromissos e obrigações decorrentes dos mencionados Convênios serão extensivos às novas circunscrições que forem criadas no quadro territorial brasileiro.

Art. 4.º — Fica regovado o art. 6.º do decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942, na parte relativa ao Distrito Federal.

Art. 5.º — E' extensiva ao Distrito Federal a contribuição tributária prevista no art. 9.º do decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942, que será regulada em lei especial.

Art. 6.º — O Conselho Nacional de Estatistica, quanto à parte deliberativa e a Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística quanto à parte executiva, tomarão as iniciativas necessarias à execução dos Convênios Nacionais de Estatística Municipal e do disposto neste decreto-lei.

Art. 7.º — Os Convênios Nacionais de Estatística Municipal entrarão em vigor, em todo o país, na data da publicação desta lei, e serão executados na forma progressiva que for fixada pelo Conselho Nacional de Estatística.

Art. 8.º — A venda do selo especial, cuja renda os Convênios ora ratificados destinaram à Caixa Nacional de Estatística Municipal, será feita por prepostos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica ou do Banco do Brasil S. A., nos termos do acordo previsto na lei, podendo, porem, ser atribuida, onde convier, às repartições arrecadadoras federais, mediante instruções do Ministerio da Fazenda.

Art. 9.º — Será organizada na Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, diretamente subordinada à Junta Executiva Central de Estatística, uma Secção Central de Estatística Militar, que, sem prejuizo das atribuições dos orgãos federais e com a colaboração destes, terá a seu cargo: a) — a execução dos planos de trabalho assentados pelo Instituto, em tudo que concernir à coordenação ou suplementação das atividades exercidas pelas Secções Regionais de Estatística Militar; b) — a organização dos fichários, prontuários e conjuntos tabulares especializados, que devem ficar à disposição dos orgãos incumbidos da segurança nacional; e c) — o preparo de todos os trabalhos de carater geral que aos Estados Maiores das Forças Armadas devam ser fornecidos pelo Instituto independentemente das contribuições especiais organizadas pelas Secções Regionais de Estatística Militar.

Paragrafo único — Na regulamentação da Secção Central de Estatística Militar, o Conselho Nacional de Estatística terá em vista o padrão de regimento anexo do decreto-lei n.º 4.181 e bem assim as sugestões do Estado Maior do Exército.

Art. 10 — Sem prejuizo do disposto no art. 15 do decreto-lei n.º 4.736, de 23 de setembro os levantamentos estatísticos que fizerem parte do "plano nacional" assentado pelo Conselho Nacional de Estatística e não forem realizados satisfatoriamente pelos orgãos estatísticos subordinados aos Governos do Distrito Federal, dos Estados e do Territorio do Acre, passarão, em carater transitorio, a ser executados diretamente, conforme deliberar o Conselho, ou pelas repartições federais a que tais levantamentos interessarem, ou pela Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, até que se possa restabelecer a colaboração normal dos orgãos regionais respectivos.

§ 1º — As deliberações sobre a medida supletiva prevista neste artigo competem à Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.

§ 2.º — As resoluções que fixarem essas deliberações serão comunicadas aos governos interessados, os quais providenciarão para que sejam evitadas quaisquer pesquizas paralelas às que ficarem a cargo dos orgãos centrais do Instituto, e a estes fiquem asseguradas as facilidades de ação que se tornem necessarias.

Art. 11 — Para atender às despesas com o inicio da execução dos Convenios Nacionais de Estatísticas, "ex-vi" do disposto no art.º 10 do decreto-lei n.º 4.181, de 16 de março de 1942, fica aberto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (Anexo n.º 5 do decreto-lei n.º 5.120, de 19 de dezembro de 1942) o crédito suplementar de seis milhões de cruzeiros, em reforço da Verba 3 — Serviços e Encargos, Consignação 1 — Diversos, sub-consignação 06 — Auxilios, contribuições e subvenções, 01 — Auxilios, a) Auxilio a ser concedido na forma do decreto n.º 24.609, de 6-7-34, a) Ao Conselho Nacional de Estatística, Secretaria Geral do Instituto e respectivo Serviço Gráfico.

Art. 12 — Este decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 13 — Revogam-se as disposições em contrario".

Extinto um imposto sobre carne

O presidente da República assinou um decreto-lei extinguindo o imposto sobre carnes a que se refere o art. 41 do decreto legislativo 121.

S. N. E. S.

O PRECEITO DO DIA — Os portadores de reumatismo deformante, que apresentam as juntas inchadas, endurecidas e dolorosas, devem evitar: carnes de animais jovens, miudos ou frissuras, mexilhões, camarão, siris, feijão, espinafre, café, chá, chocolate e bebidas alcoólicas.

Criado o Conselho Nacional da Política Industrial e Comercial

O novo orgão será presidido pelo titular do Trabalho e integrado pelos representantes da industria, do comercio, dos Ministerios da Agricultura, da Fazenda e da Viação e especialistas em ciencias políticas e sociais, todos com o salario anual de um cruzeiro — Figura entre suas finalidades a elevação do padrão geral da vida

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei que tomou o n.º 5982:

"Considerando a contigência criada pelos problemas decorrentes da guerra e a necessidade de medidas de reajustamento, visando a normalidade a ser atingida na paz;

Considerando que estudos de vários Conselhos já existentes, de diversos Departamentos Públicos e de corporações de classe, tornam oportuno o estaeblecimento de uma politica industrial e comercial em função das reais necessidades e possibilidades do país.

Considerando a imperiosa necessidade de articulação harmônica entre os vários setores, da administração pública ou autárquicos, que interferem nas atividades industriais e comerciais do país;

Considerando a necessidade e a possibilidade de promover a melhoria do padrão geral de vida e um mais intenso intercâmbio entre as varias regiões do país, fortalecendo a sua unidade, e entre o Brasil e as demais nacões amigas;

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado o Conselho Nacional da Politica Industrial e Comercial, sob a presidencia do ministro do Trabalho, Industria e Comerció constituido dos seguintes membros: dois representantes da industria, dois repreentantes do comercio, um do Ministerio da Fazenda, um do Ministerio da Agricultura, um do Ministerio da Viação e Obras Públicas, um do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, e de cinco cidadãos que se hajam distinguido no estudo das ciencias politicas e sociais, todos de nomeação do presidente da República.

§ 1.º — Os representantes da industria e do comercio serão indicados pelas respectivas entidades de classe, de terceiro grau, e, na falta destas, pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 2.º — O mandato de conselheiro terá a remuneração de um cruzeiro, por ano, e será considerado como serviço relevante ao país.

Art. 2.º — O Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial tem por fim estudar, planejar e indicar: (a) — as medidas de adaptação da economia brasileira decorrente da guerra às condições necessarias à implantação da paz; b) as medidas necessarias ao fomento das atividades industriais e comerciais do país; c) — as providencias necessarias à defesa das atividades já existentes, bem como à formação de novas, especialmente de produção de materias primas essenciais; d) — as providencias concernentes à fundação de industrias de base, visando os interesses da defesa ou da economia nacional, em função das possibilidades naturais, sua localização, facilidades de transporte ou proximidade dos centros de consumo, problemas migratorios e imigratorios ou de desemprego; e) — as medidas que promovam intercambio, cada vez mais intenso, entre as varias zonas economicas do país; f) — as medidas de emulação ou esclarecimento, que dignifiquem e prestigiem as atividades econômicas brasileiras, propondo, ainda, os meios coercitivos capazes de evitar a fraude ou a concorrencia desleal; g) — os meios que proporcionem real e eficiente colaboração das entidades sindicais de qualqur grau, nas atividades industriais e comerciais; e h) — medidas tendentes à consolidação de normas de politicas industrial e comercial, visando o fortalecimento econômico do Brasil, a elevação do padrão geral da vida e a possibilidade de intercambio, cada vez maior, com as demais nações amigas.

Art. 3.º — O Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial elaborará projetos de resolução ou de decretos, contendo as suas conclusões, que, por intermedio do ministro do Trabalho, Industria e Comercio, submeterá à alta deliberação do presidente da República.

Parágrafo único — Será o Conselho Nacional de Politica Industrial e Comercial orgão consultivo do Governo, estudando, opinando, sugerindo ou organizando soluções, podendo representar sobre atos ou atividades que prejudiquem a orientação da politica industrial e comercial adotada.

Art. 4.º — O regulamneto da presente lei e o rgimento do Conslho Nacional de Politica Industrial e Comercial serão aprovados por decreto.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, regovadas as disposições em contrario".

Assim fala o radio de Berlim

(10 de Novembro de 1943)

UM HOMEM SO'

Há inúmeros homens e coisas que o radio de Berlim odeia e abomina. E não se passa um só dia sem transmissões que exprimam o grau de tais sentimentos. Mas há um nome que o nacional-socialismo parece ter focalizado toda a sua ira e rancor. E' um homem a quem não perde vaza de deprimir e ultrajar. E' Churchill.

Podia-se esperar que o bonifrata do Spree não deixaria de esguichar o seu veneno contra o "premier" britânico por ocasião do grande discurso que proferiu no almoço tradicional do prefeito de Londres. Mas o que o locutor nazista ontem fez foi mais do que um insulto, foi um erro.

Revelou aos seus ouvintes a impressionante objetividade com que Winston Churchill delineou o desenvolvimento da guerra em todos os seus teatros. Patenteou a tranqueza com que reconheceu as excepcionais qualidades do exército russo, a disciplina, a pericia e o valor das tropas alemãs, cujo poderio bélico, com o inclusão dos seus satélites, ainda está representado por 400 divisões, o que equivale a seis milhões de soldados.

O locutor repetiu triunfalmente as palavras comoventes do "premier" de que no próximo ano a tristeza invaderia muitos lares britânicos e americanos. Não compreendeu ou não quis compreender que só o chefe de uma nação livre e independente, só o lider de uma Câmara que a qualquer momento por um simples voto poderia afastá-lo do governo, ousaria falar com tanta franqueza, e, ao mesmo tempo, com tanta autoridade.

Foi tão pouco habil o troca-tintas do radio que essa verdade transpareceu mesmo através dos seus tendenciosos comentarios. Como não deve ter impressionado até aos mais ingenuos dos ouvintes alemães a revelação de que as mais poderosas nações do mundo estão dispostas a envidar todos os sacrificios para abater o inimigo comum, de cuja temibilidade não escondem que têm plena conciencia.

Nunca talvez na historia do mundo, foi esta confissão involuntaria do locutor, se acharam reunidas, tanta energia, tanta firmeza, tanta humanidade e tanto bom humor num homem só.

SPECTATOR

Conselho Nacional de Petroleo

Reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo sob a presidencia do senhor coronel João Carlos Barreto, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) — Autorizações de pesquisas de jazidas da classe IX, concedidas a Companhia Itatig pelos decretos números 7.890 e 7.891, ambos de 23-9-941. — O plenario, tendo em vista que a permissionaria deixou de cumprir o que está definido nos incisos VIII, IX e XII do artigo 8.º do decreto-lei 3.236, de 7-5-1941, resolveu reconhecer que se extinguiram os efeitos dos decretos em apreço, ficando, portanto, as areas livres.

b) — José Novita Filho requereu autorização para pesquisar jazidas de rochas betuminosas e xisto piro-betuminoso no municipio de Taubaté, Estado de São Paulo. — O plenario opinou pelo indeferimento do pedido, por não se achar livre a area pretendida.

c) — The Calorie Company, Atlantic Refining Company of Brazil, Legação da Polonia, Cia. Comercio Importadora e Exportadora e S. A. Magalhães, Comercio e Industria requereram autorização para importar derivados de petroleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigencias legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

AVISOS FÚNEBRES

DR. JOSÉ NOGUEIRA DA GAMA

✝ A Diretoria do Instituto Clínico Cirúrgico de São Cristovão cumpre o doloroso dever de participar aos seus colegas, amigos e associados o falecimento do seu estimado clínico e colaborador DR. JOSE' NOGUEIRA DA GAMA, vítima de lamentavel acidente, ocorido ontem, dia 10, às 10 horas.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Francisco José Lopes, José Martins do Amaral, senhora e filhas, Maria da Conceição Simões Medeiros e família, Arnaldo Birmann e familia, Zaico Meireles e senhora, Marcionilia Simões da Mota, Herculano Alves Teixeira e familia e demais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada, esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada e tia, ETELVINA SIMÕES LOPES, no altar-mor da Igreja da Candelaria, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Viuva Martins do Amaral, filhos, nora, genros e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua boa amiga D. ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar do Santíssimo Sacramento, da Igreja da Candelaria.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Dr. Pedro Teixeira e senhora e Amelia Cabral convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida amiga D. ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas no altar de N. S. das Dores da Igreja da Candelaria.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Amaro Albano Peixoto, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua madrinha ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de S. Miguel, da Igreja da Candelaria.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Wenceslau dos Santos Peixoto, senhora e filha convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua tia ETELVINA SIMÕES LOPES, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de S. Manoel, da Igreja da Candelaria.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Martins do Amaral & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de d. ETELVINA SIMÕES LOPES, esposa de seu estimado amigo sr. Francisco José Lopes e sogra de seu chefe sr. José Martins do Amaral, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelaria.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Serraria J. Velloso de Amaro A. Peixoto & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, esposa do seu ex-chefe e bom amigo sr. Francisco José Lopes, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. dos Navegantes da Igreja da Candelaria.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Os auxiliares de Martins do Amaral & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, estremecida esposa de seu bom amigo sr. Francisco José Lopes e sogra de seu chefe sr. José Martins do Amaral, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da Igreja da Candelaria.

Etelvina Simões Lopes

7.º DIA

✝ Os auxiliares da Serraria J. Velloso de Amaro A. Peixoto & Cia. convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de D. ETELVINA SIMÕES LOPES, bondosa esposa de seu ex-chefe e amigo sr. Francisco José Lopes, no dia 12, sexta-feira, às 10 horas, no altar de N. S. da Piedade da Igreja da Candelaria.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

José Alves de Oliveira Dias, transferido do D. C. C. B. para a Policlinica Militar.

A CHEFIA DO SERVIÇO DE ENGENHARIA REGIONAL

O tenente-coronel Raimundo Teotonio de Morais Quadros acaba de receber do major Luiz Guimarães Regadas, a chefia do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, bem como o material-carga distribuido ao mesmo.

OFICIAIS DA ATIVA E DA RESERVA QUE SE APRESENTARAM

Apresentaram-se pelos motivos que se seguem os seguintes oficiais: coronel Juvencio Correia de Araujo, do Q. G. da 4.ª R. M., por ter vindo a esta capital, a serviço, e ter que regressar; tenentes-coronéis Ivano Gomes, do I-1.º R. O. Au. R., por ter sido transferido do Q. E. M. A. para o Q. O. e classificado naquela unidade; médico dr. Gilberto José Fontes Peixoto, da E. S. E., por ter de seguir para Valença, aonde vai com uma turma de alunos da E. S. E. em exercicios; capitães Humberto Diniz Ribeiro, do Q. S. P., por ter regressado de Friburgo, aonde fora a serviço; Nelson de Barros Vieira do Couto, da 1. R. T. G., por ter ido a Valença e regressado; Ariovaldo Dullense Ferreira, da 7.ª D. I., por ter vindo de Recife; a esta capital, com permissão; 2os. tenentes Eustaquio Batista, do 5.º R. I., por ter passado para a reserva remunerada; José Artur Borges Cabral, do 1.º Btl. de Engs., por ter sido classificado nessa unidade.

— Apresentaram-se tambem os seguintes oficiais da reserva: 1os. tenentes Luiz Venceslau Teixeira da Silva, por terem sido promovidos; Abraão Zisman e 2os. ditos Raimundo Ursulino Barbosa, João Marafeli Filho e Antonio Carlos Franco de Sá Machado, médicos; Ralph Penteado Proença, Fernando Rodrigues Leite Pitanga, dentistas, todos por efeito de nomeação; Paulo de Melo Prates, de Inf., por ter sido convocado para o serviço ativo; capitão Nelson de Barros Vieira do Couto, por ter ido a Valença e regressado; 1os. tenentes Orlando Expedito dos Santos Ataide e Alnor Soares de Sousa e Melo, de Inf. e de Art., respectivamente, por terem sido classificados no Gr. Escola; Silvio da Costa Reis, de Cav., por ter sido promovido e classificado no 2.º R. C. I.; aspirantes Egidio Vuolo e Alceri Canduro, médicos, por terem terminado estagio em corpos desta Região.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais: Da Reserva de 1.ª classe: — 2.º tenente Eliezer Francisco dos Reis — por ter sido transferido para a reserva remunerada. Da Reserva de 2.ª classe: — 1os. tenentes Luiz Osvaldo Teixeira da Silva, Carlos da Silva — por efeito de promoção; Joaquim de Almeida Cardoso, médico — por efeito de nomeação; Abrahão Zisman, médico — por efeito de promoção; Alnor Soares de Sousa e Melo — por ter sido classificado no G. E.; Silvio da Costa Reis — por ter sido promovido e classificado no 2.º R. Moto-Mecanizado; 2os. tenentes Ralph Penteado Proença, Fernando Rodrigues Leite Pitanga, dentista; Eduardo Leandro da Silva, farmacêutico; Luiz Amado Machado Sobrinho, Albino de Almeida Cardoso, João Ribeiro dos Santos, João Marafeli Filho, Antonio Carlos Franco e Sá Machado e Raimundo Ursulino Barbosa, médicos — por efeito de nomeação; Carlos Augusto Carvalho — por ter sido promovido; Carlos Costa Souza, dentista — por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito; Emanuel Pinto de Cerqueira Lima — por ter regressado a esta capital; aspirantes a oficial Armando da Costa e Silva — por ter de seguir para S. Lourenço, a passeio; Denio Leite Novais — por ter de seguir para Natividade, a passeio. Do Exército de 2.ª Linha: — 1.º tenente Otavio Diogo Tavares — por efeito de nomeação.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foram classificados, de ordem do senhor ministro e por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: primeiros tenentes da Reserva de 2.ª Classe — médicos: dr. Wilson de Santana Coutinho, na Escola de Transmissões; dr. Inaldo Pontual, no 14.º R. I.; dr. Jeferson Rodrigues Moreira, no Destacamento de Rapadores de Fernando de Noronha; dr. Francisco Arlindo Gomes Pereira, no 20.º B. C.; dr. Roberto Gonçalves Agra, no 9.º G. A. Au. Tr.; dr. Almir Barros da Silva Santos, no 14.º R. I.; dr. Amadeu Hortas Fernandes, no 16.º R. I.; dr. Cipriano Galvão da Trindade, no H. M. de Campina Grande; dr. Fernando Ferreira de Carvalho, no H. M. de Campina Grande; dr. Severino Neto Pereira de Melo, no 3.º G. A. M. C.; dr. Antonio Antero Ribeiro de Albuquerque, no 7.º B. E.; dr. Amaurí Domingues Coutinho, na Sétima Cia. Ind. Tr.; dr. Telêmaco Leal Vanderlei, no H. M. de Recife; dr. Edilton de Meneses Sampaio, no II-3.º R. A. A. Ae.; 1.º tenente do Exército de 2.ª Linha, farmacêutico, Filogonio Soares Lopes, no 11.º R. C. I., todos recem-promovidos; 1.º tenente da Reserva de 1.ª Classe, farmacêutico, Benjamim d'Acâmpora no 5.º B. E.; 2os. tenentes da Reserva de 2.ª Classe — médicos: dr. Alberto Neder, no E. S. da 9.ª R. M.; dr. Francisco Aristópanes Coelho Sarmento, no H. M. de Natal; dr. Nelson Barreto Coutinho, no 14.º R. I.; dr. Jerônimo Geraldo de Campos Freire, no H. M. de São Paulo; dr. Venceslau Gardini, no 2.º R. C. D.; 2.º tenente do Exército de 2.ª Linha, farmacêutico, Floriano Pinheiro Batista, no 1.º Btl. de Fronteiras, todos recem-convocados.

— Foi transferido, de ordem do senhor ministro e por necessidade do serviço, do Primeiro Batalhão de Engenhos para o I-1.º R. O. Au. R., o 1.º tenente dr. Zalí de Sampaio Monteiro Câmara.

CASA DO SARGENTO

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A direção da Revista da Casa do Sargento faz saber aos senhores comerciantes em geral e aos que já nos distinguiram com seus anuncios, que a revista voltará a circular a partir desta data, uma vez que já está regulamentado o seu funcionamento, bem como as obrigações e atribuições dos senhores corretores, os quais são: — tenente João José da Rocha, tenente Antonio Augusto Teixeira, sargento Benedito Lira, sargento João Gutemberque de Paula Piloto, Justino Pinto Filhigoza e Alfredo Teixeira Junior. Os mencionados senhores são portadores de documentos de identidade, fornecidos pela "Casa do Sargento", que os autoriza a angariar anuncios, receber e passar recibos.

Está eliminado do corpo de corretagem da revista o senhor Roque Penteado, visto não ter comparecido a duas reuniões para as quais fora convidado, afim de tratar de assuntos concernentes ao serviço em apreço".

Alberto Guimarães

7.º DIA

✝ Jorge Bettamio Guimarães e senhora; ten.-cel. José Luiz Bettamio Guimarães e senhora; ten. Alberto Bettamio Guimarães, senhora e filho; major Heitor Borges Fortes, senhora e filhas (ausentes); Cesar Rodrigues Nunes, senhora e filhos; ten. Ary Emilio Rodrigues, senhora e filha (ausentes); Dalka Bettamio Guimarães, dr. Severino Barbosa Corrêa e senhora convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar pelo eterno descanso de seu querido pai, sogro, avô, cunhado e irmão ALBERTO, sexta-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja do Carmo. Sensibilizados agradecem a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Francisco Rodrigues Botelho

✝ Av. viuva Anita Botelho convida a todos os parentes e amigos, para assistir à missa que manda celebrar por alma de seu marido, na igreja de São José, no altar mor, 6.ª-feira, dia 12, às 8,30 horas. Por esse ato de caridade se confessa agradecida.

Arnaldo Baptista dos Santos

✝ J. Queiroz e Cia. comunicam o falecimento do seu socio e amigo ARNALDO BAPTISTA DOS SANTOS, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá da capela da Casa de Saude São Sebastião, à rua Bento Lisboa, 160, às 10 horas, para o cemiterio de S. João Batista.

Desde já se confessam agradecidos.

Arnaldo Baptista dos Santos

✝ Julieta Baptista dos Santos, Capitão Ewaldo Baptista dos Santos e senhora, Dalmo Baptista dos Santos, senhora e filhos, Elza Baptista dos Santos e filha, Major Benjamin Manoel Amarante, senhora e filhos, Corina Baptista dos Santos Porto e filhos, Dr. Pedro Cotrim e senhora participam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e primo irmão ARNALDO BAPTISTA DOS SANTOS, ocorrido ontem, e convidam os parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 10 horas, da capela da Casa de Saude São Sebastião, à rua Bento Lisboa, 160, para o cemiterio de S. João Batista.

Desde já se confessam gratos.

Antonio de Souza Amaro

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ermelinda Amaro, Jurema Amaro, Vitorino Amaro, Isabel Amaro Ribeiro, esposo e filhos, Antonio Amaro, filho e esposa, e José Amaro, esposa e filha agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu esposo, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para assistirem à celebração da missa de 7.º dia em sufragio de sua alma a realizar-se no altar-mor da Catedral Metropolitana, sexta-feira, 12, às 10 horas.

NOTICIAS DO DASP

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar de Escritorio VII do Arsenal de Guerra do Rio do M. G. (P. H. 462): de 16-11-43 a 25-11-43; Desenhista IX do Serviço Nacional de Doenças Mentais do M. E. S. (P. H. 463): de 16-11-43 a 25-11-43; Correntista IX do Arsenal de Guerra do Rio do M. G. (P. H. 464: do 16-11-43 a 25-11-43.

Provas de Habilitação (Estados) — Inspetor XV da Divisão de Ensino Secundario do M. E. S. (P. H. 453): de 11-11-43 a 20-12-43.

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. — A parte II será identificada hoje, às 13 horas, na Divisão de Seleção. Os candidatos terão vista dos trabalhos, logo a seguir, mediante prova de identidade.

Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio — As provas de matemática e nivel mental e aptidão serão identificadas hoje, às 16 horas, na Divisão de Seleção.

Assistente de Organização do DASP — A parte I terá realizada hoje, às 19 horas e 30 minutos, na sala n.º 22 do Externato do Colegio Pedro II.

Estatistico Auxiliar de qualquer Ministerio — A prova escrita de Estatistica será realizada no próximo dia 14, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). Os candidatos deverão levar o seguinte material: duplo-decimetro, esquadro, compasso, transferidor e lapis preto.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos — (Distrito Federal) — Arquivista do DASP, até o dia 16; Bibliotecario de qualquer Ministerio, até o dia 23; Médico Legista do M. J. N. I. e Detetive do M. J. N. I., até o dia 30; Guarda Civil do M. J. N. I., até o dia 10 de dezembro.

Concursos — (Distrito Federal e nos Estados) — Desenhista Auxiliar dos Ministerios da Viação e Obras Públicas, Educação e Saude, Agricultura e Aeronáutica, até o dia 13 de dezembro.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio - permanente; Laboratorista VII (Secção de Metalografia e Fotografia) do Instituto Militar de Tecnologia do M. G., Laboratorista VII (Secção de Balistica e Metrologia) do Instituto Militar de Tecnologia do M. G., Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX do estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, do M. G. e Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal do M. J. N. I., até amanhã, dia 12; Fotógrafo Auxiliar VII do Instituto de Psiquiatria do M. E. S., Projetador Auxiliar XIII da Imprensa Naval do M. M., de Taquigrafo XV e XVI do DASP, até o dia 17; Tecnologista XXI do Instituto Nacional de Oleos do M. A., até o dia 18.

ACUMULAÇÃO REMUNERADA

Tetraldo João Monteiro foi denunciado por estar incorrendo em acumulação remunerada. No Ministerio da Viação, entretanto, ficou comprovado que o servidor em apreço agiu de boa fé, tendo sido aceito os esclarecimentos que prestou, em abono do seu procedimento. Nesses termos, o DASP opinou pelo encerramento do processo, com o que concordou o chefe do governo. O interessado já solicitou, e obteve, exoneração das funções policiais que exercia.

Inaugurou-se ontem o Arsenal de Guerra de São Cristovão

Como falaram na solenidade o presidente da República e o ministro da Guerra

Realizou-se ontem, com a presença do presidente da República, a inauguração do Arsenal de Guerra, na Praia de São Cristovão. Iniciou-se a solenidade às 11 horas, quando chegou ao local o sr. Getulio Vargas, acompanhado dos srs. general Firmo Freire, coronel Benjamim Vargas, capitão aviador Osvaldo Pamplona e Sá Freire Alvim, sendo recebido pelo ministro Eurico Gaspar Dutra, general Fiusa de Castro, coronel Fausto Albuquerque, diretor do Arsenal, Amilcar Dutra de Menezes diretor do DIP, Henrique Dodsworth, prefeito da cidade, ministro Barros Barreto, e outras autoridades civis e militares. No gabinete do diretor do Arsenal, recebeu o chefe do Governo cumprimentos das autoridades, realizando-se em seguida, a apresentação dos oficiais que servem naquele estabelecimento.

Teve lugar, então, no andar terreo, a inauguração da placa comemorativa da cerimonia. Após falar o coronel Fausto Neto de Albuquerque, o presidente da República descerrou o pavilhão brasileiro que cobria a placa.

VISITA AS OFICINAS

Durante uma hora o chefe do Governo percorreu as oficinas do Arsenal, sendo-lhe mostrados as peças, de todos os tipos, que ali se confeccionam.

As 13 horas, teve inicio o almoço oferecido ao presidente da República, numa das oficinas do novo estabelecimento. O sr. Getulio Vargas tomou lugar entre os ministros da Marinha e do Exterior enquanto o titular da pasta da Guerra era ladeado pelos ministros da Fazenda e da Justiça.

Entre os que participaram do almoço estavam todos os ministros de Estado, o diretor geral do DIP, membros dos Gabinetes civil e militar da presidencia, embaixador do Brasil nos Estados Unidos, prefeito do Distrito Federal, presidente do Tribunal de Segurança, presidente da Associação Comercial, presidente do Banco do Brasil, secretario geral da Prefeitura, diretores de jornais, diretor da Central do Brasil, diretor dos Correios e Telegrafos, chefe do Cerimonial do Itamarati; todos os generais, almirantes e brigadeiros, comandantes de Corpos da 1.ª Região Militar, oficiais de gabinete do titular da Guerra e a oficialidade que serve na Diretoria de Material Bélico.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

No "champagne", o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, proferiu o seguinte discurso:

"E' já uma tradição comemorar o Exército o dia 10 de Novembro, de modo todo especial, pela circunstancia de relembrar a efeméride a implantação no Brasil de um regime de vitalidade nacional, de serenidade e ordem, em cujo ambiente sadio se vem processando o reerguimento do país, com a recuperação incontestavel de décadas e décadas perdidas dantes em agitações estereis e que, se perdurassem por mais tempo, certo nos haveriam de conduzir à anarquia e ao deperecimento, quiçá, de nossa unidade e da propria soberania nacional.

Sexto aniversario, hoje, do Estado Nacional, para cuja realização tanto e tão decisivamente cooperou o Exército e em cuja manutenção tanto se esmera, — não pela força das baionetas, mas através de um sereno exemplo de disciplina, de ordem, trabalho e pleno acatamento à autoridade civil, — justo é que o festejemos tambem, e que tenhamos a presidir a esta manifestação cívica de regozijo a personalidade de v. ex., obreiro máximo de tão fecunda evolução politica e supremo magistrado do país nesta hora decisiva da nossa emancipação econômica, de nossa reafirmação de unidade e de nosso decidido engajamento na guerra.

Como nos anos anteriores, numa expressiva comprovação do trabalho governamental em benefício do país, é esta data, verdadeiramente nacional, comemorada, melhor do que em meras palavras e vazias mensagens, com inaugurações, por todo nosso territorio, de múltiplas e variadas obras públicas, todas colimando, de varias formas, o objetivo único do progresso, da cultura e do bem estar de nosso povo.

Tambem no Exército, senhor presidente, assim é que a vimos sempre cultuando e rememorando o notavel evento de 1937, tão evidentemente fecundo para a organização real de nossas forças armadas.

Nesta esplêndida e monumental oficina que acaba de ser inaugurada por v. ex., e que vem fortalecer e completar o aparelhamento do maior estabelecimento fabril e militar do Rio — este tradicional Arsenal de Guerra, — encontramos a primor o ambiente altamente sugestivo, nos tempos de guerra que vivemos, para esta homenagem a v. ex., num preito de justo reconhecimento pelas grandes realizações de seu governo em prol de nossa eficiencia bélica.

Aproveitando-me da oportunidade e do ambiente severo desta grande oficina de guerra, quero externar-me do público, conquanto tolhido pelas reservas que o assunto impõe, sobre os principais empreendimentos levados a bom termo no setor de nossas industrias bélicas desde o advento do Estado Nacional e que, por isso mesmo que não podem ser esmiuçados nem apregoados, restam de muitos desconhecidos e de alguns poucos, pesa-me dizê-lo, desmerecidos, e mesmo até negados, para efeitos que ao país não aproveita.

A partir de 10 de Novembro de 1937, acentuou-se a preocupação governamental de aumentar a produção de nossos estabelecimentos fabris militares e de ativar as industrias civis no sentido de integrá-las no esforço de nosso reaparelhamento bélico.

Dentre outras, impunha-se a providencia inicial de incrementar-se, em face de uma segunda guerra mundial, que então se patenteava ameaçadora, o consumo dos artigos nacionais, e o aviso n. 128, de 28 de fevereiro de 1938, nesse rumo orienta o Exército, que entrou a cooperar objetivamente para a melhoria e o aumento da produção civil manufatureira e extrativa, dantes apenas esboçada ou fracamente existente e mesmo até desacreditada.

Encarando, por sua vez, de frente o problema imperativo do material, v. ex.ª, autorizando a iniciativa de vultosas aquisições no exterior, nem por isso relegou a segundo plano a questão decisiva de criar no país as industrias básicas, que pudessem no menor prazo assegurar nossa emancipação das fontes estrangeiras, em tudo que se relacionasse com os materiais de mister para a estruturação de nossas forças armadas. E se é verdade que ainda não as possuimos de todo montadas e em franca produção, menos verdade não é que para lá marchamos, a passos largos e seguros, esperando-se para breve seu pleno funcionamento, — obra exclusiva do Estado Nacional.

A siderurgia pesada, donde provirão as chapas e os perfis, será em breve uma realidade entre nós com o término da construção de Volta Redonda.

Os metais estratégicos, essenciais para o fabrico das munições, todos de importação até então, têm já a respectiva metalurgia iniciada no país, sob os auspicios e amparo de v. ex., com as usinas de Camaquã, Apiaí, Utinga e Ouro Preto.

O petroleo, fundamental na guerra moderna, dantes apregoado como miragem de fantasistas, cujo patriotismo em afirmá-lo real em nosso territorio era mesmo ridicularizado, existe e jorra em nossa terra, um passo a mais apenas faltando para sua exploração intensiva.

O carvão mineral, base da quimica industrial e indispensavel ao preparo das pólvoras e explosivos, entrou já em franca exploração no Brasil e em breve, na coqueria de Volta Redonda, será aproveitado na produção intensiva de explosivos.

Embora esperemos ainda a radicação destas industrias básicas, que se não podem improvisar, grande, muito grande todavia, é já o acervo das realizações do Estado Nacional no que respeita a nossa industrialização bélica, a que tão intima e diretamente está ligado o aparelhamento do Exército, que nos dias de hoje não mais se pode aquilatar apenas pelo vulto das suas unidades e beleza de suas tropas em parada.

Neste sentido e dadas as dificuldades internacionais decorrentes da propria guerra, tratou o Governo de ampliar o aproveitamento dos recursos nacionais e de intensificar a produção nas fábricas militares, bem como de auxiliar as civis, afim de que pudessem tambem cooperar nesse esforço em bem das necessidades do Exército.

E'-nos grato passar em revista os resultados desse programa de trabalho, abordando rapidamente as questões relativas ao armamento, munição e explosivos, como se apresentam hoje após os esforços silenciosos mas fecundos destes anos de ação e de realizações para alcançarmos o objetivo de forjarmos nós proprios os elementos bélicos de nossa segurança.

Neste último lustro, este Arsenal transmudou-se de rotineiro produtor de rudimentares materiais bélicos, em verdadeiro centro de industria semi-pesada, onde seu ótimo operariado já revela um padrão alvissareiro de eficiencia na fabricação de armamentos, que os relatorios secretos a v. ex., consignam nas especies e nas quantidades atingidas.

Na **Fábrica de Itajubá**, os progressos foram grandes, merecendo assinalar-se que ali desde 1939, se fabricam coronhas e canos para nossos fuzis e mosquetões com materia prima exclusivamente nacional, estando seus técnicos, no momento, engajados em orientar a industria civil na fabricação de nossas proprias metralhadoras.

A **Fábrica do Realengo**, de tal modo foi reequipada que se pode afirmar praticamente resolvido o problema do remuniciamento de nossa Infantaria, assegurado por ela e pela industria civil nesse ramo de produção tambem já orientada e amparada.

A **Fábrica do Andaraí**, principal nucleo de produção de munições de artilharia, é um centro técnico de inestimavel valor, que alem de produzir quase toda a gama dessas complexas munições, irradia para a industria civil os ensinamentos técnicos exigidos para empreendimentos fabris de vulto nesse ramo.

A **Fábrica de Juiz de Fora**, especializada em estojos, espoletas e estopilhas, graças às melhorias que vem obtendo nestes últimos tempos, alcançou já um nivel de produção equivalente às necessidades reais de toda a produção entre nós dos corpos de granada.

A parte de nosso aparelhamento relativa a pólvoras e explosivos está confinada à antiga Fábrica de Piquete, hoje Fábrica Presidente Vargas, na mais justa das homenagens a quem tanto tem feito pelo desenvolvimento de nossa industria militar.

E' o nosso mais importante estabelecimento militar fabril. A partir de 1940, após as instalações das usinas de base dupla, de nitroglicerina e dinamite, reunidas num conjunto impressionante de 44 edificios novos, transmudou-se num grande e ultramoderno centro de produção de pólvoras e explosivos militares, incontestavel padrão de orgulho no campo das realizações fundamentais do governo dinâmico de v. excia.

No que respeita à industria civil, folgo em dizê-lo, já começou o Exército a colher os frutos de seu programa de ação, atingindo, presentemente, esse esforço de cooperação resultados em verdade surpreendentes, e que não é possivel aqui sequer enumerar.

Escuse-me v. excia. o alongado desta minha sumaríssima exposição que, entretanto, apenas abrange um dos múltiplos setores de atividade em que se desdobra a ação do Ministerio da Guerra. Porem, v. excia. bem conhece todos os demais, por isso que nenhum problema do Exército, devo afirmá-lo, jamais lhe passou despercebido, na incansavel e dedicada preocupação de vê-los resolvidos ou encaminhados pelo governo a que v. excia. tão digna e patrioticamente preside.

E porque assim tenho testemunhado o empenho sincero e tenaz de v. excia., no sentido de dar ao Brasil uma organização militar eficiente e à altura dos imperativos de nossa segurança, quero reafirmar-lhe em nome do Exército, — tão brilhantemente representado pelos dignos camaradas aqui presentes, — toda nossa leal, decidida e franca solidariedade no grave momento de guerra que vivemos e no qual não há lugar para outras preocupações que não sejam unidade, coesão e ação.

Na defesa de nossas instituições, na proteção de nossas fronteiras e, sobretudo, na luta decisiva a que nos conduziram os imperativos da honra nacional e nossos solenes compromissos internacionais, pode v. excia. ter a certeza de que, sob sua provecta, serena e preclara orientação, saberá o Exército, ao lado das demais forças armadas, cumprir o seu dever, inspirado para tanto nas nobres e gloriosas tradições que nossos maiores nos legaram.

Agradecendo de maneira especial a honrosa presença de v. excia. nesta solenidade com que comemoramos este aniversario do Estado Nacional, tão profundamente fecundo para o país e para o Exército, quero finalizar esta minha saudação erguendo minha taça em honra e felicidade de v. excia. — Chefe Supremo das Forças Armadas Nacionais".

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Agradecendo a saudação do titular da Guerra, o sr. Getulio Vargas fez o seguinte discurso:

"SENHORES:

A inauguração do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro é uma dessas solenidades marcantes na vida do nosso glorioso Exército e demonstra, de maneira concreta, o interesse e o carinho do povo e do Governo do Brasil pelos seus soldados.

As palavras do vosso ministro, general Eurico Dutra, infatigavel trabalhador e chefe de ação e disciplina, revelam o entusiasmo do homem de armas devotado integralmente à sua classe e sempre disposto a oferecer à Patria o máximo das suas energias e da sua capacidade organizadora.

A exposição que acaba de fazer evidencia de modo claro e preciso a importancia e o vulto das nossas realizações no setor da preparação militar. Os grandes empreendimentos ultimados e em execução e as iniciativas industriais do Governo não deixam dúvidas quanto ao nosso empenho em atender aos imperativos da segurança nacional e à satisfação dos compromissos internacionais.

As forças armadas intensificam atualmente o seu adestramento com o fim de se adaptarem aos modernos processos e técnicas de luta e ampliam o aproveitamento dos materiais estratégicos que lhes permitirão atingir o máximo de eficiencia no cumprimento das tarefas que lhes sejam impostas pelos acontecimentos.

Somos por tradição e índole um povo pacifico, sem pretensões de hegemonia nem veleidades imperialistas, mas necessitamos, com o acréscimo das responsabilidades assumidas no campo internacional, e que são vitais para o nosso desenvolvimento, dispor de força bastante não só para cumprir as obrigações resultantes da atual situação de guerra, como para prestar a necessaria solidariedade às Nações da América, que confiam em nossa atuação moderadora e na linha invariavel de nossa política externa.

Com os decretos hoje assinados assegurou o Governo melhor remuneração ao pessoal das forças armadas. A elevação dos vencimentos abrange todas as categorias e corresponde à situação anormal decorrente da guerra. Os militares verdadeiramente conscios dos seus deveres não têm folgas para dedicar-se às atividades privadas; consomem na profissão as suas energias e merecem ser completamente amparados pela Nação a cuja defesa devotam tudo, inclusive a vida. E' justo, por conseguinte, colocá-los ao abrigo das eventualidades, dando-lhes a certeza de prover aos encargos de familia e à educação dos filhos.

Já mostrei, noutras oportunidades, o que tem sido o nosso esforço dos últimos anos, nos varios setores da vida econômica e social do país. Reaparelhamos o Exército material e tecnicamente, proporcionando-lhe os elementos indispensaveis para crescer em efetivos, em treinamento e no variado preparo exigido por uma força de elite; à Marinha estamos dando uma frota à altura das necessidades do nosso extenso litoral; iniciamos a construção de aeronaves, instalando fábricas de motores e de aviões, e criamos o Ministerio da Aeronáutica. Reformamos a administração pública e organizamos o trabalho nacional, assegurando vantagens econômicas e garantias legais a empregados e empregadores. Oferecemos oportunidades novas à juventude com a ampliação dos quadros educacionais, iniciando a formação técnica e reformando o ensino em todos os graus, de modo que corresponda às exigencias da Nação em franco crescimento. Empenhados na preservação da saude do povo, construimos e fizemos funcionar vasta rede de hospitais, centros sanitarios, postos de tratamento das endemias e serviços de puericultura, em quase todas as regiões do país. Os institutos juridicos de direito privado e público foram reformados de acordo com os ensinamentos contemporaneos e instalamos orgãos técnicos capazes de elevar os rendimentos da agricultura, da pecuaria e das industrias. Melhorando o aparelho fiscal, restauramos as finanças da União, a ponto de, passada a guerra, em condições excepcionais de crédito, podermos empreender a reestruturação definitiva da vida econômica do país. O reerguimento da Amazonia, pelo aproveitamento das suas virtualidades, as obras do Nordeste, o saneamento da Baixada Fluminense e o povoamento do Oeste, são grandiosos empreendimentos em marcha, premissas obrigatorias da prosperidade geral.

Para realizar tudo isso despendemos esforços ciclópicos, trabalho ingente, quase sempre pouco visivel a quem contempla o Brasil do litoral. O entrosamento dos sistemas ferroviarios num plano uniforme e as obras rodoviarias concluidas e em andamento nos permitirão atingir, no sentido dos paralelos ou dos meridianos, qualquer ponto do territorio nacional; a articulação com as repúblicas vizinhas do Uruguai, Paraguai e Bolivia, levar-nos-á brevemente, ao Oceano Pacifico, como já nos leva à bacia do Prata.

Os beneficios e progressos de tão curto periodo num país de tamanna extensão tornam-se dificeis de apreciar à primeira vista. Por oito milhões e meio de quilômetros quadrados espalham-se as iniciativas da administração; em vinte Estados, um distrito Federal e seis territorios aplica-se a ação propulsora do Governo, sem contarmos grandes setores da industria privada em que o Estado participa ativamente pela assistencia técnica e financeira. Isto ressalta com toda evidencia se tivermos em mente que até mil novecentos e trinta só explorávamos os recursos vegetais e animais. Agora, com a siderurgia, as usinas de aluminio e cobre, a exportação de minerios, a exploração de depósitos petroliferos, vamos criando, corajosamente, em meio às dificuldades oriundas da guerra, do retraimento financeiro e das competições internacionais, os elementos básicos da transformação de uma vasta comunidade agraria e dispersa numa nação capaz de prover às suas necessidades fundamentais, desfrutando prestigio externo, cavida e respeitada, colaborando com as nações civilizadas na guerra e na paz. Através das exigencias de uma fase histórica sobremodo critica, em que grandes povos sofreram eclipses e derrotas de que dificilmente se recuperarão, o Brasil marcha firme para os seus supremos destinos.

As comemorações do sexto aniversario do regime de 10 de Novembro encontram-nos absorvidos e ocupados com as tarefas imediatas de ganhar a guerra a qualquer preço, de cooperar com os nossos aliados, oferecendo-lhes o contingente do nosso sangue, das nossas energias da nossa capacidade de produzir e organizar. Em circunstancias assim dificeis, necessitando antes de tudo de estabilidade interna para garantir-nos lugar condigno entre as nações vitoriosas, seria erro e crime agitar a Nação. Por isso mesmo, o Governo não vacilará em reprimir quaisquer tentativas de perturbação esteril. A hora é de união, e para mantê-la não hesitaremos em usar meios enérgicos. Numa emergencia de guerra, mais do que em qualquer outra situação, o poder público tem de exercer-se na exclusiva defesa dos interesse, da ordem e do bem-estar da coletividade. Não deve tolerar, por isso, explorações demagógicas, açambarcamentos, monopolios e lucros exorbitantes, que só podem tornar mais penosa e dura a existencia das classes menos favorecidas. E' ao povo brasileiro, tolerante, destemido e laborioso, que precisamos amparar, protegendo-o contra a ganancia dos intermediarios e agentes de negocios faceis.

O Brasil confia no patriotismo e na ação das suas forças armadas. Com elas e o povo, unidos e em estreita colaboração, havemos de satisfazer os compromissos contraidos com as nações aliadas, continuando a obra de reconstrução iniciada em 10 de Novembro de 1937, no firme propósito de dar completa solução aos grandes problemas nacionais.

Senhores:

O Exército vem sendo exemplar na dedicação patriótica, no trabalho silencioso, na compreensão dos seus nobres deveres.

As manifestações de apoio e solidariedade que, pela voz do vosso ilustre chefe, o ministro Eurico Dutra, trazeis à política do Governo que consiste acima de tudo em promover o engrandecimento econômico e defender os interesses permanentes da Nacionalidade, constituem poderoso estimulo para persistirmos nos rumos traçados e apertarmos cada vez mais os sagrados vinculos da unidade nacional.

Agradeço-vos e ergo a minha taça pela maior gloria do Exército Brasileiro".

FALANDO AOS OPERARIOS

A seguir o presidente da República, de uma das varandas do edificio, dirigiu algumas palavras de improviso, louvando a dedicação e o patriotismo dos operarios que ali servem, e concitando-os a continuar a cumprir o dever, certos de que prestavam à Patria um serviço relevante. Comunicou o chefe do governo, então, que havia assinado o aumento de salarios e concluiu por felicitá-los pela atividade que cada um exercicia em favor do esforço de guerra do Brasil.

Flagrantes fixados no novo arsenal, vendo-se o presidente da República quando pronunciava o seu discurso, durante o almoço e visitando peças fabricadas no estabelecimento

PERDEU-SE a cautela 180.981, da Agencia Imperatriz Leopoldina.

AS COMEMORAÇÕES DO 6.º ANIVERSARIO DA CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Inaugurado o trecho final da Avenida Getulio Vargas — A cerimonia realizada na Cooperativa Central de Pesca — Inauguradas a "Campanha das Bibliotecas da Unidade Nacional e a Exposição da Cooperação Brasileiro-Americana — O primeiro trem elétrico para Belem — Almoço aos ferroviarios — Outras notas

Foi comemorado ontem, nesta capital e em todo o país, o 6.º aniversario do regime implantado com a decretação da Carta Constitucional de 1937.

Do amplo programa de comemorações no Rio de Janeiro, destacou-se a inauguração do novo edificio do Ministerio da Fazenda, da qual damos noticia em outro local.

INAUGURADO O TRECHO FINAL DA AVENIDA GETULIO VARGAS

As 9.30 horas de ontem, realizou-se a inauguração do trecho final da avenida Getulio Vargas. Teve o ato a presença do presidente da República, ministros de Estado e outras autoridades.

Conduzido ao palanque oficial, o sr. Getulio Vargas foi saudado pelo prefeito, sr. Henrique Dodsworth, que pronunciou as seguintes palavras:

Senhor presidente.

Dentro das condições, inclusive de prazo, estabelecidas no Programa Geral de Realizações da Prefeitura do Distrito Federal, aprovado por v. ex. em 29 de outubro de 1940, ficou concluida a abertura de uma das maiores avenidas da América do Sul, com 4 quilômetros de extensão e 80 metros de largura, e que vai do mar à Praça da Bandeira.

E' a primeira rua que se abre no centro da cidade depois do governo Rodrigues Alves.

Na data de hoje, oficialmente, recebeu essa avenida a denominação de "Avenida Presidente Vargas", em testemunho do agradecimento da Capital da República ao apoio irredutivel, e de intervenção sempre pontual, que deu v. ex. à idéia da sua realização, e ao prosseguimento dos seus trabalhos, tantas vezes sujeito ao conflito, inevitavel em empreendimentos desse vulto e natureza, de interesses de toda ordem.

Basta dizer que somente para a abertura da faixa central, cuja conclusão se comemora, foram demolidos 515 predios, desde a região da Praça Onze, de tão viva tradição carioca, até a região dos edificios do alto comercio e dos bancos, que cercavam o veneravel monumento da Candelaria.

Em consequencia da construção da avenida desapareceram os seguintes logradouros, a ela incorporados: ruas General Câmara, São Pedro, Visconde de Itauna, Senador Euzébio, Travessa Bom Jesus, Praça Lopes Trovão, Largo de São Domingos e avenida Lauro Muller.

Nesta cerimonia simples, posto que de tanta expressão para a vida da Cidade, permita-me vossa excelencia elogiar os técnicos e operarios, todos brasileiros, que planejaram e executaram essa grande obra, como estão realizando os demais empreendimentos da Prefeitura, de maior significação, e prestes a serem concluidos: o Tunel do Leme, a avenida Brasil (Variante Rio-Petrópolis), e a urbanização final da Esplánada do Castelo.

Devo, igualmente, referir-me, da maneira mais cordial e agradecida, à digna e prestante população do Distrito Federal, cujo apoio esclarecido e entusiástico nunca faltou aos empreendimentos da Prefeitura, e a complexa e ardua tarefa que lhe cumpre realizar em favor do interesse coletivo.

Para comprová-lo é suficiente salientar que a desapropriação de 22 predios demolidos neste trecho ainda não foi paga aos seus proprietarios, mas por eles foram os predios entregues, em confiança, à Prefeitura, para não atrasar o ritmo dos seus trabalhos, e o compromisso público que assumira de realizar, em 3 anos, a obra projetada, ficando a materia da indenização devida, sujeita a entendimento amigavel, em curso, ou à propria decisão da Justiça.

Nenhum fato poderia falar mais alto do que este em louvor do espirito de colaboração dos proprietarios que souberam colocar o bem público acima das proprias conveniencias pessoais, o que constitue, aliás, o fundamento principal da lei de desapropriações vigente.

Ao ter a honra de entregar a vossa excelencia a medalha comemorativa da inauguração da avenida Presidente Vargas, cumpro, igualmente, o dever de apresentar a vossa excelencia as minhas congratulações e agradecimentos, e a dos meus auxiliares, pelo notavel impulso que vossa excelencia vem dando à resolução dos mais importantes probelamas do Distrito Federal que excedem no conjunto de realizações, as de qualquer outro Governo da República".

Findo o discurso, o sr. Dodsworth entregou ao presidente da República uma medalha de ouro comemorativa da inauguração.

Em seguida, o chefe do Governo e demais autoridades percorreram o trecho demolido e inaugurou a primeira placa da nova arteria.

OUTRAS INAUGURAÇOES

A Prefeitura inaugurou, ainda, no dia de ontem, o Centro de Saude do 13.º Distrito Sanitario, em Bangú; o novo pavilhão do Hospital Colonia de Curupaiti, em Jacarepaguá; o anfiteatro para cursos médicos, no Hospital Moncorvo Filho; a Escola Cardeal Leme, no bairro da Alegria, e outra escola na rua Projetada, na Penha, ambas com capacidade para 1.000 alunos cada uma.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

O Departamento de Educação e Cultura, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, lançou, ontem, por intermedio da Discoteca Pública do Distrito Federal, uma serie de gravações industriais, intitulada "Canções Brasileiras", constituida por trabalhos de musicistas e poetas nacionais.

Os quatro hinos nacionais do Brasil foram tambem gravados industrialmente pela Discoteca Pública, em colaboração com o Departamento de Educação Nacionalista.

A PRD-5, Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, comemorou a data com uma serie de programas especiais de músicas brasileiras.

NA COOPERATIVA CENTRAL DE PESCA

No Entreposto Federal de Pesca, realizou-se, às 10 horas, como parte do programa de festejos pela data, a transferencia de poderes da Comissão Executiva da Pesca à Cooperativa Central de Pesca do Rio de Janeiro.

Ao ato esteve presente o presidente da República, sr. Getulio Vargas, que ali chegou acompanhado do ministro da Agricultura, prefeito do Distrito Federal, general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidencia; capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do DIP; e outras autoridades. A solenidade foi assistida por numerosos pescadores.

Falou, no ato de transmissão de poderes, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, sendo lida, após, a ata respectiva.

O chefe do Governo escreveu no livro de visitas o seguinte:

"A entrega do serviço de comercio e distribuição do pescado à Cooperativa Central de Pesca, fazendo parte do programa do Governo de apoio às cooperativas, constitue tambem uma demonstração da confiança nos pescadores, que espero eles saberão corresponder — GETULIO VARGAS".

INICIADA A "CAMPANHA DAS BIBLIOTECAS DA UNIDADE NACIONAL"

Realizou-se ontem, às 14 horas, no D. I. P., sob a presidencia do diretor geral, capitão Dutra de Meneses, a entrega de 14 bibliotecas oferecidas por esse departamento a estabelecimentos de ensino e instituições diversas.

Iniciando a solenidade, o capitão Dutra de Meneses proferiu algumas palavras sobre a campanha de distribuição de bibliotecas. Falou, a seguir, o sr. Ernani Fornari.

O diretor geral do D. I. P. procedeu, então, à entrega das bibliotecas, que se compõem de 250 volumes, no valor aproximado de 2.600 cruzeiros cada uma.

Falou, por fim, o sr. Gentil de Castro, médico do Hospital Getulio Vargas, agradecendo a biblioteca oferecida a esse estabelecimento.

EXPOSIÇÃO DA COOPERAÇÃO BRASILEIRO-AMERICANA

Com a presença do presidente da República, realizou-se às 17,30 horas de ontem, a Exposição da Cooperação Brasileiro-Americana, instalada no edificio do Ministerio da Educação e Saude. Estavam presentes tambem o titular daquela pasta e o da Aeronáutica, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Jefferson Caffery; o arcebispo metropolitano, D. Jaime Câmara; o diretor geral do D. I. P. e outras autoridades.

O capitão Dutra de Meneses, diretor do D. I. P., proferiu, nessa ocasião, o seguinte discurso:

"Neste dia de festa nacional, em que o povo reafirma, mais uma vez, através das vozes dos trabalhadores, das classes produtoras, da juventude, dos soldados e marinheiros, a sua confiança inabalavel no Estado Nacional, que encontrou solução para tantos e seculares problemas brasileiros, não poderíamos deixar de ter presente no quadro das comemorações da grande data de 10 de novembro um documento vivo da fraterna amizade que confunde, nos mesmos anseios de liberdade universal, a nossa Patria e a grande República do Norte.

A Exposição de Cooperação Brasil-Estados Unidos não diz, senão sumariamente, o que tem sido nesta guerra o trabalho conjunto de dois grandes povos, identificados, hoje, mais do que nunca, pelas mesmas supremas virtudes que hão de conduzi-los à vitoria decisiva e pelos mesmos propósitos que trarão paz e dignidade a um mundo melhor.

Os painéis que agora divulgamos ao público mostram, eloquentemente, o que têm sido o esforço e a dedicação de brasileiros e americanos, de mãos dadas, domando florestas, rasgando o solo, acionando máquinas na busca das materias primas estratégicas para transformá-las em engenhos de guerra, que, entregues às mãos libertadoras dos combatentes das duas grandes nações, apressem a hora da redenção de milhões de oprimidos, pelo esmagamento total do nazi-fascismo.

Acompanhando os rumos do material produzido pelo esforço da cooperação brasileiro-americana, vamos encontra-se nas frentes universais, trepidando nos aviões que desmantelam o parque industrial do inimigo, impulsionando os "tanks" que, na frente russa, derrotam e desmoralizam o adversario, ou no Continente Europeu, conduzindo as tropas libertadoras.

E neste instante, ao mesmo tempo que reverenciamos o heroismo das primeiras linhas, voltamos o nosso pensamento, cheio de admiração, para aqueles que, silenciosamente, ajudam pelo trabalho a consumação da vitoria final.

Entregando à apreciação do povo este documentario da amizade das duas nações, que empenham o melhor dos seus esforços para assegurar aos povos oprimidos, a paz duradoura e completa liberdade, dentro de suas proprias fronteiras, prestamos aos dois grande líderes americanos, Getulio Vargas e Franklin Roosevelt, o culto de nossa profunda e inabalavel confiança, certos de que a energia, o devotamento e o espirito americano, que tão alto e perfeito possuem, proporcionarão a destruição e o aniquilamento definitivo dos inimigos externos, bem como daqueles que, traindo os mais elementares principios de dignidade humana, tentam enfraquecer a unidade moral e espiritual da frente interna".

A seguir, o presidente, acompanhado pelas autoridades presentes, visitou a exposição, que compreende grande número de painéis fotográficos relativos a coisas brasileiras e americanas.

INAUGURADO, NA CENTRAL DO BRASIL, O TRECHO ELETRIFICADO ATE' BELEM

A Central do Brasil inaugurou, ontem, o seu trecho eletrificado até Belem.

O trem inaugural partiu da estação D. Pedro II às 8 horas, conduzindo o general Mendonça Lima, ministro da Viação, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central, o major Landri Sales, diretor geral dos Correios e Telégrafos, e outras autoridades.

Em Austin, o titular da Viação cortou a fita simbólica. Na estação de Queimados, foi o general Mendonça Lima saudado pelo sr. José Jorge, advogado, e funcionarios da Estrada, sendo-lhe oferecida uma cesta de flores e servida uma taça de "champagne".

Em Caramujos, o ministro da Viação e sua comitiva inspecionar as obras de construção da nova plataforma e desvio.

Em Belem, ponto terminal da eletrificação, recebeu o ministro outras homenagens. Na estação, falaram varios oradores, inclusive o sr. Djalma Maia, engenheiro-chefe da eletrificação da Central, e um representante da cidade de Vassouras. O general Mendonça Lima discursou agradecendo a manifestação. Em seguida voltou ao Rio o trem que inaugurou o trecho eletrificado, tendo percorrido 60 quilômetros.

O ALMOÇO OFERECIDO NO CAMPO DE SANTANA A 7.000 FERROVIARIOS

A Central do Brasil promoveu ontem, no Campo de Santana, uma concentração de todos os seus empregados, num total de 41.000 homens.

As 12 horas, o Departamento de Turismo da Estrada, dirigido pelo sr. Astolfo Serra, ofereceu uma feijoada brasileira, da qual participaram 7.000 auxiliares daquela ferrovia.

Em seguida, o sr. Astolfo Serra, ao microfone, convidou os presentes a se organizarem para comparecer à concentração realizada na Esplanada do Castelo, o que foi feito.

EXPOSIÇÕES DE PINTURAS E DESENHOS

Organizadas pela Divisão de Divulgação do Departamento de Imprensa e Propaganda, foram inauguradas às 16 horas de ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, como parte do programa de comemorações da data, as exposições dos pintores João José Rescala, Armando Pacheco e Percy Deane e do ilustrador Alvaro Marins (Seth).

Representando o diretor geral do DIP, capitão Amilcar Dutra de Meneses, falou, na solenidade, o sr. Ernani Fornari, diretor da Divisão de Divulgação do referido Departamento.

NA IMPRENSA NACIONAL

A Escola de Artes Gráficas da Imprensa Nacional levou ontem a efeito a festa de encerramento do ano letivo. Falou, inicialmente, no ato, o sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional, seguindo-se com a palavra o diretor da Escola, sr. Valdomiro Fettermann, que fez uma exposição das atividades escolares do ano.

Encerrando a solenidade, os presentes visitaram a "Exposição de Trabalhos Escolares de 1943" e, a seguir, foi inaugurada a "creche" da Imprensa Nacional, destinada aos filhos dos empregados daquele estabelecimento.

BOLETIM DO COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS

O coronel Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, fez publicar um boletim alusivo à data de ontem.

Pela ordem: flagrantes da cerimonia realizada na Comissão Executiva da Pesca; das inaugurações das bibliotecas de unidade nacional, ao último trecho da Avenida Presidente Vargas e do trecho eletrificado de Nova Iguassú a Belem, e da cerimonia da inauguração do Palacio da Fazenda, quando falava o sr. Romero Estelita

Gasolina para a conservação dos carros particulares

O presidente do Conselho Nacional do Petroléo, dirigiu ao presidente do Conselho Nacional do Trânsito o seguinte oficio: "Sr. presidente — Tenho a honra de acusar o recebimento do oficio SCNT-250-43, datado de 9 do mês em curso, pelo qual Vossa Excelencia me comunica que esse Conselho resolveu solicitar deste orgão o exame da possibilidade da concessão de pequena cota de gasolina aos proprietarios de veiculos particulares, apenas para fins de conservação do material. Em resposta, esclareço a V. Excia. que o assunto sempre mereceu a atenta consideração deste Conselho, dependendo a sua solução apenas de nossas disponibilidades em combustiveis liquidos. Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelencia os meus protestos de estima e consideração".

Noticias dos Estados

Acre

NOMEAÇÕES

RIO BRANCO, 10 (Asapress) — O governador assinou decreto, nomeando diversos escrivães e juizes de paz para o municipio de Sena Madureira.

Amazonas

TERÁ QUE RESTABELECER O FORNECIMENTO NORMAL DE ELETRICIDADE

MANAUS, 10 (Asapress) — Diante dos resultados do inquerito mandado proceder pelo governo do Estado, estão sendo aguardadas com grande interesse as medidas que serão ditadas pela interventoria à Manaus Tramway, obrigando-a a restabelecer o fornecimento normal de luz e energia elétrica.

Pará

TRATAMENTO DE TUBERCULOSOS POBRES

BELEM, 10 (Asapress) — Em comemoração ao 10 de novembro, foi inaugurado, hoje, no bairro da Pedreira, um ambulatorio para tratamento dos tuberculosos pobres.

Ceará

REALIZARÁ ESTUDOS SOBRE BROMATOLOGIA

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o técnico norte-americano Reddill, especialista em avicultura, o qual vem a este Estado realizar estudos sobre bromatologia, devendo visitar os aviarios cearenses.

Rio Grande do Norte

DIVIDIDO O ESTADO EM SETE DISTRITOS SANITARIOS

NATAL, 10 (Asapress) — O interventor assinou decreto, dividindo o Estado em sete distritos sanitarios, para maior eficiencia no combate à malaria e outras endemias.

Paraiba

INAUGURAÇÕES

JOÃO PESSOA, 10 (Asapress) — Comemorando a passagem de mais um aniversario do Estado Novo, foi hoje inaugurado, na cidade de Serraria, o edificio do Forum, recentemente construido. Em Ingá foi inaugurado o mercado público, sendo ainda lançada a pedra fundamental do grupo escolar de Iteuba.

Pernambuco

MELHORAMENTOS

RECIFE, 10 (D. N.) — Comemorando a data de 10 de novembro foram inaugurados os seguintes melhoramentos: Rodovia Moxotó-Santa Clara, com 18 quilômetros e varias obras de arte, ligada à sede do municipio de Recife; lançamento da pedra fundamental de grupos escolares em Caruarú, Pesqueira, Vitoria, Alagoa Baixo Sítende, a serem construidos pelas respectivas prefeituras, com a cooperação financeira do governo estadual, num valor orçamentario de um milhão e quinhentos mil cruzeiros; inauguração dos grupos escolares de Salgueiro, Cabrobó e Tacaratú, nos quais foram invertidos duzentos mil cruzeiros; inauguração da ponte de cimento armado de Apicucos, nos limites de Pernambuco com Alagoas, na estrada Corrente-Viçosa; inauguração de calçamento em vasta area na cidade de Jaboatão.

Baía

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE MODELO

BAÍA, 10 (A. N.) — Serão inauguradas, hoje, importantes obras relativas à vida sanitaria da cidade entre as quais o Centro de Saúde Modelo, iniciado com a demolição do antigo Centro de Saúde. As despesas foram orçadas em um milhão e seiscentos mil cruzeiros e o novo Centro comportará todos os serviços, empreendidos nas organizações desse natureza.

São Paulo

CASAS E APARTAMENTOS PARA OPERARIOS

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — O prefeito Prestes Maia solicitou o apoio financeiro do IAPI para a construção de 2.500 apartamentos para operarios na Varzea do Carmo. Em Osasco foram inauguradas 400 casas, das 2.000 que ali estão sendo levantadas tambem para operarios.

Paraná

INCENDIO DE GRANDES PROPORÇÕES

CURITIBA, 10 (Asapress) — Um incendio de grandes proporções, ameaçando os quarteirões de maior movimento, irrompeu nesta capital, tendo inicio nos fundos das Casas Pernambucanas, à praça Tiradentes, propagando-se com rapidez. Os prejuizos são incalculaveis.

Rio Grande do Sul

INAUGURADA UMA REPRESA, EM CAXIAS

PORTO ALEGRE, 10 (D. N.) — Foi inaugurada, hoje, em Caxias, como parte das comemorações de 10 de novembro, a represa São Pedro, com capacidade de um milhão e quinhentos mil metros cubicos. A barragem da represa mede 108 metros de extensão e dez de altura.

PONTE SOBRE O ARROIO CHUI

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Informam de Rio Grande que, em principios de dezembro, será inaugurada a ponte sobre o Arroio Chuí, construida pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, que ligará a estrada daquela cidade a Montevidéu, passando por Santa Vitoria do Palmar. Tão logo seja estabelecida a referida ligação, a viagem Rio Grande-Montevidéu poderá ser feita em oito horas, de automovel.

Minas Gerais

CONCLUIRAM O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Cinquenta e quatro funcionarios municipais desta capital e do interior do Estado, concluiram o curso de aperfeiçoamento instituido pela Secretaria do Interior, tendo hoje recebido os respectivos diplomas. Trata-se da terceira turma formada por esse curso.

Goiaz

DESIGNAÇÕES

GOIANIA, 10 (Asapress) — O interventor federal recebeu comunicação do ministro João Alberto, designando o coronel Ciro Vidal para superintender os trabalhos da Fundação Brasil Central, na foz do rio das Garças, e Adalberto Parenhos para dirigir os serviços de melhoramentos rodoviarios do sudoeste goiano, com sede na cidade do Rio Verde.

Faculdade Nacional de Direito

ATIVIDADES DO CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Reunião Extraordinaria — A diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira reuniu-se ontem á tarde, extraordinariamente, para tratar de assuntos de interesses imediatos para os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito e de todo o país. As deliberações tomadas em carater secreto serão oportunamente dadas a conhecer.

Próxima sessão — Na próxima quinta-feira, a diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira se reunirá novamente em carater extraordinario, ás 9 horas. Para esta sessão ficam convocados todos os membros da atual diretoria, encarecendo-se o comparecimento de todos os representantes de turma.

Secretaria de Cultura — Em virtude de ser esta semana a última de aulas nesta Faculdade essa Secretaria conseguiu extraordinariamente com a Comissão Inter-Americana apresentar para as sessões desta semana programas novos, que poderão ser assistidos por todos os alunos desta casa que se tiverem anteriormente munido de cartões que ainda estão em distribuição na sede do C. A. C. O.

Teatro da Faculdade Nacional de Direito — A sub-secretaria de Cultura, sra. Ilza Sanches, esteve ontem no Ministerio de Educação, tratando da organização definitiva do Teatro desta Faculdade, bem como da criação da verba, para este fito, estando já estabelecido, levar-se á cena, dentro de breves dias, a primeira peça.

Secretaria de Intercambio Social — Será realizado, no próximo dia 13, o tradicional Baile da Chave, em cooperação com a Campanha do Livro para o Soldado Combatente. A festa, que será iniciada ás 22,30, será nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas animada pela orquestra de Chiquinho e seu Ritmo. Durante o baile, será eleita a Rainha da Faculdade Nacional de Direito, escolhida por sufragio entre as Princesas que serão eleitas amanhã.

Conferencia — Dando prosseguimento ás quinta-feiras-doutas, hoje falará, no salão nobre dessa casa, Mr. Crawford, ás 11 horas.

"Movimento" — Saiu ontem o primeiro número de "Movimento", orgão oficial da União Nacional dos Estudantes, cheio de artigos atraentes, sendo louvavel ainda a ótima feitura e a originalidade da concepção.

"Critica" — Sairá amanhã, o 2.º número de "Critica", orgão oficial do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

União Nacional dos Estudantes

Secretaria de Imprensa e Publicidade — Circulará este mês um boletim informativo da SIP. Este boletim, que é editado pelos Estatutos da UNE, circulará independentemente, impresso, até abril deste ano. Depois saiu interrompido até o "Movimento", em junho deste ano. Depois disso foi suspensa sua circulação, e agora voltará a circular mensalmente, com informações sobre as atividades da UNE e das entidades filiadas.

Reunião dansante — A revista "A Epoca", orgão oficial dos alunos da Faculdade Nacional de Direito, fará realizar, hoje, ás 22 horas, nos salões da União Nacional dos Estudantes, uma reunião dansante, destinada a incentivar o espirito de jovial camaradagem entre os alunos de todas as Escolas da Universidade do Brasil. Os convites podem ser adquiridos na Faculdade Nacional de Direito e na portaria da União Nacional dos Estudantes.

DISTRIBUIÇÃO DE PANFLETOS — A diretoria da U. N. E. comunica-nos que não autorizou a distribuição de panfletos ontem, na cidade.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Confederação Brasileira de Desportos Universitarios

Secretaria Geral — Foram recebidos os seguintes oficios: do diretor da Escola Naval, contra-almirante Mario Hecksher, acusando recebimento do oficio de convite da CBDU para o Torneio instituido por esta entidade, e declarando ser impossivel a participação da Escola Naval, em virtude de se acharem em provas os aspirantes; do primeiro secretario do Tijuca T. C., sr. Leomil de Oliveira Paulo, acusando recebimento do oficio da CBDU e cedendo as instalações de basquetebol do Tijuca para a disputa do Torneio.

Disputa da taça — Como foi anunciado, em virtude de não terem comparecido a Escola Naval e a Escola Militar, o torneio ficou transformado na disputa da taça existente, pelas equipes da Escola de Aeronáutica e da CBDU. A partida será travada na noite de sábado, 20 do corrente, no ginasio do Tijuca T. C. Os cadetes do ar presentemente ostentam uma grande forma, e o selecionado dos universitarios, já tendo quase assegurada a presença de De Vicenzi, Pacheco, etc., apresentar-se-á com grande espirito ofensivo. A renda do encontro, cujas entradas serão cobradas a preços super-módicos, será patrioticamente convertida em Bonus de Guerra, que serão sorteados entre os presentes.

Faculdade Nacional de Medicina

CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS

Hoje — Clínica Dermatológica — 4.º ano médico: ás 8 e 30, no serviço do prof. Francisco A. Rabelo — Serão chamados os alunos de ns.: 1 a 40; ás 10 horas, os de ns.: 41 a 80.

Clinica Cirúrgica — 5.º ano médico, ás 8 e 30 horas, no serviço do prof. A. Paulino, serão chamados os alunos de ns.3 a 30; ás 9 horas os de ns. 31 a 82.

Clinica Pediátrica Médica — 6.º ano médico: ás 9 horas no laboratorio de parasitologia, serão chamados os alunos da turma A; ás 10 horas, os da turma B.

EXAME DE REVALIDAÇÃO

Clinica Médica: ás 9 horas no serviço do prof. Berardinelli, será chamado o dr. Carlos Gomes da Silveira.

CURSO DE FARMACIA

2.º ano: Microbiologia, ás 11 horas no laboratorio da cadeira, serão chamados todos os alunos matriculados.

Amanhã — Dermatologia (4.º ano) no serviço do prof. Francisco Rabelo, serão chamados, ás 8 e 30 horas, os alunos de ns.: 81 a 120; ás 10 horas os de ns.: 121 a 168.

Clinica Cirúrgica (5.º ano) no serviço do prof. A. Brandão Filho, ás 8 e 30 horas, serão chamados os alunos de ns.: 1 a 79; ás 9 e 30 horas os de ns.: 80 a 115. No serviço do prof. Castro Araujo, ás 8 e 30 horas, os alunos de ns.: 69 a 127; ás 9 e 30 horas, os de ns.: 129 a 159.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

EXPOSIÇÃO RELIGIOSA. — No Museu N. de Belas Artes.

POTI. — Na Escola N. de Belas Artes.

PINTURA BRITANICA CONTEMPORANEA. — No Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO DA LABRE. — Na Associação Cristã de Moços.

VAN ROGGER. — No Museu N. de Belas Artes.

GEORGINA DE ALBUQUERQUE. — Na Galeria de Artes das Américas.

GRUPO GUIGNARD. — No décimo andar do Edificio da A. B. I.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DOS COLEGIOS SECUNDARIOS. — Na galeria da Escola N. de Belas Artes.

MARIO TULIO. — No Museu Nacional de Belas Artes.

"PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DOS 12" — Até o próximo dia 15, na sobreloja da Associação dos Empregados do Comercio.

RESCALA, ARMANDO PACHECO E PERCY DEANE. — Inaugura-se amanhã, ás 15 horas, no Museu N. de Belas Artes.

EXPOSIÇÃO CATEQUETICA. — Na Praça Quinze de Novembro, número 101.

II EXPOSIÇÃO TECNICO-FOTOGRAFICA. — No salão do Diretorio Acadêmico da Escola N. de Belas Artes.

Conferencias

ALMIRANTE RAUL TAVARES — Hoje, ás 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sobre o tema: "Em torno dos racionalistas e panteistas da Reforma". Entrada franca.

SR. CELESTINO DE SA' FREIRE BASILIO — Hoje, ás 17,30, no auditorio do IPASE, á rua Pedro Lessa, 27, 12.º andar, a convite da Comissão Organizadora da Reunião dos Conselhos Administrativos dos Estados, sobre "A instituição de taxas de melhoria nos municipios".

SR. A. C. FERREIRA — Hoje, ás 20,30, na Sociedade Teosófica Brasileira, á rua Buenos Aires, 81, 2.º and., a 3.ª Conferencia da serie de 7, subordinada ao titulo: "O ciclo heróico dos deuses solares" e sub-titulo: "O Deus solar e a redenção humana". Entrada franca.

SR. MARIO DE ALMEIDA — Domingo, ás 16,30, na sede do Orfanato Suburbano "Teresa Cristina", á rua Lopes da Cruz 448, Meier. Entrada franca.

PROF. MARIO SOLAR — Domingo, ás 16,30, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", á rua Figueira 65, Estação do Rocha. Entrada franca.

Associações culturais e cientificas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se, hoje, ás 20.30 horas, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia (edificio auxiliar), á praça Duque de Caxias.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Ás 17 horas, de hoje, reune-se esta sociedade, em sua sede, á praça da República n.º 54, 1.º andar. Durante a sessão, serão empossados socios efetivos os srs. prof. Deolindo Amorim e dr. Murilo de Miranda Basto, que serão saudados pelo dr. Edgar Ismael da Silveira, seguindo-se a conferencia do ministro Raul Tavares sobre o tema: "Em torno de racionalistas e panteistas da Reforma".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — Realiza-se, hoje, ás 17 horas, á rua Araujo Porto Alegre n. 71, 7º andar, mais uma reunião da S. B. H.

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Essa entidade do Instituto Brasil-Estados Unidos, oferece aos seus associados, hoje, ás 17.30 horas, mais uma de suas reuniões semanais. Do programa consta a palestra da senhorita Mabel Shaw, enfermeira da Cruz Vermelha Brasileira, recentemente chegada dos Estados Unidos, onde esteve aperfeiçoando-se no tratamento da paralisia infantil, pelo sistema Kenny. A senhorita Shaw falará sobre "O que eu vi no Instituto Kenny".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO SECUNDARIO — Reune-se, hoje, ás 17 horas.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Reune-se hoje, ás 20.30 horas, em sessão ordinaria. Acham-se inscritos para falar no expediente o dr. Altino de Morais, sobre "Penhora e registro"; e o dr. Alencar Piedade. A sessão é pública.

— Ás 17.30 horas, reunir-se-á o Conselho Superior, para deliberar sobre uma reclamação do dr. Mac-Dowell da Costa, e apreciar o parecer do professor Arnoldo de Medeiros, com a justificação de votos dos drs. Antonio Moitinho Doria e Eurico de Sá Pereira, sobre o projeto de reforma dos Estatutos.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reune-se, hoje, ás 20.30 horas, em sessão ordinaria, sendo a seguinte a ordem do dia: 1º) "Os manicomios judiciarios e o nosso código penal", pelo acadêmico Heitor Carrilho; 2º) "Impressões das organizações médico-sanitarias norte-americanas mobilizadas para a guerra", pelo acadêmico Olimpio da Fonseca Filho; 3º) "Sindrome Pseudo-Bulbar Sifilitica" (Estudo anatomo-clinico), pelo acadêmico Aluisio Marques.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem estar coletivo.

A CIA. CARRIS, LUZ E FORÇA

655 PARA FACILITAR A IDENTIFICAÇÃO DOS BONDES — Escrevem-nos: "A Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro tomou em boa hora a providencia de numerar os bondes e colocar, na frente, um letreiro do itinerario a seguir, suficientemente iluminado para permitir boa visão. Todavia, suprimiu o antigo letreiro na parte traseira do veiculo, o que não nos parece muito acertado. Para obviar esse inconveniente, de vez que a Cia. Carris, Luz e Força deseja sempre servir o povo da melhor maneira, sugerimos a adoção de, pelo menos, letreiros laterais nos bondes, como se faz em Niterói. Desse modo, as pessoas que não tiverem visto o número do carro nem o letreiro dianteiro, poderão identificá-lo sem haver necessidade de ir á frente do veiculo para constatar o destino que tomará o veiculo".

A PREFEITURA

656 CAMINHÕES A GASOGENIO PARA A COLETA DE LIXO — Escrevem-nos: "Somos daqueles que aceitam de bom grado os sacrificios impostos pelas restrições da guerra, entre as quais a de falta de combustivel explica a crise do transporte do lixo. O que, entretanto, não compreendemos, nem ninguem compreende, é porque os autos caminhões da Limpeza Urbana permanecem parados por falta de combustivel.

Se a Limpeza Urbana não possue gasolina ou oleo para os seus transportes, que recorra ao gasogenio".

Os programas para hoje :

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, ás 16, 20 e 22 hs. - "Ser ou não Ser".
- SERRADOR - 42-6449. Comédia Brasileira, ás 16 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias".
- REGINA - 42-1839. Cia. Procopio Ferreira, ás 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, ás 16, 19,45 e 21,45 hs. - "Ouro de Lei".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Valter Pinto, ás 16, 19,45 e 21,45 hs. - "Maria Gasogenio".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6733. "Sete Noivas".
- CINEAC - GLORIA - "O Sabichão" e "Marinhagem Mercante".
- IMPERIO - 22-9348. "Barragem de Fogo".
- M[illegible] - 22-6490. "Uma Ave[illegible] em Paris".
- ODEON - 22-1508. "Corsarios das Nuvens".
- O. K. - 42-9525. "Legião de Heróis".
- PATHÉ - 22-8795. "A Incrivel Suzana".
- PLAZA - 22-1097. "Por um Ideal".
- REX - 22-6327. "Tarzan Contra o Mundo".
- VITORIA - 42-9020. "A Estranha Passageira".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Tesouro de Tarzan" (I. até 10).
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Marinha Mercante" e "Viva La Conga".
- COLONIAL - 42-8512. "Homens Heroicos" e "Alguem Falou" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Gloriosa Vingança" e "Tragedia no Circo".
- ELDORADO - 42-3145. "Caminho do Céu".
- FLORIANO - 43-9074. "Moleque Tião".
- GUARANI - 22-9435. "Almas Rebeldes" e "Castelo no Deserto" (I. até 10).
- IDEAL - 42-1218. "Soldados de Chocolate".
- IRIS - 42-0753. "Tigres Voadores" e "Ladrões Roubados".
- LAPA - 22-2543. "O Rei da Alegria" e "O Médico da Vila" (I. até 10).
- MEM DE SÁ - 42-2232. "A Volta ao Lar" e "Barqueiro de Voga" (I. até 14).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Garras Amarelas" e "Proa ao Perigo".
- MODERNO - 22-7970. "Num Corpo de Mulher" e "O Misterio da Gata Preta".
- OLIMPIA - 42-4983. "Proibidos de Amar" e "O Falcão Alegre".
- PARISIENSE - 22-0123. "Tarzan, o Vingador" e "Ursadas e Pernadas".
- POPULAR - 43-1854. "Ilha dos Amores", "O Homem Leopardo" e "Damas em Perigo".
- PRIMOR - 43-6681. "Correspondente Fenômeno" e "O Falso Delegado" (I. até 10).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Tudo por um Beijo" e "Correspondente em Berlim".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Nosso Barco, Nossa Alma".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "A Grande Valsa" e "Vingador Mascarado".
- AMÉRICA - 48-4519. "Casablanca" (I. até 10).
- AMERICANO - 47-2803. "Namoradinhos da Fuzarca" e "Cavaleiros do Oeste".
- APOLO - 49-4693. "Mulher da Verdade" e "Alegre Vagabundo".
- ASTORIA - 47-0466. "Por um Ideal".
- AVENIDA - 48-1667. "Escravos do Mal" (I. até 10).
- BANDEIRA - 28-7575. "Boemios Errantes".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Rapsodia da Ribalta" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- CARIOCA - 29-8178. "A Estranha Passageira".
- CATUMBI - 22-3681. "Flor dos Trópicos" e "O Médico da Vila".
- COLISEU - 29-8753. "Quero-te como és" e "Farol dos Espias".
- EDISON - 29-4449. "Bodas no Gelo" e "Voando com Música".
- ESTACIO DE SÁ - 43-0817. "A Mulher que não se Deve Amar" e "A Lei das Colinas".
- FLORESTA - 26-6257. "Homens Heroicos" e "Pernas Provocantes".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Seis Destinos" e "A Deligencia de Tedwood".
- GRAJAÚ - 38-1311. "Caminho do Céu".
- GUANABARA - 26-9339. "O Segredo do Professor" e "Ladrões Roubados".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Um Rapaz Decidido" e "Cavaleiros da Policia Montada".
- IPANEMA - 47-3806. "Nosso Barco, Nossa Alma".
- IRAJÁ - 29-8330. "Idolo, Amante e Herói" e "Cidade sem Justiça".
- JOVIAL - 29-1652. "Cuidado com as Saias" e "Eu & Cia.".
- LUX - "Mowgli, o Menino Lobo" e "Três Desgraças".
- MADUREIRA - 29-8733. "Nosso Barco, Nossa Alma" (I. até 14).
- MARACANÃ - 29-3733. "Capitão Luar" e "Cavaleiros do Oeste".
- MASCOTE - 29-0411. "Um Rapaz Decidido" e "Dama em Perigo".
- MEIER - 29-1222. "No Mundo da Carochinha" e "Entra na Farra".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Sublime Alvorada".
- METRO - TIJUCA - 48-0970. "Sublime Alvorada".
- MODELO - 29-1578. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- MODERNO - "Ao Diabo com Hitler" e "O Segredo do Professor" (I. até 10).
- NACIONAL - 26-6072. "Sombra Amiga" e "O Grande Bloqueio".
- NATAL - 48-1480. "Quando Morre o Dia" e "O Vaqueiro Solitario".
- OLINDA - 48-1032. "Por um Ideal".
- ORIENTE - 30-1311. "Volta do Passado".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Tensão em Shangai" e "O Intrometido" (I. até 14).
- PARAISO - 30-1060. "Duas Vezes Meu".
- PARA TODOS - 29-'191. "Rio Rita".
- PENHA - 30-1121. "O Grito das Selvas".
- PIEDADE - 29-6532. "Romeu e Julieta" (I. até 14).
- PIRAJÁ - 47-2368. "Soldado de Chocolate".
- POLITEAMA - 25-1143. "Um Cavalheiro do Sul".
- QUINTINO - 29-8290. "A Voz da Liberdade" e "A Mina Maldita" (I. até 14).
- RAMOS - 30-1094. "O Traido".
- REAL - 29-3467. "Anjo da Broadway" e "Espião Invisivel".
- RIAN - 47-1144. "A Estranha Passageira".
- RITZ - 47-1202. "Por um Ideal".
- ROSARIO - 30-1889. "O Jovem Mister Pitt".
- ROXY - 27-8245. "Sempre em meu Coração".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4923. "O Amor que não Morreu".
- SÃO LUIZ - 25-7450. "Corsarios das Nuvens".
- STA. CECILIA - 30-1823. "Quero-te como és".
- STA. HELENA - 30-2666. "Rio Rita".
- TIJUCA - 48-4518. "Dentro de Shangai" e "Cidade da Perdição" (I. até 14).
- VELO - 48-1381. "Moleque Tião".
- VAZ LOBO - 29-9193. "O Lobo do Mar" (I. até 14).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Garras Amarelas" (I. até 10).

NITERÓI

- EDEN - "Serenata Azul" e "A Mina Maldita".
- IMPERIAL - "Fuga" (I. até 14).
- ODEON - "Sombra de uma Dúvida" (I. até 14).
- RIO BRANCO - "A Ponte de Waterloo".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Se eu Fora Rei".
- CAXIAS - "Romance Noturno" e "Homens de Perigo".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Em Busca do Ouro".
- D. PEDRO - "Alguem Falou" (I. até 14).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

(CONTINUA)

O BANQUETE OFERECIDO PELA MARINHA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Às 20 horas, no Ministerio da Marinha, o almirante Aristides Guilhem ofereceu ao presidente da República um banquete, que teve a presença das mais altas autoridades civis e militares.

O chefe do governo, que se fazia acompanhar de membros de seus gabinetes civil e militar, foi recebido pelo titular da pasta, com o cerimonial do protocolo, estando formado em frente ao Ministerio o Corpo de Fuzileiros Navais.

O "cock-tail" foi servido no salão nobre, tendo, em seguida, o presidente da República se dirigido ao nono andar, onde se realizou o banquete. Um pouco antes, entretanto, o sr. Getulio Vargas, a convite do almirante Aristides Guilhem, inaugurou o farol da ponta do Calcanhar, no Rio Grande do Norte, acionando a chave que fez jorrar o primeiro jacto de luz.

No banquete, o ministro da Marinha saudou o chefe do Governo, que, em agradecimento, levantou um brinde à Armada Nacional.

Foi a seguinte a oração do almirante Guilhem:

"Excelentissimo senhor presidente da República:

A Marinha de Guerra, com a homenagem que está prestando a Vossa Excelencia na sede de seu Ministerio, concorre com inteiro júbilo para as galas da data notavel que a história nacional retem como assinaladora de um acontecimento na vida contemporanea do pais.

Esta data recorda um periodo de esforços convergentes e de atos construtivos.

Levantou-se a 10 de novembro o marco altaneiro do Estado Nacional, entre um passado cujas vicissitudes estão em nossa memoria e um futuro de perspectivas confortadoras. Quem realizou e coordenou aqueles esforços convergentes, quem praticou aqueles atos de construção, fazendo com que ocorressem e se somassem, foi a orientação de Vossa Excelencia na direção dos negocios da nossa Patria, orientação transformadora, impulsionante e criadora.

Os conceitos que tenho a honra de externar a Vossa Excelencia, ao lado dos meus camaradas e tambem por eles, servem mais para mostrar os fundamentos da nossa homenagem do que para repetir nesta oportunidade fatos de que Vossa Excelencia tem completa e segura conciencia, dispensando o louvor, mas acolhendo decerto as manifestações espontaneas dos sentimentos de justiça dos que o acompanham de perto ou de longe, nos negocios publicos e nas infinidades de ocupações a que se entregam.

Desde que Vossa Excelencia assumiu a direção do governo nacional, desde que em torno de Vossa Excelencia se reuniram os homens de boa vontade, dominados pelo instinto civico e alentados pelas forças positivas da razão e da ordem, a marcha dos negocios públicos do Brasil tem tido diretrizes de ascenção e segurança. Não cedeu Vossa Excelencia a borrascas, nem esmoreceu a dificuldades de nenhuma especie, distinguindo e seguindo sempre os rumos da grandeza nacional.

Vossa Excelencia fez uma politica de concordia dentro e fora da América. Não cessou de esforçar-se pela paz nacional, pela prosperidade das nossas instituições publicas e sociais. Promoveu recursos e pôs em prática numerosos planos de ação para o desenvolvimento material e moral de todas as regiões do Brasil. Isso a nação tem verificado e por isso tem aplaudido o Governo que Vossa Excelencia preside.

Decorridos bem poucos anos, durante os quais, sob as inspirações de Vossa Excelencia, foram sendo dadas soluções aos mais urgentes problemas de reconstrução e organização — enfrentou-se a conjuntura da mais vasta, profunda e mortifera das crises por que tem passado. Não estávamos inteiramente preparados para enfrentar tão grave situação, mas verificava-se que na vigencia do Estado Novo houvera compreensão do problema nacional e de igual maneira do problema internacional, ambos sob as vistas lúcidas de Vossa Excelencia.

Quando a enorme crise deste tempo chegou a envolver-nos, tantos e tão seguros passos haviamos dado que nela entrávamos em plena claridade, sob os influxos dos sentimentos patrióticos, dos sentimentos de solidariedade continental e dos de fraternidade humana.

Passamos de uma situação a outra em tal harmonia e coesão, com tanta confiança em nós mesmos e na ação governamental, que nós vemos parecendo que o Brasil segue desassombrado pela estrada da vitória, até à qual nos conduziu pela sua mão condutora Vossa Excelencia, seguido pela unanimidade das nossas armas e pela vibração unânime do coração e do espirito dos brasileiros.

Vossa Excelencia, que amparou a reergueu na Patria tudo quanto pôde, que amparou e ergueu a Marinha Nacional, viveu para a enorme crise que nos assoberbasse, cruelmente, a humanidade, teve sem dúvida a alegria civica que é dado a sentir de ser proporcionar ao estadista e verificou o fato da ação pronta das armas coroando esforços e vigilias.

Dos numerosos aspectos da ação governamental de v. excia., alguns se prendem estreitamente à Marinha de Guerra, uma das instituições nacionais que v. excia. tem sabiamente considerado e encaminhado.

A Marinha de Guerra tem uma missão tão insinuante e transcendente que um chefe de Estado não a pode desatender. Assim é que, posta por v. excia. no primeiro plano das suas patrióticas cogitações pôde o Brasil, com o concurso dela, ao lado das corporações irmãs, enfrentar os inimigos da nossa patria pela maneira que é pública e notoria.

A nação deve a v. excia., nesta fase da sua historia, o mais alto e brilhante dos impulsos.

Assim a Marinha de Guerra, instituição nacional, considera v. excia. como seu grande impulsionador durante estes anos memoraveis que estamos atravessando.

Os marinheiros se orientam no mar pela bússola que, quer em dias bonançosos, quer em noites tempestuosas, os conduz com firmeza e segurança através dos oceanos aos portos de destino. O Norte é o ponto de referencia para a tragada de todas as derrotas que cortam os horizontes sem fim.

Vossa excelencia, sr. presidente, tem sido o Norte orientador do rumo seguido pela Nação em busca dos seus altos destinos e foi esta a razão pela qual associamos a esta homenagem a representação simbólica da nossa bússola, que em v. excia. ocupa precisamente o Norte.

Neste dia em que a Nação comemora uma data entre as maiores da sua evolução politica, todos os homens da Armada que guarnecem os navios e que estão em cruzeiro ao mares do Brasil cumprindo o dever sagrado de defender a patria, e bem assim os que estão a postos em todo o litoral brasileiro, tem neste instante o pensamento voltado para v. excia. e, juntamente com os que aqui se encontram reunidos em torno de v. excia., manifestam-lhe os seus sentimentos de respeito, admiração e reconhecimento.

Em nome da Marinha de Guerra Nacional, tenho a honra de erguer a minha taça e beber pela saude e felicidade de v. excia.".

A divida externa do Brasil

Comunica-nos o Gabinete do Ministro da Fazenda, por intermedio da Agencia Nacional:

"As negociações que vêm sendo levadas a efeito para o reajustamento definitivo da nossa divida externa, os delegados dos Conselhos de Portadores de Titulos britânicos e americanos chegaram a um entendimento com os delegados brasileiros, tendo sido já assentadas as bases gerais".

Este garoto, vestido de branco para festejar, ainda há pouco, a passagem do seu sexto aniversario, é Simeão II, rei da Bulgaria, filho de Boris, recentemente falecido.

SEGUNDA SECÇÃO — Quinta-feira, 11 de Novembro de 1943

Por que foi adiado o plebiscito determinado pela Constituição de 1937

Declarações contidas no discurso pronunciado pelo ministro da Justiça, na inauguração da Conferencia dos Representantes dos Conselhos Administrativos, instalada ontem nesta capital

Realizou-se ontem, às 10 horas, no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Marcondes Filho, a sessão solene de abertrura da Conferencia dos Conselhos Administrativos dos Estados, convocada pelo ministro interino da Justiça, para o estudo de importantes questões ligados à administração dos Estados.

Com a presença de todos os delegados e de altas personalidades do mundo oficial, iniciou-se a sessão, estando composta a mesa dos srs. Marcondes Filho, Adroaldo Junqueira Alves, presidente da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, e Oto Prazeres, membro da Comissão com as funções de secretario.

O ministro da Justiça abrindo a sessão, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores Conselheiros:

Quando o presidente Vargas, em 10 de novembro de 1942, convidou os srs. governadores e interventores a uma reunião que ficou memoravel no quadro das providencias do Estado para aprimoramento do espirito de unidade nacional — já S. Excia. trazia em vista a assembléia que agora tenho a honra de declarar instalada.

O fato não retira o mérito da convocação sugerida há pouco tempo pelo ilustre presidente do Conselho Administrativo de Goiaz, porque foi mesmo dessa iniciativa, e para demonstrar-lhe apreço, que o presidente da República se utilizou, ao dar efetividade à sua anterior deliberação.

Se os chefes dos executivos estaduais haviam confrontado problemas dos seus governos, era, sem dúvida, oportuno que os Conselhos por sua vez ajustassem propósitos concernentes às importantes funções que lhes incumbem.

Para a formação de uma conciencia administrativa no país, tanto em relação aos municipios, respeitadas as suas peculiaridades, como em relação aos Estados, mantida a justa autonomia, os Conselhos têm desenvolvido notavel trabalho, conseguindo que a disciplina das semelhanças prevaleça sobre a teimosia das diversidades. Por sua vez, com instancia superior, na órbita federal, a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais representa o aparelho destinado a divulgar igualdades desconhecidas e a aplainar diferenças evitaveis. E tambem ela muito tem contribuido ao êxito assinalado.

Como, porem, apenas em parte aqui chegam vossos projetos, porque certas materias se confinam legalmente no sodalicio estadual, vossa reunião, onde brilham tantos valores, vai aperfeiçoar o sistema, e certamente revelará novos aspectos que o mesmo pensamento criador ainda não trouxera ao âmbito comum.

O DISCURSO DE 7 DE SETEMBRO

Esta assembléia, entretanto, não se destina apenas ao balanço dos trabalhos em andamento.

Do programa traçado para a nação, no memoravel discurso de 7 de setembro, os Conselhos administrativos devem ter presente a parte que lhes coube nas diretrizes formuladas pelo sr. presidente da República, ao afirmar que "em plena luta ao lado dos nossos aliados, correndo os mesmos riscos, a serviço dos mesmos principios claramente definidos, na Carta do Atlântico, só essa luta nos deve preocupar; que o "essencial e urgente é vencer a guerra e preparar o país para fortalecer a sua independencia politica e completar a sua independencia econômica"; que "os problemas internos de estrutura definitiva do Estado e de complementação da ordem institucional serão resolvidos em tempo, com o pronunciamento amplo de todas as forças sociais"; e que "numa situação de emergencia, como a que atravessamos, com tantos imperativos de segurança a atender, não é possivel existir ambiente de serenidade apropriado à livre manifestação da opinião, permitindo realizar obra duradoura e util".

Essas importantes e decisivas declarações, que marcam diretrizes à vida nacional, têm fundamento no decreto-lei n. 10.358, de 31 de agosto de 1942, pelo qual o sr. presidente da República declarou o estado de guerra em todo o territorio nacional, e, usando dos poderes que lhe confere o art. 171 da Constituição, suspendeu a vigencia do "art. 175, primeira parte, no que concerne ao curso do prazo".

Criados para funcionar até que sejam promulgadas as Constituições Estaduais, os Conselhos Administrativos, terão, portanto, continuidade maior do que a prevista, porque o decreto, acarretando o adiamento do Plebiscito determinado no art. 187, deu lugar a uma dilação de termo do primeiro periodo presidencial e de mandato dos Conselhos.

Tendo a rara oportunidade de me dirigir a um conclave de representantes de todos os Conselhos Administrativos do Brasil e para bem ressaltar a autoridade de suas futuras deliberações, parece-me acertado analisar mais detidamente a inovação ocorrida, para mostrar que ela está de perfeito acordo com a nossa Carta Politica, com as exigencias do estado de guerra e com os supremos interesses do país.

O PLEBISCITO

Examinemos, em primeiro lugar, o problema do plebiscito.

A Constituição de 37 não designou dia certo para a sua realização. Concedeu-lhe um prazo. Nos termos do art. 175 o plebiscito está fixado dentro do primeiro periodo presidencial. E ponderosas razões encontramos para essa deliberação.

A superveniencia de absorventes e peculiares problemas econômicos e sociais, reclamando modernamente cartas politicas de acordo com as necessidades e caracteristicas de cada país, estabelece, dentro do proprio principio democrático, uma gravação de fórmulas, entre as quais deve ser procurada a que melhor se ajuste à realidade nacional, sem prejuizo da convivencia exterior. Há, por isso, em tais cartas politicas, uma parte original, que deve ser estruturada e depende de tempo, exigindo que se lhes proponha o plebiscito afim de que a manifestação popular decida sobre uma realidade e não sobre uma perspectiva.

Em consequencia, a Constituição sujeita a plebiscito deve compor-se, sem prejuizo de sua unidade orgânica, de dois contingentes distintos: um, constitue o funcionamento normal da realidade, já encontrada; outro, a parte nacional cuja substancia carece de antecipado preparo.

A CONSTITUIÇÃO DE 37

A Constituição de 10 de novembro veio para aprimorar conceitos e melhorar as instituições.

Diminuiu a intensidade federativa da primeira República, tendo em vista que o sistema anterior, reagindo violentamente contra a excessiva centralização do Imperio, trouxe em seu bojo o perigo do separatismo.

Revigorou o poder executivo, dando melhor expressão constitucional a uma exigencia da realidade, porque "se a autoridade do Estado se dividisse em diversos poderes justapostos e iguais nenhum deles poderia possuir o carater de dominio; e, consequentemente, a autoridade total de que todos eles são elementos constitutivos e parciais, ficaria ela propria sem esse carater "Mathey — Contribuition a la theorie generale de l'Etat, II" (pag. 24 in Willoughby, pag. 73).

Lançou as bases de uma ordem econômica, no campo da produção, porque jamais resolveriamos o problema do Direito Social, ignorando a existencia das classes, provindas da industrialização do país, nem solucionariamos a controversia das classes sem lhes dar uma organização.

Estabeleceu uma democracia politica econômica-social, capaz de resolver, por um conjunto de serviços e funções, os problemas nacionais básicos, sufocados pela politica regional que impedia o progresso do país.

Enfim, iniciamos, em 1937, uma expressão constitucional para a realidade brasileira.

Aspecto da visita dos delegados estaduais ao presidente da República, e flagrante da reunião realizada no Palacio Monroe

A ÉPOCA DO PLEBISCITO

Mas, naquele momento, a parte original da reforma configurava apenas a visão de um plano cuja possibilidade devia ser comprovada. Era necessario instaurar o sistema destinado a receber o julgamento popular, para então realizar-se o plebiscito.

A Constituição obedeceu, por isto, ao imperativo das duas fases de vigencia: uma, constituinte, pré-integral, correspondente à parte posta em vigor na data da sua outorga; outra, consagrada, integral, posterior ao plebiscito, estabelecido no art. 187.

Ela deixa bem clara essa interpretação, quando de um lado dispõe que o Parlamento, uma vez eleito, reunir-se-á, independentemente de convocação, por força propria (art. 39), mas, de outro, declara que o Conselho da Economia Nacional deverá ser constituido antes das eleições do Parlamento (art. 179).

Era indispensavel, portanto, um prazo para o plebiscito, o prazo variavel, que pudesse coincidir com o remate da relevante estrutura projetada, estabelecido, porem, um limite, afim de consignar que o periodo constituinte era necessario, mas, transitorio. Ordenou, então, que o plebiscito se efetuasse dentro do primeiro periodo presidencial, por ser o maior prazo aceitavel sem prejuizo da eleição constitucional sucessoria.

Foi esta a Constituição decretada com apoio nas forças armadas, para atender as inspirações da opinião nacional, e que, desde 37 vem regendo a ordem interna e as relações exteriores do país, revigorando a nossa unidade espiritual, transformando a massa rarefeita em comunidade orgânica, e resolvendo os problemas fundamentais da economia nacional. Esta, portanto, e não outra, a carta politica em que, sobrevindo a guerra, se havia de pedir principios e normas para governar a nação.

ORDEM ECONÔMICA

Fixados estes aspectos gerais, convem ter presente o problema da organização econômico-social.

Segundo a nossa carta politica, a economia da produção será organizada em entidades representativas das forças do trabalho nacional, que, colocadas sob a assistencia e proteção do Estado, são orgãos deste, e exercem funções delegados do poder público (art. 140). Somente, porem, o sindicato regularmente reconhecido pelo Estado tem a faculdade de representação legal dos que participarem da categoria de produção para que foi constituido (art. 138).

Como cúpola do edificio foi criado o Conselho de Economia Nacional, que não é orgão revestido de poder decisorio, mas apenas consultivo, embora de consulta obrigatoria nos projetos que interessem diretamente à produção nacional, (art. 61).

A simples enunciação da reforma demonstra que tais entidades não têm funções na vida politica do país, mas apenas na ordem econômica. E o exame da legislação consequente mostra, ainda, o aspecto assistencial das suas perrogativas perante o Estado, em compensação de deveres que lhes são atribuidos no campo da produção.

A Constituição de 34 integrara as classes no Parlamento porem, "a representação profissional, que tinha por fim incorporar a produção às responsabilidades do Governo, falhou à sua principal função. (Francisco de Campos — entrevista no "Jornal do Comercio").

A Carta de 37, com grande vantagem sobre a de 34, substituiu a intervenção direta, mas desarticulada, e, portanto, caótica, das classes politicas, por uma influencia indireta, mas organizada, e, portanto, construtiva no campo da produção econômica. Como, porem por sua propria natureza, o Conselho deve contar representantes de todas as classes, e como, para o vantajoso resultado do sistema, deve ser obrigatoria a sua consulta pelo Legislativo, é claro que, de um lado, a estrutura do Conselho depende da previa organização das classes e de outro, a sua existencia deve anteceder à do aparelho consulente.

A ordem econômica, entretanto, não poderia ser decretada de um só jato, porque o processo de articulação social exige medidas consecutivas. Alem disso, se é exato que as classes possuem um traço de semelhança organica no problema associativo, não é menos certo que entre elas existem distinções, sobretudo em relação à Agricultura, reclamando diplomas diferentes. A prudencia indicava, portanto, procedimento cronológico e parcelado.

Afim de atender a essas realidades, o Estado, durante os seus primeiros quatro anos, metodicamente substituiu e refundiu algumas leis anteriores e outorgou todas as novas leis necessarias para agremiar empregadores e empregados da industria, do comercio, do transporte e do crédito, e as profissões liberais. E de que essa obra foi coroada, de pleno êxito, a prova se viu quando, em fevereiro de 1943, ou seja, cerca de dois anos, antes do termo do primeiro periodo presidencial, foi possivel ordenar o preparo da Consolidação das respectivas leis, enquanto se preparava a organização social da lavoura, derradeira providencia para a realização do plebiscito, instalação do Conselho da Economia Nacional, e eleição do Parlamento.

Foi quando, já rompidas as relações com os paises do Eixo, sobreveio a agressão estrangeira, e o sr. presidente da República decretou o estado de guerra.

ESTADO DE GUERRA

Examinemos, em segundo lugar, os problemas atinentes ao estado de guerra.

Pelo imperativo do art. 166 da Constituição, "desde que se torne necessario o emprego das forças armadas para defesa do Estado, o presidente da República declarará, em todo o territorio nacional, ou em parte dele, o estado de guerra".

Esse ato é eminentemente pessoal, essencial do presidente, tanto assim que, pelo mesmo artigo, "para declaração do estado de guerra não será necessaria autorização do Parlamento Nacional, nem este poderá suspender o estado de guerra decretado", e, pelo art. 170, "não poderão os juizes e Tribunais conhecer dos atos praticados em virtude dele". Vale dizer que, para declaração do estado de guerra, e sua manutenção, enquanto necessaria, e os atos dele decorrentes, a propria Constituição mantem como única autoridade o presidente da República, excluindo a opinião e decisão do Poder Legislativo e o Poder Judiciario.

Desde que foi necessario o emprego das forças armadas para defesa do país, a declaração do estado de guerra tornou-se obrigatoria pelo art. 166. E foi para cumprir esse preceito constitucional que o sr. presidente da República expediu o decreto n. 10.358, de 31 de agosto de 1942, estabelecendo o estado de guerra em todo o territorio nacional, em face da agressão estrangeira.

O estado de guerra tem decisiva influencia sobre a vida juridica do país. Autoriza frequentemente a suspensão, ou, mesmo, a supressão, de direitos privados ou politicos, porque, por toda a parte, sempre se admitiu seja na doutrina, seja nos textos, que as regras constitucionais ou legislativas devem curvar-se diante da necessidade suprema da salvação do Estado. (Vide: Barthelemy et Douez, Traité de Droit Constitucionel, 1933, pag. 240 — Bluntschli, Direito Público Geral, pg. 165 e "The American Constitucionel Sustem — John Mabry Mathews).

Como consequencia desse principio, que vem desde o direito romano — salus populi suprema lex — e para dar-lhe forma de execução, o art. 171 determina que "na vigencia do estado de guerra, deixará de vigorar a Constituição nas partes indicadas pelo presidente".

PODERES PRESIDENCIAIS

A estes poderes amplos e ilimitados apenas uma restrição a doutrina estabelece: o direito excepcional, conferido ao presidente, não existe senão para a situação excepcional, criada pelo estado de guerra (Vide Barthelemy e Douez, pag. 245).

Por esta razão o art. 2.º do precitado decreto, ao indicar as partes suspensas da Constituição, declarou expressamente que somente "na vigencia do estado de guerra deixavam de vigorar".

Atendido, porem, esse aspecto, nenhuma outra restrição se opõe aos poderes do presidente, porque não seria possivel discriminar, de modo antecipado, as incluitaveis, mas imprevisiveis necessidades da guerra, isto é, seria absurdo regulamentar anormalidades. Está no exclusivo criterio do presidente a indicação das partes que deixam de vigorar, porque só ele, a quem compete, privativamente, declarar a guerra em caso de agressão, decretar a mobilização das forças armadas, exercer a sua chefia suprema, manter relações com os Estados estrangeiros e fazer a paz (Art. 74), só ele, que é a autoridade máxima do Estado e dirige a politica interna e externa (Art. 73), sabe em que pontos a vigencia da Constituição é prejudicial aos interesses do país, sobretudo porque não lhe cumpre apenas fazer a guerra, mas, tambem durante esta, segundo o art. 166, defender o proprio Estado.

Não sendo a guerra defensiva um fato do Governo, porem, uma fatalidade imposta à nação agredida, que ninguem pode impedir ou prevenir, é a salvação pública e os deveres de chefia suprema, e não dispositivos constitucionais vigentes para a paz, que orientam desde logo o poder presidencial, porque, em tempo de guerra "o presidente é guiado pelo seu proprio julgamento, e tem poderes discricionarios" (Vide Finley Sanderson — The American Executive Methodes, pag. 266).

ADIAMENTO DO PLEBISCITO

No exercicio dessa indiscutivel autoridade, o sr. presidente da República, pelo decreto referido, suspendeu, durante o estado de guerra, o exercicio de varios direitos assegurados pela Constituição, figurando entre eles os relativos à livre circulação em todo o territorio nacional; à liberdade de profissão, de associação, e de manifestação do pensamento e ao "habeas-corpus".

O decreto atendeu exigencias fundamentais da ordem interna e da defesa externa do país, reproduzindo providencias comuns, em tais casos, a todos os paises, em todos os tempos.

Obrigado, porem, pelas instancias do estado de guerra, a suspender os direitos indispensaveis ao livre exercicio de qualquer processo de manifestação de opinião pública; obrigado, tambem, a convocar e deslocar grandes massas de trabalhadores para os serviços da produção bélica, e os cidadãos em idade militar para os deveres da guerra; obrigado, ainda, a sobrepor a defesa do Estado a todos os problemas do país — torna-se patente, ao espirito mais primario, que, em face da caracteristica situação constitucional em que nos encontrávamos, quando a inesperada agressão nos atingiu, impunha-se o adiamento da realização do plebiscito, porque o plebiscito, consubstanciando o processo mais amplo e profundo de livre manifestação da opinião pública, tornou-se impossivel a realização, em virtude da necessaria suspensão daqueles direitos fundamentais e das providencias inerentes ao estado de guerra.

Por outro lado, para atender a esse adiamento, cuja força maior somente a má fé poderá negar, uma única fórmula se oferecia dentro dos poderes constitucionais que o art. 171 confere: era a suspensão temporaria do curso do prazo dentro do qual o plebiscito devia ser efetivado, ou seja, a interrupção do curso do primeiro periodo presidencial, porque exatamente no [illegible] desse periodo, a Constituição incluira a realização obrigatoria do plebiscito.

O PRIMEIRO PERÍODO PRESIDENCIAL

Foi o que decidiu o presidente Vargas, inscrevendo no decreto n. 10.358, a declaração de que deixava de vigorar, durante o estado de guerra, "art. 175, primeira parte, no que concerne ao curso do prazo".

Adiando a realização do plebiscito agiu, portanto, de acordo com a Constituição, porque obedeceu aos imperativos do art. 166, e exerceu os poderes que privilegiadamente lhe assegura o art. 171. E só é digna de louvores uma Constituição que contem elementos necessarios para assegurar vida e defesa do Estado em face das terriveis perturbações da guerra. Agiu, ainda, de acordo com os interesses nacionais, evitando o perigo das agitações públicas, em plena guerra. Agiu de acordo com os nossos interesses internacionais, assegurando a organização interna do Estado, que está representando a soberania, no exterior, e cumprindo os graves compromissos assumidos pelo país na presente conflagração.

O decreto, em verdade, acarreta, uma dilação de prazo para o governo do atual presidente da República. Mas, essa dilação não é causa do decreto, como aos menos avisados pode parecer. E' apenas efeito da fórmula insubstituivel de que se devia revestir o adiamento do plebiscito, porque é do plebiscito, encrustado no primeiro periodo presidencial, que depende obrigatoriamente a consagração da Constituição, em seu todo orgânico, e, pois, o movimento completo do sistema.

O prazo de seis anos, a que se refere o art. 80, criado para o periodo de normalidade constitucional, será sempre de seis anos. O que existe dentro do seu decurso é a presença, por um processo de verdadeiro encaixe legal, da anormalidade temporaria, mas inevitavel, do estado de guerra e seus consectarios.

Cessada a vigencia desse direito excepcional, conferido ao presidente, e que, como vimos, só prevalece durante o prazo excepcional do estado de guerra, o tempo restante do mandato, estatuido para o periodo normal, recomeçará imediatamente, pela volta do país ao processo sistemático da Constituição.

O ato do presidente da República — decorrencia do fato objetivo de uma imprevisivel agressão estrangeira — atendeu, portanto, aos dois aspectos constitucionais do problema, em face do art. 175. De um lado, mantem a realização do plebiscito dentro do primeiro periodo presidencial; de outro, mantem a existencia de prazo, posterior ao plebiscito, destinado a complementação da ordem institucional.

No julgamento honesto dos juristas, tem de ser esta a consequencia lógica e de irrecusavel legalidade com que se apresenta o momento constitucional brasileiro, onde se assentam as memora-

(Conclue na 10.ª página)

O PROBLEMA DA CARNE

O problema do abastecimento de carne à população de uma grande cidade, como o Rio de Janeiro, é extremamente complexo e, portanto, não podemos exigir que seja resolvido, como num passe de mágica, com uma perna nas costas, num abrir e fechar d'olhos.

A questão envolve muitos fatores e abrange certos aspectos, que não podem deixar de ser criteriosamente analisados e encarados com a devida consideração.

Antes de tudo, como é natural, é necessario se levar em conta a especie de carne que se deseja, pois são inúmeras as especies de animais que podem fornecê-la.

Suponhamos, para raciocinar que se trate de carne de vaca. Neste caso, o primeiro passo é o de se saber se existem bois em número suficiente para satisfazer o apetite de uma capital mais ou menos faminta. E isto é essencial, porque, como os fazendeiros sabem, toda a carne de vaca que comemos é de boi.

Admitindo-se que se encontrem rebanhos numerosos e suficientemente avacalhados para se sacrificarem em nosso beneficio, não se pode, em seguida, deixar de se classificar a carne para se estabelecer os preços de acordo com a sua qualidade. Chã de dentro não é "filet mignon" e alcatra, afinal, não é alcatrão.

Mas o essencial não é classificar a mercadoria e arbitrar os preços. O importante é que haja dinheiro para as compras.

Um açougueiro, pouco escrupuloso, terá uma grande vantagem em vender carne de vaca como sendo de vitela e isto não é dificil se se levar em conta o grau de estupidez dos homens que compram carne.

A galinha não tem dentes, mas, pelos dentes, podemos reconhecer a idade duma galinha. Com a carne de vaca, já não se encontram as mesmas facilidades de reconhecimento. A carne de um boi novo pode ser dura, caso o boi, na hora da morte, tenha ficado nervoso, o que, aliás, é muito comum.

Como se vê, o problema do abastecimento de carne não é simples e só ficará definitivamente solucionado quando se baixar uma lei em virtude da qual o açougueiro seja obrigado a exibir ao freguês, sempre que lhe for exigido, o atestado de óbito do animal abatido, fornecido por veterinario competente e onde se declare, alem do nome, a idade e o sexo da vitima.

O homicidio da hospedaria

José Ferreira do Nascimento confessou-se autor do crime mas vai ser submetido a exame de sanidade mental

Prosseguindo em sua sdiligencias, a policia conseguiu esclarecer o crime da rua Marcilio Dias, ocorrido, conforme noticiamos, na manhã de ante-ontem.

Entre sa pessoas residentes na hospedaria, detidas para averiguações, encontravam-se José Ferreira do Nascimento, de 29 anos, casado, natural de Carangola, Minas Gerais; e José Narciso Davinha.

Ambos foram ouvidos na delegacia, tendo Davinha respondido às perguntas que lhe foram feitas com absoluta segurança, evidenciando a sua inocencia. Quanto ao outro, aparentando, a principio, imperturbavel sangue frio, lamentou a morte de Pedro Calbo Luiz, declarando ter sido o mesmo o único amigo que tivera em sua vida. Adiantou que poucas vezes pernoitava na hospedaria, pois reside na ilha do Governador, acrescentando que isso só acontecia quando perdia a última barca para aquela ilha. Certa ocasião, não tendo dinheiro para pagar a cama, Pedro não lhe cobrou a pousada e desde então, todas as vezes que ali pernoitava, o dono da hospedaria dispensava-lhe o pagamento da cama. Alem desse beneficio, Pedro autorizava-o a tomar refeições às suas expensas, na casa de pasto denominada "Café Aleluia", à rua Marcilio Dias n. 50, em troca de pequenos serviços que Nascimento fazia na hospedaria.

A COMISSÃO

Nas suas primeiras declarações, que reproduzimos acima, Nascimento caiu em varias contradições, dando a impressão de que sofria das faculdades mentais, tais os disparates que chegou a dizer. Os interrogatorios prosseguiram e, em dado momento, Nascimento confessou o crime, acrescentando não ter remorsos.

Declarou que vinha, há tempos, por se achar desempregado, fazendo a limpeza da hospedaria, em troca de hospedagem e das refeições que Pedro lhe pagava, na casa de pasto referida. Ultimamente, porem, não vinha cumprindo fielmente as suas obrigações, pois fora convocado para o serviço ativo do Exército e tinha que ir frequentemente ao Quartel General, afim de regularizar a sua situação. Por isso, Pedro repreendia-o, sendo às vezes demasiado severo. Nascimento idealizou, então, o plano de vingança. Sabia que Pedro passava as noites em claro, dormindo durante o dia. Aproveitou-se dessa circunstancia e muniu-se de um pedaço de pedra marmore, caminhando para o quarto da vitima. Usou de precauções, pois sabia que Pedro tinha o sono leve, e caso despertasse, matá-lo-ia. Deu-lhe varios golpes com a pedra na cabeça e depois levou a pedra para o seu quarto, mas, afinal, resolveu escondê-la sob um colchão. Praticado o crime, voltou ao seu aposento, onde dormiu até à tarde, descendo para a rua. Aí chegando encostou a porta, declarando às pessoas que encontrou que lá em cima havia um homem morto e que só permitiria a entrada na casa, de elementos da policia. Ao comunicar o fato à sentinela de serviço nos fundos do quartel, foi pela mesma detido e apresentado ao oficial do dia.

EXAME DE SANIDADE

Em virtude de ter Nascimento apresentado durante o seu interrogatorio, sintomas de alienação mental, a policia vai submtê-lo a exame de sanidade.

Por que foi adiado o plebiscito determinado pela Constituição de 1937

(Conclusão da 9.ª página)

veis declarações do discurso [illegible] de setembro, as quais, por su[illegible] beleceram a continuidade [illegible] lhos dos Conselhos Administrativos Estados.

III

A GUERRA

No estudo do problema, entretanto, não nos devemos limitar à legalidade do decreto, mas, aplaudir a sabedoria dessa providencia, que atendeu os supremos interesses do país.

Adiando o plebiscito, o sr. presidente da República evitou, durante a guerra, campanhas favoraveis à ação dissolvente da quinta coluna e à infiltração de extremismos sempre alertas e ageis, que a mando de inconfessaveis ambições, internas e externas, perturbariam, profundamente, a vida do país, na hora mais grave da sua historia.

A nação necessita de ordem e de tranquilidade afim de colocar todas as suas energias morais e materiais a serviço da vitoria, que constitue o único imperativo da hora que passa.

Os compromissos assumidos exigem um incomensuravel esforço de produção, de organização econômica, de preparo bélico, de arregimentação humana, de cooperação das classes, de atenção espiritual, de concentração de autoridade, incompativeis com a agitação dos comicios politicos, cujas funestas consequencias não sofreriam limites.

O desconhecimento dessas verdades e das trágicas surpresas que acarretam, já sacrificou varios paises que, para enfrentar o inimigo exterior não souberam resguardar-se das insidias ponderaveis e imponderaveis do inimigo interno e externo, nem do jogo das paixões individuais.

E' necessario, portanto, que os espiritos de boa fé se previnam contra os que, tentando agitações, sob pretexto público, disfaçam interesses particulares através de recortes juridicos, ou de certas reminiscencias politicas.

O PASSADO E O PRESENTE

Devemos, sem dúvida, buscar inspiração no passado, e reler documentos que nos legaram os nossos maiores e honram as nossas tradições. Mas precisamos lembrar que eles se desprendem de periodos que em seu conjunto continham erros irreparaveis, que ainda hoje pagamos. Durante todo esse passado, o horizonte politico se confinava no isolacionismo dos nossos limites. O Brasil não se onerava, então, com as inalienaveis responsabilidades na vida internacional, que hoje temos, nem se encontrava, como agora, em plena convulsão universal e às vésperas de um novo e ignorado ciclo histórico, à cuja influencia nenhuma nacionalidade poderá sonegar-se. Naquela época, os problemas da nossa vida econômica estavam confiados à fecunda lealdade do solo e ao instinto de procriação dos rebanhos, enquanto o problema social dormitava nas senzalas. O que devemos afirmar, para honra dos nossos maiores, é que os verdadeiros estadistas que, naquele tempo patriarcal, abandonando o Imperio caminharam para República, por certo não permaneceriam amarrados a pensamentos idos e vividos há mais de um século, justamente agora que, no dizer de ilustre personalidade, "o mundo atravessa a maior crise militar depois de Napoleão, a maior crise econômica, depois de Adam Smith, e a maior crise social, depois do "Imperio Romano", e que, para nós, todo raciocinio politico precisa ser formulado sob a triplice consideração do momento nacional, continental e universal".

Por isso, uma declaração de apego aos ideais politicos que se realizem no Brasil pela autonomia estadual exprime incompetencia evolutiva para a unidade espiritual indispensavel ao fortalecimento da nacionalidade e à segurança do territorio; retoma o plano inclinado do separatismo, que não favorece a sobrevivencia, mas o desmembramento; repete a absurda doutrina que enfraqueceu o país durante a primeira República, pretendendo sustentar que o todo se fortalece com a independencia das partes.

OS FALSOS PROFETAS

Não podemos conceder autoridade diretiva aos que buscam a propria autoridade no periodo politico, em que, de posse do poder, se valiam das graves faculdades de pagar e de prender, nomear e demitir, prometer e premiar, como se suas proprias faculdades fossem, afim de adquirir dedicações pessoais com que armavam e mantinham máquinas eleitorais destinadas a corromper a expressão dos naufragios populares, e a impedir o livre desenvolvimento das nossas melhores vocações politicas.

Os que assim sacrificavam prerrogativas do povo e cancelavam destinos, e, apesar disso, ainda agora persistem em retornar aos ideais de que viveram, e em que falharam, não conseguem carta de crédito para se dirigir ao homem da rua, oferecendo direitos que sempre lhe recusaram, nem para abrir caminho aos moços de corpo e de espirito, cujos lugares se apressam em ocupar.

Os que, já depois da "Rerum Novarum", resistiram às transformações sociais reclamadas por indomaveis imperativos de justiça e solidariedade humana, e ainda hoje afirmam que a organização das classes entre nós se afasta da espontaneidade histórica — como se fosse a historia que engendrasse o acontecimento — continuam impermeaveis à evolução do país, e sem ascendencia para preconizar movimentos públicos de uma ação convergente, que promete ignorar o Direito Social, que a todos abrange, e o problema econômico, de que todos dependem, e muito menos autoridades para criticar um regime que já reconheceu inalienaveis de três milhões de operarios, deu assistencia a dez milhões de habitantes, garantiu um salario minimo a todos os trabalhadores, integrou as classes no convivio da nação, resolveu o problema social dentro da ordem e do espirito compreensivo da gente brasileira, e, estabelecendo as bases da autonomia econômica do país, fundou verdadeiramente a autonomia politica, porque esta, sem aquela, será sempre fragilidade ou ficção.

CONTRASTES

Todos os que reconhecem as nossas imensas responsabilidades, neste conflito de proporções quase telúricas; que, sendo a guerra um monstruoso crime, cumpre às nações armar-se moral e materialmente para punirem os que a praticam; que devemos, unidos e coesos, sem medir sacrificios, e sem quebra ou interrupção de solidariedade, dar tudo pela vitoria do Brasil; todos os que, neste momento, sabem que estão convocados os cidadãos para os duros serviços da guerra e se emocionam com a luta vitoriosa da F. A. B e da Marinha Brasileira ao longo dos mares territoriais; e assistem ao preparo das forças expedicionarias do nosso glorioso Exército e estão informados de que o inimigo, ainda há pouco, bombardeou navios e matou brasileiros a vinte milhas da costa — todos perceberão certamente o desprop[illegible] que, por amor à critica, acham este momento oportuno para retomar debates politicos, que sempre agitaram os homens.

Se pesquisarmos as intenções daqueles que, concientes da fase constitucional que atravessamos, só agora reclamam com prática alternada do poder e da obediencia, por parte de todos — que no velho tempo não exerceram — e para isso, em pleno estado de guerra, querem dissidio e agitação; e se verificarmos que eles se encontram, neste momento, do lado da obediencia — logo veremos que não se preocupam com os problemas nacionais, muito menos com os problemas continentais e universais de que dependemos. Desejam apenas o lado do poder, o poder pelo poder, visto como, nesse poder, tão penoso, aliás, em nossos dias, somente cabem eles poucos, enquanto nos deveres de obediencia e nos sofrimentos da guerra, continuarão 45 milhões de brasileiros.

E' necessario, entretanto, não confundir os principios de liberdade, de democracia e de justiça, conquistas milenarias, que não pertencem somente ao passado do Brasil, mas ao passado universal, e pelos quais entramos na guerra, com as fórmulas adequadas à sua expressão. E' esse o sofisma dos que pretendem retomar arquiteturas juridicas que, dentro da nossa formação e das nossas peculiaridades, falharam confessadamente no serviço da liberdade e da democracia, e dentro da vida internacional não evitaram o conflito telúrico que nos envolve. Os principios, sem dúvida, são imortais, mas ainda há pouco, com aplausos do mundo, apenas três homens encerrados numa sala, decidiram os destinos de toda a humanidade. Tais são as contingencias da guerra.

A SOBERANIA NACIONAL

Deixemos, portnato, a opinião do erro propositado. Consideremos, antes, que, se a Constituição de 37 fosse uma obra simplesmente teórica, sem preocupação das realidades, teria sido outorgada desde logo, como as outras, em seu conjunto, passando a viver completa e imediatamente. Consideremos que, podendo dar vigencia ao todo, os seus outorgantes a podiam dar apenas a uma parte, enquanto submetiam democraticamente a plebiscito a outra, que configurava organização ainda não experimentada, mas que carecia de um poder que a realizasse, e tempo necessario para fazê-lo.

Outorgada, porem, como foi, e outorgada com apoio das Forças Armadas, para atender às inspirações da opinião brasileira, a parte vigente é irrecorrivel, prevalece de modo absoluto, até que o povo, cessada a guerra, possa manifestar-se em relação ao conjunto.

Os dispositivos constitucionais em que se basearam as decisões do sr. presidente da República, estão todos eles integrados nessa parte vigorante, que dá vida e ação juridica à soberania do Estado, representada pelo Governo, por esse mesmo Governo que aqui reuniu os chanceleres, em janeiro de 42; que pactuou com as Nações Americanas o rompimento das relações com o Eixo; que firmou os acordos de Washington; que declarou guerra à Alemanha e à Italia; que realizou o encontro dos presidentes em Natal; que foi ouvido por ocasião do armisticio concedido à Italia; que condjuva econômica, politica e militarmente as Nações Unidas; que está fazendo a guerra; que guiará nossos bravos soldados aos campos da luta; e que, com a mesma autoridade com que assim elevou ao mais alto plano internacional a presença do Brasil, terminada a conflagração e conquistada a vitoria, tambem há de sentar-se nos conselhos da paz e colher para o Brasil o resultado dos esforços que ele desenvolveu, e dos compromissos que ele assumiu e cumpriu.

O NOVO CICLO

Aí serão definidas as normas gerais para uma nova humanidade, com um reexame de fórmulas, de métodos, de objetivos necessarios à segurança dos principios imortais pelos quais nos batemos, e ao impedimento de futuras guerras.

Tratando-se, entre nós, de uma complementação institucional, e não de simples eleição para renovação de quadros legislativos comuns, como em outras nações acontece, ficariamos fora da realidade se, nas vésperas de um reajustamento politico, econômico e social de todos os povos, para o novo e inelutavel ciclo que se aproxima e a que nenhum recanto da terra poderá eximir-se, fixássemos as linhas completas, especificas e definitivas de um sistema, justamente quando possuimos um arcabouço preparado para facilitar e apressar naquele transcendente instante o atendimento das nossas proprias conveniencias dentro de fórmulas aceitaveis, pelo simples aperfeiçoamento e complementação das bases gerais estabelecidas.

Cuidemos, portanto, exclusivamente, de alcançar a vitoria. Os acontecimentos estão anunciando para a humanidade o fim destes tempos de sacrificios e de lutas. Tornemo-lo ainda mais próximo pelo nosso esforço bélico no exterior, e pela perfeita união nacional no interior. Então sob os auspicios dessa nova era, para os ideais de liberdade, de justiça social, de respeito à dignidade da pessoa humana, de democracia politica, social e econômica, de harmoniosa convivencia internacional, cuja conceituação indestrutivel o mundo procura — logo resolveremos os nossos problemas com o amplo e livre pronunciamento de todos os brasileiros, pela forma plebiscitaria mais simples e rápida que o momento indicar.

A segurança de que vencêremos o passo dificil que o mundo percorre, de que atingiremos gloriosamente a paz e de que tornaremos ainda mais digno, poderoso e próspero o Brasil, nós a temos no genio politico do presidente Getulio Vargas, o insigne estadista que, pela comprovada lucidez decisoria, pela antevisão dos acontecimentos, pela clarividencia administrativa e pela sabedoria, equilibrio e intensidade do seu patriotismo, estabeleceu a nossa autonomia econômica, lançou os fundamentos no novo tempo social, fortaleceu a independencia politica e ergueu o país ao mais alto plano na vida exterior internacional, e guiará o Brasil serenamente para os seus excelsos destinos.

Senhores Conselheiros: apresentando-vos as melhores boas vindas, em nome do senhor presidente da República, e no meu proprio, é com o pensamento voltado para os supremos destinos da Patria que formulo ardentes votos para o completo êxito dos vossos proficuos trabalhos".

OUTROS ORADORES

Falaram, a seguir os srs. Gontijo de Carvalho, Paulo Augusto de Figueiredo e Leopoldo Peres, membros da Conferencia, fazendo considerações em torno da iniciativa e dos problemas que vão ser estudados.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os representantes dos ConselhosAdministrativos dos Estados visitaram, à tarde, o chefe do Governo no Palacio do Catete. O sr. Getulio Vargas, recebendo os visitantes, manteve com estes alguns minutos de palestra.

IRRADIADO O DISCURSO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Por solicitação do DIP, o sr. Marcondes Filho leu ao microfone na "Hora do Brasil" a oração proferida na solenidade da inauguração da Conferencia, em substituição à oração comemorativa da data, que fora convidado a proferir naquele programa oficial.

O aumento dos vencimentos do funcionalismo municipal

A' vista da deliberação do Chefe do Governo, de determinar o aumento dos vencimentos de todos os servidores da União, o Prefeito solicitara, como é do conhecimento público, permissão para aumentar tambem os vencimentos do funcionalismo da Prefeitura, pedido esse que foi satisfatoriamente despachado.

Em virtude do exposto, a Prefeitura organizou a tabela do aumento de vencimentos dos seus servidores, a qual, segundo estamos informados, será divulgada dentro de poucos dias.

O aumento de vencimentos dos funcionarios civis e militares

(Conclusão da 3.ª página)

em vigor na data de sua publicação, exceto quanto aos aumentos concedidos e ao regime de salario-familia, que só vigorarão a partir de 1.º de dezembro de 1943, revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, em 10 de novembro de 1943; 122.º da Independencia e 55.º da República.

ESCALA-PADRÃO DE VENCIMENTOS, QUE SUBSTITUE OS PADRÕES INSTITUIDOS PELA LEI N. 284, DE 28 DE OUTUBRO DE 1936:

Padrão	Vencimento mensal Cr$
A	350,00
B	450,00
C	550,00
D	650,00
E	750,00
F	900,00
G	1.100,00
H	1.300,00
I	1.500,00
J	1.800,00
K	2.100,00
L	2.400,00
M	2.800,00
N	3.200,00
O	3.600,00
P	4.000,00
Q	4.500,00
R	5.000,00
S	5.500,00
T	6.000,00
U	6.500,00
V	7.000,00
X	7.500,00
Y	8.000,00
Z	8.500,00
Z-1	9.000,00
Z-2	9.500,00
Z-3	10.000,00

ESCALA-PADRÃO DE VENCIMENTOS, QUE SUBSTITUE OS PADRÕES INSTITUIDOS PELO DECRETO-LEI N.º 1.847, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1939:

Padrão	Vencimento mensal Cr$
1	450,00
2	550,00
3	650,00
4	750,00
5	800,00
6	900,00
7	1.000,00
8	1.100,00
9	1.200,00
10	1.300,00
11	1.400,00
12	1.500,00
13	1.600,00
14	1.700,00
15	1.800,00
16	1.900,00
17	2.000,00
18	2.100,00
19	2.200,00
20	2.400,00
21	2.600,00
22	2.800,00
23	3.000,00
24	3.300,00
25	3.500,00
26	3.800,00
27	4.000,00
28	4.100,00
29	4.400,00
30	4.700,00
31	5.100,00

ESCALA-PADRÃO DE SALARIOS, QUE SUBSTITUE A DO DECRETO N. 9.888, DE 30 DE JUNHO DE 1942:

Referencia	Salario mensal Cr$
I	250,00
II	300,00
III	350,00
IV	400,00
V	450,00
VI	500,00
VII	550,00
VIII	600,00
IX	650,00
X	700,00
XI	750,00
XII	800,00
XIII	900,00
XIV	1.000,00
XV	1.100,00
XVI	1.200,00
XVII	1.300,00
XVIII	1.400,00
XIX	1.500,00
XX	1.600,00
XX-A	1.700,00
XXI	1.800,00
XXII	1.900,00
XXIII	2.000,00
XXIV	2.100,00
XXV	2.200,00
XXVI	2.300,00
XXVII	2.400,00
XXVIII	2.500,00

TABELA DE VENCIMENTOS DO PESSOAL MILITAR

Vencimento Mensal

Antigo Cr$	Novo Cr$
10,00	15,00
21,00	32,00
36,00	50,00
50,00	76,00
55,00	84,00
60,00	90,00
66,00	100,00
80,00	120,00
90,00	135,00
100,00	150,00
114,00	171,00
120,00	180,00
150,00	225,00
160,00	240,00
166,00	249,00
170,00	255,00
180,00	270,00
187,00	280,00
190,00	285,00
194,00	291,00
197,00	295,00
200,00	300,00
200,70	301,00
207,00	310,00
209,00	314,00
218,00	327,00
228,00	342,00
231,00	347,00
233,40	350,00
236,40	355,00
240,00	360,00
248,00	372,00
249,00	374,00
250,00	375,00
252,80	380,00
256,40	385,00
272,90	410,00
288,00	434,00
290,00	435,00
300,00	450,00
302,00	453,00
310,00	464,00
330,00	492,00
350,00	520,00
380,00	534,00
390,00	576,00
400,00	590,00
450,00	660,00
500,00	730,00
520,00	758,00
600,00	870,00
700,00	1.000,0
1.000,00	1.380,00
1.300,00	1.730,00
1.600,00	2.060,00
2.100,00	2.610,00
2.600,00	3.160,000
3.000,00	3.600,00
3.500,0C	4.150,00
4.300,00	5.030,00
5.000,00	5.800,00

Aumentado o salario mínimo

O presidente da República assinou o decreto n. 5.997 aumentando, a partir de 1.º de dezembro do corrente ano, o salario minimo em todo o país. Pelas novas tabelas aprovadas o salario minimo mensal nas diferentes regiões será o seguinte:

Manaus, 260 cruzeiros; outras localidades do Amazonas, 210 cruzeiros; Belem, 240 cruzeiros; demais localidades do Pará, 195 cruzeiros; São Luiz, 200 cruzeiros; demais localidades do Maranhão, 170 cruzeiros; Teresina, 200 cruzeiros; demais localidades do Piauí, 170 cruzeiros; Fortaleza, 240 cruzeiros; demais localidades do Ceará, 195 cruzeiros; Natal, 215 cruzeiros; demais localidades do Rio Grande do Norte, 170 cruzeiros; João Pessoa e adjacencias, 215 cruzeiros; demais localidades da Paraiba, 170 cruzeiros; Recife e adjacencias, 240 cruzeiros; demais localidades de Pernambuco, 180 cruzeiros; Maceió, 210 cruzeiros; demais localidades de Alagoas, 170 cruzeiros; Aracajú, 210 cruzeiros; demais localidades de Sergipe, 170 cruzeiros; Salvador e adjacencias, 240 cruzeiros; localidades mais próximas, 210 cruzeiros; localidades distantes, 195 cruzeiros; demais localidades da Baía, 170 cruzeiros; Belo Horizonte e adjacencias, 270 cruzeiros; demais localidades de Minas Gerais, 210 cruzeiros; Vitoria, 260 cruzeiros, demais localidades do Espirito Santo, 195 cruzeiros; Niterói, São Gonçalo e Nova Iguassú, 320 cruzeiros; municipios vizinhos, 245 cruzeiros, demais localidades do Estado do Rio de Janeiro, 180 cruzeiros; Distrito Federal, 380 cruzeiros; São Paulo e adjacencias, 380 cruzeiros; Campinas, 320 cruzeiros; localidades vizinhas, 275 cruzeiros; demais localidades do Estado de São Paulo, 245 cruzeiros; Curitiba, 290 cruzeiros, localidades vizinhas, 260 cruzeiros; demais localidades do Estado do Paraná, 210 cruzeiros; Florianópolis e adjacencias, 270 cruzeiros; localidades vizinhas, 245 cruzeiros; demais localidades de Santa Catarina, 225 cruzeiros; Porto Alegre, 320 cruzeiros; localidades vizinhas, 260 cruzeiros; demais localidades do Rio Grande do Sul, 260 cruzeiros; Goiania e cidades marginais da Estrada de Ferro de Goiaz, 240 cruzeiros; demais localidades de Goiaz, 180 cruzeiros; Cuiabá, 240 cruzeiros; localidades vizinhas, 200 cruzeiros, demais localidades de Mato Grosso, 180 cruzeiros; Territorio do Acre, 270 cruzeiros; Territorio do Amapá, 195 cruzeiros; Territorio do Rio Branco, 210 cruzeiros; Territorio de Guaporé: Guajará-Mirim e Alto Madeira, 200 cruzeiros; demais localidades, 210 cruzeiros; Territorio de Ponta Porã, municipios centrais, 200 cruzeiros; demais localidades, 180 cruzeiros; Territorio de Iguassú: Foz do Iguassú, 260 cruzeiros; Chapecó, 235 cruzeiros; demais localidades, 210 cruzeiros; Territorio de Fernando de Noronha, 180 cruzeiros.

O salario adicional para a industria

O presidente da República assinou o decreto-lei n. 5.978, aprovando novas tabelas do salario adicional para a industria, que vigorará durante três anos, a partir de 1.º de dezembro proximo. O salario adicional é extensivo a todo empregado adulto, sem distinção de sexo, que, sob qualquer forma, é remunerado trabalhe em empresa ou organização de transporte ou comunicação, inclusive as de carater urbano.

De acordo com as novas tabelas o salario para os que percebem salario minimo passa a ser o seguinte:

Manaus, 300 cruzeiros, interior do Amazonas, 230 cruzeiros;

Belem, 260 cruzeiros, interior do Pará, 220 cruzeiros;

São Luiz, 260 cruzeiros, interior do Maranhão, 210 cruzeiros;

Teresina, 260 cruzeiros, interior do Piauí, 210 cruzeiros;

Fortaleza, 290 cruzeiros, interior do Ceará, 220 cruzeiros;

Natal, 270 cruzeiros, interior do Rio Grande do Norte, 210 cruzeiros;

João Pessoa, 270 cruzeiros, interior da Paraiba, 210 cruzeiros;

Recife, 330 cruzeiros, interior de Pernambuco, 260 cruzeiros;

Maceió, 270 cruzeiros, interior de Alagoas, 210 cruzeiros;

Aracajú, 270 cruzeiros, interior de Sergipe, 210 cruzeiros;

Salvador e adjacencias, 330 cruzeiros; localidades próximas, 260 cruzeiros, localidades mais distantes, 250 cruzeiros, demais localidades, 210 cruzeiros;

Belo Horizonte e adjacencias, 350 cruzeiros, demais localidades e distritos, 220 cruzeiros;

Vitoria, 300 cruzeiros, interior do Espírito Santo, 220 cruzeiros;

Niterói, São Gonçalo e Nova Iguassú, 370 cruzeiros, municipios adjacentes, 290 cruzeiros; demais municipios do Estado, 220 cruzeiros;

Distrito Federal, 410 cruzeiros;

São Paulo e adjacencias, 410 cruzeiros; Campinas, 370 cruzeiros; municipios vizinhos, 310 cruzeiros; demais localidades e distritos de São Paulo, 260 cruzeiros;

Curitiba, 350 cruzeiros, localidades e municipios vizinhos, 300 cruzeiros, demais localidades do Paraná, 230 cruzeiros;

Florianópolis e adjacencias, 310 cruzeiros; municipios vizinhos, 260 cruzeiros; demais localidades e distritos de Santa Catarina, 230 cruzeiros;

Porto Alegre, 370 cruzeiros, interior do Rio Grande do Sul, 300 cruzeiros;

Goiania e cidades marginais da E. F. Goiaz, 290 cruzeiros; demais localidades do Estado de Goiaz, 220 cruzeiros;

Cuiabá, 290 cruzeiros; localidades adjacentes, 310 cruzeiros; demais municipios de Mato Grosso, 220 cruzeiros;

Territorio do Acre 310 cruzeiros; Territorio do Amapá, 220 cruzeiros; Territorio do Rio Branco, 230 cruzeiros;

Territorio de Guaporé (Guajará-Mirim e Alto Madeira), 310 cruzeiros; demais localidades, 230 cruzeiros;

Territorio de Ponta Porã (Porto Murtinho, Bela Vista, Ponta Porã, Dourados, Corumbá, Maracajú e Aquidauana), 310 cruzeiros; demais localidades, 220 cruzeiros;

Territorio do Iguassú — Foz do Iguassú, 300 cruzeiros; Chapecó, 250 cruzeiros; demais localidades e distritos, 230 cruzeiros;

Territorio de Fernando de Noronha, 220 cruzeiros.

Instituido o salario de compensação

O presidente da República assinou o seguinte decreto que tomou o número 5.979, instituindo o salario de compensação:

"Considerando o que expõe o ministro do Trabalho, Industria e Comercio e usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica instituido, em todo o país, o salario de compensação a que tem direito, pelo serviço prestado, todo trabalhador adulto, sem distinção de sexo, por dia normal de trabalho, que sob qualquer forma, perceba remuneração, cujo valor se ache compreendido entre o salario minimo — como limite inferior — e o dobro do salario minimo em vigor na respectiva zona ou região — como limite superior.

Parágrafo único — Quando se tratar de remuneração prevista pelas tabelas a que se refere o art. 1.º do decreto-lei n. 5.978, de 10 de novembro de 1943, ato que al[illegible] o salario adicional para a indu[illegible], o limite inferior será igual ao valor que elas estabeleçam para a respectiva zona ou região.

Art. 2.º — O salario de compensação será pago na conformidade das tabelas que acompanham o presente decreto-lei e vigorará enquanto perdurar a situação criada pelo estado de guerra.

Art. 3.º — Para o menor de 18 anos, o salario de compensação, respeitada a proporcionalidade com o que vigorar para o empregado adulto local, será pago sobre a base uniforme de 50 % (cinquenta por cento).

Art. 4.º — A aplicação do salario de compensação não poderá, em caso algum, ser causa determinante de redução de salario, gratificação, bonificação ou percentagem percebido pelo empregado.

Art. 5.º — Os infratores do presente decreto-lei serão pasiveis de multa de Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) a Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), elevada ao dobro em caso de reincidencia.

Art. 6.º — As dúvidas suscitadas na execução do presente decreto-lei, ouvido o Serviço de Estatistica da Providencia e Trabalho, serão resolvidos pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Art. 7.º — E' aplicavel à execução e fiscalização do presente decreto-lei, no que lhes concernir, o que dispõe o decreto-lei n. 2.162, de 1.º de maio de 1940.

Art. 8.º — O presente decreto-lei entra em vigor em 1.º de dezembro de 1943.

Art. 9.º — Ficam revogadas as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1943, 122.º da Independencia e 55.º da República".

O aumento de salarios, que não os minimos, no Distrito Federal, são os seguintes:

De 300 a 310 para 390 cruzeiros; 310 a 320 para 400 cruzeiros; 320 a 330 para 410 cruzeiros; 330 a 340 para 420 cruzeiros; 340 a 350 para 425 cruzeiros; 350 a 360 para 435 cruzeiros; 360 a 370 para 445 cruzeiros; 370 a 380 para 455 cruzeiros; 380 a 390 para 465 cruzeiros; 390 a 400 para 470 cruzeiros; 400 a 410 para 480 cruzeiros; 410 a 420 para 490 cruzeiros; 420 a 430 para 500 cruzeiros; 430 a 440 para 505 cruzeiros; 440 a 450 para 515 cruzeiros; 450 a 460 para 525 cruzeiros; 460 a 470 para 535 cruzeiros; 470 a 480 para 540 cruzeiros; 480 a 490 para 550 cruzeiros; 490 a 500 para 560 cruzeiros; 500 a 510 para 570 cruzeiros; 510 a 520 para 575 cruzeiros; 520 a 530 para 585 cruzeiros; 530 a 540 para 595 cruzeiros; 540 a 550 para 605 cruzeiros; 550 a 560 para 610 cruzeiros; 560 a 570 para 620 cruzeiros; 570 a 580 para 630 cruzeiros; 580 a 590 para 640 cruzeiros; 590 a 600 para 650 cruzeiros.

A inauguração do novo edificio do Ministerio da Fazenda

(Conclusão da 3.ª página)

possivel de empreender numa construção de semelhantes proporções a que não faltaram serios esforços a vencer.

Quanto maiores, no entanto, estes se apresentaram à execução tanto mais resolutas e esclarecidas se afirmaram as aptidões integradas na realização do que se planificará de modo refletido, com o intuito de servir ao interesse coletivo.

Dispondo de valores novos e bem orientados, o administrador da coisa pública se sente fortalecido por uma vanguarda de ação irresistivel. Foi o que aconteceu no decurso de todas as fases por que passou a construção do Palacio da Fazenda.

A elaboração dos planos e a direção de todos os trabalhos foram confiados a uma Comissão composta de engenheiros moços e cheios de valor, cujos nomes se acham gravados na placa comemorativa deste acontecimento, cumprindo-me destacar dentre eles os dos drs. Arí Azambuja, com 40 anos, engenheiro civil pela Escola Politécnica; Luiz Eduardo Frias Pereira de Moura, com 34 anos, engenheiro arquiteto pela Escola Nacional de Belas Artes, e Liberato Soares Pinto, com 41 anos, engenheiro civil pela Escola de Engenharia de Porto Alegre. Arí Azambuja dirigiu, com largo espirito de compreensão e grande capacidade os trabalhos da Comissão; Luiz Moura teve a seu cargo a orientação e execução dos projetos arquitetônicos e respectivos detalhes artisticos e construtivos; e Liberato Soares Pinto elaborou todas as especificações e orçamentos. Os trabalhos de instalação e mudança foram confiados a outra comissão, sendo dignos de destaque pela competencia e dedicação com que se desincumbiram de suas funções os srs. engenheiro Pilinto Eulicio Maia, do D.A.S.P., e capitão Zeno Marques de Sousa Zielinsky, do meu gabinete.

Nada é mais agradavel ao ministro de Estado, nesta ocasião, do que ressaltar o testemunho da confiança do Governo, depositada nas gerações que se vão munindo dos instrumentos da cultura, fortalecida por principios sadios, para que possam bem desempenhar os encargos que as circunstancias lhes vão atribuindo.

Em 20 de dezembro de 1941, falando aos novos bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito, o presidente Getulio Vargas, animado pela preocupação da formação desses valores, dizia que todas as reformas empreendidas pelo governo, depois de 1930, foram orientadas por um pensamento único, por uma idéia mestra: o reforço da unidade nacional, visando conclamar os moços a que marchem, corajosamente, para a vida, aprendendo, praticando e exercendo as virtudes supremas da ação. Eis aí fixada a norma desde então invariavelmente seguida, com o objetivo da formação e do estimulo dos valores, sem os quais se torna tudo dificil empreender, na falta dos quais só muito arduamente o administrador consegue remover os entraves que se acumulam no caminho que conduz a qualquer realização duradoura.

Tenho a certeza de que aqueles conceitos se aplicam, de plena justiça, à construção do Palacio da Fazenda. Todas as dificuldades foram vencidas, porque tudo foi cuidadosamente previsto, para atender às necessidades presentes e às exigencias futuras da vida do país.

E' ponto pacifico, em materia de organização, o de que a eficiencia do serviço público exige, a um só tempo, elementos humanos aptos a executá-lo e boas condições materiais de instalação, de modo a criar um ambiente que propicie o estimulo das atividades.

O governo vem pondo em prática semelhante principio nas repartições do Estado, estendendo sua aplicação a todos os setores em que atua o trabalho nacional.

Por isso, é justo dizer que a ação do presidente Getulio Vargas tudo reconstrói e renova, para que o Brasil vença, em decenios, etapas que não foram vencidas durante lapsos de tempo consideravelmente mais amplos.

Tenhamos fé em que a Nação, conduzida por um guia dessa envergadura, protegida pelo seu patriotismo, assistida nos seus interesses pelo seu espirito arguto, equilibrado e esclarecido, atingirá a plenitude dos seus destinos gloriosos.

Sobram-nos razões para tal otimismo, porque ele se apoia na realidade pujante do momento nacional que atravessamos, quando o nome do Brasil representa um padrão de trabalho persistente e do esforço bem organizado no conjunto do continente americano, projetando-se no cenario internacional com o sentido de uma força idealista que, decididamente, participa dos sacrificios da hora atual, afim de que o mundo ressurja das cinzas da luta mais tremenda em que se viu mergulhado.

Com ânimo cada vez maior continuaremos nosso trabalho no portentoso edificio em que o governo, desde hoje, instala o Ministerio responsavel pela gestão das finanças nacionais".

COMO FALOU O SR. ROMERO ESTELITA

Seguiu-se a inauguração dos bustos do chefe do Governo e do ministro da Fazenda, ato em que se fez ouvir o sr. Romero Estelita, diretor-geral da Fazenda, após o que o sr. Getulio Vargas descobriu a placa comemorativa.

Foi o seguinte o discurso do sr. Romero Estelita:

O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda:

"O Palacio da Fazenda documentará, na historia de nossa terra, a atitude de confiança que dominava a alma esperançosa do Brasil moço, mesmo nesses dias tétricos de 1943, quando os homens se matavam pela Liberdade, na mais cruel e destruidora de todas as guerras.

A grandiosidade e a harmonia de linhas deste Palacio, conduzem, entretanto, os contemporaneos tambem a um estado de espirito propicio a pronunciamentos de irrefragavel justiça, num processo mental de comparação com um passado de ontem.

A coletividade fazendaria, aqueles servidores públicos de aspecto tristonho e coração inflamado na defesa do erario, que v. ex. chefiou com bondade e sabedoria em 1926, e que hoje conduz como guia do Brasil forte, quis que o nome de Getulio Vargas figurasse nesta casa, não apenas como dono da gratidão de todos, ou como simples registro de uma solenidade, mas tambem como peça arquitetônica que completa o monumento que perpetuará um dos aspectos da ação de seu governo.

Mas, como complemento de seu preito, desejavam os funcionarios da Fazenda, que, ao lado do busto do Grande Presidente, figurasse o do Grande Ministro.

Não permitiria, certamente, a modestia do dr. Artur de Sousa Costa, que se lhe pedissem franquias para essa homenagem tão expressiva quanto expontanea e, por isso mesmo, foi v. ex., afinal, sr. presidente da República, quem aplaudiu o gesto desinteressado dos mais idoneos censores da ação ministerial.

Este Palacio não estaria completo sem estes bronzes que hão de mostrar aos pósteros os homens que tinham fé nos destinos de nossa terra.

Na era da nossa emancipação econômica, do reflorescimento das riquezas privadas e da restauração das finanças públicas, na era da batalha da produção e do recrutamento de homens para guerra, quando os brasileiros compreendem as suas responsabilidades no destino das Américas e da civilização cristã, não nos quedamos, nem embevecidos, nem amedrontados, nem apáticos.

Estamos construindo para o presente e para o futuro.

Nós trabalhávamos, na Fazenda, ate ontem, mal alojados, separados, desarticulados.

Torturava-nos, entretanto, a ansia de bem servir.

Agora será possivel reestruturarem-se os quadros e os serviços da Fazenda Pública, dentro da realidade brasileira.

Agora, sim, será possivel realizar, nesta casa, um plano racional de reforma tributaria, financeiramente exato e sociologicamente justo, que corresponda, enfim, ao progresso do Brasil na éra Getuliana.

Agora, sim, será possivel pensar, decidir e realizar.

O presidente Getulio Vargas e o ministro Sousa Costa, estão, portanto, ligados às realizações de hoje, como aos anseios firmes deste amanhã esperançoso.

Por tudo: a nossa gratidão e o nosso juramento de fidelidade a tão belos ideais."

NO PALANQUE OFICIAL

Em seguida à solenidade, dirigiu-se o sr. Getulio Vargas para o palanque armado na escadaria do Palacio da Fazenda, onde o ladeavam o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministros de Estado, diretor geral do DIP, membros de seus Gabinetes Civil e Militar, arcebispo metropolitano, e outras altas autoridades, civis e militares.

Proferiu, então, o chefe do Governo o discurso que publicamos à parte.

VISITA AO EDIFICIO

Encerrada a solenidade, com o Hino Nacional, executado pelas bandas militares, o presidente da República, percorreu todas as dependencias do edificio, retirando-se às 17,30 horas.

VISITA DO FUNCIONALISMO FAZENDARIO E DO DASP

Hoje, às 15 horas, o Palacio da Fazenda será franqueado para visita aos servidores do Ministerio da Fazenda, do Tribunal de Contas e do DASP, os quais poderão fazer-se acompanhar de suas respectivas familias.

PARA AS DESPESAS FINAIS DO NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, ao Ministerio da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 7.850.000,00 para as despesas finais com o novo edificio do mesmo Ministerio.

O discurso do presidente da República

(Conclusão da 3ª página)

popular e manter os chefes nos seus postos. Quando terminar a guerra, em ambiente proprio de paz e ordem, com as garantias máximas à liberdade de opinião, reajustaremos a estrutura politica da Nação, faremos, de forma ampla e segura, as necessarias consultas ao povo brasileiro. E, das classes trabalhadoras, organizadas, tiraremos de preferencia os elementos necessarios à representação nacional: — patrões, operarios, comerciantes, agricultores — gente nova, cheia de vigor e de esperança, capaz de crer e de levar avante as tarefas do nosso progresso. A primazia nas posições de direção, controle e consulta, caberá aos que trabalham e produzem e não aos que se viciaram em cultivar a atividade pública como meio de subsistencia e instrumento de simples acomodações pessoais. Encontrarão, tambem, oportunidade para se fazer ouvir e opinar os representantes da mocidade que, nas escolas, nas fábricas e quartéis, se prepara e concorre, cheia de ardor civico, para construir o futuro da Patria, dispondo-se a defendê-la decidida e virilmente.

Senhores:

Teremos de empreender, no imediato após-guerra, a reforma completa do nosso antiquado sistema tributario e a reorganização bancaria indispensavel ao desenvolvimento das finanças nacionais.

Dispondo de condições propicias, podendo centralizar e acomodar todo o seu pessoal, o novo Ministerio da Fazenda reflete a nossa situação atual e presta-se a um confronto edificante com as épocas passadas. O velho edificio da Avenida Passos, insuficiente e colonial, correspondia à nossa posição de país devedor, onerado pela carga de juros e amortizações, resgatando empréstimos com empréstimos e fazendo "fundings" ruinosos para a economia nacional em proveito exclusivo dos banqueiros internacionais, até a revolução de 1930 modificar o panorama geral das nossas finanças, revendo tais compromissos, que terão de ser adaptados às circunstancias novas ou suspensos enquanto não se verificar o necessario reajustamento.

O alojamento provisorio da Avenida Rio Branco marcou a época de transição, da mesma forma que este monumental edificio mostra a prosperidade alcançada, que se há de tornar maior com o nosso trabalho fecundo e garantirá ao Brasil a posição independente e digna que conquistou no concerto das nações civilizadas."

Comissão interventora aliada para a Italia

ALGER, 10 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower informou hoje que ficou constituida a Comissão Interventora Aliada para a Italia e anunciou a designação do major-general Kenyon A. Joyce, do exército dos Estados Unidos, como vice-presidente interino da mesma.

Os chineses reconquistam Nan Hsien

CHUNGAING, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que, apesar do avanço japonês na zona do lago Tung Ting, os chineses reconquistaram a cidade de Nan Hsien, situada 30 quilómetros ao sudoeste da base japonesa de Hwanjunt.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Ministerio do Trabalho

17.296 NÃO OBSERVA AS LEIS DO TRABALHO — Pedindo a atenção do Ministerio do Trabalho para o que ocorre na fábrica de massas alimenticias "Pérola", de propriedade do sr. Silvio Padula, à rua General Caldwell, n. 182, informam-nos que algumas moças ali empregadas percebem uma diaria de Cr$ 6,00 apenas, inferior ao que estipula a lei do salario minimo. O trabalho é excessivo, não raro compreende até os domingos. Não há tambem dia certo para o pagamento dos empregados, tanto assim que até o dia 8 deste não havia sido efetuado o pagamento do mês vencido. Alem disto, o empregador retem em seu poder as carteiras profissionais, não as entregando às moças nem mesmo para viajarem, e, quando se anuncia a visita da fiscalização do Ministerio do Trabalho, algumas empregadas são mandadas para uma dependencia da fábrica, permanecendo no local do trabalho apenas um número reduzido. — 11-11-943.

Com a Saude Pública

17.297 TRÊS BANHEIROS PARA 14 CASAS — Queixam-se de que à rua Evaristo da Veiga, n. 105, existe uma avenida de 14 casas, servida apenas por três banheiros, duas casinhas e varios tanques, tudo, porem, emposssado e sujo. Os moradores pedem providencia ao proprietario que não mora no local, mas este não os atende e por isto apelam para a Saude Pública. — 11-11-943.

Com a Secretaria de Saude do Estado do Rio

17.298 PENSÕES SEM HIGIENE E SEM ASSEIO — Pedindo uma providencia enérgica contra a situação em que se encontram numerosas pensões e casas de habitação coletiva da vizinha capital, onde a falta de higiene e asseio ameaçam a saude dos moradores, queixa-se um leitor de que varias reclamações têm sido apresentadas à repartição competente, a qual se limita a enviar uma intimação sem que esta seja atendida, permanecendo a situação, com o mais serio perigo para a saude da população. Assim, apela para a direção da Saude Pública no sentido de mandar vistoriar as casas de pensões e de habitação coletiva, intimando os proprietarios a adotarem as providencias que forem indicadas. — 11-11-943.

Com o Serviço de Abastecimento da Coordenação

17.299 O LEITE — Escrevem-nos: "Reclamam moradores de Cascadura e Jacarepaguá que o leite adquirido nessas localidades não tem a cor nem o paladar caracteristicos. Há clamor contra frequentes casos de intoxicação infantil consequente de leite de má qualidade, largamente dosado de agua nem sempre limpa e isenta de germes nocivos à saude". — 11-11-943.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

17.300 A CAIXA DAS CARTAS ESTA' CAUSANDO ACIDENTES — Pede-nos alguns moradores da rua das Laranjeiras que solicitemos ao D. C. T. a retirada da caixa de cartas situada na parede do número 46 daquela via. A caixa está tão baixa que e frequente crianças baterem nela com a cabeça, machucando-se seriamente. Tambem alvitram que o caixa poderá ser alteada, se o Departamento entender conveniente a sua permanencia no local. — 11-11-943.

17.301 AGENCIA DO CORREIO DE ITAPECIRICA — Escrevem-nos de Itapecirica, no Estado de Minas Gerais, informando que o agente do Correio da localidade, abusivamente, recusa receber correspondencia expressa quando a mala ainda se encontra aberta, como tambem a entrega da correspondencia expressa chegada na véspera é distribuida no dia seguinte, às 14 horas, prejudicando assim numerosas pessoas que pedem uma providencia a quem de direito. — 11-11-943.

17.302 CORRESPONDENCIA AEREA — Temos em mão o envelope de uma carta aerea, enviado por um leitor, verificando-se dos respectivos carimbos que foi expedida no Rio Grande do Sul (S. Luiz Gonzaga), no dia 12 de outubro p. passado e chegada a esta capital no dia 20, com uma demora, portanto, de 8 dias. Como a correspondencia aerea é taxada com um porte elevadissimo correspondente à presteza da entrega, estranha o leitor a demora que não se justifica. — 11-11-943.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

17.303 FALTA AGUA EM VILA ISABEL — Moradores de Vila Isabel, no trecho compreendido entre a rua Jorge Rudge e adjacencias, queixam-se de que há muitos dias estão privados do abastecimento dagua, ocasionando-lhes os maiores embaraços. Informam ainda que não têm êxito as reclamações apresentadas à repartição competente, razão pela qual apelam para a direção do serviço afim de que seja restabelecido ali o abastecimento dagua. — 11-11-943.

Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

17.304 TRANSPORTE DEMORADO — Escrevem-nos, de Morro Azul: "Tendo sido despachado na Estação de São Paulo em 23 de setembro do corrente, sob os despachos ns. 13 e 15, uma expedição de milho e fubá, são passados 42 dias sem que tenha noticia da mercadoria em apreço, se bem que varias vezes reclamada. O máximo da demora das mercadorias adquiridas em São Paulo era 15 dias". — 11-11-943.

Com a Policia

17.305 MESA DE PINGUE-PONGUE NO QUINTAL — Pedem providencia contra o abuso praticado pelo locatario do predio n. 119 da rua Felicio, colocando uma mesa de pingue-pongue no quintal, onde se reunem numerosas pessoas e disputam partidas animadissimas, até tarde da noite, havendo grande algazarra que incomoda os moradores da vizinhança e atenta contra a Lei do Silencio. — 11-11-943.

17.306 FUTEBOL NA RUA — Moradores da rua João Vicente, esquina de Lino Fonseca, em Osvaldo Cruz, pedem uma providencia contra os desocupados que jogam futebol na rua e praticam abusos, trazendo os moradores em constante sobressalto. — 11-11-943.

17.307 CASA AVICULTURA — Queixa-se um leitor de que tendo adquirido um frango na casa de aves à rua Barão de Bom Retiro, n. 17, por Cr$ 6,50, verificou em casa que a ave se encontrava doente, morrendo logo a seguir. Propôs ao dono do negocio dividir o prejuizo, o que não foi aceito. Apresentou queixa ao 19.º distrito, que designou um guarda para acompanhá-lo à casa de aves, mas o proprietario esteve irredutivel, não o atendendo. Voltou ao distrito e ai foi informado de que devia ir à 3.ª Delegacia Auxiliar, o que fez em pura perda, pois dali mandaram-no à Saude Pública. Diante de tanto trabalho, desistiu de reclamar. — 11-11-943.

17.308 E' PROIBIDO FUMAR NOS CINEMAS — Reclamando contra o desrespeito ao aviso da Policia que proibe fumar na sala de projeção dos cinemas, informa um leitor que o abuso está se generalizando, sem que haja uma providencia no sentido de manter a proibição. Acrescenta que a prática desse abuso do qual participam espectadores, empregados do cinema e guardas fardados, alem de perturbar a boa visão, ocasiona prejuizo, pois as pontas de cigarro danificam as meias e vestidos das senhoras. — 11-11-943.

Com o Departamento de Obras

17.309 CONSTRUÇÕES IRREGULARES NA RUA GUAIBA — Moradores da rua Guaiba, em Braz de Pina, pedem que seja feito o aterro da rua com areia para evitar a formação de poças como está ocorrendo por ocasião das chuvas. Pedem ainda a atenção da repartição competente para a construção irregular de barracões na mesma rua, os quais estão sendo alugados aos preços de Cr$ 80,00 e Cr$ 100,00, transformando-se a rua em verdadeira favela. — 11-11-943.

17.310 ESBURACADO O CALÇAMENTO NA RUA ALICE — Os moradores da parte alta da rua Alice, nas Laranjeiras, pedem que seja reparado o trecho dessa rua, próximo ao número 344, que se acha intransitavel, razão pela qual os motoristas de carros de praça recusam passageiros para a citada rua. Não tendo os moradores outro meio de condução, pedem uma providencia urgente à repartição competente. — 11-11-943.

17.311 AGUA ESTAGNADA NA DEPRESSÃO DO TERRENO — Cedendo o calçamento ao meio da rua, em frente ao predio n. 72 da rua Carolina, em Olaria, formou-se funda depressão do terreno, onde, após as chuvas, a agua ali fica estagnada, originando-se perigosos focos de mosquitos que ameaçam a saude dos moradores, esperando-se uma providencia das repartições competentes. — 11-11-943.

Com a Light

17.312 CONDUÇÃO PARA O COSME VELHO — Queixam-se de que estão rareando os ônibus e bondes da linha de Aguas Ferreas para favorecer a de Laranjeiras, observando-se frequentemente a mudança de letreiro, em diferentes horarios. — 11-11-943.

Com as Empresas Cinematográficas

17.313 NOVO APELO — A propósito do apelo publicado nesta secção sob n. 17.240, relativo ao abatimento de 50% nas entradas de cinema para os estudantes, sem distinção de horario, escrevem-nos pedindo que este abatimento seja extensivo aos militares, como já acontece nos campos de futebol e outras entidades esportivas nesta capital e nos cinemas e teatros de São Paulo e Santos, onde os militares pagam apenas meia entrada. — 11-11-943.

Com a Legião Brasileira de Assistencia

17.314 UM APELO — Maria Belarmina Morais, viuva e sem recursos, com três filhos menores, Mario, Nelson e Marlene da Silva Fidalgo, residente por favor em um barracão de uma familia pobre e caridosa, no morro do Turano, no Largo da Segunda Feira (Tijuca), entrada pela rua Barão de Itapagipe, n. 557, tendo matriculado seus filhos na Legião Brasileira de Assistencia, à rua do México, n. 158 - 4.º andar, sala 42, para efeito de internamento, dirige um apelo à Chefia do Serviço no sentido de solucionar, com o internamento, a situação dificil em que se encontra, pois está passando privações. — 11-11-943.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

17.315 CIMENTO MAUA' — Queixam-se de que em virtude da saida, em grande quantidade, de cimento Mauá, para o interior, pelas estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina, encontram-se paralisadas numerosas obras, prejudicando construtores e operarios, pelo que apelam para a repartição competente no sentido de proibir a saida durante um prazo razoavel. — 11-11-943.

Com o Conselho Nacional de Petroleo

17.316 UM APELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Os possuidores de autos particulares que residem em lugares totalmente desprovidos de condução, tais como nas partes altas da cidade, deviam merecer a concessão de licença de trânsito, devidamente comprovado cada caso. E' uma medida de justiça". — 11-11-943.

Com a Interventoria no Estado do Rio

17.317 NOVO APELO — Ainda a propósito do apelo publicado nesta secção sob n. 16.283, moradores do municipio de Araruama apelam para o interventor federal no Estado do Rio no sentido de autorizar o Coletor Estadual a não cobrar o imposto territorial dos contribuintes que possuem uma casa de 10 metros por 50 e já pagam o imposto predial. Alegam que a cobrança dos dois impostos, incidindo sobre a mesma propriedade, edificada em pequeno lote de terreno, atinge a Cr$ 80,00, quando julgam de justiça pagarem apenas o imposto predial calculado em cerca de .... Cr$ 56,00. — 11-11-943.

Com a CAP dos Serviços Públicos

17.318 SERVIÇO MEDICO — Queixa-se o associado e contribuinte, inscrição n. 3.385, folha C. 61 — Tráfego residente à rua California, n. 411 — Penha — de que, estando seu filho de 12 anos de idade atacado de pneumonia, solicitou no dia 19, pela madrugada, os serviços médicos a que tem direito. Da maneira como foi atendido e de como se portou o facultativo, dá uma noticia nos trechos da carta que publicamos a seguir:

"A solicitude do referido médico (cujo nome não tenho, pelo menos, o prazer de conhecer) foi tal que, sendo feito o chamado pela madrugada, acorreu pressurosamente e chegou na minha residencia às 15.15 horas. Suas atitudes corteses e frases delicadas foram as melhores que minha esposa já viu e ouviu de uma pessoa educada e culta. Por fim, terminou a visita, julgando ser desnecessario um exame do doente, visto que nesse instante não estava acometido de nenhuma crise violenta e (penso eu) a doença não era das peores que a medicina conhece ou tem noticia. Aproveito tambem o ensejo para pedir-vos venia afim de que sugira deverem ser criados dois corpos de médicos visitadores, sendo um para os dias chuvosos, visto que o facultativo em questão lamentou não estar chovendo, porque (certamente por motivos de sua propria saude) assim não iria atender ao chamado, segundo declarou na minha residencia". — 11-11-943.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A lição

Há 25 anos, na data de hoje, num vagão, dois generais assinavam um sucinto armistício: após quatro anos de luta, a Alemanha baqueava.

Sete meses depois, a 28 de junho de 1919, delegados de 29 nações subscreviam solenemente um volumoso Tratado de Paz.

Vales mais o primeiro. "Armistício" vem do latim "arma" (armas) e "stare" (parar). Sinônimo, pois, de tregua. Foi o que houve: uma tregua, que o militarismo prussiano aproveitou para ressurgir camuflado em nazismo.

O Tratado de Versalhes sonhou com uma Sociedade das Nações destinada "a garantir a paz e a segurança do mundo", devendo todos os povos, inclusive o alemão, "inspirar na justiça e na honra as suas relações internacionais" e "observar rigorosamente as prescrições do Direito Internacional"... Todos. Inclusive o alemão...

Foi assim, sonhando, que terminou a Grande Guerra.

Tinha de vir, como veio, a guerra Maior — a que aí está.

Já se fala, de novo, em paz. Em paz — ou em armistício? Não confundamos. Do contrario, não escaparemos, um dia, à Guerra Maxima. (Essa deverá ser a ultima, afinal. Porque o mundo acabará). — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

— Dr. Feliciano de Sousa Aguiar.

— Srta. Margarida Barroso Barros, da sociedade campista.

— Sra. Dinorá Brito Wangler, esposa do sr. Frederico Wangler.

— Menino Erik Dalé.

— Sr. Raimundo Godofredo Monteiro.

— Sr. Georgino Martins de Oliveira, funcionario do Instituto dos Bancarios.

— Sr. Dalvo de Campos Braga, esportista.

— Sr. Ivan S. Moutinho, funcionario da Cia. Sul-América.

— Sr. Elson von der Linden.

— Sra. Arquimedia Matos, esposa do dr. Silvino Matos.

— Sr. Epaminondas Barbosa Rodrigues, fiel do 5.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura.

Fez anos ontem o sr. Antonio Savino, fazendeiro em São Pedro de Alcantara, Minas Gerais.

Comemorações

CASA DO POLICIAL — Comemorando o 4.º aniversario de sua fundação, a Casa do Policial levará a efeito sábado, em sua sede, uma solenidade civica presidida pelo cel. Nelson de Melo, chefe de Policia, seguindo-se baile.

Festivais

IGREJA DA SS. TRINDADE — Realiza-se sábado, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto a cargo da sra. Olimpia Vanderlei, em beneficio da Igreja da Santissima Trindade.

Viajantes

SRA. MARIA ROSA OLIVER — Prosseguiu viagem, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, a escritora argentina Maria Rosa Julia Oliver, acompanhada de sua secretaria srta. Monserrat Torras. A intelectual platina, é redatora da revista "Sur", de Buenos Aires e vice-presidente da Associação Argentina de Mulheres.

TTE. CEL. JULIO DENTONE — Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o tenente-coronel Julio Dentone, que vem assumir as funções de adido militar adjunto à Embaixada Argentina nesta capital. O referido oficial exercerá o seu novo cargo juntamente com o coronel Moisés Rodrigo, adido militar àquela Missão Diplomática.

DR. JOAQUIN VILLARINO — Procedente de Buenos Aires, onde representou a República do Panamá no Congresso Interamericano de Radiologia, chegou com sua esposa, pelo "clipper" da Pan American Airways, o dr. Joaquin Villarino, que permanecera alguns dias nesta capital, tendo sido recebido pelo ministro do Panamá nesta capital.

DR. ANTONIO JOSE' AIRES — Pelo avião da carreira da Panair, seguiu, ontem, para Porto Alegre, o dr. Antonio José Aires, advogado nos auditorios desta capital.

Falecimentos

PROFESSOR LUIZ ALVES DA COSTA — Faleceu em sua residencia, à rua Visconde de Pirassinunga n. 20, o prof. Luiz Alves da Costa, que durante muitos anos fez parte da orquestra do Teatro Municipal e era funcionario do Departamento de Estradas de Rodagem, tambem exercendo as funções de diretor-tesoureiro da Caixa Beneficente Teatral, fundada por Artur Azevedo. Os funerais realizaram-se ontem no cemiterio de São Francisco Xavier.

SR. MANUEL COUTINHO ALVES BARBOSA — Em sua residencia, à rua Santa Clara 70, Copacabana, faleceu o corretor sr. Manuel Coutinho Alves Barbosa, que deixou viuva a sra. Olinda Gomes Barbosa. O enterramento realizou-se ontem no cemiterio de São João Batista.

SRA. MARCINA NOEMIA DEBIZE — Na sua residencia, à rua Santa Amelia, 49-A, faleceu a sra. Marcina Noemia D. F. Debize, viuva do engenheiro Luiz Bebize. A extinta era sobrinha bisneta do Patriarca da Independencia, José Bonifacio de Andrada e Silva, do marechal Frederico Solon de Sampaio Ribeiro e deixa seis filhos e doze netos. O enterro realizou-se no cemiterio de São João Batista.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Alfredo Lazali — 11 e 30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Ana de Aquino Vieira — 9 e 30 horas. Igreja de São José.

Ana Rosa L. Vaz Pinto — 7 horas. Matriz do Engenho de Dentro.

Aurea M. Santos — 8 e 30 horas. Igreja do Carmo.

Elmar Jequiriçá — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Euridice Pinto — 7 horas. Igreja da Divina Providencia.

Ivone L. Duffrager — 9 e 30 horas. Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Joaquim Lourenço — 9 horas. Capela do cemiterio S. João Batista.

José C. Soares — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Luiz Felipe B. Pereira — 9 horas. Igreja de São Francisco de Paula.

Maria José S. Caneco — 9 e 30 horas. Igreja de São Fco. de Paula.

Olinto Bernardi — 11 horas. Candelaria.

Salvador J. Matos — 9 horas. Candelaria.

O ASSUNTO NÃO INTERESSA? — Mesmo que o assunto não a interesse, não o demonstre ostensivamente, "esquecendo" a presença dos demais, folheando revistas, etc.

MODAS
Por Lucie Seguiér

Este modelo tem uma camisola de cetim "pele de ovo". Uma renda da mesma cor guarnece a profunda gola, em forma de V, da jaqueta, que faz traspasse em um fechamento com pregas horizontais que acentuam a estreita cintura. Punhos cheios de preguedos, confeccionados de renda, acrescentam um toque de feminilidade.

MUSICA

Conservatorio Brasileiro de Música

HOMENAGEM A A. C. M.

O Conservatorio Brasileiro de Música realizará em seu auditorio, hoje, às 17 horas, mais um concerto de câmera, especialmente organizado para homenagear a Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro. Tomam parte as professoras Leonor de Macedo Costa, Iolanda Peixoto de Faria Neves, Hilda Maria Saraiva e Carmem Boisson.

Recital de Olímpia Wanderley

No próximo sábado, dia 13 do corrente, realizar-se-á no auditorio da A. B. I., o recital da cantora Olimpia Vanderlei, de cujo programa constarão páginas de Mozart, Guilbert, Schubert, Schumann, Purcell, Mario de Andrade, Barroso Neto, Respighi, Granados, Laparra, Gretchaninow e Saint Saens. Os acompanhamentos serão feitos por Geraldo da Rocha Barbosa.

O escritor Tasso da Silveira, dirá algumas palavras sobre a personalidade da recitalista.

Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico

CENTRO DE COORDENAÇÃO

Em continuação das reuniões do Centro de Coordenação, que se realizam todas as quintas-feiras, às 16.30 horas, no auditorio do Conservatorio, os assuntos para hoje são os seguintes: a) Leitura à primeira vista da composição "Lamento", de Homero Barreto; b) Leitura da Missa, em si menor, de J. S. Bach; c) Estudo do primeiro volume de Solfejos para Canto Orfeônico, de H. Vila-Lobos.

SEXTA SABATINA MUSICAL

Prosseguindo no plano de sabatinas musicais do C. N. C. O., que se realiza todos os sábados, às 17 horas, no auditorio à avenida Pasteur 350, Praia Vermelha, Urca, efetua-se a sexta sabatina cujo programa está a cargo do pianista Arnaldo Estrela (professor do Conservatorio) e o qual inclue obras pianisticas de Bach, Cimarosa, Brahms, Chopin, Schubert, Albeniz, Granados, Debussy e Vila-Lobos. Essa audição, como as demais, é franqueada ao público.

Silvia Lima Ramos

A cantora Silvia Lima Ramos realiza um concerto hoje, à noite, na E. N. de Música, quando interpretará o seguinte programa:

I PARTE

Bach — Viens pres de moi.; Saigne à flots (Passion selon, St. Mathieu).
A Scarlatti — Frais et gai Russelet.
Beethoven — Adelaide.
Cesar Frank — Procession — Souvenance.
H. Duparc — Chanson triste.
H. Wolf — C'est lui.

II PARTE

Respighi — Nebbie.
Vieira Brandão — Poemeto — Serei, serás.
Santoliquido — Riflessi.
A. Gretchaninow — Le Captif.
Borodine — Fleur d'Amour.
Rachmaninow — Le Printemps.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

Hoje — Cantora Silvia Lima Ramos. E. N. de Música, às 21 horas.

Hoje — Concerto de Câmera, do Conservatorio Brasileiro de Música, no seu auditorio, às 17 horas.

Sábado, 13 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 14 — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.

Sábado, 13 — Cantora Olimpia Vanderlei, no auditorio da A. B. I., às 21 horas.

Domingo, 14 — Sociedade Concertos Sinfônicos. Concerto sinfônico sob a direção de Carlos de Almeida. E. N. Música, às 21 horas.

Terça-feira, 16 — Conservatorio Brasileiro de Música. Música de Câmera, às 18 horas.

Terça-feira, 23 — Conservatorio Brasileiro de Música. Música de Câmera. Às 18 horas.

Domingo, 28 — Pró Juventude — Pianista Arnaldo Rebelo. — E. N. Música.

Associação Brasileira de Propaganda

OFERECIDO UM ALMOÇO AO SR. CARLOS DOS SANTOS COSTA

A diretoria da A. B. P. ofereceu um almoço ao sr. Carlos dos Santos Costa, diretor da Companhia de Produtos Nestlé, que recentemente visitou os Estados Unidos. Durante o ágape, o sr. Santos Costa fez um relato dos entendimentos que teve com a Federation Advertinsing of America, dos quais resultou maior estreitamento nas relações da Associação Brasileira de Propaganda com aquela entidade norte-americana. Ainda como consequencia disso haverá um maior intercambio, pois a Federação remeterá a A. B. P., permanentemente, todas as suas publicações.

O sr. Santos Costa ofereceu à diretoria da A. B. P. varias e interessantes brochuras que mostram a organização das instituições publicitarias daquele país e bem assim a amplitude dos recursos técnicos que lá existem em todos os setores da propaganda.

Terminado o ágape, o sr. Almerio Ramos, presidente da A. B. P. agradeceu ao homenageado o que fez em prol da Associação Brasileira de Propaganda, atendendo ao convite que lhe havia sido feito pela diretoria nas vésperas da sua viagem.

Registro bibliográfico

STRADIVARIUS — A. Guterres Casses — Das oficinas de "A Noite", vem de sair o livro de versos "Stradivarius", do sr. A. Guterres Casses, da Academia Rio Grandense de Letras. São versos de todas as emoções e de todos os gêneros, atestando a existencia de um poeta merecedor de encomios. Completam o volume um punhado de opiniões acerca do artista. — N. L.

Audição de alunos

A professora Maria Augusta Joppert dará uma audição dos seus alunos de piano, no dia 14, às 16 horas, no Conservatorio Brasileiro de Música.

TEATRO

Divagação

Há cerca de um século que se cuida do teatro nacional com preocupações governamentais. Desde 1853, segundo Machado de Assiz, datam as tentativas oficiais para a criação, entre nós, de um teatro brasileiro, a instituição de um elenco modelo oficializado, de uma companhia de teatro padrão.

Nesse largo periodo quantas iniciativas de arte cênica fracassaram? Quantas tentativas das mais promissoras, pelos homens e idéias que as defenderam, fizeram desanimar aqueles que se batiam pela solução do magno problema?

Só uma explicação ocorre nos que, direta ou indiretamente, se bateram pelo advento dessa conquista de arte e beleza, pela concretização desse sonho de aparencia irrealizavel. Não vemos outra alem da imprecisão do amadurecimento de nossa cultura, como que até agora incompleta, ainda no nascedouro.

O teatro é o mais eloquente testemunho do grau supremo da civilização de um povo. Não ha novidade em tal afirmação. E' do consenso geral dos doutrinadores. Arte que vive do concurso das outras artes, só ascende e paira alto, quando a rota da civilização atinge o nivel de adiantamento das nações eleitas do saber, da perfeição, da cultura.

O nosso teatro, como o de quase todos os paises da América e mesmo alguns da propria Europa, é alguma coisa a desejar. As leis ainda não conseguiram criá-lo ou mesmo institui-lo. Por que? Trata-se de planta que não medra em qualquer terreno. Só o tempo gasto em preocupações elevadas é capaz de fertilizar as terras que a devem alimentar. Tudo que pairar fora de um ambiente sadio e propicio a colheitas proveitosas nada produzirá. Não é a lei que cria o teatro. Quando ela vem, já a planta rebenta em flores e frutos, está pedindo apenas os cuidados do jardineiro.

São coisas que já foram ditas e reditas, mas que, entretanto, não é demais repeti-las ainda uma vez.

Ab.

No Serrador

"A DAMA DAS CAMELIAS", EM DUAS REPRESENTAÇÕES, PELA COMEDIA BRASILEIRA

Temos hoje vesperal das moças no Serrador, pela Comedia Brrasileira, a preços reduzidos, iniciando-se o espetáculo às 16 horas em ponto.

As 20,30 repete-se a comedia de Dumas Filho, terminando a representação às 23 horas.

A reprise da "Dama da Camelias" impunha-se. E', sem dúvida, um dos mais belos espetáculos destes últimos tempos pela sua encenação e desempenho.

Margarida Gauthier vive lindamente na arte impecavel de Amelia de Oliveira e Armando Duval encarnado com alta visão artistica por Mario Salaberry.

A "mise-en-scene" rigorosa e completa é de Teixeira Pinto, que se encarrega do velho Duval.

Teatro de Estudantes

O DRAMA "SUBLIME SACRIFICIO" PELOS ALUNOS DO COLEGIO PIEDADE

Desejando prestar uma justa homenagem no 54.º aniversario da Proclamação da República, o Gremio Machado de Assiz, associação litero-desportiva dos alunos do Colegio Piedade, levará à cena no próximo sábado, dia 13, no palco daquele educandario.

O programa desta festa divide-se em duas partes: 1.ª parte — Hino Nacional; Hino do Colegio Piedade; Saudação, pelo aluno Oscar Pinheiro Coelho, presidente do Gremio; Palavras pelo prof. Luiz Gama Filho, diretor geral do Colegio Piedade; Números variados de cantos de música. 2.ª parte — Representação da peça em três atos "Sublime sacrificio", original e direção artistica do prof. Constante Rodolfo Ademi.

Tomarão parte nos diferentes papéis os seguintes alunos: Aparecida Alves, no principal papel de "Eugenia"; Henrique José Butel, no de "Conde Albuquerque"; José Maria de Sá Freire, no de "Guilherme Passos"; Kisleu Dias Maciel, no papel de "Cardial Andrade Lemos"; Maria José Lopes, no de sra. "Berta Medeiros"; Adelaide de Araujo Lima, no de "Léia Bulhões" e Enéias de Sá Freire, Washington de Melo, Rolanda Dias Maciel, Consuelo Albergarias, Oscar Pinheiro Coelho e Darci de Barros.

O prof. Mario Facini será o contra-regra e o aluno Jair André da Graça o ponto, enquanto a eletricidade e som serão confiados a José Fernandes.

Noticias Diversas

Reina grande entusiasmo em torno do Primeiro Congresso Fluminense de Amadores Teatrais, a reunir-se em Niterói, no Teatro Municipal, nos dias 13, 14 e 15, isto é: sábado, domingo e segunda-feira próximos.

Trata-se de um movimento de amparo a vida de teatro que mereceu a atenção das proprias autoridades, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado do Rio.

O "Grupo Teatro Apolonia Pinto", fundado há tempos, em São Luiz do Maranhão, pelo amador-teatral Raimundo Nonato da Silva, acaba de criar equiparado ao mesmo grupo, o "Curso Prático da Arte de Dizer e Representar Eduardo Vitorino".

Mais uma peça da coleção: Teatro Breve acaba de ser editada pela Papelaria Coelho. Trata-se do sainete cívico-musical de autoria do nosso confrade Eustorgio Vanderlei, e intitulado: "Como se fez nossa Bandeira". Toda a pequena peça é uma lição de brasilidade e civismo, de exaltação à patria. No momento que passa, esse teatro de cunho patriótico é muito interessante pelos sentimentos que despertam no espírito dos espectadores, que acabam integrando-se na representação, pois o sainete termina com o hino à Bandeira, cantado por todos: no palco e na platéia.

Teremos, amanhã, novo cartaz no Carlos Gomes, onde trabalha a Companhia Valter Pinto. Sobe alí à cena a revista de Paulo Orlando e Valter Pinto, "Comendo às claras", que dizem haver recebido uma montagem deslumbrante e tem uma representação superior.

Será realizado nas noites de 13 e 14 do corrente, no Teatro Ginástico gentilmente cedido pelo Serviço Nacional de Teatro, mais três representações da comedia em 3 atos, intitulada "O 10 de Novembro", que o sr. Gareau Moreira escreveu. O desempenho da peça está a cargo do "Teatro Popular de Amadores", sob a direção daquele autor cujo elenco é composto dos seguintes amadores: Alice Santos, Zizinha Macedo, Jandira Moreira, Tancredo Teixo, J. Rodrigues, Almeida Filho, Coni Lemos e o proprio autor Gareau Moreira. Para estas representações estão sendo distribuidos convites...

o Diario nos Estudios

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para hoje: Concerto pela banda de música Policial do Estado do Rio sob a regencia do 2.º tenente Luiz Pinto Guedes Junior.

"LA Traviata", de Verdi, é a ópera que a P R A-2 irradiará hoje, em discos, às 21 horas.

O "Programa dos Novos", a nova hora radiofônica da Caixa Econômica, que é emitida todas as quintas-feiras, das 18 às 19 horas, através da P R A-2, será apresentado hoje do auditorio do Colegio Jacobina, oferecendo os seguintes números: Radio-Teatro — "Rui Barbosa" — comedia em prosa rimada da autoria de Maroquinha Jacobina Rabelo. "A garota moderna", comedia da autoria de Gloria Barbosa da Silva. Parte musical — "Hino da Juventude", música de Pedro de Castro, letra de Abgar Ranault, pelo coro orfeônico, "Invocação" — H. Vila Lobos, solista Doris Cantinho acompanhada pelo coro orfeônico, "Old folks at home" — canção popular norte-americana, solista Alice Adriana de Castro, acompanhada pelo coro orfeônico, "Hino à Vitoria" — música de H. Vila Lobos, letra de G. Capanema — pelo coro orfeônico. Alem desses números, o "Programa dos Novos", apresentará os torneios culturais do costume, "passa-tempo quem é", Jornal dos Colegios, etc.

O "Teatro Pelos Ares" da P R A-9, sob a direção de Plácido Ferreira, anuncia para hoje, à noite, a peça de Raimundo Lopes intitulada "Isabel". Tomam parte: Sousa Filho, Cordelia Ferreira, Armando Louzada, Anita Spa, Manuel Braga, Sara Nobre, Edmundo Maia, Urbano Lóes e outros.

DENTRE os programas que a P R A-2 — transmitirá hoje destacam-se os seguintes: "Curso de Inglês" (19 hs.) a cargo do prof. Climerio de Oliveira Sousa" e "Geografia da Guerra" (19,30) um comentario sobre as frentes de batalha.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos.." (Ecos de Canudos). "Música Variada" — (notas e comentarios). 18 — "Programa dos Novos" — serie de programas transmitidos diretamente dos colegios, sob o patrocinio da Divisão de Educação Extra-Escolar e da Caixa Econômica do Distrito Federal. 19 — "Curso de Inglês". 19,30 — "Geografia da Guerra" — palestra pelo Prof. Fernando Segismundo. 19,45 — "Londres Informa". 21 — Transmissão da ópera "La Traviata" de Verdi.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Palestra, pelo sr. Carlos Alberto de Sousa. 9,30 — Programa Tio Sam: Recital de canções, pelo baritono Bing Crosby. 11 — Programa do almoço: Desfile de grandes Orquestras Sinfônicas; — Seleção de Operetas: Barão Cigano, de Strauss, "Le Petit Duc, de Charles Lecocq e A Baiadera, de Kalman: — Solos instrumentais: Kreisler, Paderewsky, Mischa Elman e George Copeland: — Seleção da ópera Norma, de Bellini. 17 — Programa da tarde: Concerto n. 2, em si bemol maior, Op. 19, de Beethoven, pelo pianista Artur Schnabel e Filarmônica de Londres; — Ibéria, Imagens, suite, de Debussy, pela Sinfônica — Filarmônica de Nova York; — Sonata em lá maior, de Cesar Franck — J. Heifetz e A. Rubinstein: — "Cosmopolita", em gravações. 19 — Palestra de mons. Henrique de Magalhães. 21 — Crônica e Programa do estudio: "Noces de Figaro", Ouverture, de Mozart, pela Orquestra. 21,15 — "A Voz na Arte Lírica", pelo soprano Gloria Véli; — Solos de Violino, pelo Prof. Francisco Chiaffitelli: Largo, de Veracini, Gavotte, de Gossec e Preludio e Allegro, de Pugnani-Kreisler; — Soprano Nylza Maria Drumond: Coração inquieto, A sombra suave e Canção do Mar, de Lorenzo Fernandez; — Visões, suite, de Francisco Braga, pela Orquestra de cordas. 21,30 — "...tura musical inglesa", em gravações — Suite Báltica, de C. Mor... Orquestra; — Pequeno Recital de piano, pelo Prof. Mario de Az... Bergere légère, Jeunnes fillets, men dites-moi, de Weckerlin, pelo soprano Nilza M. Drumond; — Canto amoroso, de Samartini e Espanha, de Chabrier, pela Orquestra, sob a direção do Prof. Fr. Chiaffitelli.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Edgar Lafourcade, Fernando Ferreto, Odete Amaral. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — 2.º episodio de "Ilusões perdidas". 21 — Retransmissão de New York — Vocálicu? Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Teatro pelos Ares com "Isabel" de Raimundo Lopes.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa Variado. 19 — Programa Hora do Crepúsculo. 21 — A Voz da Patria. 22 — Final.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,15 — Tangos em desfile. 19,45 — O Mundo em guerra — Antonieta Lopes. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Anjos do céu. 21,20 — Leda Barbosa. 21,30 — Informações, faça o favor! 22 — Nações Unidas — Programa da Saudade. 22,35 — Haroldo Barbosa. 22,50 — Anjos do céu. 23 — Boletim da Vitoria. 23,10 — Clube da Cinelandia — Oração de Rui Barbosa.

BOLSA DE CAFÉ

Como se trabalha o público consumidor de café

Não resta a menor dúvida de que os Estados Unidos são o país da propaganda. Ali, a função do reclame para o alargamento do consumo de qualquer mercadoria, bem como para o trabalhamento do público em qualquer sentido, assumiu proporções antes nunca sequer imaginadas. A concorrencia entre os produtores e comerciantes se exercita não somente pelos preços, mas tambem pela propaganda. Correm mundo as historias e anedotas mais pitorescas sobre a febre de anuncios entre os americanos. E todas elas, por mais exageradas que pareçam, encontram a sua explicação na realidade.

* * *

No terreno cafeeiro, a experiencia mostra, de sobejo, o êxito da propaganda. Há marcas comerciais, nos Estados Unidos, que são estimadas em milhões de dolares. Ainda há alguns anos, foi uma delas vendida pela fortuna de 46 milhões. Valem não apenas pela qualidade do produto apresentado, mas, sobretudo, pela convicção formada da sua excelencia, através de campanhas de propaganda, para que são mobilizados escritores, artistas de cinema e teatro, proeminencias das artes e mais todos os meios de publicidade, do cartaz e do prospecto até o radio, a imprensa e o cinema.

* * *

Mais do que isso: foi a propaganda que elevou, nos anos que precederam a guerra, o consumo da rubiacea pelo público americano. A campanha foi levada a efeito — e nela se prossegue até hoje, a despeito da guerra e do racionamento, felizmente já acabado — pelo "Bureau Panamericano do Café", organização de oito dos principais paises produtores do Continente, a qual tem agido sempre em colaboração com a "National Coffee Association", de Nova York, indubitavelmente o mais importante dos gremios cafeeiros dos Estados Unidos. Graças àquela campanha, para a qual se chegou a mobilizar até a voz popular de Madame Roosevelt, o consumo "per capita", ali, elevou-se, em três anos, de 13,41 libras-peso (1938), para 16,52 libras-peso (1941), por ano.

* * *

Pelas noticias que estamos recebendo de Nova York, uma nova campanha de propaganda está se fazendo, ali, agora. E' contra os boatos em torno da volta no racionamento do café. Como é sabido, depois que a guerra se alastrou à América, em virtude da brutal e traiçoeira agressão do "Eixo", houve dificuldades de transporte maritimo, o que obrigou o governo americano a distender ao café o racionamento que, antes, já vinha sendo imposto só ao açucar. Recentemente, porem, tendo melhorado sensivelmente as condições da navegação em aguas do nosso Continente, aquela medida foi suspensa. E o café passou a ser, outra vez, distribuido livremente ao público. O mercado cafeeiro havia retornado à normalidade.

* * *

Aconteceu, porem, que, agora, ao serem distribuidos os novos livros com os coupons para o racionamento do açucar, vieram nele tambem coupons para o café. Tratava-se apenas da utilização de livros já impressos e que, por medida de economia, se não queria por fora. O público, porem, que não havia sido esclarecido a respeito, pensou tratar-se da reintrodução do sistema de racionamento. E como o café representa muita coisa nos hábitos dos cidadãos americanos, houve inquietação a respeito. A O. P. A. (Office of Price Administration) negou a possibilidade do racionamento. Mas o público continuou muito cético. Que fazer, então?

Foi o que a "National Coffee Association" — um habilissimo e original golpe de propaganda, destinado a desfazer as duvidas. O golpe consistiu nisto: prometeu ao "United Service Organization" a importancia de U. S. $ 5.000,00 (cinco mil dólares), caso o café venha novamente a ser racionado.

O argumento foi eloquente. O público viu que aquela associação de classe não ofereceria tal quantia, sob a forma condicional feita, se não tivesse a certeza de que os estoques existentes são mais do que suficientes para atender às necessidades do consumo. E passou a ter a convicção de que novo racionamento somente será possível lá para as calendas gregas.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava sobre Londres a Cr$ 79.58 9/16 e sobre Nova York a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ ...... 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições fechou, às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.48 3/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.84 13/16	—
Peso uruguaio	10.20 7/8	8.65 1/8
Peso chileno	0.59 16/15	—
Corôa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8
Franco suiça	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.78 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30
Libra, compra	78.46 7/16
Libra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 9 de novembro foi registrada na Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças	MERCADOS	Livre	Oficial
Libra	—	79.58 3/8	79.64
Portugal	—	0.80 7/8	0.88 9/16
N. York	16.58	19.63	20.21
Canadá	—	—	—
Argentina	—	4.94 1/2	5.15
Uruguai	—	—	10.85
Chile	—	0.63 3/8	—
Suecia	—	—	4.95
Suiça	—	—	5.75

Coberturas do Banco do Brasil:

Libra	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	163.813.776
	163.813.776

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 10.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	37.95	37.95
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	25.10	25.10
S/Estocolmo, tel., p/£. K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	89.62	89.62

AVISO — Feriado nesta praça no dia 11.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £. t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $. t/venda	189.25 P.	189.25
S/N. York, 100 $. t/comp.	189.00 P.	189.00

AVISO — Feriado nesta praça no dia 11.

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £. t/venda	17.00 P	17.00
S/Londres, £. t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $. t/venda	399.25 P.	399.75
S/N. York, 100 $. t/comp.	398.75 P.	399.25

EM LONDRES

LONDRES, 10.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 a 100.20	99.80 a 100.30
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 10.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 10.

TITULOS ESTRANGEIROS

FEDERAIS:	Compradores Hoje	Anterior
Funding, 5 %	85. 0. 0	85. 0. 0
Novo Funding, 1905, 5%	63. 0. 0	63.10. 0
Conversão, 1910, 5%	31. 0. 0	31. 0. 0
Funding de 1913, 5%	32.10. 0	33. 0. 0
Em 1931, 5 % B - (40 anos)	62. 0. 0	62.10. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	41. 0. 0	41. 0. 0
Rio Janeiro, 1927, 5 %	28. 0. 0	29. 0. 0
Baía, 1928, 5 %	25.10. 0	25.10. 0
Pará, 5 %	16.10. 0	16.10. 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of S. Paulo Improvements and Frehold Co. Pref.	114.10. 0	115. 0. 0
Bank of Lon. & South América Ltda.	9. 0. 0	9. 0. 0
S. Paulo Gaz Co. Ltda.	6.10. 0	6.10. 0
Brazilian Warrant Age & Finance C. Limited	0.13. 7 ½	0.10. 7 ½
Cables & Warrants Ltd. dustries	76.15. 0	77. 0. 0
Ocean Coals & Wilsons Ltd. ½ %, 1925	0. 3. 3	0. 3. 3
Imp. Chemical Ind. Lt.	1.17. 6	1.17. 9
Leopoldina Railway Co. 6 ½ %, 1925	50. 0. 0	50. 0. 0
Lloyds Bank, Ltda. (A Shares)	2.18. 9	2.18. 9
Rio de Janeiro City Improvements	1. 3. 3	1. 3. 3
Rio Flour Mills & Gran. Ltda.	1.14. 0	1.14. 0
S. Paulo Railways Co. Ltda.	59. 0. 0	59. 0. 0
Western Tel., Co. Ltd. 4 ½ % & Deb. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103. 2. 6	103. 2. 6
Consols, 2 ½ %	79.15. 0	79.15. 0

CAFÉ

O mercado do café funcionou ontem, bem colocado e firme, porem, sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26,50 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas sobre o produto.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,50
Tipo 4	Cr$ 28,00
Tipo 5	Cr$ 27,50
Tipo 6	Cr$ 27,00
Tipo 7	Cr$ 26,50
Tipo 8	Cr$ 26,00

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4.10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2.20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	949
Leopoldina	3.214
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	602
Reg. Esp. Santo	1.050
Total	5.815
Stock em 9	510.071
Entradas até 9	35.876

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 10

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 16.514 sacas; anterior, 17.000; ano passado, 14.540 ditas.

Embarques — Hoje, 6.950 sacas; anterior, 548; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 2.269.610 sacas; anterior, 2.260.046; ano passado, 1.402.763 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 10

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7 ao preço de Cr$ 22,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 10

Cotações por 60 quilos:

60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$ 78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$ n/c.	n/c.
Demeraras	Cr$ 54,00	54,00
Abril	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$ 68,00	68,00
Cristais	Cr$ 62,00	62,00
Por 15 ks.:		
Somenos	Cr$ 18,00	18,00
Mascavos	Cr$ 12,00	12,00
Sacas		
Entradas	26.927	103.896
De 1.º set.	1.077.373	1.050.446
Existencia	1.113.337	1.087.310
Exportação	—	47.962
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 10

COMPRADORES

Contrato Único

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	79.00	79.00
Janeiro	80.30	80.30
Fevereiro	80.90	n/c.
Março	81.50	81.60
Maio	82.50	82.70
Junho	n/c.	83.00
Julho	83.00	83.80
Agosto	n/c.	84.50
Setembro (1944)	84.30	84.50
Outubro (1944)	n/c.	85.00
Vendas	—	12.500
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 82.50
Tipo 5	Cr$ 80.50
Tipo 6	Cr$ 78.50

Em Pernambuco

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Sertões, tipo 5 Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5 Cr$	70,00	70,00
Fardos		
Entradas	800	900
De 1.º de set.	41.900	41.100
Existencia	47.100	47.000
Consumo local	700	700

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 10.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em dezembro	19.62	19.60
Em janeiro 1944	n/c.	19.57
Em julho	19.37	19.32
Em março	19.10	19.07
Em maio	18.92	18.88
Em outubro	18.60	18.60
Am. Mid. Uplands	—	20.26
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 1 e baixa parcial de 3 pontos.

No fechamento — Baixa de 2 a 4 pontos.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 11.

TRIGO

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.57.12	1.57.25
Em maio	1.56.12	1.56.25

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Instituto Terapêutico Argentina, deseja nomear representante idoneo e especializado.

Huseyin A. Saracoglu, da Turquia, deseja relacionar-se com firmas exportadoras de manufaturas brasileiras.

Thomas A. Henriquez, das Antilhas Holandesas, deseja importar artigos para esportes, instrumentos musicais e acessorios.

Semo y Tacher, S. R. L., do México, desejam relacionar-se com exportadores de pedras semi-preciosas.

Ferrolandia Ltda., do Rio Grande do Sul, deseja relacionar-se com produtores de explosivos e munições.

Carlos Macedo, do Rio de Janeiro, oferecendo referencias, deseja contacto com produtores de fibras, cereais, mamona, e oleos vegetais.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Stock Exchange — Allied Chemical 147-62 147; American Can 82,75-81; American Foreign Power 4,37-4,12; American Metals 23,50-22,75; American Radiator 8,87-8,62; American Smelting Refining 37,75-37,62; American Tel. and Teleg. 153,75-153; American Tobacco "B" 57,25-57; American Woolen 5,62-5,50; Anaconda Copper 25-24,50; Antes Copper —|—; Armour Delaware Pref. n|c—; Armour Illinois "AA" 4,50-4,37; Atlantic Gulf and West Indies 30,50-32; Atlas Corporation 10,50-10,25; Bendix Aviation 34-33,50; Bethlehem Steel 56-55,87; Canadian Pacific 7,75-7,50; Case Treshing Machine 120,87-120; Cerro de Pasco 35,87-35,75; Chile Copper n|c-n|c; Chrysler Motors 75,75-74,75; Colombia Gaz Electric 4-3,87; Consolidated Edsion 22,12-21,62; Continental Can 33,50-32,62; Continental Steel 24,50|—; Cuban American Sugar 10|—; Dupont de Nemors 140|—; Eastern Airlines 34,25-34; Eastman Kodack 153,87-152,50; Electric Power and Light 3,87-3,75; General Electric 35,37-34,87; General Foods Corporation 40-39,87; General Motors 50-50; Gillette Safety Razor 6,87-7; Goodyear Rubber 34,62-34,50; Hudson Motors 7,50-7,37; International Business Machine n|c-165; International Harvester 65,25-65,12; International Nickel 27,25-26,75; International Tel. and Teleg. 12,75-12,75; International Tel. FNG 12,75-13,75; Kennecott Copper 30,75-30,25; Krogery Grocery 32-32; Lambert Corporation 25-25; Lehman Corporation 28,50-27,87; Lookeed 14,25-14; Loews Inc. 55-42,50; Lone Star Cement 43,50|—; Missouri Kansas and Texas 5,75|—; Union Railroad 42,75|—; National Cash Register 25,50-25,25; National Lead Cia. 17,50-17,50; New York Central 16,25-15,87; North American Corporation 15,37-15,12; Otis Elevator 18,50-n|c; Pacific Gaz Electri 29,75-28,87; Pan American Airways 30,12-30,12; Paramount Pictures 23,25-23; Patino Mines 19,75-19,50; Pennsylvania Railroad 26,50-25,75; Phillips Petroleum 44,37-43,50; Public Service of New Jersey 12,75-13; Radio Corporation 9,12-7,37; Reo Motors VTC 9|—; Socony Vaccun 12,37-12,25; Southern Railway Pef. 40,37-39,25; Standard Brands 27,37-26,25; Standard Oil of California 37,25-37,25; Standard Oil of Indiana 33,62-33,62; Standard Oil of New Jersey 57,50-56,62; Swift and Cia. 25,62-25,87; Swift International 29,37-28,50; Texas Corporation 46,75-45,50; Texas Gulf Sulphur 35,25-35,12; Union Carbid 79,12-78,75; Union Pacific 93-92,25; United Aircraft 27,50-26,87; United Fruit 71,87-71,37; United Gaz Improvement 2,37-2,37; U. S. Leather 4,62-4,37; U. S. Smelting Refining 52,50-52,50; U. S. Steel 51,62-51,37; Warner Brothers —|—; Warner Bross 11,12-11,12; Westinghouse Electric 89,50-89; Woolworth —|36,25.

Curb Stock — American Gaz Electric 26,50-26; Brasilian Traction 19-18; Electric Bond and Share 7-6,75; Niagara Hudson and Power 2,50-2,62; United Gaz 2,252,25.

Bancos — Bankers Trust 45,50-44,87; Chase National Bank 35-34,62; First National Bank of Boston 44,75-44,50; National City Bank of New York 31,50-31,37.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n|c-n|c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 45,75-45,12; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 45,75-44,50; Rio Grande do Sul 8% 1968 n|c-25,12; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n|c-n|c; Royal Bank of Canadá n|c-140; Atlantic Refining 25,12-24,75; Corn Products n|c-57,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1958 24,50-24,12; Brasil Federal 8% 1941 50,75-50; Rio Grande do Sul 8% 1946 30,30-30; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1952 —|n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1946 72,50-70,50; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n|c-n|c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n|c-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 26,37-n|c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n|c-26,25; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1956 76-n|c.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

4491 — *Qual era a população da Roma Imperial?*

4492 — *Que fez de notavel Herone, sabio de Alexandria?*

4493 — *Quem traduziu a Biblia para a lingua grega?*

4494 — *Quem libertou a Grecia do Imperio Romano?*

4495 — *Quando as hordas germânicas se lançaram, pela primeira vez, contra a Grecia?*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4486 — Como os bárbaros teutões cercavam as vinhas que conquistavam do Rôdano ao Ebro? — Com os ossos dos prisioneiros mortos.

4487 — Quem foi Seneca? — Filósofo e conselheiro de Nero.

4488 — Quando foram soterradas pelo Vesuvio as cidades de Herculanum e Pompéia? — A 24 de agosto do ano de 79.

4489 — Qual o Imperador Romano que mandou construir a famosa ponte sobre o Tejo? — O Imperador Trajano.

4490 — Com que idade Marco Aurelio foi proclamado Imperador? — Com 40 anos.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Exclusão, promoções e licenciamento de sargentos — Adicional de 20%

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO CAPITAL FEDERAL, 10 DE NOVEMBRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 265.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEIS — Juvencio Correia de Araujo, do Estado Maior da Quarta Região Militar, por ter vindo a esta capital a serviço e ter de regressar; João de Segadas Viana, por ter de regressar a Caçapava afim de assumir o comando do 6.º Regimento de Infantaria.

— TENENTES-CORONEIS — Scipião da Silva Carvalho, por ter sido incluido no Quadro de Estado Maior da Ativa e mandado servir no Estado Maior do Exército; Valter de Sousa Daemon, do 10.º Batalhão de Caçadores, por se achar pronto para se reunir à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Orlando Expedito dos Santos Ataide, por ter sido classificado no 34.º Batalhão de Caçadores.

— SEGUNDO TENENTE — José Artur Borges Cabral, por ter sido classificado no 1.º Batalhão de Engenhos.

CAVALARIA:

— CAPITAES — Airton Teixeira Ribeiro, do 4.º Esquadrão de Trem, por ter vindo ao Rio com permissão desta Diretoria e ter de regressar à sua unidade; Heitor Bonapace, por ter sido posto à disposição do Ministerio da Aeronáutica, desligado da F. M. T. e seguir destino.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Silvio da Costa Reis, por ter sido promovido e classificado no 2.º Regimento Moto-Mecanizado.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Alberto Lobo, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado, por ter terminado o trânsito e ter de se recolher à sua unidade.

ARTILHARIA:

— CORONEL — Catulo Piá de Andrade, da Guarnição Especial de Vitoria, por ter chegado de Vitoria e seguir a 10 do corrente para Curitiba com permissão do exmo. sr. ministro.

— TENENTES-CORONEIS — Aristóteles de Lima Câmara, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter vindo da Sétima Região Militar a serviço; Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de embarcar a 11 do corrente, afim de se recolher à sua unidade.

— MAJORES — José de Sousa Carvalho, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo ao Rio a serviço e a chamado do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais; Artur da Costa Seixas, por ter vindo de Vitoria, aonde foi a serviço e se recolher ao Estado Maior da Quarta Região Militar, onde serve; Duilio Renato Storino, da Fábrica de Curitiba, por ter vindo representar aquela Fábrica na inauguração do novo A. G. R.

— CAPITAES — Floriano Moura Brasil Mendes, do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, por ter vindo ao Rio, dentro do trânsito, com permissão; José Campos de Aragão, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral.

— PRIMEIROS TENENTES — Paulo Ferraz de Andrade, da Escola de Transmissões, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral; Romeu Tomé da Silva, do I/8.º Regimento de Artilharia Montado, por ter de baixar ao Hospital Central do Exército, afim de ser atendido por especialista.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Alaor Soares de Sousa e Melo, por ter sido classificado no Grupo Escola; Luiz Osvaldo Teixeira da Silva, por ter sido promovido e aguardar nova classificação.

— SEGUNDO TENENTE — Sergio Faria Lemos da Fonseca, por ter vindo ao Rio a serviço do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso junto ao exmo. sr. general Mascarenhas de Morais.

ENGENHARIA:

— PRIMEIROS TENENTES — Ismael Leite Xavier, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter vindo ao Rio em gozo de trânsito; Zauri Viana de Amorim, do 2.º Batalhão de Pontoneiros, por ter de seguir para Cachoeira, Rio Grande do Sul, aonde vai passar o restante do trânsito, com permissão.

— SEGUNDOS TENENTES — Aser Cortines Peixoto, do 2.º Batalhão Ferroviario, por ter terminado o trânsito e seguir a destino; Delfo Pereira de Almeida, do Destacamento Independente de Sapadores e Pontoneiros; Rubens Mario Brum Negreiros, do Destacamento Independente de Transmissões de Fernando de Noronha; Ivan de Sousa Mendes, da Sétima Companhia de Transmissões Regional, e Ari Pinho, da 14.ª Companhia Independente de Transmissões, todos por terem de seguir destino.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL. — O excelentissimo sr. ministro, em Nota número 1.300, de 9 do corrente, declara o seguinte: — "Torno sem efeito a designação do primeiro tenente Adir Fiuza de Castro para ficar à disposição da Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos".

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO COMANDO DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR. — O exmo. sr. ministro, em Nota n.º 1.305, de 9 do corrente, declara o seguinte: — "O major da Arma de Infantaria José Durval de Figueiredo é posto à disposição do comandante da Segunda Região Militar".

TRANSFERENCIA DE OFICIAL CONVOCADO. — INCLUSÃO. — Transfiro, por necessidade do serviço, do Regimento Andrade Neves para a Diretoria das Armas, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Arma de Cavalaria, João Emilio de Resende Costa.

— Em consequencia, incluo no estado efetivo desta Diretoria, o oficial acima, que fica considerado não apresentado.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — PELO EXMO. SR. MINISTRO. — Moacir Pinto dos Reis, terceiro sargento de Artilharia do Contingente da Diretoria das Armas. — Inscrição em concurso a realizar-se no DASP. "Deferido".

DESLIGAMENTO DE SARGENTO ADIDO AO CONTINGENTE. — Por ter sido transferido para a Reserva do Exército, conforme publicou o Boletim Interno n.º 26, item V, de ontem, seja desligado de adido ao Contingente desta Diretoria, o primeiro sargento de Infantaria, João Rodrigues Machado, do III/3.º Regimento de Infantaria.

MOVIMENTO DE OFICIAIS. — Transfiro:

ARMA DE CAVALARIA:

— Por necessidade do serviço: do 8.º Regimento de Cavalaria Independente para o Regimento Andrade Neves, o primiro tenente da Arma de Cavalaria, Albino Manuel da Costa.

ARMA DE ARTILHARIA:

— Do 9.º Grupo de Artilharia Automovel para o Quartel General da Sétima Região Militar, o segundo tenente da Reserva de segunda classe, Arma de Artilharia, Helio Pires de Magalhães, visto estar à disposição do Serviço de Fundos da referida Região.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA. — Classifico, por necessidade do serviço, nas unidades abaixo, os primeiros tenentes da Reserva de segunda classe, ultimamente promovidos a esse posto: no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Milton Arnt; no 2.º R. C. T., Osvaldo Morais; no 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, Antonio Paulo Niemeyer Barreira; e no 5.º Regimento de Cavalaria Independente, Geraldo Vale do Nascimento.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAL DA RESERVA, CONVOCADO. — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 34.º Batalhão de Caçadores e não como foi publicado no Boletim Interno desta Diretoria de 31 de outubro findo, a classificação do segundo tenente da Reserva de segunda classe, convocado, Francisco de Paiva Torres.

PROMOÇÕES. — *ARMA DE CAVALARIA:* — Foram promovidos: à graduação de terceiro sargento de Saude no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario, em 15 de outubro de 1943, o cabo de Saude Enio Alvim de Moura; e à graduação de segundo sargento, no 3.º Regimento de Cavalaria Divisionario o terceiro sargento Raul Valerio.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS. — *ARMA DE CAVALARIA:* — Foram excluidos do estado efetivo: do 12.º Regimento de Cavalaria Independente, de acordo com a letra "b", do artigo 51 do R. D. E., o segundo sargento Teófilo Fernandes; do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, por falecimento, no dia 2 do corrente, o terceiro sargento Dario Damir Peres; e do 5.º Regimento de Cavalaria Independente, de acordo com o Aviso n.º 1.386, de 3 de junho de 1943, o terceiro sargento Aldirio Dutra.

LICENCIAMENTO DE SARGENTO. — *ARMA DE CAVALARIA:* — Foi licenciado do 13.º Regimento de Cavalaria Independente, de acordo com os avisos ns. 1.386 e 1.562, de 3 e 22 de junho do corrente ano, o terceiro sargento Werner Vitor Ewald Gotze.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA DE MÚSICO. — Declara-se que a transferencia do músico de primeira classe Antonio Cardoso, do Batalhão de Guardas, é para o 3.º Batalhão de Caçadores, afim de substituir o músico de segunda classe (contralto em sib), de acordo com o art. 3.º do decreto-lei n.º 1.728, de 1 de novembro de 1939, e não para o 5.º Regimento de Infantaria, como publicou o Boletim Interno n.º 259, de 3 do corrente mês.

ADICIONAL DE 20 POR CENTO. — O chefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — Segunda Divisão — comunica, em oficio n.º 84-M, de 4 do corrente, para efeito do que prescreve o decreto n.º 8.560, de 16 de janeiro de 1942 (adicional de 20 por cento), que o major de Infantaria José Guiomard dos Santos, sub-chefe daquela comissão, permaneceu em Ponta Porã, aonde se acha classificado, de 1 a 31 de outubro findo.

INCORPORAÇÃO ADIADA DE CABO RESERVISTA. — Seja licenciado do serviço ativo do Exército, ficando a sua incorporação adiada, o cabo de Artilharia (reservista de segunda categoria, convocado), n.º 70 — Alfredo Coutinho de Medeiros Falcão, do Contingente desta Diretoria, de acordo com a Portaria n.º 4.885, item IV, de 22, publicada no "Diario Oficial" de 24, tudo de junho do corrente ano, por ter sido matriculado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva desta capital.

Em consequencia, excluo do estado efetivo do Contingente desta repartição o cabo acima mencionado, que é nesta data desligado e mandado apresentar àquele Centro.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao primeiro tenente Alonso de Oliveira, da Escola de Moto-Mecanização, para ir à São Paulo, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida; ao segundo tenente Dircer Braga Pereira, do 9.º Regimento de Cavalaria Independente, para ir à esta capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida; ao primeiro sargento Manuel Cipriano Franco Rosa Filho, do Contingente da 9.ª Região Militar, para permanecer mais quatro dias em Três Corações, alem do trânsito; e ao terceiro sargento Assunção Meireles, da Comissão de Rede n.º 5, para permanecer nesta capital por mais 15 dias.

(a.) — General de Brigada *Edgar Facó*, diretor das Armas.

Confere: — Coronel *Cleistenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

5.ª-feira, 11 de novembro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Preeurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27, terreo. Telefone: 22-0749.

Departamento Juridico — Deve comparecer, às 12 horas, para sumario, na 12.ª Vara Criminal, o associado Valter de Freitas.

Comissão de Beneficencia — São enviadas para informar os requerimentos dos associados: Adriano Rodrigues da Cunha, matricula 7451; Antonio Teixeira Pinto, matricula 8454; Domingos Siqueira Cosoa, matricula 7748; Fulgencio Alves, matricula 8444; Antonio da Rocha 6.º, matricula 14281; Antonio Ferreira de Melo, matricula 701, e Antonio Ribeiro Pires, matricula 6789.

Junta Médica — Resultado: Paulino Fontes, Manuel Lisipo dos Santos, com 30 dias cada um; Mariano de Sousa, com 15 dias; Jorge Correia Machado, para ser internado na Casa de Saude.

Comissões Fiscais — Foram eleitos e empossados: para comissão de finanças: Antonio Pita, Antonio Ribeiro 2.º, Francisco Martins, João Cardoso 2.º, Manuel Luiz da Costa. Para a Comissão de Sindicancias: Avelino Rodrigues, Francisco Vieites Pardo, José Braz da Silva, José Luiz Torres e Luigi Carnevale. Para a Comissão de Beneficencia: Américo da Costa, Américo Pinheiro, Domingos Figueiredo, Domingos Pacheco, João Alegrete, Oscar Aniceto Costa e Romualdo dos Santos Araujo.

Diretoria — Reune-se, às 20 horas, estando convocados os srs. presidente, Antonio Ferreira Arteiro; vice-presidente Manuel de Sousa e Silva; 1.º secretario Manuel Pires Teixeira; 2.º secretario Joesé Manuel Teixeira 2.º; 1.º tesoureiro José Manuel de Sá Magalhães; 2.º tesoureiro Alberto dos Reis; procurador geral Antonio Ribeiro Nunes; bibliotecario Joaquim Valim e arquivista Raul Fernandes Machado.

Comissão de Sindicancia — Reune-se, às 20 horas, estando convocados os srs. Avelino Rodrigues, Francisco Vieites Pardo, José Braz da Silva, José Luiz Torres e Luigi Carnevale.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Infrações registradas

Excesso de velocidade — ônibus 309; Estacionar em local não permitido — P. 3377, 11380, C. 765. 1228, 7339, 11218, C. D. 50; Desobediencia ao sinal — P. 11862, 13501, C. 12346, ônibus 75, 207; Interromper o trânsito — C. P. R. Rio Claro 45-718; Contro mão — Moto 463, bicicleta 20350; Contra mão de direção — P. 1646, 36781, C. 8719, ônibus 130; Falta da transferencia de local — P. 10639, 30030; Fila dupla — P. 1729; 15356, ônibus 593, 629, 682, 941; I. A. P. E. T. E. C. — P. 11133, 19339, 34522, C. 1334, 8299, 9675, 13198; Não apresentar a licença — C. 945, 2719, 3675, bicicleta 6060; Falta de freios — ônibus 130, 175, 225, 274, 387, 803; Falta ou deficiencia de setas — C. 4709, 7273; Não apresentar a carteira — P. 34632, C. 8678, 12482; Não fazer o sinal regulamentar — P. 13907, 19742, 25854, 30447; Diversas infrações — P. 1293, 11445, 23341, C. 3823, 6099, 10394, bicicleta 20173.

INEDITORIAIS

A DIRETORIA DO CENTRO ESPÍRITA REDENTOR, AO PÚBLICO

Em nota de 8 de abril do corrente ano, inserta nos principais orgãos de publicidade desta capital, veio a público a Diretoria do Centro Espirita Redentor, para divulgar a trama criminosa que um grupo de despeitados, movido pelos mais repulsivos e criminosos intuitos, concertara contra o digno Presidente Perpetuo desta Instituição, visando desacreditá-lo perante a opinião pública e estabelecer confusão em torno da sua idoneidade moral, com que pensavam poder ilaquear a boa fé das proprias autoridades e torná-las instrumentos da sua cupidez para melhor êxito do plano arquitetado.

Com efeito, o que visava a camarilha, que era dirigida pelos maiores incensadores do honrado Chefe do Racionalismo Cristão, aqueles que, com mais calor e entusiasmo, aplaudiam a sua orientação à frente da Doutrina, não era mais nem menos que um assalto ao patrimonio da Instituição, o qual, para eles, valia todos os sacrificios e justificava, de sobra, os meios abjetos de que se serviam inescrupulosamente.

Ora, para terem ao alcance de suas mãos deshonestas aquilo que lhes era irresistivelmente sedutor, era indispensavel afastar quem, com tamanha inflexibilidade e irredutivel decisão, defendia a moralidade e bens do Redentor — o seu eminente Presidente Sr. Antonio do Nascimento Cottas. Mas o Presidente do Redentor, em vista da perpetuidade estatutaria do cargo que exerce — cargo que só lhe impõe os mais arduos deveres e sacrificios de ordem material e moral — a que se devota de corpo e alma, dado o seu incomensuravel amor à Doutrina e espirito impregnado do mais elevado e puro idealismo, não pode ser destituido.

Ocorreu, então, em suas mentes corruptas, a idéia de que, se desencadeassem uma campanha contra o Presidente do Redentor, apontando-o, em cartas anônimas dirigidas às autoridades, como deshonesto e delapidador de seus bens patrimoniais, talvez conseguissem uma intervenção do governo na Instituição, e ser nomeado interventor um dos maiorais da camarilha.

Esse maioral, que, por sinal, possue abastada fortuna, cuja origem envergonharia qualquer homem de bem, chegou mesmo a fazer alarde, nos botequins de que é frequentador habitual, de haver sido escolhido por "um grupo de amigos" para interventor no Redentor, apesar de mal assinar o proprio nome e da sua edificante vida pregressa, de que muitos conspicuos passadores do conto do vigario se teriam de orgulhar.

Para tristeza, entretanto, desses assaltantes da honra e da dignidade alheias, o caso tomou rumo diverso daquele que eles haviam previsto. É que o Tribunal de Segurança acaba de reconhecer a absoluta falsidade das acusações de que fora inocente vitima o Presidente do Redentor, confirmando os juridicos termos da brilhante e bem fundamentada sentença do integro e culto Juiz Pereira Braga, que o absolveu, não por falta, mas por abundancia de provas, todas elas gritando a favor de sua inocencia.

A Justiça, pois, sobre desagravar um homem honradissimo da pecha infamante que lhe quiseram atirar, em plena face, os seus covardes e gratuitos detratores, encerrou, com chave de ouro, uma das mais nojentas e condenaveis campanhas de que há memoria, movida contra o maior benfeitor de uma Instituição que executa tão vasto e complexo programa, em que se destaca a educação e reforma espiritual dos seres humanos, fundamentada em sólidos principios da mais rigida e sã moral, como sói ser o Racionalismo Cristão.

Os fatos, por demais expressivos, falaram por si mesmos. A linguagem das cifras, pela sua significativa eloquencia, estava acima de qualquer suspeita, e pelo rigoroso exame a que procederam os peritos na escrita do Redentor e da Imobiliaria Marapé Ltda., cujo acervo pertence inteiramente àquele, ficou cabalmente demonstrado que, da administração honesta, inteligente e criteriosa do Presidente do Redentor, resultou a sólida situação material que teve o poder de despertar a cupidez dos caluniadores.

Em lugar, pois, de delapidar, conforme muito bem acentuaram os dignos peritos policiais, em seu laudo, aumentou o Presidente Perpetuo do Redentor, de milhões e milhões de cruzeiros o insignificante patrimonio que a Instituição possuia ao assumir ele a gestão, e da irrepreensivel linha de conduta por ele orientada na administração, só poderão duvidar os mal intencionados e deshonestos.

A Diretoria do Redentor, ao finalizar esta nota, se sente feliz em poder apresentar ao seu digno Presidente Perpetuo o seu público e inerrodoirc testemunho de gratidão e reconhecimento pela gigantesca obra por ele realizada.

Rio, 10-11-1943.

A DIRETORIA

MOVIMENTO TURFISTA

O "Clássico Mariano Procopio" e o "Grande Premio Presidente Vargas"

Os programas oficiais - Estreantes - O leilão de produtos da nova geração

O programa da reunião de sábado

São estes os programas oficiais das próximas reuniões no Hipódromo da Gavea, ontem confeccionado pelo Jockey Clube:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS 14 HORAS — CR$... 8.000,00.

		Quilos
1-1	Guapé	54
2	Malabarista (*)	53
2-3	Siringe	58
4	Maiumbi	48
3-5	Valmi	48
6	Bradador	58
4-7	Cerura	48
8	Zurik	55

(*) — Ex-Pedro.

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — ÀS 14 HORAS E 30 MINUTOS — CR$. 15.000,00.

		Quilos
1-1	Mate	37
2	Cira	51
2-3	Eclusa	51
4	Batalha	51
3-5	Sirigi	53
6	Azurita	51
7	Comando	53
4-8	Genebra	51
9	Riolli	53
"	Chips	57

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — ÀS 15 HORAS E 5 MINUTOS — CR$... 15.000,00.

		Quilos
1-1	Educada	55
"	Flotilha	55
2	Realista	55
2-3	Pimpa	55
4	Maria Teresa	55
5	Flacka	55
3-6	Gedi	55
7	Esquadra	55
"	Ipanema	55
4-8	Gôndola	55
9	Empresa	55
"	Espiga	55

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 15 HORAS E 40 MINUTOS — CR$... 8.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Egal	56
"	Mazing	52
2-2	Caridade	54
3	Ceará	52
4	Ubatã	56
3-5	Dina	54
6	Borbatil	56
7	Ipané	56
4-8	Oidil	56
9	Condoreira	54
"	Larproprio (*)	52

(*) — Ex-Ujá

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS — ÀS 16 HORAS E 20 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Escora	54
2	Fru-Frú	54
3	Feronia	54
2-4	Diza	54
5	Lufa	54
6	Jaraguá	56
7	Cima	54
3-8	Drina	54
9	Mareva	54
10	Figa	54
11	Paredro	56
4-12	Capuano	56
13	Ancito	56
14	Fenicia	54
"	Serenata	54

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 17 HORAS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Taguató	48
2	Bienvenue	52
2-3	Voadora	50
4	Maria Luz	48
5	Festive	56
3-6	Miss Bell	57
7	Dasil	51
8	Dom Quixote	48
4-9	Spin	52
10	Oasis	53
"	Penca	56

O programa da reunião de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 13 HORAS E 10 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Ancora	56
2-2	Matinada	56
3-3	Bataan	56
4-4	Argenita	56
5	Anina	56

SEGUNDA CARREIRA — 1.000 METROS — ÀS 13 HORAS E 45 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Palinodia	56
2-2	Orçamento	54
3-3	Cerila	52
"	Coq Hardy	50
4-4	Mirai	52
"	Robusto	50

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 14 HORAS E 20 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Preclara	55
2-2	Querencia	55
3	Pimpinela	55
3-4	Energeina	55
5	Encontrada	55
4-6	Estourada	55
7	Escolta	55

QUARTA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS 14 HORAS E 55 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Timbú	56
2	Condor	56
2-3	Fasanelo	56
4	Mossoroina	54
3-5	Refugado	56
6	Vipron	56
4-7	Dijá	54
"	Djedi	56

QUINTA CARREIRA — 2.000 METROS — PREMIO CLÁSSICO "MARIANO PROCOPIO" — ÀS 15 HORAS E 30 MINUTOS — CR$... 25.000,00.

		Quilos
1-1	Narlete	56
2-2	Inverness	58
3	Talumina	51
3-4	Ema	52
5	Concordancia	58
4-6	Dakota	60
7	Marota	50

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 16 HORAS E 10 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Azaléia	58
"	Anajá	53
2	Kemal	49
2-3	Ojos Negros	51
4	Miatá	52
5	Búfalo	53
6	Makalé	49
3-7	Itanino	57
8	Belzebú	51
9	Esperado	56
"	Neurgilé	53
4-10	Destino	58
11	Monte Alvo	53
12	Dom Carlito	53
"	Angai	58

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 16 HORAS E 50 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Pancho	50
"	Girassol	58
2	Kubelik	49
2-3	Sofrenado	53
4	Afago	50
5	Rapidez	54
3-6	Queridita	57
7	Zambran	56
8	Atis	57
9	Shantung	56
4-10	Santo	53
11	Tintila	50
12	Olin	48
"	Lagrimon	56

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS 17 HORAS E 30 MINUTOS — CR$... 12.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Sardoal	58
2	Trovão	49
2-3	Adulon	55
4	Jaça	53
3-5	Simbólico	53
6	Montalvá	56
4-7	Mono Sabio	54
"	B. I. M.	54
"	Pomito	53

PASSA TEMPO

Não foram somente as melhoras de Sardoal, na reunião de domingo, quando apareceu como grande favorito, que despertaram as atenções dos apostadores. Quijote, no sábado, tambem, correu "una barbaridad", demonstrando melhoras rápidas.

Viram como "matou" o Pancho?

•

Por falar em derrota do Pancho. Alguns protestos estrugiram sobre a decisão. Mas o fato é que o mestre Zuniga, o "braço" tão decantado, perdeu uma carreira liquida, reproduzindo, no domingo, a façanha da véspera, perdendo com Ciria e Durandé duas carreiras incriveis, dada a visivel afobação com que se houve.

Jockeys não dão pernas a cavalos, dirão os mais intimos...

•

Os telefones do Hipódromo da Gavea estão controlados pela mesa geral. Só ficou com ligação direta o aparelho instalado na Sala de Imprensa. As "encomendas" e as "marretas" de última hora estavam dando muito o que falar, havia até fila para se falar no telefone...

•

Os favoritos continuam a perder, fazendo causa comum com os parelheiros que trabalham em tempos excepcionais. "Carreiras são carreiras", senhores cronistas.

•

Chips, o ex-Austin, havia trabalhado com Sardoal de modo a não poder perder. Data venia transcrevemos este comentario dos nossos colegas de "Jockey Clube Ilustrado": — Boletim 348, pagina 4: — "Correu mal o Chips. Tinha trabalhado muito bem e foi muito jogado. O que admirou foi a montaria. Um animal, que trazia na bagagem para sábado tão grandes responsabilidades, nas mãos de Osmani Coutinho... E' preciso muita coragem e desprendimento".

•

A arte de treinar cavalos está evoluindo grandemente na Gavea. Os processos mais modernos estão em uso, desafiando a arguoia dos entendidos.

Agora chega-nos a nova: — treinamento por correspondencia!

Talvez regule, dirão os "corujas".

ARGUS.

O resultado da exposição de ontem

Segundo o vereditum da comissão que julgou a exposição de potros, ontem realizada no Hipódromo da Gavea, foi consignado o seguinte resultado:

POTROS

1º lugar, n. 9: EGOISTA (Pure Borg em Liguria). Haras Bela Esperança.

2º lugar, n. 88: FRENÉTICO (Santarem em Iaiá). Haras São José.

3º lugar, n. 124: HELENO (Royal Dancer em Fire Raiser).

POTRANCAS

1º lugar, n. 193: DIAGONAL (Maritain em Tana). Haras Riachuelo.

2º lugar n. 183: DIORITE (Sargento em Uruá). Haras Riachuelo.

3º lugar, n. 67: FIDUCIA (Morrinhos em Quietação). Haras Expeditus.

Varias no turfe

Serão hoje iniciados os leilões dos produtos da nova geração, devendo ter inicio às 21 horas no "Tattersall" do Jockey Clube Brasileiro.

•

Apresentou-se sentido o cavalo Genghis Kahn.

•

Os principais concorrentes ao "G. P. Presidente Vargas" trabalharam ante-ontem:

CORRUXA (R. Freitas) ao lado de Ark Royal, trabalhou 2040 metros em 133''.

EVER READY (Zúniga) ao par de Estrondo, marcou, suavemente, 136'' para a mesma distancia

•

São estes os estreantes das próximas reuniões no Hipódromo da Gavea:

POMITO, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Machuño em Macuca, importação Irulegui, do Stud Fortaleza.

Tratador: F. Toutrinho.

GRAN DUQUE, ex-Gedeão, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Hellab em Monjita, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro, propriedade do sr. M. Gusmão.

Tratador: N. Pires.

DEMIR, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Kosmos em San Doute, criação do sr. A Soares, propriedade de D. Raquel Lucci

Tratador: C. de Sousa.

GENEBRA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Bambú em Kiss-me, criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.

Tratador: N. Figueiredo.

GISA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Halali em Máam Cross, criação do sr. A. J Peixoto de Castro. Propriedade do sr. E. T. Fernandez.

Tratador: J. Silva.

ECLUSA, feminino, castanho, 3 anos São Paulo, Trinidad em Paulista, criação L. P. Machado, propriedade do sr. F. E. Paula Machado.

Tratador: Celestino.

FLOTILHA, feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Maranhão em Grape Fluit, criação do sr. F. Lundgren e propriedade do sr. A. Lundgren.

Tratador: E. Morgado.

EMPRESA, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Morrinhos em Xiriri, criação do sr. L. P. Machado e propriedade do sr F. Abreu.

Tratador: J. Carrapito.

ESPIGA, feminino, castanho 3 anos, Pernambuco, Eeagle Rock em Tatarana, de criação do sr. F. Lundgren e propriedade do sr. M. Albuquerque.

Tratador: F. Barroso.

APILIO, masculino, zaino, 4 anos, São Paulo, Larrain em Carnavale, criação do sr. S. Penteado, propriedade do sr. M Medeiros.

Tratador: J. Carrapito.

•

De São Paulo foram ontem desembarcados os animais Batton, Latente, Zepelin, Amoroso e dois potros da nova geração. Latente ficou aos cuidados de C. Ferreira e os demais com O. Feijó.

O programa da reunião de segunda-feira

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 13 HORAS E 10 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Ciclone	52
2	Cabuassú	56
2-3	Gaci	54
4	Operina	54
3-5	Gurjaú	56
6	Anira	54
4-7	Otario	52
8	Biapicú	56

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — ÀS 13 HORAS E 40 MINUTOS — CR$... 20.000,00.

		Quilos
1-1	Gladiador	55
2-2	Aimoré	55
3-3	Dinazit	55
4-4	Big Den	55
5	Miami	55

TERCEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — ÀS 14 HORAS E 10 MINUTOS — CR$... 15.000,00.

		Quilos
1-1	Boleiro	55
2	Grã-Duque	55
2-3	Paraquedista	55
4	Glauco	55
3-5	Periquito	55
6	Clarim	55
7	Rangers	55
4-8	Ermitão	55
9	Garimpo	55
"	Rafles	55

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 14 HORAS E 45 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Morongo	56
2-2	Fiara	54
3-3	Violeiro	56
4	Celini	54
4-5	Fátima	54
6	Darlie	54

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — ÀS 15 HORAS E 20 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

		Quilos
1-1	Sargão	55
2	Ojeres	55
2-3	Toulon	55
4	Boavista	55
3-5	Glacial	55
6	Meeting	55
7	Heróico	55
4-8	Gasogenio	55
9	Estadista	55
10	Demir	55

SEXTA CARREIRA — 2.000 METROS - GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — ÀS 16 HORAS E 10 MINUTOS — CR$... 100.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Corruxa	47
"	Ark Royal	59
"	Baton	56
2-2	Grilo	48
3	Rio Casca	56
4	Eglanto	45
3-5	Xingú	56
6	Rockmoy	50
7	Apilio	51
4-8	Spitfire	57
9	Jeribá	49
10	Ever Ready	48
"	Estrondo	45

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS 16 HORAS E 40 MINUTOS — CR$... 10.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Três Corações	57
2	Brasil	49
2-3	Adonis	58
4	Acetona	51
3-5	Tamoio	52
6	Biri-Biri	55
7	Carapuça	48
4-8	Ocelera	52
9	Peão	48
"	Sapateador	50

OITAVA CARREIRA — 1.500 METROS — ÀS 17 HORAS E 20 MINUTOS — CR$... 15.000,00.

BETTING

		Quilos
1-1	Atleta	58
2-2	Cupidon	54
3	Tenor	48
3-4	Mamoré	54
5	Timbó	56
4-6	Salmon	58
"	Acaraú	51
"	Tam-Tam	53

VIDA BANCARIA

Noticias Diversas

NÃO ESTAVAMOS ERRADOS

Muito recente foi o nosso comentario a respeito da falta de higiene em varios bancos desta capital. Apontavámos, então, a deficiencia intelectual de empregadores absolutamente insensibilizados com a instalação do local de trabalho para seus empregados. Lembramos ainda o assustador e quase apavorante nivel dos tuberculosos entre os bancarios.

Ontem à tarde, finalmente, foi-nos dado o ensejo de ouvir as seguintes palavras proferidas pelo chefe do governo, referindo-se às instalações inauguradas no edificio do Ministerio da Fazenda:

"Cumpre ao Estado dar o bom exemplo das instalações higiênicas e confortaveis, onde o trabalho não seja desagradavel ganha-pão, mas exercicio adequado das energias humanas. E' de esperar que as empresas privadas, em franca prosperidade, adotem idêntica orientação, que resulta ao mesmo tempo em vantagens de ordem geral e em acréscimo de rendimento das atividades industriais".

ELEIÇÕES NA A. A. M. B.

Solicitam-nos a publicação do seguinte comunicado da Associação Atlética Banco do Brasil:

"De acordo com o que determinam os nossos Estatutos, convoco os srs. socios quites, maiores de 21 anos, a reunirem-se em assembléia geral ordinaria, a realizar-se em nossa sede social, dia 9 de dezembro próximo vindouro, quinta-feira, às 18 horas, para o fim especial de, na forma dos artigos 17 e 18, e seus parágrafos, elegerem o Conselho Deliberativo desta Associação, com mandato para o bienio 1944-1945, e que se constituirá de 60 (sessenta) membros efetivos e 20 (vinte) suplentes.

No caso de não haver número suficiente para a realização da assembléia em primeira convocação, fica feita desde já a segunda e última convocação, para às 19 horas do mesmo dia, mês e ano, e no mesmo local.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1943. — Eduardo de Gomensoro, presidente".

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca	10	- Álv. Miranda	38
- L. da Carioca	12	- B. Campos	126
- V. Rio Branco	31	- J. dos Reis	456
- Av. Mal. Fl.	115	- Av. J. Rib.	106
- M. e Barros	465	- A. Cord.	628-a
- Catumbi	121	- Cachambi	357
- Av. Salv. Sá	179	- E. Dentro	364-a
- C. da Paz	206	- B. B. Ret.	156-B
- Had. Lobo	153	- Av. J. Rib.	263
- A. P. Front.	516-g	- Ana Neri	1.006
- Catete	352	- Av. A. Clube	4.025
- Catete	37	- E. M. Felix	504
- Laranjeiras	384	- Divisoria	92
- Lapa	35	- C. Melo	798-a
- Ipiranga	65	- N. Gouveia	443
- A. A. Paiva	298-a	- A. da Rocha	416
- J. Bot.	588-a	- Pe. Nóbrega	400
- P. Botafogo	490	- Maria Passos	114
- Vol. Patria	351	- Av. Sub.	10.442
- Vol. Patria	152	- E. V. Carv.	29
- Humaitá	63-a	- E. B. Verm.	527
- A. Quintela	40	- Paraobi	14
- Av. P. Isabel	46	- Sirici	62-b
- Siq. Campos	83	- E. da Silva	417
- Av. Cop.	921	- João Vicente	667
- Av. Cop.	502	- E. Otaviano	286
- Visc. Pirajá	146	- Pça. Nações	74
- Visc. Pirajá	536	- Av. Democ.	521-a
- S. Crist.	1.031	- Costa Mendes	200
- Bela	43	- 23 de Agosto	36
- S. L. Gonzaga	51	- Uranos	1.329
- Fig. de Melo	335	- A. Mota	23
- Gen. Gurjão	154	- Nicaragua	100
- C. Bonfim	436	- Av. A. Nav.	45
- C. Bonfim	832	- B. Marcial	45
- S. F. Xavier	268	- Av. G. Dant.	1.469
- Av. 28 Set.	285	- C. Benicio	4.152
- B. Drumond	29	- E. Taquara	372-a
- B. Mesquita	450-a	- E. Taquara	372-b
- B. Mesquita	400	- E. Rio do Pau	30
- B. Mesquita	1.026	- E. Sta. Cruz	206
- B. Mesquita	875	- A. de Paiva	195
- A. Cordeiro	310	- C. Agostinho	45
- D. da Cruz	476	- F. Cardoso	27
- Aquidabá	150	- L. de Moura	66
- A. Carneiro	65-a		

Cinematografia

"A estranha passageira"

Bette Davis e Paul Henreid

Os cinemas São Luiz, Rian, Vitoria e Carioca estream hoje a produção Warner Bros. "A estranha passageira", com Bette Davis e Paul Henreid, nos principais papéis.

"Bombardeio"

Anne Shirley

Pat O'Brien, Randolph Scott e Anne Shirley desempenham os papéis centrais do filme "Bombardeio", que a RKO Radio estreará, segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz.

"Uma aventura em Paris"

O Metro-Passeio estreou, ontem, o celuloide "Uma aventura em Paris", interpretado por Joan Crawford, Philip Dorn e John Wayne, sob a direção de Jules Dessin.

— Os Metros Tijuca e Copacabana estão apresentando Margaret O'Brien, em "Sublime alvorada".

"Sete noivas"

Ao contrario do que fora anunciado, o Capitolio manterá em cartaz o filme "Sete noivas".

"Esposa de conveniencia"

Os cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz apresentarão, muito breve, o filme da Universal "Esposa por conveniencia", interpretado por Louise Albritton, Robert Payge e Diana Barrymore.

COMPANHIA CIMENTO PORTLAND PARANÁ

(EM ORGANIZAÇÃO)

AVISO DE 1.ª CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL PRELIMINAR DE CONSTITUIÇÃO

São convidados todos os Srs. subscritores do capital desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral preliminar de Constituição a realizar-se no dia 19 do corrente mês de Novembro, às 14 horas, na sala das sessões da Associação Comercial, à rua Presidente Faria, 107, na cidade de Curitiba, Est. do Paraná, afim de, nos termos do artigo 5.º e respectivos parágrafos da lei N.º 2627 de Setembro de 1940, proceder-se à louvação dos peritos que avaliarão os bens que entram para a formação do capital social.

Curitiba, 7 de Novembro de 1943.

JORGE BUENO MONTEIRO

(Incorporador)

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Novembro de 1943

Campeonato Brasileiro de Futebol

Treinarão amanhã, em Belo Horizonte, os fluminenses — Caravanas de torcedores gauchos irão ao Paraná — O embarque dos baianos

RECIFE, 10 (A. N.) — Chegaram por via aerea, os primeiros jogadores da delegação pernambucana de futebol, vencida domingo último em Salvador, pelo combinado baiano. Em entrevista à imprensa, o centro-avante Genival declarou que a principal causa da derrota do quadro pernambucano foi a falta de técnica, bem como o jogo pesadíssimo dos baianos.

TREINARAO, AMANHA, OS FLUMINENSES

BELO HORIZONTE, 10 (D.N.) — A delegação fluminense vem demonstrando, na concentração do Majestic Hotel, o melhor estado de animo sobre o choque de domingo próximo, contra os mineiros. Os srs. Carlos Martins da Rocha e Alarico Maciel, chefes da representação da F.F.D., tambem, deixam transparecer otimismo. Declararam que o selecionado guanabarino será escalado somente na véspera do encontro, à noite. Os fluminenses treinarão em conjunto sexta-feira próxima, no estadio "Antonio Carlos", local do prelio de domingo vindouro.

UM NOVO CENTRO-AVANTE GAUCHO

PORTO ALEGRE, 10 (D. N.) — Os jornais de hoje trazem a nova de que é possivel que o comando do ataque do quadro gaucho seja exercido, no próximo domingo, pelo ponteiro Ilmo, do Cruzeiro.

TORCIDA

PORTO ALEGRE, 10 (U. P.) — Estão sendo organizadas nesta capital varias delegações de torcedores, que irão a Curitiba assistir o segundo cotejo Rio Grande do Sul x Paraná, domingo.

O EMBARQUE DOS BAIANOS

SALVADOR, 10 (D.N.) — Em reunião com os dirigentes da Federação Baiana de Desportos Terrestres, o sr. Irineu Chaves, enviado da C.B.D., combinou o embarque da delegação baiana para os dias 15 e 16 do corrente. Seguirão, em duas etapas, 18 pessoas, ao todo

O América felicitou o Flamengo

Felicitando o Flamengo pela conquista do titulo de bi-campeão da cidade do Campeonato de Juvenis, o América enviou ao seu co-irmão o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1943.

Exmo. sr. presidente do CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. Tenho a máxima satisfação de apresentar a v. excia. os mais efusivos cumprimentos do America Futebol Clube, pela marcante conquista do Campeonato de Juvenis (3.ª Divisão de Amadores), tanto mais brilhante quanto foram os empecilhos que dificultaram o notavel feito dos jovens defensores do valoroso Flamengo.

O América, que se ufana de haver oferecido a mais tenaz oposição à eficiente representação juvenil, em renhidas partidas decisivas, porfiando por um titulo expressivo e honroso, vem, com o mesmo ardor e a maior sinceridade, render o preito de sua homenagem ao vencedor e congratular-se com v. excia. e os dignos campeões juvenis pela justa recompensa aos esforços e proficiencia demonstrados.

Queira aceitar, exmo. sr. presidente, e transmitir aos seus dedicados consocios os protestos da minha alta consideração e cordial estima.

(as.) FABIO HORTA — Diretor secretario.

Treinam, hoje, os juvenís e amadores do América

Preparando-se para empreender varias excursões, os quadros de juvenis e de amadores do America realizarão na noite de hoje no gramado da rua Campos Sales um rigoroso treino de conjunto. Estão convocados para às 20 horas, na séde do Clube, os seguintes jogadores:

JUVENIS: Mauricio — Domingos — Israel — Sampaio — Hilton — Darci — Salvador — Jacques — Cicero — Camarão — Mazinho — Cazuza — Nini — Tampinha — Haroldo e Alarico.

AMADORES: Gabriel — Gondim — Seixas — Vavaú — Heitor — Waldemar — Mineiro — Tião — Miguel — Catita — Bartolo — Lino — Fausto — Darci — Abelardo — Feitiço — Daniel — Flavio — Otacilio — Zezinho e os demais inscritos.

Fundado o Unidos de Olaria

Vem de ser fundado por um grupo de esportistas da rua Conselheiro Paulino, um novo clube de futebol que recebeu a denominação de "Unidos de Olaria F. C.". A sua primeira diretoria ficou assim constituida: — Presidente, Wilson Correia, Secretario, Italino Micéli, Tesoureiro, Nelson Correia, Procurador, José Gomes Monteiro, e Diretor de Esportes, Anor Magioli.

Selecionando os ases do pugilismo nacional

Os campeões cariocas, paulistas e fluminenses lutarão pelo título máximo

Reina justificada ansiedade pela realização do Campeonato Brasileiro de Pugilismo que será efetuado nos dias 13 e 15 do corrente entre os campeões amadoristas de São Paulo, Estado do Rio e Distrito Federal.

A Confederação Brasileira de Pugilismo, promotora da grande competição, alem de contar com o auxilio da Prefeitura tambem premiará os campeões com custosos premios, oferecidos por esportistas e comerciantes.

INGRESSO GRATUITO

Os espetáculos de sábado vindouro e do dia 15 segunda-feira, serão com ingresso gratis.

O certame terá lugar na praça Floriano Peixoto, onde será armado o rinque e colocadas milhares de cadeiras.

CHEGAM HOJE OS PAULISTAS

São esperados, hoje, nesta capital, os campeões bandeirantes do pugilismo amador.

A DELEGAÇAO FLUMINENSE

A Federação Fluminense de Desportos, da qual é presidente o desportista Sindulfo Santiago, escolou a seguinte delegação para o certame de 43: Chefe, sr. Sindulfo Santiago; membros: Antonio Ferreira de Almeida, Antonio Vargas, capitão Manuel Galdino, tte. Radamés Fazanelli e dr. Alfredo Torres; Jurados: Maciel Salaverry e Antonio F. de Almeida.

Juizes: Tobias Biana, Henry Puig e Jaime Miranda.

Técnicos: Astral Lima Torres, José Cesar Junior e Dario Schnabl.

Pugilistas: Antonio Morais, Peso mosca; Helio Vinagre, galo; Adalberto F. Queiroz pena; Armando de Vascocelos, leve; Osmar F. Gonzaga, meio medio; Ulisses Manuel Siqueira, medio; João Batista, meio pesado.

OS CAMPEÕES

Ases do pugilismo amador que se defrontarão:

PESO MOSCA

Valter Rivera, (paulista); Antonio Morais, (fluminense); Cosme Gonçalves, (carioca).

PESO GALO

Antonio Batista, (paulista); Hello Vinagre, (fluminense); Sebastião Santos, (carioca).

PESO PENA

Cândido Adão, (paulista); Adalberto Queiroz, (fluminense); Ademar Correia, (carioca).

PESO LEVE

Artur Tacioli, (paulista); Armando de Vasconcelos (fluminense) e Giácomo Boderone, (carioca).

PESO MEIO-MEDIO

Carlos V. da Silva, (paulista), Luiz Gonzaga Amorim, (carioca).

PESO MEDIO

José Nicolo, (paulista); Ulisses M. Siqueira, (fluminense); Almiro Pinto (carioca).

PESO MEIO-PESADO

Dario dos Santos, (paulista); João Batista, (fluminense); Velacio Silva, (carioca).

PESO PESADO

Américo Curi, (paulista);.

Este pugilista será proclamado campeão em virtude da Federação Metropolitana de Pugilismo e a Federação Fluminense não terem apresentado o titular da categoria máxima

Giácomo Boderone, peso leve, um dos valores da equipe carioca

Serão homenageados os vice-campeões de amadores

O Olaria construirá arquibancadas de cimento e pedirá filiação às entidades de atletismo, tenis e basquetebol

A diretoria do Olaria querendo homenagear os seus valorosos jogadores pela conquista do posto de vice-lider no certame carioca de amadores, promoverá no próximo dia 28 em sua praça de esportes situada na estação que empresta o nome ao clube, uma competição esportiva dividida em duas partes. Pela manhã serão efetuados jogos de tenis e basquetebol, prolongando-se a festividade até à tarde, quando serão realizadas provas de atletismo e de futebol, sendo entregues premios aos vice-campeõs da cidade.

Convidadas pelo clube leopoldinense, comparecerão autoridades esportivas e a crônica especializada.

INAUGURAÇÃO DE DOIS "COURTS" DE TENIS

Serão inaugurados, pela parte da manhã, dois "courts" de tenis construidos com as dimensões de acordo com as regras oficiais. Tambem serão estreadas as inovações introduzidas em sua quadra de basquetebol.

ARQUIBANCADAS DE CIMENTO

Declarou-nos o sr. Silzed de Santana, presidente do Olaria, que, caso fique pronta a planta de reerguimento das arquibancadas de cimento, com capacidade para 10.000 pessoas sentadas, até o dia 28, nesta data tambem terá lugar a solenidade do lançamento da pedra fundamental desse empreendimento.

DISPUTARA' OS PROXIMOS CAMPEONATOS DE TENIS, ATLETISMO E BASQUETEBOL

Adiantou-nos, ainda, o presidente do grêmio alvi-azul que já está autorizada a diretoria a encaminhar o pedido de filiação às entidades de tenis, atletismo e basquetebol esportes que o Olaria disputará oficialmente na temporada que se aproxima.

Revista "A. C. B."

Está circulando o numero 72 da Revista "ACB", mensario dedicado às coisas do automobilismo em nosso país. Agora sob nova orientação, a revista "ACB" tem à frente da sua parte redacional os jornalistas Edgard Pillar Drummond, como diretor-responsavel e Antonio Cordeiro, como diretor-redator chefe, continuando o sr. F. P. Parkinson como diretor-proprietario. Completas reportagens sobre as provas Niterói-Campos e Interlagos, amplamente ilustradas, destacam-se no sumario do presente número daquela publicação.

Programa da semana

BASQUETEBOL

Campeonato da Cidade

FLUMINENSE x SAMPAIO

TORNEIO DE ASPIRANTES

América x Tijuca, Riachuelo x Botafogo e Grajaú x Mackenzie.

AMANHÃ

BASQUETEBOL

Campeonato da Cidade

Riachuelo x Olimpico, Carioca x Tijuca e Atlética x Mackenzie.

SÁBADO

PUGILISMO

Campeonato Brasileiro de Amadores

Campo de São Cristovão, à noite.

NATAÇÃO

1.ª parte do VII Concurso Oficial e Campeonato de Principiantes.

DOMINGO

REMO

Campeonato Oficial da Cidade

Lagoa Rodrigo de Freitas.

FUTEBOL

CAMPO GRANDE x ANAJÉ

Campo do Manufatura. Decisão do certame juvenil da 3.ª categoria.

BASQUETEBOL

Campeonato Juvenil

Pela parte da manhã. Serie Charles — A. Atlética Carioca x Tijuca T. C.; C. R. Vasco da Gama x São Cristovão de F. e Regatas; América F. C. x Grajaú T. C.

TENIS

Campeonato da 3.ª e 5.ª classes.

Será iniciada, sábado, a disputa do Campeonato Aquático de Principiantes

Na piscina do Botafogo de Futebol e Regatas, terá inicio no próximo sábado, às 16 horas, o VII Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, sob o patrocinio do C. R. Icaraí.

Participarão dessa competição os seguintes filiados: Fluminense, Botafogo, América, Vasco da Gama, Tijuca e Guanabara.

Nesse Concurso será tambem disputado o Campeonato de Principiantes, cuja contagem de pontos será feita em separado.

Fluminense e Botafogo são concorrentes que se apresentam mais credenciados para o Campeonato de Principiantes, pois classificaram para as finais 17 e 15 nadadores, respectivamente, emquanto que o Tijuca classificou 10, o America, 5, o Guanabara, 2 e Vasco da Gama, 1 nadador.

Na classificação geral do concurso, apareceu novamente o Fluminense e o Botafogo como favoritos, sendo a seguinte a ordem por numeros de classificados: Fluminense, 65; Botafogo, 45, Tijuca, 28; America, 7; Guanabara 5 e Vasco da Gama 4.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

TREINANDO COM TROPAS DE "COMANDO" NA ESCOSSIA, O SARGENTO RICH. OLNHAUSEN ACOSTUMOU-SE A MARCHAR 8 QUILÔMETROS POR HORA, ESCALAR ROCHEDOS, LUTAR JIU-JITSU, E DE VOLTA AO TEXAS SOFREU UMA TORÇÃO DO DORSO... JOGANDO PING-PONG!

O AÇUCAR DE BETERRABA FOI INTRODUZIDO NOS EE.UU. PELOS ABOLICIONISTAS, COMO MEDIDA CONTRA OS ESCRAVAGISTAS DO SUL.

EMBORA SEJAM OS VULCÕES O ASPECTO MAIS MARCADO DAS FILIPINAS, HÁ NESTAS ILHAS MENOS ATIVIDADE VULCÂNICA DO QUE EM QUALQUER UMA DAS HAWAII.

AÇUCAR E LIBERDADE: — Uma das modalidades de luta das sociedades abolicionistas do norte dos Estados Unidos era boicotar qualquer mercadoria ou artigo produzido por trabalho escravo, principalmente açucar e algodão. Tentaram extrair açucar da batata, mas fracassaram. Em 1830, examinaram com o máximo interesse pés de açucar de beterraba, vindo da Europa. Um jornal anti-escravagista chamou a atenção de seus leitores para esse açucar e, bem cedo, começaram as experiencias, de modo que, quarenta anos mais tarde, já estava funcionando satisfatoriamente a primeira grande usina de açucar de beterraba, na California.

A SEGUIR: — UNICO SOBREVIVENTE.

Alterado o programa de treinamento

Os cariocas somente estrearão em principio do próximo mês

A maioria dos jogadores convocados para o "scratch" carioca já se acha concentrada em Miguel Pereira, sob rigorosa observação.

De acordo com o programa traçado pela direção técnica, a contar do regresso da delegação os jogadores serão submetidos ao seguinte treinamento:

Dia 21 — 2.º treino de conjunto.

Dia 23 — Treino individual.

Dia 24 — 3.º treino de conjunto.

Dia 25 — Serão inscritos na C. B. D. os 22 nomes dos jogadores selecionados.

Dia 26 — 4.º treino de conjunto.

Dias 26 e 27 — Inicio da concentração, no Rio.

Dia 28 — 5.º treino de conjunto.

Dias 29 e 30 — Concentração, no Rio.

Dia 1 de dezembro — 1.º jogo de Campeonato.

Dias 2, 3 e 4 — Concentração no Rio.

Dia 5 - 2.º jogo do Campeonato.

Pequenas noticias

Realiza-se, hoje, às 16 horas, uma importante reunião do Conselho Legislativo da F. M. F. para estudar os pedidos de filiação feitos pelos clubes das Repartições Públicas.

xxx

Encontram-se abertas as inscrições para pedidos de filiação de novos clubes na entidade oficial.

xxx

O Bangú partirá amanhã rumo a Barbacena.

Concurso de palpites de basquetebol

Antonio Santasusagna — Fluminense 44-28; Riachuelo, 42-30; Tijuca, 36-29 e Atlética, 36-30.

I. Cook — Fluminense, 46-30; Riachuelo, 40-31; Tijuca, 38-32 e Atlético, 37-31.

Inauguração oficial da praça de esportes do Instituto Profissional 15 de Novembro

Os festejos comemorativos dos próximos dias 13 e 14

Em prosseguimento às solenidades com que estão comemorando o 44.º aniversario de sua fundação, o Instituto Profissional Quinze de Novembro inaugurará nos dias 13 e 14, suas dependencias esportivas com um bem organizado programa, no qual tomarão parte o Fluminense F. C., C. R. Flamengo, Botafogo F. R., C. R. Vasco da Gama, Sampaio A. C., Colegio Piedade, Gremio I. P. Q. N. e Jusac.

No ginasio será disputada uma competição de voleibol entre as equipes juvenis do I. P. Q. N. e do C. R. Flamengo. Nas quadras de basquetebol serão realizados "matchs" entre os quadros juvenis do Fluminense F. C. e C. R. Flamengo e infantis do I. P. Q. N. Os campeões cariocas do atletismo exibir-se-ão, demonstrando a técnica das diversas modalidades do esporte base.

Finalizando, as equipes juvenis de futebol do C. R. Flamengo x Botafogo F. R. disputarão amistosamente um prelio, que, por certo, empolgarão a assistencia dado os valores técnicos que integram ambos os quadros.

Antes da partida principal defrontar-se-ão I.P.Q.N. e o Colegio Piedade, decidindo o clássico colegial da zona norte.

No dia 13, à tarde, será disputada uma segunda partida entre o Gremio I.P.Q.N. e o Jusac, forte conjunto dos funcionarios do Ministerio da Justiça, em carater de revanche.

Arbitrará a partida principal o juiz da Federação, sr. Brasilino Speciatt e a preliminar o sr. José Pereira da Silva, tambem da Federação Metropolitana de Futebol.

PROGRAMA

DIA 13:

Às 14 horas: — C. R. Flamengo x I.P.Q.N. — voleibol — juvenil; às 15 — Demonstrações de atletismo pelos campeões cariocas; às 15,30 — C. R. Flamengo x Fluminense F. C. — basquetebol — juvenil, e às 16 — Gremio I.P.Q.N. x Jusac — futebol — amador — funcionarios do Ministerio da Justiça x funcionarios do I.P.Q.N. — revanche.

DIA 14:

Às 8,30 horas — I.P.Q.N. x S.A.M. — futebol infantil; às 10 — Competição interna de natação pelos alunos do I.P.Q.N.; às 14 — I.P.Q.N. x Colegio Piedade — futebol — juvenil, e às 15,30 — C. R. Flamengo x Botafogo F. R. — futebol — juvenil.

Venceu o América Junior

No campo do América F. C., realizou-se, domingo, o esperado encontro-revanche entre os esquadrões infantojuvenis do Cajurú e do América Junior, terminando mais uma vez com a vitória dos rubros pela contagem de 6 x 1, tentos feitos por Zé Fernandes (3) Fernandinho, Edjalma (penalty) e Rob. O quadro vencedor apresentou a seguinte constituição: Oscar — Café e Joãosinho — Velha — Edgar e Haroldo — Renato — Zé Fernandes — Fernandinho — (depois Arlindo) — Edjalma e Rob.

Na partida preliminar, venceram os pequenos alvi-rubros pela contagem minima.

Venceu o Icaraí P. C.

As equipes do Tupan Clube e Icaraí P. C. competiram, recentemente, em voleibol e basquetebol, registrando-se os seguintes resultados: Voleibol feminino — Icaraí 200; Voleibol masculino — Icaraí 2 a 1 e basquetebol Icaraí 36 a 26.

CAIRAM NOVAMENTE OS CAPIXABAS

Abatidos pelo Canto do Rio por 3-0, os espiritossantenses, no amistoso ontem realizado em Niterói

Os capixabas, que tão honrosamente cairam, domingo, frente ao selecionado fluminense, não conseguiram impôr-se ao Canto do Rio, no amistoso ontem realizado no Estadio Caio Martins. Três a zero foi a contagem. Os niteroienses não apresentaram jogo vistoso, tendo pelo contrario, jogado mal. Uma coisa, entretanto, não lhes sucedeu, e que foi justamente a razão de ser da derrota dos capixabas: — enquanto estes não tiveram arrematadores, aqueles apresentaram na sua vanguarda elementos que pelo menos souberam aproveitar as oportunidades apresentadas.

Não fora a falta de bons chutadores para finalizar suas investidas, possivelmente teriam vencido os capixabas, pois exibiram, no primeiro tempo, excelente trabalho de conjunto, levando muitas vezes a melhor sobre o seu adversario. Aliás, o jogo valeu pelo desenrolar movimentado e até certo ponto animado que ofereceu no primeiro tempo. Decaiu bastante na fase final, quando, em meio à semi-monotonia, os fluminenses juntaram mais dois "goals" ao um a zero do primeiro tempo

OS TENTOS

De um passe de Grande, Orlandinho cruzou bem. Pascoal interveio e, de cabeça, assinalou o primeiro "goal" aos 34 minutos. Pouco depois, aos 41 minutos, Pito, em último recurso, defendeu com a mão a pelota enviada por Pascoal, a qual se dirigia para o fundo das redes. Orlandinho, cobrando o "penalty", chutou para fora. Aos 15 minutos da etapa derradeira, Carango atirou ao "goal", falhou Dias, do que se aproveitou Orlandinho para assinalar o segundo tento. O terceiro "goal" foi marcado por Bocão, que, recebendo a bola adiantado, invadiu a area e atirou, embora perseguido por Betinho.

OS MELHORES

Na equipe vencedora destacaram-se Eli, Grande, Carango e Mical. No onze vencido apareceram Pito, Rogaciano, Jujú e Alcir.

OS QUADROS

Estiveram assim formadas as duas equipes:

CANTO DO RIO — Odair, Gerson e Nanate; (Pêpe) Pêpe (Eli) e Grande; Pascoal (Bocão) Carango, Fantoni (Pascoal) Mical e Orlandinho (Vadinho).

CAPIXABAS — Dias, Pito e Betinho; Carlota, Rogaciano e Jujú (Brant); Alemão, Darli, Alcir (Wilson), Jervel (Alcir) e Milton (Joanino).

PRELIMINAR

Na preliminar, um quadro do 3.º R. I. abateu o de amadores do Canto do Rio F. C. por 6-2.

JUIZ E RENDA

Dirigiu o encontro o sr. Antonio da Rocha Dias, que teve regular atuação. Foi apurada a renda de Cr$ 3.169,10.

Pelos Estados

FUNDAÇAO DE UM CLUBE HIPICO EM NATAL — Natal, 10 (Asapress) — Foi fundado nesta capital o Clube Hipico. Inicialmente, será levantada grande quantia para construção da séde. Filiaram-se ao Clube Hipico elementos de maior destaque na vida social e econômica daqui.

PARTIRAO DEPOIS DE AMANHA OS CLUBES MINEIROS — Belo Horizonte, 10 (Asapress) — Para disputar o torneio triangular, embarcarão no próximo dia 13 para São Paulo as equipes de basquetebol do Minas Tenis Clube e do Cluzeiro F. C., desta capital.

DEPOIS DA DERROTA — Belem, 10 (Asapress) — O "Imparcial" publica em sua edição, descrição de fatos vergonhosos ocorridos em Fortaleza no seio da embaixada paraense.

Voltou a vencer a equipe do D. I. P.

O quadro do Dip F. C. venceu no último domingo a equipe do Barcelona por 4x0, "goals" de Zé Cruz (3) e Vino.

O quadro do D. I. P. teve a seguinte constituição: Cinezio Alfredo, Lenine; Coelho, Agenor, Leonidas; (Raul); Zé-Cruz, Cavaco Vino, Raul, (Lé) e Nelson.

Os festejos de aniversario do Yacht Clube de Ramos

O Yacht Clube de Ramos festejará, no próximo domingo, a passagem do seu 2.º aniversario de fundação.

Comemorando a data, a elegante agremiação leopoldinense realizará pela parte da manhã diversas provas náuticas, com a participação de clubes co-irmãos.

Nos festejos constará uma homenagem à imprensa, sendo oferecido um "drink" aos jornalistas.

Ainda o desastre do campo do S. Cristovão

Começarão a ser pagas, amanhã, as indenizações aos acidentados

Ainda perdura nos meios esportivos a lembrança das cenas lamentaveis ocorridas por ocasião do desabamento da parte das arquibancadas do campo do São Cristovão, durante o transcurso do cotejo entre o clube local e o Flamengo.

As duas centenas de vitimas foram identificadas e reexaminadas, sendo dividida entre as mesmas a renda do segundo jogo entre alvos e rubro-negros.

Amanhã deverão comparecer à sede da Federação Metropolitana de Futebol, entre 15 e 17 horas, todos os acidentados que se submeteram a novo exame e cujos nomes comecem pela letra "A" afim de receberem a indenização que lhes couber.

Pra ler no bonde...

Concentração... O nome é bonito e está ao sabor das coisas da época... Con-cen-tra-ção... Quatro silabas que devem encher de júbilo o "profanum vulgus", que enxerga essas questões pela rama e fica olhando para os "inventores" desses recursos "formidaveis" boquiaberto, como para super-nomens... Não ha duvida que a chamada concentração não é condenavel, mas o essencial não está nisso, porem, como é compreensivel, na preparação técnica adequada do conjunto. Perdeu-se muito tempo em "lero-lero" e busca-se agora um meio de dar a aparencia de que esse tempo perdido pode ser recuperado. Em todos os esportes de ação coletiva, associado, como o balipodo, o treino intensiva e regularmente conduzido poderá transformar um grupo de valores individualmente modestos num conjunto capaz de apresentar produção bem satisfatoria; do mesmo modo, um grupo de valores individualmente altos, sem a preparação necessaria para bom desempenho coletivo, poderá fracassar, pela falta de entendimento de suas diferentes linhas, pela ausencia de compreensão rápida e perfeita nos momentos decisivos, para alcançar um resultado eficiente. Os nossos "técnicos" são, muitas vezes, "pirotécnicos"... isto é, gostam do "fogo de artificio", que enche os olhos da torcida, alimenta gazetas amantes do sensacionalismo e, se a derrota desce sobre as nossas equipes, sobrevêm os atos de indisciplina, de desrespeito ao publico, de desacato à autoridade do árbitro, de menosprezo ao adversario. Este ano, mais do que nos anteriores, os responsaveis pela formação do selecionado da Federação Metropolitana de Futebol lutarão com a falta de elementos novos realmente capazes. Eles existem, mas em pequeno numero, sendo mais facil recorrer aos "medalhões" da "antiguidade" esportiva, tidos e havidos como insubstituiveis. Em São Paulo, houve renovação, embora parcial. E o resultado dessa renovação, ligado aos efeitos benéficos de uma orientação inteligente, adotada em tempo util, transferiram aos paulistas, há dois anos consecutivos, o bastão da liderança absoluta no futebol brasileiro.

* * *

No balipodo, tudo é possivel, até mesmo a vitoria dos cariocas no campeonato brasileiro deste ano. Isto, no entanto, pode ficar enquadrado na lista das ocorrencias estapafurdias e esporádicas, porque não acredita a maioria dos que observam as "manobras" do "quartel general" da F. M. F. numa possibilidade de êxito, senão remota. Os cariocas poderão vencer pelo ardor, pela combatividade, e até mesmo, sem que se espere o "scratch" será capaz de jogar futebol, isto é, será capaz de apresentar "association"... E' nossa opinião que se deve aproveitar o pouco tempo de que ainda dispomos para uma preparação de conjunto severa, sem a qual o triunfo das cores cariocas será problemático como no "jogo de azar" são as vitorias dos que arriscam um "palpite" ou fazem uma "fézinha"...

José BRIGIDO

Torneio de Basquetebol de Aspirantes

América x Tijuca, Grajaú x Mackenzie e Riachuelo x Botafogo F. C., as pelejas de hoje

Encontram-se programadas para hoje as seguintes pelejas do Torneio de Basquetebol de Aspirantes:

AMÉRICA F. C. X TIJUCA T. C.

Quadra da rua Campos Sales

Adalino Astuto, Arbitro; Luiz Mergulhão, fiscal; Artur Perez, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador, e Helio Teixeira Calaza, delegado.

GRAJAÚ T. C. X E. C. MACKENZIE

Rink da av. Engenheiro Richard

J. Rubens Cerqueira Lima, Arbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Carlos Soares do Couto, apontador; Elcio de Almeida Santos cronometrista, e João de Abreu Ribeiro, delegado.

RIACHUELO T. C. X BOTAFOGO DE F. E REGATAS

Quadra da rua Marechal Bittencourt

Afonso Lefever, Arbitro; Rubem P. Cóia, fiscal; Aloisio Lavra Magalhães, cronometrista; Américo da Silva Gomes, apontador e Jaci Rosa, delegado.

Del Castilhos F. C.

De ordem do Sr. Presidente convido os srs. associados, em gozo dos direitos sociais, a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em segunda convocação, a realizar-se no dia 16 de novembro de 1943. (a) JAYME FADIGA, 1.º secretario.

NAC.: MODERNA AVICULTURA (DFB)